

XIV MEEP

MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA



Anais da XIV MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

Comissão Organizadora:

Profa. Jane Márcia Mazzarino – Representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Magali Grave – Representante da Câmara de Extensão

Profa. Maribel Girelli – Representante da Câmara de Ensino e Representante da PROEN

Profa. Maria Madalena Dullius – Representante da Unidade de Pesquisa III - Ensino, Aprendizagem e suas Tecnologias

Viviane Theves Eckhardt – Coordenadora da Extensão Universitária

Coordenação:

Viviane Theves Eckhardt – Coordenadora da XIV Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

Equipe Técnica

Débora Juchum da Silva - Funcionária da Secretaria de Extensão

Promoção

Centro Universitário UNIVATES

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Pró-Reitoria de Ensino

Ficha catalográfica:

M916a

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa (14: 2012: Lajeado, RS)
Anais da XIV Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa. - Lajeado:
Ed. da Univates, 2012.

377 p.

e-book

ISSN 1981-9099

1. Pesquisa científica - Univates 2. Metodologia da pesquisa
I. Título

CDU: 001.891:061.3

Catálogo na fonte: Biblioteca Central Univates.

Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Moerschbaecher

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone/Fax: (51) 3714-7000 - Ligação gratuita: 0800 7070809

E-mail: linhadireta@univates.br

Site: <http://www.univates.br>

Editora Univates

Coordenação: Ivete Maria Hammes

Editoração: Bruno Henrique Braun e Marlon Alceu Cristófoli

Fone: (51) 3714-7024

E-mail: editora@univates.br

Site: <http://www.univates.br/editora>

**Os textos aqui reproduzidos são de exclusiva
responsabilidade de seus autores.**

Sumário

Ensino

Ciências Biológicas	16
ESCABIOSE E DEMODICOSE (REVISÃO DE LITERATURA)	17
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM BEBÊ COM SÍNDROME DE DOWN	18
MINI-INVENTÁRIO ORNITOLÓGICO EM FRAGMENTOS DE ÁREA DO PARQUE DAS FONTES, DERRUBADAS-RS	19
PROPOSTA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DAS DISCIPLINAS BIOLÓGICAS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE - CAPACITAÇÃO EM MUSEOLOGIA.....	20
DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: DOENÇA GENÉTICA RESPONSÁVEL PELA DETERIORAÇÃO MUSCULAR EM INDIVÍDUOS HOMENS	21
BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO CAFÉ PARA A SAÚDE HUMANA.....	22
POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE IMIGRANTE/ RS.....	23
EFEITO DE BORDA SOBRE A OCORRÊNCIA DE EPÍFITAS	24
TECNOLOGIAS LIMPAS PARA A AGROECOLOGIA.....	25
CONTAGEM PADRÃO DE MICRORGANISMOS MESÓFILOS AERÓBIOS ESTRITOS E FACULTATIVOS VIÁVEIS E COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES EM AMOSTRAS DE ÁGUA MINERAL SEM GÁS 600 ML E 250 ML DE TRÊS MARCAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E ÁGUA DE TRÊS POÇOS TUBULARES DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI E RIO PARDO-RS.....	26
SUOR EXCESSIVO: UM CONSTRANGIMENTO SILENCIOSO	27
A HISTÓRIA DA HEMOTERAPIA E SUA IMPORTÂNCIA ATUAL	28
APRENDENDO CONCEITOS PELO ESTUDO DA CÉLULA	29
VESTÍGIOS DE MAMÍFEROS NO PARQUE ESTADUAL DO TURVO	30
DESVENDANDO O MUNDO MICROSCÓPICO DO ARROIO DO ENGENHO	31
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE UM JOGO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	32
DESENVOLVENDO MONITORIAS EM SALA DE AULA POR MEIO DO PIBID.....	33
HORTA ECOLÓGICA: ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE SOLIDÁRIA	34
MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS E QUALIDADE AMBIENTAL	35
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A PRÁTICA DA COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS APLICADA AOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ÉRICO VERÍSSIMO - LAJEADO, RS.....	36
PROJETO SOCIAL BIÓLOGOS EM AÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO DA MERENDA ESCOLAR EM DUAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO VALE DO TAQUARI.....	37
ANÁLISE DE INSETOS NO PARQUE ESTADUAL DO TURVO	38
Ciências da Saúde	39
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ESTRELA – RS	40
ANÁLISE DO VALOR CALÓRICO, GORDURA SATURADA, FIBRAS E SÓDIO, DE UM CARDÁPIO SEMANAL DO ALMOÇO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, EM RELAÇÃO AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR (PAT).....	41

PROGRAMAS PÚBLICOS DE HIPOVITAMINOSE A	42
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.....	43
CURRÍCULO INTEGRADO DO CURSO DE ENFERMAGEM E SUA VIABILIDADE	44
“EDUCANDO O PEQUENO CIDADÃO PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS” -- EXPERIMENTAÇÕES DE FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	45
A FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA DE UMA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - ESTUDO DE CASO	46
FARMÁCIA-ESCOLA: AMBIENTE DE VIVÊNCIAS, EXPERIMENTAÇÕES E AÇÕES.....	47
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM BEBÊ COM MIELOMENINGOCELE NÍVEL LOMBO SACRA	48
RELAÇÕES FAMILIARES E ADOLESCÊNCIA	49
REALIDADE DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.....	50
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS): ARTICULANDO REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	51
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS): PENSANDO CUIDADOS EM SAÚDE.....	52
REUNIÕES AMPLIADAS COMO DISPOSITIVO PARA ARTICULAÇÃO DE REDES DE CUIDADO.....	53
ARTRITE REUMATOIDE JUVENIL, UM ESTUDO DE CASO.....	54
TUBERCULOSE: TRANSMISSÃO	55
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM OLHAR SOBRE OS SENTIDOS DO TRABALHO	56
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO TRABALHO	57
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM MENINO COM Distrofia Muscular de Duchenne.....	58
PROCESSO DE INSERÇÃO DE NOVOS ESTAGIÁRIOS NA CURES: RELATO DE EXPERIÊNCIAS	59
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	60
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO TRM - REVISÃO DA LITERATURA.....	61
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE PIERRE ROBIN -- UM RELATO DE CASO	62
FLUXOS EM FUGA: DA ESCRITA À CLÍNICA DA DIFERENÇA	63
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ	64
ANÁLISE DAS LESÕES OCORRIDAS NO FUTSAL DURANTE A LIGA SUL DE FUTSAL DE 2012, RELACIONANDO COM O LADO DOMINANTE E NÃO DOMINANTE.....	65
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM CRIANÇA PÓS TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO.....	66
OS PROCESSOS DE TRABALHO E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS TRABALHADORES	67
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM LAJEADO.	68
RISCOS DE QUEDAS DE IDOSOS.....	69
OSTEOPOROSE	70
GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE COMO DISPOSITIVOS DE ATENÇÃO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)	71
SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: RELATOS DE PROFISSIONAIS SOBRE AS DIFICULDADES E FACILIDADES NA CONCILIAÇÃO DO TRABALHO COM O ESTUDO.....	72
SUPERVISÃO INTERDISCIPLINAR: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO PRÁTICAS DE CUIDADO COM VISTAS À INTEGRALIDADE	73
OFICINA “RECORTES DO COTIDIANO”: UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL	74
ADAPTAR E CONVIVER: A SEXUALIDADE DA MULHER APÓS A LESÃO MEDULAR.....	75

INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES NA CURES: UM TRABALHO CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE...	76
RELAÇÃO DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA E A PRODUÇÃO DE HORMÔNIOS.....	77
ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA PARA BEBÊ PREMATURO COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	78
ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOMOTORA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE ANGELMAN: RELATO DE UM CASO	79
AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE).....	80
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES	81
TECENDO PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE: MATRICIAMENTO COM GRUPOS DE ADOLESCENTES	82
ANTICORPOS MONOCLONAIS: ESPERANÇA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER	83
ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA EM BEBÊ PREMATURO COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	84
ATITUDES PREVENTIVAS DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO	85
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL.....	86

Ciências Exatas e da Terra 87

MATEMÁTICA E FÍSICA PARA DISCENTES INICIANTE NAS ENGENHARIAS	88
USO DE SOFTWARES LIVRES NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA NO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG) - CAMPUS JANUÁRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS	89
TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO: POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INVESTIGATIVA	90
A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA GEOMETRIA ESPACIAL: CONSTRUÇÃO DE SÓLIDOS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS	91
ESTUDO DA TABELA PERÓDICA COM ÊNFASE NOS METAIS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	92

Ciências Humanas 93

O OLHAR DA FAMÍLIA FRENTE A AVALIAÇÃO ESCOLAR.....	94
INFÂNCIA EM TRÊS TEMPOS	95
INFORMÁTICA EDUCATIVA: PRÁTICAS INOVADORAS	96
INFORMÁTICA X APRENDIZAGEM: O PRAZER DE DESCOBRIR NOVAS POSSIBILIDADES.....	97
PRÁTICAS INVESTIGATIVAS NA PEDAGOGIA.....	98
TÃO DIFERENTES E, AO MESMO TEMPO, TÃO IGUAIS.....	99
PENA E GARANTIAS	100
ADAPTAÇÃO CURRICULAR: UM CAMINHO PARA O ATENDIMENTO DE ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA	101
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS PELAS ESCOLAS NOS ANOS INICIAIS.....	102
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: O PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA	103
A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E O TRABALHO COM ADOLESCENTES	104
A QUEDA DO MURO DE BERLIM E A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA.....	105
O DESENVOLVIMENTO DA SÉTIMA ARTE NA AMÉRICA LATINA DO SÉCULO XX	106
ESTÁGIO I - ATIVIDADES LÚDICAS E INICIAÇÃO ESPORTIVA.....	107

PESQUISA NA ESCOLA: TEMPO DE ESTUDO PARA OS PROFESSORES	108
TEORIA E PRÁTICA EM ENCONTRO.....	109
CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DE PIBIDIANOS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA	110
PROJETO SALVAR VIDAS - BOMBEIROS MIRINS	111
EQUOTERAPIA: A AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS EQUOTERÁPICOS	112
PERCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO EM UM GRUPO DE MULHERES PRÓXIMAS A APOSENTADORIA OU JÁ APOSENTADAS	113
PERCEPÇÕES SOBRE A MORTE E PERDAS PARA ALUNOS DE 4 À 10 ANOS: UM OLHAR PARA REALIDADES ESCOLARES DO VALE DO TAQUARI.....	114
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS	115
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E FETICHISMO DA MERCADORIA-FUSCA	116
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: O USO DO DIÁRIO PEDAGÓGICO E O ESTÁGIO EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	117
COSTURANDO LINHAS: ENTRE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO	118
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	119
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	120
INCLUSÃO DE SURDOS NO MERCADO DE TRABALHO	121

Ciências Sociais Aplicadas 122

RELAÇÕES PÚBLICAS E INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO: A PARCERIA QUE DÁ CERTO!.....	123
PRODUTOS DESCARTÁVEIS E MEIO AMBIENTE: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL	124
GANHOS OBTIDOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO EM REDES DE COOPERAÇÃO – A OPINIÃO DE SEUS INTEGRANTES	125
ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS.....	126
POSICIONAMENTO FINANCEIRO E MERCADOLÓGICO DE MICROEMPRESA: ESTUDO DE CASO NO VALE DO TAQUARI, RS	127

Engenharias 128

OTIMIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DE VINÍCOLA.....	129
SISTEMA DE COLETORES SOLARES DE TUBOS A VÁCUO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOTÉRMICA NO VALE DO TAQUARI	130
SISTEMA DE INVENTÁRIO BASEADO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS	131

Linguística, Letras e Artes 132

FAÇA A DIFERENÇA: NÃO IMPORTA A SUA LÍNGUA	133
A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA A QUALIFICAÇÃO DO DESEMPENHO NA LEITURA E NA ESCRITA DE ACADÊMICOS DA UNIVATES.....	134
INFLUÊNCIA DO BILINGUÍSMO NA ORALIDADE E ESCRITA DE CRIANÇAS DO 1º ANO AO 5º ANO EM ZONAS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA E ALEMÃ.	135
ANÁLISE DE LIVRO DIDÁTICO: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO VERBO.....	136
A INFLUÊNCIA DA SEGUNDA LÍNGUA NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS DE 6º ANO E 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ZONAS DE COLONIZAÇÃO ALEMÃ E ITALIANA.....	137

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE VOCABULÁRIO EM LÍNGUA ESPANHOLA	138
PROJETO DE ENSINO DE VOCABULÁRIO LÍNGUA ESPANHOLA	139

Multidisciplinar 140

ASPECTOS ESTÉTICOS, FUNCIONAIS E TRIDIMENSIONAIS DE UMA CADEIRA PRODUZIDA A PARTIR DA RECICLAGEM DE MATERIAIS QUE COMPÕEM AS EMBALAGENS DE TETRA PAK.....	141
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIL EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....	142

Extensão

Ciências Biológicas 143

PROJETO "NATURALISTA POR UM DIA: VIVENCIANDO A CIÊNCIA ATRAVÉS DA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA."	144
USO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PROPRIEDADES RURAIS PARA O CONSUMO ANIMAL, DEPOIS DE APLICADOS MÉTODOS DE FILTRAGEM.....	145
A EXPERIMENTAÇÃO COMO PROPOSTA PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	146

Ciências da Saúde..... 147

PROJETO DE EXTENSÃO PARA A TERCEIRA IDADE – PETI – DISCUSSÃO SOBRE TERMINOLOGIAS NA ÁREA DA GERONTOLOGIA SOCIAL	148
PROJETO AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE	149
PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - EXPERIMENTAÇÕES DA FARMÁCIA-ESCOLA III: ESTRATÉGIAS PARA FACILITAR A ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.....	150
PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - EXPERIMENTAÇÕES DA FARMÁCIA-ESCOLA I: ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES	151
FARMÁCIA-ESCOLA E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RECICLANDO, REUTILIZANDO, REPENSANDO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS	152
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA-ESCOLA	153
DINÂMICAS DE CUIDADO EM SAÚDE: DO PAPEL DE CUIDADO AO PAPEL DE CUIDADOR	154
O ACOLHIMENTO ENQUANTO FERRAMENTA E PRODUÇÃO DE CO-RESPONSABILIZAÇÃO	155
CONHECENDO O MÉTODO PILATES.....	156
ESCOLA PROTETORA DA VIDA.....	157
PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - EXPERIMENTAÇÕES DA FARMÁCIA-ESCOLA ..	158
SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA UNIVATES: ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO	159
CUIDADOS EM SAÚDE: ENFOQUE NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	160
AS VÁRIAS FACES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE.....	161

Ciências Exatas e da Terra 162

DES VENDANDO O CÉU: ASTRONOMIA NO VALE DO TAQUARI.....	163
4ª OLIMPIÁDA DE INFORMÁTICA DA UNIVATES – ENSINANDO COMPUTAÇÃO ATRAVÉS DE JOGOS ELETRÔNICOS	164
V COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA.....	165

SEPARAÇÃO DE MISTURAS: DE QUE É COMPOSTO O LEITE?	166
EXPLORAÇÃO DE SOFTWARES MATEMÁTICOS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES.....	167
RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA: OFICINA PARA COMPREENSÃO DO CÉU	168
ENCONTROS COM ALUNOS PARA MOTIVÁ-LOS NOS ESTUDOS	169
AULAS EXPERIMENTAIS DE CIÊNCIAS EXATAS COM O AUXÍLIO DE SIMULADORES PHET	170
ESTUDOS PALEONTOLÓGICOS COMO FERRAMENTA PARA ENTENDER OS EVENTOS DO PASSADO QUE CONTINUAM A OCORRER NO PRESENTE.	171
15ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES	172
II FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES – DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA	173
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO ROTEIRO E KIT DE ATRITO.....	174
JOGOS DIDÁTICOS DE QUÍMICA: UMA FERRAMENTA LUDOPEDAGÓGICA.....	175

Ciências Humanas 176

NORMAL É SER DIFERENTE: A PERCEÇÃO INFANTIL DA DIVERSIDADE HUMANA	177
AS CONTRIBUIÇÕES DOS DIFERENTES RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	178
CIDADANIA E MEIO AMBIENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A PERCEÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS TRABALHADORES DA UNIDADE DE TRIAGEM DE LIXO DOMÉSTICO DE ESTRELA/RS.....	179
COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS NA NATUREZA	180
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E A COMUNIDADE ESCOLAR: PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA.....	181
PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA - PATRIMÔNIO E HISTÓRIA	182
INTERCÂMBIO NA COLÔMBIA	183
ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO A ALUNO COM DEFICIÊNCIA COMO UMA ESTRATÉGIA QUE FAVORECE A INCLUSÃO	184

Ciências Sociais Aplicadas 185

FORMAÇÃO DE JORNALISTAS MIRINS: UM PROCESSO DE EDUCOMUNICAÇÃO.	186
ARQUITETANDO: ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES EM ESCOLAS NO VALE DO TAQUARI / RS.....	187
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	188
PASSEARQ V: PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	189

Engenharias 190

DIMENSIONAMENTO DE SUSPENSÃO DE UM VEÍCULO MINI BAJA	191
CARACTERÍSTICAS DOS COMPONENTES DE UM SISTEMA ELÉTRICO FOTOVOLTAICO	192

Linguística, Letras e Artes 193

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	194
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA A SALA DE AULA	195
LANGUAGE AND THE MEDIA.....	196
USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO	197

Multidisciplinar	198
MATEMÁTICA E ARTE OU ARTE E MATEMÁTICA?: ATIVIDADES ORGANIZADAS A PARTIR DE UM EIXO ARTICULADOR	199
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTAS PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE VÍDEOS NO AMBIENTE UNIVATES VIRTUAL.....	200
LIÇÃO DE VIDA E DE CIDADANIA POR MEIO DO PROJETO RONDON, NO MUNICÍPIO DE CURRALINHO/PARÁ	201
INDÍGENAS KAINGANG NO VALE DO TAQUARI: HISTORICIDADES DAS ATUAIS TERRAS INDÍGENAS LINHA GLÓRIA E FOXÁ.....	202
ESPORTE ADAPTADO - BASQUETE SOBRE RODAS.....	203
BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: TREINAMENTO PARA FIXAÇÃO COM COLABORADORES DE LATICÍNIOS	204
ARQUEÓLOGO POR UM DIA - PATRIMÔNIO E HISTÓRIA	205
FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIVATES – A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APROXIMANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA DA PESQUISA CIENTÍFICA	206
FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A ESCOLA BÁSICA E A UNIVERSIDADE.....	207

Pesquisa

Ciências Agrárias	208
SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: PERCEPÇÃO DOS PAIS E FILHOS PRODUTORES SOBRE AS PERSPECTIVAS NAS SUAS PROPRIEDADES.....	209
COMPOSTAGEM DE DEJETOS NA SUINOCULTURA DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETO EM PROPRIEDADE DE SÉRIO/RS	210
Ciências Biológicas	211
ESTUDO DO EFEITO DE BORDA EM UMA ÁREA DO MUNICÍPIO DE DERRUBADAS/RS	212
ANÁLISE QUANTITATIVA COMPARATIVA DE METILXANTINAS NA ERVA-MATE PRODUZIDA EM PUTINGA, NO RIO GRANDE DO SUL	213
PRODUÇÃO DE MUDAS DE BOUGAINVILLEA SPECTABILIS (TRÊS-MARIAS) ATRAVÉS DA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA.....	214
FAMÍLIAS DE ACAROS ASSOCIADOS A ERVA MATE NA CIDADE DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL	215
VASCONCELLA QUERCIFOLIA (MAMÃOZINHO-DO-MATO): UM RESGATE ETNOBOTÂNICO.....	216
FUNGOS OCORRENTES NA MICROBACIA DO ARROIO DA SECA, IMIGRANTE/RS.....	217
ESTUDO FLORÍSTICO DE UM TRECHO DA MATA CILIAR DO ARROIO BOA VISTA, TEUTÔNIA, RS, BRASIL	218
FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE DUAS ESPÉCIES ACARINAS ASSOCIADAS A ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS ST. HIL.: AQUÏFOLIACEAE), NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	219
CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS FITÓFAGOS COM O USO DO ÁCARO PREDADOR PHYTOSEIULUS MACROPILIS (PHYTOSEIIDAE) NA CULTURA DE MORANGO, EM ANTA GORDA, RIO GRANDE DO SUL.....	220
LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO PRELIMINAR DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE IMIGRANTE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	221

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO IN NATURA EM PROPRIEDADES DO VALE DO TAQUARI, RS	222
ESTRUTURA DE TAXOCENOSES DE GIRINOS (AMPHIBIA: ANURA) EM MICRO-HÁBITATS DE POÇAS DE ÁREA ABERTA NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS.....	223
PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS REGIONAIS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E AMBIENTAL - RESULTADOS PRELIMINARES.....	224
NÍVEL DE PREDACÃO E INTERPREDACÃO, EM LABORATÓRIO, DOS OVOS DOS ÁCAROS DAS ESPÉCIES PHYTOSEILUS MACROPILIS, NEOSEILUS CALIFORNICUS E AGISTEMUS FLORIDANUS	225
FAMÍLIAS DE ÁCAROS (ACARI) NA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX(L.) MERRIL) (FABACEAE) NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	226
PRODUÇÃO DE MUDAS DE PHYLLANTHUS NIRURI L. (PHYLLANTHACEAE) POR ESTAQUIA CAULINAR E CULTURA DE TECIDOS	227
ROTA AMBIENTAL: UMA CAMINHADA PELAS BELEZAS NATURAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	228
A BIODIVERSIDADE DE MONILÓPHYTAS E LICÓPHYTAS DA MICRO-BACIA DO ARROIO DA SECA, IMIGRANTE, RS.....	229
CARVÃO VEGETAL FÓSSIL EM SISTEMAS PERI-GLACIAIS DO PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ.	230
CARVÃO VEGETAL FÓSSIL EM DEPÓSITOS DA PENÍNSULA ANTÁRTICA: APLICAÇÃO COMO PROXI NA DEFINIÇÃO DE CONTEXTO DEPOSICIONAL E DE PALEOAMBIENTE	231
ATIVIDADE REPELENTE DE EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DAS FOLHAS DE ACANTHOSPERMUN AUSTRALIS SOBRE TETRANYCHUS URTICAE KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE).....	232
ACAROFAUNA ASSOCIADA À CULTURA ORÍZÍCOLA NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO ARROZ (IRGA) EM CACHOEIRINHARS	233
AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE ESTRELA/RS.....	234
LEVANTAMENTO DE LEPIDÓPTEROS EM UM FRAGMENTO EM ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE FORQUETINHA/RS	235
“DISTRIBUIÇÃO DA AVIFAUNA EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS, BRASIL”: DADOS PARCIAIS DE AVES NA MATRIZ DOS FRAGMENTOS	236
EFICIÊNCIA DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ROMÃZEIRA (PUNICA GRANATUM) NA PESEÇA E AUSÊNCIA DO ARILO.....	237
CARACTERES MORFOLÓGICOS DE <i>BAUHINIA FORFICATA</i> LINK (FABACEAE) – CONTRIBUIÇÃO PARA A CORRETA IDENTIFICAÇÃO DA ESPÉCIE NO RIO GRANDE DO SUL	238
ASPECTOS TAXONÔMICOS, ECOLÓGICOS E ECONÔMICOS DA ERVA-MATE	239
RUBROSCIRUS NIDORUM (ACARI: BDELLOIDEA: CUNAXIDAE), UMA NOVA ESPÉCIE PARA O RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.....	240
FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO DE VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE REGENERAÇÃO	241
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FITOTERÁPICO <i>BAUHINIA FORFICATA</i> NA GLICEMIA DE JEJUM E HEMOGLOBINA GLICADA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	242
ANÁLISE DA DIETA ALIMENTAR DE DOURADOS (<i>SALMINUS BRASILIENSIS</i> CUVIER, 1817) (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) DE VIDA LIVRE NO RIO IJUÍ, RS.....	243
OCORRÊNCIA DO SNP CGIL4 RELACIONADO À RESISTÊNCIA À MASTITE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS.....	244
CARVÃO VEGETAL MACROSCÓPICO FÓSSIL COMO EVIDÊNCIA DA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS VEGETACIONAIS NO AFLORAMENTO CERRO DA MESA, ENCRUZILHADA DO SUL - BRASIL.....	245
LIBÉLULAS (ODONATA) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL: COMPOSIÇÃO E POTENCIAIS ESPÉCIES INDICADORAS	246
ANÁLISE COMPARATIVA DE SÍTIOS PALEOBOTÂNICOS DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DO TOCANTINS COM VISTA À SUA PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL	247

USO DIAGNÓSTICO MOLECULAR NO ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE LISTERIA MONOCYTOGENES EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO <i>IN NATURA</i> , PELA TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR).....	248
ISOLAMENTO DE RIZÓBIOS A PARTIR DE RAÍZES DE FEIJÃO EM SOLOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL E SEU EFEITO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE RÚCULA E FEIJÃO	249
Ciências da Saúde.....	250
DIFICULDADES DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA PELO ACOMETIDO PELO DIABETES MELITUS I E SEUS FAMILIARES. QUAL O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NESTE PROCESSO.	251
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	252
AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO SSTI EM PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE UMA REGIÃO DO SUL DO BRASIL	253
CONCEPÇÕES DE LIDERANÇAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR.....	254
DESCOBERTA DE NOVAS FONTES DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS ETNOFARMACOLÓGICOS E ETNOBOTÂNICOS	255
LEI DO ACOMPANHANTE: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS E ACOMPANHANTES EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RS.	256
ESPORTE NA ESCOLA.....	257
ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À DOR EM PACIENTES ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA MALIGNA.....	258
AS PRÁTICAS DOS PSICÓLOGOS NAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO	259
PENSANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA DA UNIVATES	260
COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ATIVOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SEDENTÁRIOS NO SESC - LAJEADO/RS	261
AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL E FLEXIBILIDADE EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO II DO VALE DO TAQUARI	262
A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA	263
O MERCADO DE TRABALHO E AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM.....	264
O APOIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES COM CÂNCER DE COLO UTERINO.....	265
PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ESTÁGIO CURRICULAR II - CONSULTA DE ENFERMAGEM	266
ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO NO VALE DO TAQUARI – RS: SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS	267
ESGOTO/RESÍDUOS/ÁGUA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DE PEQUENOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.....	268
A PERCEPÇÃO DO PACIENTE JOVEM COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDO À HEMODIÁLISE.....	269
ALIMENTOS UTILIZADOS PRÉ-EXERCÍCIO FÍSICO E OS ÍNDICES DE GLICOSE DURANTE A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO	270
COMPARAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ENTRE HOMENS E MULHERES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RS	271
LAS HABILIDADES MOTRICES, UNA ALTERNATIVA PARA CONTRIBUIR AL POTENCIAL MOTRIZ DE NIÑOS ENTRE 3 Y 6 AÑOS	272
PERFIL DO CONSUMO ALIMENTAR DE ACADÊMICOS E FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO RS.....	273
DIFICULDADES E NECESSIDADES ENCONTRADAS PELOS FAMILIARES E PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SAÚDE FRENTE AOS DEPENDENTES DE CRACK.....	274

PREVALÊNCIA DE AGENTES MICROBIOLÓGICOS NOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	275
EFEITO DO CONSUMO DE UM QUEIJO ACRESCIDO DE MICRORGANISMOS PROBIÓTICOS NA MELHORA DE SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO	276
IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DAS CÉLULAS DA JUNÇÃO ESCAMO-COLUNAR (JEC) NO EXAME DE PAPANICOLAU.	277

Ciências Exatas e da Terra 278

CARACTERIZAÇÃO DA NUTRIÇÃO ANIMAL E DO LEITE PRODUZIDO NO VALE DO TAQUARI, RS.....	279
ENSINO DE ASTRONOMIA NA ESCOLA BÁSICA: INDICADORES DE UMA INVESTIGAÇÃO COM ESCOLAS DO VALE DO TAQUARI E REGIÃO METROPOLITANA.....	280
UTILIZAÇÃO DO SORO DE RICOTA COMO MEIO DE CULTIVO PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL	281
ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO DE SÓLIDOS EM BIODIGESTOR ALIMENTADO POR EFLUENTE DE AVES POEDEIRAS	282
SOBREMESA LÁCTEA CREMOSA SABOR CHOCOLATE ELABORADA COM SORO DE RICOTA	283
INTERDISCIPLINARIDADE VISANDO À FORMAÇÃO DE ALUNOS PESQUISADORES	284
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA EXTRAÇÃO, PRÉ-CONCENTRAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS EM AMOSTRAS AMBIENTAIS E DE ALIMENTOS	285
PESQUISANDO O USO DE TECNOLOGIAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA	286
AVALIAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS DE VEDAÇÃO SEGUNDO A NBR 15.270	287
ANÁLISE PRELIMINAR DE FRAGMENTOS MACROSCÓPICOS DE CARVÃO VEGETAL PROVENIENTES DE PORÇÕES DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T 101, MARQUES DE SOUZA/RS, BRASIL	288
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ELETROQUÍMICA DO TOCOFEROL POR VOLTAMETRIA CÍCLICA	289
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUAS POTENCIALIDADES NA FORMAÇÃO DE FORMADORES NA ÁREA DAS CIÊNCIAS EXATAS: UM ESTUDO DE CASO	290
METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS: TRABALHOS INTERDISCIPLINARES	291
ENERGIA E AMBIENTE: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS	292
AS VARIAÇÕES DOS SISTEMAS VEGETAIS DURANTE O TEMPO E A EVOLUÇÃO DOS BIOMAS TERRESTRES: LEVANTAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE CHARCOAL EM DIFERENTES ASSOCIAÇÕES VEGETAIS (FÓSSEIS E ATUAIS) PARA DEFINIÇÃO DA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS VEGETACIONAIS DURANTE O TEMPO.	293
INFLUÊNCIA DOS FENÔMENOS EL NIÑO E LA NIÑA NA OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS	294
CULTURA RURAL, PRODUÇÃO DO LEITE E ALUNOS INVESTIGADORES: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA.	295
AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE PREPARO DE AMOSTRA PARA A DETERMINAÇÃO DE COBRE EM SOLO E HÚMUS: EXTRAÇÃO E CALCINAÇÃO.....	296
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM FOCO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS.....	297
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E PRÁTICAS LABORAIS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA	298
PESQUISA OPERACIONAL APLICADA A AGROWAY AGRONEGÓCIOS DO BRASIL LTDA	299
PROTÓTIPOS ARQUITETÔNICOS EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: ANÁLISE DAS SOLUÇÕES EMPREGADAS VISANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE FORMA PASSIVA	300
O USO DE ESTRATÉGIAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS.....	301
PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE WEB: APLICAÇÃO PRÁTICA NOS SISTEMAS UTILIZADOS PELA BIBLIOTECA DA UNIVATES	302

Ciências Humanas 303

O QUE PODE A EDUCAÇÃO: ANOTAÇÕES DE UM GRUPO DE ESTUDOS.....	304
A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR EM ESTRELA/RS	305
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E LETRAMENTO: AS REPRESENTAÇÕES DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR	306
PESQUISA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ESTUDO DE CASO NUMA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO	307
A ESCOLA E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DA CONTEMPORANEIDADE.....	308
AS CONDIÇÕES LEGAIS E JUDICIAIS DA SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO.....	309
RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO.....	310
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DOS NÍVEIS DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	311
IMPACTOS DA PRÁTICA DA HIDROBIKE PARA OS ALUNOS PRATICANTES NA PISCINA DA UNIVATES	312
BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	313
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: TEMAS EMERGENTES	314
PRÁTICAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: REVELANDO POSSIBILIDADES	315
ETNOBOTÂNICA GUARANI: O MANEJO E A MIGRAÇÃO DE PLANTAS NO PERÍODO PRÉ-COLONIAL - VALE DO TAQUARI/RS	316
O COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO, PERFIL E FUNÇÕES DOCENTES.	317
APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELAÇÕES E MANIFESTAÇÕES NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	318
LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NAS PROVAS DO ENADE - PARTE DISCURSIVA.....	319
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NÃO É SOMENTE ESPORTE, MAS TAMBÉM É SAÚDE E BEM ESTAR	320
COSMOLOGIA GUARANI E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS	321
PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E RESTAURAÇÃO - IGREJA MATRIZ SANTO INÁCIO DE LOYOLA DE LAJEADO, RS	322
GEOMETRIA NOS ANOS INICIAIS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE CENÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO PARA PROFESSORES	323
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: AS RELAÇÕES ENTRE OS GÊNEROS NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NUMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE ESTRELA	324
O JOGO DE BOCHA ADAPTADO COMO RECURSO NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL.....	325
REPERCUSSÕES E ELEMENTOS DE AGENDAMENTO DA COLUNA DO MAZZARINO	326
AS COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO: UM DESAFIO PARA PROFESSORES E ALUNOS	327
A INCLUSÃO ESCOLAR EM TEMPOS LÍQUIDOS.....	328
MESTRADO PROFISSIONAL PARA FORMAÇÃO DE DOCENTES: UM LÓCUS DE APRENDIZAGEM E (RE)CONSTRUÇÃO.....	329
EDUCAÇÃO, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ENCANTADO	330
COMUNICAÇÃO, TEORIA E HISTÓRIA: REFERÊNCIAS DE PESQUISA PARA O ESTUDO DA REVISTA O CRUZEIRO.....	331
ONDE ESTÃO OS BEBÊS? UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	332
PENSAMENTO E TECNOLOGIA: INSTRUMENTOS, AMBIENTE E CULTURA	333
SALA DE ESPERA: A POÉTICA DESMEDIDA DAS SINGULARIDADES	334

PRESERVAÇÃO DA PRÉ-HISTÓRIA E HISTÓRIA REGIONAL - ARQUEOLOGIA DE CONTRATO	335
APLICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA DESLEAL NAS AÇÕES ENVOLVENDO TRADE DRESS	336
BEM-VIDA AO SEU CORPO NOVO: O DISCURSO DA REVISTA WOMEN ´S HEALTH SOBRE CORRIDA .	337
AS RELAÇÕES POLÍTICO-MILITARES ENTRE IRÃ E ISRAEL DE 1948 A 2012.....	338
MEMÓRIAS DA FORMAÇÃO: A NARRATIVA COMO CAMINHO INVESTIGATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	339

Ciências Sociais Aplicadas 340

UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO NOTICIOSA HIPERLOCAL	341
IMPORTÂNCIA DA SUINOCULTURA NO RETORNO DO ICMS NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI/RS.....	342
PROSUMER BACKPACKER: O MOCHILEIRO PROMOTOR DO TURISMO.....	343
DINÂMICA POPULACIONAL DO VALE DO TAQUARI DE 1920 A 2010.....	344
A ALIENAÇÃO PARENTAL E ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS PSICO-JURÍDICAS NO ÂMBITO FAMILIAR. .	345
O LAPSO TEMPORAL COMO EXCLUDENTE DO NEXO CAUSAL NA RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO POR FUGA DE PRESO.....	346

Engenharias 347

GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA SUPLEMENTAÇÃO DE MALTE AO LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES	348
IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO PILOTO NO PÓS-TRATAMENTO DE EFLUENTE DE INDÚSTRIA DE LATICÍNIO EM ÁREA ÚMIDA CONSTRUÍDA (WETLAND)	349
SISTEMA DE MONITORAMENTO REMOTO NA VAZÃO DE EFLUENTES.....	350
BIOENGENHARIA DE SOLOS NA RECUPERAÇÃO DE AMBIENTES FLUVIAIS DEGRADADOS.....	351
AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA OXIDATIVO AVANÇADO COM CÉLULAS DE TAMANHOS DIFERENTES PARA A OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE EFLUENTE SINTÉTICO ALIMENTÍCIO	352

Linguística, Letras e Artes 353

A ORIGEM DOS ARTIGOS NO PORTUGUÊS E NO ESPANHOL NUMA PERSPECTIVA CONTRASTIVA.....	354
LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: PERCURSO HISTÓRICO E IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	355
PROCESSOS FONOLÓGICOS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	356
ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM OS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA DA UERGS.....	357
A NARRATIVA HISPANO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA: OLHARES SOBRE A VIOLÊNCIA	358

Multidisciplinar 359

RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DE DOCENTES, EGRESSOS E DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RS.....	360
ESTUDO DE EFEITOS METABÓLICOS, IDENTIFICAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E AVALIAÇÃO PLANTAR EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE MUNICÍPIOS DA 16ª CRS QUE UTILIZAM PLANTA MEDICINAL.....	361
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-SAÚDE PROMOVIDA POR GRUPO DE PESQUISA	362
SEGURANÇA EM WEBSITES E SISTEMAS ONLINE.....	363
CONTROLE DE QUALIDADE EM AGROINDÚSTRIAS: INFLUÊNCIA NA MELHORIA DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELA COOPARTE EM SÃO LUIZ GONZAGA-RS	364

OFERTAS DA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	365
SENTIDOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS NA COMUNIDADE DE MARQUES DE SOUZA-RS.....	366
A MUDIATIZAÇÃO DE TEMAS AMBIENTAIS E SITES GOVERNAMENTAIS, NÃO GOVERNAMENTAIS, COMERCIAIS E ESPECIALIZADOS	367
CÓDIGO FLORESTAL, RESERVA LEGAL E COMUNICAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DAS OFERTAS NAS MÍDIAS LEGISLATIVAS FEDERAIS	368
DISCURSOS SOBRE A “DIFERENÇA” NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	369
SOCIEDADES DE ÁGUA: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE CAPITAL COMUNICACIONAL SOCIOAMBIENTAL EM MARQUES DE SOUZA/RS.....	370
BRUXAS, BRUXOS, FADAS, PRINCESAS, PRÍNCIPES E OUTROS BICHOS ESQUISITOS... AS APROPRIAÇÕES INFANTIS DO BELO E DO FEIO NAS MEDIAÇÕES CULTURAIS	371
INDÍGENAS GUARANI, KAINGANG E EUROPEUS: OCUPAÇÕES, MOVIMENTAÇÕES E RELAÇÕES INTERÉTNICAS NO VALE DO TAQUARI	372
GRUPOS ÉTNICOS NO VALE DO TAQUARI: ELEMENTOS DA TRADIÇÃO CULTURAL DOS DESCENDENTES DE ALEMÃES E ITALIANOS	373
ANÁLISES E PERSPECTIVAS GEOAMBIENTAIS DA ARQUEOLOGIA E SEUS REFLEXOS NA CULTURA DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, PARTE VI.....	374
A OCUPAÇÃO PRETÉRITA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA/RS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PRESENÇA PROTO-JÊ.....	375
AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO NO CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS (CTG) NOVA QUERÊNCIA, DE BOA VISTA-RORAIMA	376
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E PEDAGOGIA INOVADORA NOS ENSINOS MÉDIO E FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, APRENDIZAGENS E PERSPECTIVAS SOCIAIS.....	377

Ensino

Ciências Biológicas

ESCABIOSE E DEMODICOSE (REVISÃO DE LITERATURA)

Resumo:

Os ácaros são pequenos artrópodes da ordem Acari, que compreende uma variedade de organismos, alguns deles envolvidos na transmissão de agentes microbianos de doenças, outros responsáveis pela produção de dermatoses ou outras moléstias em seus hospedeiros. O presente trabalho teve como objetivo diferenciar a escabiose em relação a demodicose e seus respectivos parasitos causadores, os ácaros *Sarcoptes scabiei* e o *Demodex canis*. A metodologia foi baseada na revisão bibliográfica de quatro conceituados **Autor(es):** Flechtmann (1977), Norberg et al (2006), Rey (2002) e Santos et al (2009). Conforme Norberg et al (2006), a Escabiose é uma dermatose popularmente conhecida como sarna, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, sendo considerada de distribuição mundial. Atinge seres humanos de todas as raças, classes sociais e em todos os climas e regiões do mundo. Este ácaro pode parasitar, além do homem, outras espécies de mamíferos, como por exemplo: cães, caprinos, bovinos, suínos, entre outros. Flechtmann (1977) afirma que, os ácaros que causam a sarna sarcóptica dos animais domésticos são estruturalmente semelhantes à espécie que causa a escabiose humana, mas devem representar subespécies ou talvez raças de *S. scabiei*. De acordo com Santos et al (2009), a demodicose, popularmente conhecida como “sarna negra”, é uma das dermatites mais comuns em cães, estando sua patogenia associada à resposta imunológica do hospedeiro. O agente etiológico desta sarna é o *Demodex canis*, ácaro que faz parte da fauna normal e atinge exclusivamente a pele canina. Através deste trabalho pudemos concluir que a escabiose é uma doença que atinge varias espécies de mamíferos sendo difícil a transmissão de uma espécie para outra e a demodicose atinge exclusivamente os cães.

Palavras-chave: Ácaros. Sarna. Dermatoses.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolinevian@hotmail.com

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM BEBÊ COM SÍNDROME DE DOWN

Resumo:

A Síndrome de Down (SD) é uma das anomalias cromossômicas autossômicas mais frequentes, com incidência no Brasil de aproximadamente 1:600 nascidos vivos, com expectativa de vida em torno dos 50 anos. Caracteriza-se por alterações nos sistemas neuromotor, cognitivo e sensorial, dentre outras, que resultam em prejuízos ao desempenho de atividades funcionais. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de um bebê de oito meses de idade, portador da SD, que recebeu atendimento fisioterapêutico semanal no semestre A/2012, na disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação do desenvolvimento psicomotor, ocorrida em 09 de março de 2012, aos 4,5 meses de idade, foi possível constatar algumas das características da síndrome, tais como: fâcie atípica, língua protusa, prega simiesca, hipotonia generalizada, ausência de controle cervical e desenvolvimento compatível com criança em final de 1º trimestre. O tratamento fisioterapêutico baseou-se no conceito Bobath, que tem como filosofia, a inibição de padrões anormais de postura e movimento, com vistas à aquisição e/ou manutenção das atividades funcionais. Foram utilizadas técnicas de estimulação muscular, a fim de que o bebê adquirisse movimentos voluntários e ativos contra a gravidade. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 12 sessões de fisioterapia, observou-se grande evolução no desenvolvimento do bebê, que neste período, com relação a área motora, adquiriu controle de cabeça, mudanças de decúbito e o sentar com apoio. Considerando-se estes resultados, conclui-se que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com síndrome de Down, bem como a estimulação dos aspectos afetivo, cognitivo e linguagem são de fundamental importância para a aquisição de habilidades psicomotoras e melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Conclui-se também, que as atividades práticas, com pacientes são de fundamental importância para a nossa formação e qualificação enquanto acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Avaliação. Tratamento fisioterapêutico.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bruhmarina@hotmail.com

Autor(es): Bruna Metz, Édina Blasi, Nívea Stéfani Souza, Catiana Lanius, Mayra Pfluckseder, Juliano Konze, Hamilton Z. Grillo

Apresentador(es): Bruna Metz, Édina Blasi

Orientador(es): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

MINI-INVENTÁRIO ORNITOLÓGICO EM FRAGMENTOS DE ÁREA DO PARQUE DAS FONTES, DERRUBADAS-RS

Resumo:

O Parque Estadual do Turvo é localizado na cidade de Derrubadas/RS, distante 490km de Porto Alegre, na região noroeste do Estado. A reserva Florestal foi criada em 1947 por decreto Estadual, sendo transformada em parque estadual em 1954, uma das primeiras Unidades de Conservação do Rio Grande do Sul. O parque composto por Mata Atlântica contém grande diversidade de fauna e de flora. Podem ser encontrados cerca de 218 tipos de aves além de dezenas de espécies de mamíferos e outros animais. No mês de março de 2012, a turma de alunos da disciplina de Biologia Geral do curso de Ciências Biológicas – Centro Universitário UNIVATES, realizou uma saída a campo para este parque. No Balneário Parque das Fontes, próximo ao parque foram realizadas atividades de campo com o objetivo de conhecer as aves existentes nesta área. Na coleta de dados foram registradas as aves avistadas com auxílio de binóculo ou ouvidas utilizando-se um gravador ornitológico, criado pelo Biólogo Juliano Konze, utilizando materiais alternativos. Durante um dia de atividade foram contabilizados 43 indivíduos, sendo 17 espécies de aves distribuídas em 16 famílias. As espécies de maior ocorrência foram as conhecidas popularmente como: garça-branca grande; tiriba; frango-d'água; quero-quero e a gralha-picaça. Os indivíduos foram identificados com auxílio de manuais de identificação adequados. O gravador ornitológico mostrou-se uma ferramenta muito útil para as atividades de campo. Esta foi a primeira saída a campo do grupo de estudos, sendo que a disciplina de Biologia Geral é de primeiro semestre do curso de Ciências Biológicas. Para o grupo de alunos foi muito importante este primeiro contato com a prática de campo já no primeiro semestre do curso, vislumbrando o futuro profissional.

Palavras-chave: Mini-inventário. Fragmentos florestais. Gravador ornitológico.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: brunametz@certelnet.com.br

Autor(es): Claudete Rempel, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Rosângela Uhrig Salvatori, Hamilton César Zanardi Grillo, Elisete Maria de Freitas, Luana Carla Salvi
Apresentador(es): Rosângela Uhrig Salvatori, Luana Carla Salvi
Orientador(es): Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

PROPOSTA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DAS DISCIPLINAS BIOLÓGICAS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE - CAPACITAÇÃO EM MUSEOLOGIA

Resumo:

Em 2011, a Univates lançou um programa piloto, denominado “Qualifica Univates”, que visa a desenvolver ações para melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Em atendimento a este Edital, professores do Curso de Ciências Biológicas, Farmácia e Nutrição da UNIVATES propuseram atividades objetivando qualificação do corpo docente. Dentre as atividades previstas e realizada foi uma atualização e capacitação em Museologia. Para tanto, previu-se ações para atualização técnico-científica e cultural dos docentes através de visitas técnicas, especificamente para o Museu Emílio Goeldi, localizado na cidade de Belém/Pará, região amazônica. Desde a fundação deste Museu, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais amazônicos, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região. Considerando que o material do Museu de Ciências Naturais da Univates (MCN) é utilizado em diferentes disciplinas, bem como é emprestado aos alunos para utilização nos seus estágios de ensino, considera-se que aperfeiçoar cada vez mais as técnicas museológicas, permitirá a realização de pesquisas, promoção de inovação científica, formação de recursos humanos, além de conservação dos acervos. Auxiliando, assim, na comunicação de conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionados aos acervos deste Museu, integrando ensino, pesquisa e extensão. Inicialmente organizou-se uma agenda com visitas técnicas ao Museu Emílio Goeldi (pesquisa e exposição) e ações da EMATER junto com a Eletronorte, em Tucuruí/PA. Junto ao setor de pesquisa do Museu, estabeleceu-se parcerias para intercâmbio, principalmente com o Programa de Pós-Graduação em Botânica. Já no setor de exposição, o principal contato foi com a equipe do Serviço Parque Zoobotânico. As atividades em Tucuruí foram organizadas pela extensionista da EMATER, sendo possível conhecer ações do Movimento dos Atingidos por Barragens, o projeto de piscicultura desenvolvido com apoio da EMATER e aporte da Eletronorte e conversar com os pescadores. Também foi possível apreciar o processo de resgate da vegetação feito pela Eletronorte, bem como as técnicas de cultivo in vitro e ex vitro dos exemplares nativos coletados e repostos na ilha de Germoplasma mantida pela Eletronorte. Junto a este programa e com a EMATER também foram estabelecidas parcerias para envio e recepção de alunos para estágios.

Palavras-chave: Qualificação docente. Museologia. Ciências Biológicas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bibituca@univates.br

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: DOENÇA GENÉTICA RESPONSÁVEL PELA DETERIORAÇÃO MUSCULAR EM INDIVÍDUOS HOMENS

Resumo:

Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular genética severa. É caracterizada por progressiva deterioração muscular que resulta na incapacidade de locomoção por uma lesão primária na fibra muscular, afetando inicialmente os membros inferiores e, posteriormente, os superiores. É uma doença genética de caráter recessivo, ligada ao cromossoma X que decorre de mutações sofridas no locus cromossômico Xp21, no gene da distrofina. Este gene codifica a proteína estrutural crucial para a manutenção da integridade das fibras musculares, juntamente às outras proteínas que formam o complexo da distrofina, que associado com a actina do citoesqueleto e à matriz extracelular, garantem a sustentação da musculatura. A vários tipos de distrofias, mas a Distrofia Muscular de Duchenne é o tipo mais comum, presente em um a cada 3.500 nascimentos. É, também, o primeiro a ser descrito, em 1861. Ocorrendo apenas em indivíduos do sexo masculino, segue um mecanismo de herança semelhante ao da hemofilia (mãe portadora assintomática herdando um gene X defeituoso ao filho). A doença se manifesta nos primeiros três a cinco anos de vida, sendo percebida por tendência à queda, equilíbrio precário, dificuldade em correr e subir escadas e andar desajeitado. Ocorre também uma pseudo-hipertrofia das panturrilhas, gerado em parte por edema e proliferação de tecido adiposo e conjuntivo, importante elemento de diagnóstico da doença. Por volta dos 10 a 12 anos de idade a doença já progrediu intensamente, implicando na perda dos movimentos, deixando os afetados em leitos ou cadeiras de rodas. Os pacientes com DMD não sofrem apenas o comprometimento dos músculos esqueléticos, mas também do músculo liso, da coluna vertebral e tórax, que reduzem a ventilação pulmonar devido à atrofia do diafragma, precipitando infecções bacterianas recorrentes, principalmente broncopneumonias. Esta doença não tem cura, mas deve seguir um tratamento com acompanhamento fisioterápico, diminuindo os sintomas e aumentando a qualidade de vida e diminuindo a atrofia dos músculos. É recomendado o aconselhamento genético para famílias com histórico de DMD, podendo assim detectar com até 95% de precisão, por meio de estudos genéticos realizados durante a gravidez, se a criança é portadora da doença.

Palavras-chave: Distrofia Muscular de Duchenne. Cromossomo X. Comprometimento Muscular. Cura.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ctmallman@universo.univates.br

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO CAFÉ PARA A SAÚDE HUMANA

Resumo:

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo. O presente estudo objetiva buscar dados na literatura científica para evidenciar e comparar os reais benefícios ou malefícios à saúde humana em virtude do consumo de café. Assim, também, verificar se, eventualmente, os supostos malefícios são causados por excessos de consumo, mau preparo ou eventuais contaminações do café. Utilizou-se literatura científica em portais de periódicos Scielo e Capes, mediante palavras-chave “*coffee*” e “café saúde”. Selecionaram-se artigos relevantes e excluíram-se os artigos que traziam dados contraditórios. Dentre os principais efeitos positivos relatados pelos artigos, citam-se as ações antialérgica, antioxidante, anticarcinogênica no cólon intestinal, boca e faringe e estimulante cognitivo; prevenção da diabetes tipo II, de doenças cardíacas, da esteatose hepática, arteriosclerose e outros sintomas do envelhecimento; aumento da lipólise (porém não diminui a gordura abdominal). Os principais aspectos negativos citados pelos autores são o aumento do colesterol sérico, diminuição da qualidade dos ossos, aumento da pressão arterial, dependência química e má formação no tubo neural de fetos, geralmente associados ao excesso de consumo. O café pode ser facilmente contaminado, tendo em vista que o mesmo é eficiente filtro de substâncias como benzeno. Os efeitos do café variam conforme a variedade do café e ponto de maturação do grão. O café consumido, moderadamente (aproximadamente 4 xícaras de 227 g) e preparado com os devidos cuidados, é benéfico para a saúde humana, contribuindo para a longevidade das pessoas. É fundamental armazenar o pó de café em potes fechados e distantes de substâncias contaminantes; porém, pessoas com colesterol e pressão alta, bem como grávidas, devem controlar o consumo do mesmo.

Palavras-chave: Café. Cafeína. Saúde humana.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: cristianzerwes@universo.univates.br

POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE IMIGRANTE/ RS

Resumo:

Durante o decorrer da história da humanidade, as pessoas com deficiências geralmente eram taxadas de “imbecis”, “idiotas” ou “retardados”, como efeito de uma ação maligna, e eram perseguidos ou isolados da convivência social (CEZAR, 2009). Felizmente, nos últimos anos, grandes avanços nos direitos humanos, possibilitaram uma vida mais honrada às pessoas com deficiência. Um dos grandes avanços no Brasil é o Estatuto do Portador de Deficiência, que define e vem orientando normas de proteção e demais providências para os espaços que devem receber as pessoas com deficiência. Tal documento decreta que é dever do Estado assegurar o direito de acesso a condições que propiciem às pessoas com deficiência o bem-estar pessoal, social e econômico. No advento da inclusão social das pessoas com deficiência, as políticas municipais carecem de uma análise. Este projeto dedicou seus estudos em avaliar as políticas públicas do município de Imigrante/RS. Este estudo objetiva expor as políticas de inclusão social promovidas pela Prefeitura de Imigrante/RS; verificar se tais políticas de mostram eficientes, e, analisar e debater a legislação municipal, estadual e federal acerca do assunto, propondo ideias para um plano municipal de inclusão social. Realizaram-se entrevistas mediante preenchimento de questionário com empregados e autoridades municipais e analisou-se a legislação pertinente. Nos resultados do estudo, observam-se diversos programas promovendo a inclusão no Município de Imigrante, porém, há problemas em três frentes: regulamentação e organização das políticas de inclusão social municipais, acessibilidade dos passeios e prédios públicos e falta de preparo na educação básica para alunos com deficiência. A meta sugerida à municipalidade é de sanar os três problemas principais, iniciando por planejamento das políticas de inclusão social. Este projeto finalizou sua etapa inicial, mas se pretende dar continuidade em vista de se viabilizar as indicações encontradas no estudo em prol da qualidade de vida para os cidadãos de Imigrante/RS. BRASIL. Estatuto do Portador de Deficiência. Dez. 2006. Disponível em <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/432201.pdf>>. Acessado em 23 abr. 2012. CEZAR, Katia Regina. A Inclusão Laboral das Pessoas com Deficiência Intelectual: a Efetividade da “Lei de Cotas”. In I ENADIR – Encontro Nacional de Antropologia do Direito. São Paulo: Universidade de São Paulo, ago. 2009.

Palavras-chave: Inclusão Social. Pessoa com Deficiência. Gestão Municipal.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cristianzerwes@universo.univates.br

Autor(es): Eduardo Graf, Mariana Dammann, Pâmela C. da Silva, Sinandra Zuffo, Tassiana Schwendler, Jonas Bernardes Bica

Apresentador(es): Mariana Dammann, Eduardo Graf, Pâmela C. da Silva

Orientador(es): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

EFEITO DE BORDA SOBRE A OCORRÊNCIA DE EPÍFITAS

Resumo:

Localizado no noroeste do Rio Grande do Sul, na fronteira do Brasil com a Argentina, fica o município de Derrubadas, o ponto de partida para esta pesquisa. Este local, está inserido no Bioma Mata Atlântica, ocupando uma área da Floresta Estacional Decidual. A turma de alunos da disciplina de Biologia Geral do Curso de Ciências Biológicas – Centro Universitário UNIVATES, realizou no mês de março de 2012 uma saída a campo para o Parque Estadual do Turvo, localizado em Derrubadas/RS. O presente estudo objetivou determinar a influência do efeito de borda sobre a ocorrência de epífitas em um fragmento florestal em uma área próxima ao parque, no Balneário Parque das Fontes. As epífitas são plantas que se estabelecem diretamente sobre as árvores, como tronco, galhos, ramos ou folhas sem a emissão de estruturas haustoriais. Para o estudo foi utilizada trena, GPS, termohigrômetro, caderneta de campo e máquina fotográfica. Com os materiais citados foi traçado um transecto de 50m de comprimento, onde a cada cinco metros foi analisada uma parcela de 20m de largura por 5m de comprimento. Isto repetiu-se nos 1.000m² analisados. Em cada parcela foi verificada a ocorrência e posição das epífitas, umidade e o nível planialtimétrico. Com os dados obtidos em campo tabulou-se e analisou-se os dados. Observou-se que quanto mais afastado da área da borda do fragmento, maior era a ocorrência e diversidade de epífitas. Notou-se também diferenças significativas entre a umidade e temperatura, comparando-se a borda e o interior do fragmento. Isto mostra que os organismos epífitos são dependentes de características climáticas específicas para se desenvolverem. Esta foi a primeira saída a campo deste grupo de estudos, sendo que a disciplina de Biologia Geral é de primeiro semestre do curso de Ciências Biológicas. Para os alunos foi muito importante este primeiro contato com a prática já no primeiro semestre do curso.

Palavras-chave: Efeito de borda. Epífitas. Microclima.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mariana.dammann@yahoo.com.br

TECNOLOGIAS LIMPAS PARA A AGROECOLOGIA

Resumo:

Contextualização: O trabalho a ser apresentado foi desenvolvido na disciplina de Gerenciamento Ambiental, e mostra algumas das muitas tecnologias limpas utilizadas para uma produção agrícola baseada na ciência da agroecologia. **Objetivo:** O objetivo da realização deste trabalho foi de investigar as mais diferentes práticas de produção rural agroecológica, bem como a sua aplicação no cotidiano das atividades agrícolas. **Metodologia:** Foi feita uma visita a campo, com acompanhamento de um engenheiro agrônomo da EMATER, a uma propriedade rural de um município da região, onde se utilizam algumas técnicas de produção de hortaliças como couve, brócolis, beterraba, alface, salsa e frutas, como morangos, baseadas nos princípios da ciência agroecológica. Produção em canteiros mistos, utilização de plantas repelentes, quebra-ventos naturais, constituídos de árvores, produção de adubo orgânico são alguns exemplos de técnicas limpas utilizadas na produção desta propriedade rural visitada. Foram feitos registros fotográficos de alguns pontos da propriedade, bem como perguntas aos proprietários, que se mostraram muito satisfeitos com seu trabalho, e prontamente responderam todas as questões, explicando todo o processo de produção agroecológica. **Resultados:** a pesquisa mostrou resultado satisfatório, já que ainda vivendo com uma agricultura dominada pelo uso de agrotóxicos, foi visto que é possível produzir alimentos saudáveis, de forma lucrativa para o produtor e recompensadora para o consumidor também, que deixa de ingerir resíduos tóxicos, e muitos potencialmente cancerígenos, contidos nas hortaliças produzidas pelo método da agricultura convencional.

Palavras-chave: Agroecologia. Técnicas. Hortaliças agroecológica. Agrotóxicos

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: greicek@universo.univates.br

Autor(es): Greice Aline Kaisecamp Wolf, Bianca Bohn, Laura Stein, Luciane Konzen, Juliane Butzge

Apresentador(es): Greice Aline Kaisecamp Wolf, Laura Stein

Orientador(es): Temis Regina Jacques Bohrer

CONTAGEM PADRÃO DE MICRORGANISMOS MESÓFILOS AERÓBIOS ESTRITOS E FACULTATIVOS VIÁVEIS E COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES EM AMOSTRAS DE ÁGUA MINERAL SEM GÁS 600 ML E 250 ML DE TRÊS MARCAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E ÁGUA DE TRÊS POÇOS TUBULARES DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI E RIO PARDO-RS.

Resumo:

Contextualização: O trabalho trata do processo de coleta e análise microbiológica de água mineral de três marcas, bem como da água de três poços tubulares da região do Vale do Taquari e Rio Pardo. Objetivos: Detectar a possível presença de microrganismos mesófilos e de coliformes em água potável, seja ela mineral ou de poço. Metodologia: Foram adquiridas três amostras de água mineral, de marcas diferentes e coletadas três amostras de água de diferentes poços tubulares das duas regiões mensuradas no título do trabalho. Estas amostras foram analisadas em laboratório de microbiologia, efetuando-se análise de Contagem Padrão de Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos Viáveis, bem como Contagem de Coliformes Totais. Na primeira análise utilizou-se o método de inoculação de 1 mL da amostra em placa de Petri, com posterior adição de ágar PCA (Plate Count Agar), e incubação em estufa a 36 graus Celsius por 48 horas. A análise para detecção de coliformes foi feita com adição de ágar VRB (Violet Red Bile Agar), e após sua solidificação, inoculação de 1 mL de amostra sobre este. Como passo seguinte, foi vertida outra porção de agar VRB sobre a amostra, e então, incubado em estufa a 36 graus Celsius por 48 horas. Após o período de incubação foi feita a leitura das placas, que indicou os resultados. Resultados: Dentre as águas minerais, duas marcas apresentaram contagem de Coliformes totais e de mesófilos aeróbios estritos e facultativos viáveis, enquanto apenas uma marca apresentou-se não contaminada. Dentre as águas de poços tubulares, apenas uma das três amostras apresentou contaminação dos dois tipos. A água potável oferecida aos consumidores pode oferecer riscos à sua saúde.

Palavras-chave: Poços. Água mineral. Coliformes. Mesófilos

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: greicek@universo.univates.br

SUOR EXCESSIVO: UM CONSTRANGIMENTO SILENCIOSO

Resumo:

Este trabalho traz um estudo sobre o que é Hiperidrose, suas causas e formas de tratamento. Os quadros de hiperidrose são caracterizados pela sudorese excessiva e constante, provocada pela hiperatividade das glândulas sudoríparas. Estes quadros podem se manifestar na infância, na adolescência ou na idade adulta. A hiperidrose pode ser primária ou secundária. A hiperidrose primária é uma doença benigna, que não tem origem conhecida, mas ocorre devido à hiperatividade do sistema nervoso simpático (FELINI et al, 2009; WESTPHAL et al, 2011). Ela apresenta-se localizada, geralmente simétrica, e pode afetar as axilas, as palmas das mãos, as plantas dos pés, a face e outras áreas (FELINI et al, 2009). Conforme Felini et al (2009), evidências recentes sugerem que a hiperidrose primária tem um componente familiar, indicando base genética para essa condição. Por manifestar-se em áreas como axilas, mãos, pés e face, resulta em substancial prejuízo para o paciente, incluindo limitações profissionais, sociais, nas atividades físicas e no lazer, assim como transtornos psicológicos e de relacionamento (FELINI et al, 2009; CARDOSO et al, 2009). A hiperidrose também pode se manifestar secundariamente em pacientes com hipertireoidismo, diabetes melito, menopausa, hiperatividade da glândula pituitária e, ainda, em condições nas quais há aumento na produção de catecolaminas, como hipoglicemia (WESTPHAL et al, 2011). A doença não tem predileção por sexo, porém é mais perceptível nas mulheres (WESTPHAL et al, 2011). O diagnóstico é clínico, baseado no histórico do paciente, nos sintomas e deve levar em consideração a associação com outras doenças. O tratamento pode ser cirúrgico, tópico ou sistêmico (CARDOSO et al, 2009). As operações incluem a simpatectomia torácica endoscópica, que destrói o gânglio simpático (CARDOSO et al, 2009). O procedimento cirúrgico acompanha-se de reduzida morbidade e curta internação hospitalar (CARDOSO et al, 2009). Os tratamentos alternativos ao tratamento cirúrgico incluem aplicação tópica de cloreto de alumínio, anticolinérgicos tópicos e psicoterapia (CARDOSO et al, 2009). Existem também tratamentos com toxina botulínica, excisão das glândulas de suor, todos com resultado limitado (CARDOSO et al, 2009). Assim, os tratamentos para os casos de hiperidrose melhoram a qualidade de vida dos pacientes, porém, não são duradouros, havendo a necessidade de nova aplicação de medicamentos ou cirurgia.

Palavras-chave: Hiperidrose primária. Hiperidrose secundária. Excesso de suor. Desconforto social.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: jaquinha_89@yahoo.com.br

A HISTÓRIA DA HEMOTERAPIA E SUA IMPORTÂNCIA ATUAL

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento histórico da transfusão sanguínea, refletindo sobre sua importância para a manutenção da vida. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade que pode ser espontâneo ou vinculado a um determinado paciente, sendo considerado um ato de ajuda mútua, não totalmente desinteressado, pois o doador poderá ser recompensado e retribuído quando, por sua vez necessitar (PEREIMA et al, 2010). A hemoterapia é uma especialidade da medicina que atua de forma interdisciplinar, reunindo médicos, enfermeiros, bioquímicos e assistentes sociais entre outros profissionais da área da saúde e, através da hemoterapia é realizado o tratamento de doenças pela administração de sangue e/ou hemoderivados (PEREIMA et al, 2010). A história da hemoterapia divide-se em dois períodos: o empírico, que remonta às primeiras referências gregas e perdura até 1900, e o científico, de 1900 até os dias atuais (PEREIMA et al, 2010). Os primeiros relatos de transfusão sanguínea são do ano de 1492, em que os povos mais antigos bebiam o sangue de jovens e bravos guerreiros para se beneficiarem de suas qualidades (PEREIMA et al, 2010). Estas estratégias se mostravam ineficazes pois, com frequência, resultavam na morte do receptor. Em 1616, ano em que a circulação sanguínea foi descoberta, iniciaram-se os estudos com a possibilidade de se transfundir sangue de animais para humanos, fazendo-se a primeira tentativa no ano de 1667, realizando-se a transfusão do sangue de um carneiro para um ser humano, que faleceu em seguida (PEREIMA et al, 2010). Após, as tentativas de transfusão passaram ao método braço a braço, aconselhada aos pacientes que sofriam com graves hemorragias. Devido ao grande número de insucessos, essa técnica ficou proibida por 150 anos na Europa. Em 1818, em Londres, realizou-se de forma bem sucedida a primeira transfusão de sangue de um homem para outro (PEREIMA et al, 2010). A partir de 1900, o médico austríaco Karl Landsteiner, observando as hemácias, constatou que o sangue de algumas pessoas possuía certas particularidades quanto a sua parte vermelha, descobrindo-se que as pessoas têm diferentes tipos sanguíneos, denominando-os de “A”, “B”, “AB” e “O” (PEREIMA et al, 2010). A partir desse período, a medicina passa a utilizar a transfusão sanguínea de forma terapêutica, surgindo serviços especializados e os hemocentros, além de constantes pesquisas na área.

Palavras-chave: Sangue. Transfusão sanguínea. Doação de sangue. Hemoterapia.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

APRENDENDO CONCEITOS PELO ESTUDO DA CÉLULA

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — PIBID e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Brasil. Este programa vincula instituições de ensino superior às escolas da rede pública, com a participação de estudantes dos cursos de licenciatura, tendo como objetivo principal a aproximação do licenciando da realidade escolar durante a graduação. No estudo de Biologia, as atividades diferenciadas são de extrema importância, pois favorecem o aprendizado através de meios lúdicos e didático-pedagógico. De acordo com o Ministério da Educação (2006), assuntos relacionados à citologia auxiliam o aluno a compreender a célula como um sistema organizado, no qual ocorrem reações químicas vitais, distinguir os tipos fundamentais de célula e a existência de organelas com funções específicas, reconhecer os processos de manutenção e reprodução da célula (mitose e meiose), comparar e perceber semelhanças e diferenças entre os seres unicelulares e pluricelulares. Nesse contexto, elaboraram-se atividades relacionadas à Citologia, com objetivo de estudar o conceito e as funções da célula, a caracterização da célula vegetal e animal e, também, as organelas citoplasmáticas. Essas atividades foram aplicadas na E. E. E. Médio São Miguel de Cruzeiro do Sul e na E. E. E. Básica Érico Veríssimo de Lajeado. Para o estudo da célula realizaram-se uma revisão dos conceitos com exploração de lâmina ilustrativa, uma cruzadinha, glossário que foi organizado pelos bolsistas e no qual continha as organelas citoplasmáticas com as respectivas funções, jogos didáticos , atividades práticas de microscopia e desenho de células observadas. Foram aplicados os Jogos do Baralho Celular e das Organelas Citoplasmáticas e realizadas atividades de visualização de células do fígado, do esfregaço sanguíneo e da cortiça. Pelo interesse demonstrado pelos alunos, constatou-se que a realização de diferentes atividades, em sala de aula, constituem-se numa ferramenta essencial para aprendizagem. Além de oportunizar a revisão de conceitos relacionados à citologia, as referidas atividades exigiram a habilidade de observação e raciocínio e a convivência com a existência de regras na realização dos jogos, melhorando o relacionamento do aluno com seu grupo.

Palavras-chave: Atividades diferenciadas. Citologia. Atividades Práticas. PIBID.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andreiawinder@yahoo.com.br

Autor(es): Malena Senter, Juliana Granich, Tatiane de Lourdes Macedo, Gustavo Bartelli, Tásio Machado de Azeredo, Rodrigo Eckhardt, Hamilton Z. Grillo

Apresentador(es): Malena Senter, Juliana Granich, Tatiane de Lourdes Macedo

Orientador(es): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

VESTÍGIOS DE MAMÍFEROS NO PARQUE ESTADUAL DO TURVO

Resumo:

A perda e a fragmentação dos habitats constituem as maiores ameaças aos mamíferos terrestres no Brasil. A utilização de vestígios de mamíferos tem sido muito utilizada para a determinação das espécies presentes em uma determinada área, principalmente para conhecer quais espécies estão vulneráveis ou em risco de extinção. Entre os dias 24 e 25 de 2012, realizou-se uma saída a campo na disciplina de Biologia Geral, para o Parque estadual do Turvo, no município de Derrubadas/RS. Esta saída a campo objetivou conhecer métodos de coleta de dados ambientais em campo. Dentre as atividades realizadas, este grupo de estudo procurou observar nichos ecológicos e preservação ambiental em uma área próxima ao parque, no Balneário Parque das Fontes. Utilizaram-se redes para captura de quirópteros e armadilhas para obtenção de rastros de mamíferos. Na análise dos rastros encontrou-se registros de *Procyon cancrivorus* (Cuvier, 1798), popularmente conhecido como mão-pelada e o *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766). Nas redes para captura de morcegos não houve nenhuma apreensão. Isto deve-se possivelmente, ao fato do presente estudo ter sido realizado em uma época do ano onde não havia muito alimento disponível no local para estes animais. Sugere-se realizar este tipo de atividade em outros períodos do ano, a fim de obter dados da fauna de morcegos do local. Esta foi a primeira saída a campo do grupo de estudos, sendo que a disciplina de Biologia Geral é de primeiro semestre do curso de Ciências Biológicas. Para o grupo de alunos foi muito importante este primeiro contato com a prática profissional já no primeiro semestre do curso.

Palavras-chave: Vestígios de mamíferos. Redes de morcegos. Parque Estadual do Turvo

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: malena_senter@hotmail.com

DESVENDANDO O MUNDO MICROSCÓPICO DO ARROIO DO ENGENHO

Resumo:

A importância da Educação Ambiental nas escolas é uma consequência de políticas a nível mundial visando ao desenvolvimento sustentável, e da necessidade de medidas educativas como ponto de partida para uma gestão responsável dos recursos do planeta. A característica ambiental é direcionada para a prática da Sustentabilidade e interação entre sociedade e natureza e deve ser desenvolvida como “prática”, na qual todos envolvidos da escola precisam estar preparados. Sabe-se da importância da cooperação entre as ciências para o desenvolvimento de uma consciência ecológica na abordagem de um tema ambiental. A educação ambiental tem de ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, porém, não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino, portanto, cabe aos professores, acrescentar em seus conteúdos, as noções de consciência ecológica e ambiental. Com base neste contexto, foi elaborado o Projeto “Consciência do Arroio do Engenho” que trabalhará com diversas áreas da Biologia, agregando conhecimentos gerais de outras disciplinas cursadas no ensino médio. A partir do referido projeto foi desenvolvido o subprojeto “Arroio do Engenho: Mundo Microscópico”. Os objetivos do projeto são proporcionar aos alunos situações para identificarem a quantidade de microrganismos presentes no Arroio do Engenho, verificarem a biodiversidade de microrganismos existentes no local, compreenderem a interação dos microrganismos entre si e o ambiente à sua volta, compreenderem sobre os impactos que a poluição pode causar na água do arroio, aprenderem sobre a importância das bactérias, bem como problemas ambientais e de saúde causadas por elas. O projeto contará com palestras, aulas práticas em laboratório e oficinas. Por fim, um trabalho científico será elaborado pelos alunos para se unir ao Projeto Consciência do Arroio do Engenho e será divulgado para toda comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação ambiental. Microbiologia. Arroio do Engenho. PIBID.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

Autor(es): Mayra Pfluckseder, Joana Beuren, Morgana Henz, Mariéli Zanchet Stefenon, Elaine Maria Moriggi

Apresentador(es): Joana Beuren, Morgana Henz

Orientador(es): Elaine Maria Moriggi

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE UM JOGO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Resumo:

Hoje em dia está cada vez mais difícil tornar o aprender mais atrativo e significativo. Uma alternativa é o uso de recursos diferenciados em sala de aula, pois torna o conteúdo mais interessante, auxiliando na superação das dificuldades de aprendizagem. Para isso é importante que o educador articule-os de forma integrada, conforme a realidade sociocultural dos educandos, seu estágio de desenvolvimento e o processo de construção no qual se encontram, valorizando o acesso aos conhecimentos do mundo físico e social. O jogo pode ser usado como instrumento na construção da aprendizagem nas práticas escolares, oportunizando a aproximação dos alunos ao conhecimento científico, levando-os a ter uma vivência de solução de problemas que são, muitas vezes, muito próximas da realidade. Entre os conteúdos de difícil aprendizagem e falta de interesse pelos alunos está a genética; componente curricular em sua grande maioria das turmas de 3º ano do Ensino Médio. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Subprojeto Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES, organizaram um jogo didático de perguntas e respostas denominado “Quiz da Genética” com o objetivo de testar a eficiência desse jogo didático no processo de ensino-aprendizagem. O jogo foi aplicado em duas turmas de 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel, no interior da Cidade de Cruzeiro do Sul. Para a avaliação da eficiência do jogo, os alunos, antes e depois da sua aplicação, foram submetidos a dois testes idênticos de genética contendo 10 questões objetivas. O número de acertos e erros comparados nos testes aplicados antes e depois do jogo, em ambas as turmas, foi maior no teste aplicado após o jogo, comprovando a eficiência do jogo didático no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Jogo didático. Ensino Médio. PIBID. Ensino-aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

Autor(es): Mayra Pfluckseder, Joana Beuren, Tomás Salvatori, Têmis Regina Jacques Bohrer, Elâine Maria Moriggi

Apresentador(es): Joana Beuren
Orientador(es): Elâine Maria Moriggi

DESENVOLVENDO MONITORIAS EM SALA DE AULA POR MEIO DO PIBID

Resumo:

A Monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem na formação acadêmica. Objetiva despertar o interesse pela docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino, através da participação em diversas situações de organização e desenvolvimento de aulas, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas a atividades didáticas. A prática da Monitoria no contexto educativo se define como processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino-aprendizagem. Os alunos bolsistas do PIBID/Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES organizaram uma monitoria junto a alunos do terceiro ano da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, onde foi trabalhado “O Sistema ABO”. Os bolsistas tiveram a oportunidade de organizar uma aula envolvendo teoria e prática, na qual os alunos puderam rever noções sobre os grupos sanguíneos. A aula aconteceu na Univates, onde a base teórica foi desenvolvida com a utilização de *slides*, seguida da aplicação de um jogo sobre as combinações sanguíneas. O fechamento da aula aconteceu com uma prática no laboratório de microscopia da Univates, em que foi realizada a tipagem sanguínea dos alunos. Este trabalho resultou em aprendizagem e satisfação, tanto para os alunos da escola quanto para os bolsistas do PIBID, que puderam colocar em prática orientações didáticas vistas na graduação. A confiança dos professores das escolas nos bolsistas do PIBID é percebida, ao permitirem esses momentos de aprendizagem junto a seus alunos. Da mesma forma, estão oportunizando que seus alunos estejam tendo uma aprendizagem significativa, estão fortalecendo a qualidade da educação do país, onde os futuros professores já estão sendo preparados diante de desafios como este.

Palavras-chave: Monitoria. PIBID. Sistema ABO. Ensino Médio.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

Autor(es): Neuza Benelli Maccali, Andréia Winder, Giseli Zanatta, Juliano Masiero Sandra Mara de Siqueira Johner

Apresentador(es): Neuza Benelli Maccali

Orientador(es): Elâine Maria Moriggi

HORTA ECOLÓGICA: ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE SOLIDÁRIA

Resumo:

O Projeto Horta Ecológica está sendo desenvolvido no PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência criado pelo MEC, por intermédio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Este programa vincula instituições da rede pública de ensino e estudantes dos cursos de licenciaturas, tendo como objetivos principais: o incentivo à formação de professores para a educação básica; a valorização do magistério e a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública (CAPES, 2008). Com intuito de alcançar estes objetivos o subprojeto de Ciências Biológicas – Licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES desenvolve, através dos bolsistas em parceria com as escolas contempladas pelo programa, diversas atividades. Uma das atividades que merece destaque é a implantação do Projeto Agroecológico na Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel, da localidade de Linha Sítio, município de Cruzeiro do Sul. Como estamos trabalhando numa escola do meio rural, este projeto foi elaborado a partir da necessidade de proporcionar aos alunos o conhecimento básico sobre a importância de termos alimentos mais saudáveis à mesa e o respeito ao meio ambiente. Assim sendo o primeiro passo foi a elaboração de material didático sobre a maneira correta de plantar as hortaliças em cada canteiro, plantas companheiras e repelentes, formas de manejo e cobertura do solo, retirada das ervas daninhas e o controle biológico de pragas e doenças que podem acometer as hortaliças. Incentivou-se a ideia de não usar agrotóxicos como muitos da comunidade local utilizam ou utilizavam para esta atividade. Todos esses assuntos foram explanados em sala de aula antes de começar a implantação da horta; isso possibilitou o desenvolvimento da aprendizagem unindo teoria e prática e despertando o interesse dos alunos no projeto. Na formação de indivíduos pertencentes a comunidades rurais é muito importante abordar assuntos que auxiliem na compreensão do que é alimento orgânico, sustentabilidade e ações ecologicamente corretas. O objetivo deste projeto é que o aluno consiga produzir um alimento mais saudável e saber que isso pode ser feito em toda a sua propriedade evitando a contaminação das águas subterrâneas e do solo. Estes temas geram sólido conhecimento na área Biológica, orientando o posicionamento do aluno frente a essas questões, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Palavras-chave: Horta Ecológica. Agroecologia. Escola Rural. Alimentos

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: neuzaludi@universo.univates

MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS E QUALIDADE AMBIENTAL

Resumo:

A comunidade de macroinvertebrados bentônicos além de exercer seu papel no ecossistema no qual está inserida, serve como uma importante ferramenta bioindicadora da qualidade ambiental. Os impactos ambientais resultantes das atividades antrópicas têm sido cada vez mais objeto de preocupação das populações humanas. Os sistemas hidrológicos têm sido alvo de problemáticas quantitativas, quanto qualitativas, trazendo consigo, além da destruição do habitat e da biodiversidade, o comprometimento da saúde humana. Com este estudo buscou-se conhecer um pouco mais sobre os macroinvertebrados bentônicos e como estes podem ser influenciados pelos impactos ambientais. Para tanto, no mês de março de 2012, a turma de alunos da disciplina de Biologia Geral do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES, realizou uma saída a campo para o Parque Estadual do Turvo. Em uma área próxima ao parque, no Balneário Parque das Fontes foram realizadas atividades experimentais de coleta de dados em campo. Em um córrego neste local, foram realizadas amostragens em cinco pontos de coleta, pontos 1, 2 e 3 cercado por mata nativa preservada e pontos 4 e 5 com perda de mata nativa. As amostragens foram realizadas com amostrador do tipo surber em um transecto de uma margem a outra do córrego. Os organismos coletados foram triados e identificados em campo utilizando-se chaves adequadas. Como a coleta de dados ocorreu em cada ponto em um único momento, pôde-se observar de forma incipiente maior abundância e maior diversidade de organismos nos locais com mata ciliar preservada. Como foi apenas um dia de coleta os resultados são preliminares, sendo que o estudo pode ser considerado como etapa piloto para posterior pesquisa ser desenvolvida. Esta foi a primeira saída a campo do grupo de estudos, sendo que a disciplina de Biologia Geral é de primeiro semestre do curso de Ciências Biológicas. Para a turma de alunos foi muito importante este primeiro contato com a prática já no primeiro semestre, já obtendo conhecimentos sobre métodos de análise ambiental.

Palavras-chave: Macroinvertebrados bentônicos. Mata ciliar. Bioindicadores.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: Rafael.s.pk@hotmail.com

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A PRÁTICA DA COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS APLICADA AOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ÉRICO VERÍSSIMO - LAJEADO, RS

Resumo:

A compostagem é um modo de auxiliar no processo de degradação da matéria orgânica. Segundo Kiehl (2004), esta técnica foi desenvolvida para acelerar o processo de decomposição desta matéria, onde o material é amontoado, irrigado, preferencialmente revolvido e se decompõe mais rapidamente, produzindo um melhor adubo orgânico. O composto resultante traz dois importantes componentes para o solo, os sais minerais, nutrientes para as raízes das plantas, e o húmus, que acrescenta ao solo propriedades físico-químicas e biológicas (KIEHL, 2004). Com a devida separação da matéria orgânica, é possível produzir o húmus, um composto muito rico em nutrientes para o solo, utilizado para a adubação do solo. Sabendo dos desafios do ensino de ciências e da necessidade de introduzirmos práticas que estimulem os alunos no envolvimento com a natureza (SPAZZIANI, 2010), bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil), Subprojeto Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES, desenvolveram um Projeto sobre Compostagem, com os alunos da sétima série da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, localizada no município de Lajeado/RS. Inicialmente foi realizada uma aula expositiva com alunos, falando sobre o que é e para que serve a compostagem e ainda diversas formas de como pode ser construída uma composteira. Além disso, foi realizada a identificação dos materiais que podem ser destinados à compostagem. Em seguida, cada aluno construiu a sua Minicomposteira, para que ele tenha a vivência prática de como ela é confeccionada e poder fazer um acompanhamento do que ocorre, com o passar das semanas, na compostagem. Posteriormente, foram construídas, com o auxílio dos alunos, duas grandes composteiras na escola, para destino dos resíduos orgânicos produzidos na própria escola. Desta forma, o projeto visou mostrar aos alunos como construir uma composteira caseira, incentivando o cuidado e a observação para com a natureza. Promoveu ainda, uma maior conscientização quanto ao reaproveitamento do material orgânico para a produção do composto, tanto para o ambiente (pois evita a contaminação dos solos e das águas) quanto para as plantas (fontes de nutrientes) (SPAZZIANI, 2010). Além disso, oportunizou aos alunos a aprendizagem de conhecimentos sobre os agentes decompositores e sua ação no ambiente.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino de Ciências. Prática da compostagem. PIBID

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rpereira@universo.univates.br

PROJETO SOCIAL BIÓLOGOS EM AÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO DA MERENDA ESCOLAR EM DUAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO VALE DO TAQUARI

Resumo:

Segundo Triches e Giugliani (2005), para que a criança tenha um crescimento, desenvolvimento e uma boa saúde são necessários que, desde a infância, ela tenha uma nutrição adequada. Sendo assim, uma alimentação equilibrada assume importância fundamental em todas as etapas do desenvolvimento, já que contribui para a expressão máxima dos marcadores genéticos de crescimento e imunocompetência. O presente trabalho buscou analisar qual a merenda escolar fornecida em duas escolas, uma delas particular localizada no município de Estrela/RS e outra, estadual localizada no município de Encantado/RS. Além disso, buscou verificar se nestas escolas existem cantinas/bares e quais os alimentos mais vendidos nas mesmas. Para isso, utilizou-se de questionamentos feitos às merendeiras das duas escolas para obter maiores informações sobre os cardápios fornecidos durante a semana nas escolas. Também foram realizadas conversas com os proprietários das cantinas/bares acerca do que é mais vendido aos alunos nestes estabelecimentos. Foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) de todos os alunos da turma do 5º ano de cada escola, através da variação peso/altura e os mesmos dados foram tabulados. Após a medição e pesagem dos alunos das duas escolas, notou-se que em ambas, existem poucas crianças acima do peso. Constatou-se ainda que, na escola estadual a merenda é fornecida gratuitamente para os alunos, com cardápios bem variados e sempre acompanhados de salada. Foi possível notar que as merendas ditas saudáveis são fornecidas em ambas as escolas, porém as crianças preferem comprar algo que julgam mais saboroso. Os alimentos mais consumidos são as frituras, carboidratos e refrigerantes, quando existentes na cantina da escola. Essa alimentação pode ser reflexo da alimentação dos pais, pois em função dos compromissos cotidianos, acabam tendo de almoçar, jantar ou comer um lanche ou uma comida rápida, passando esse mau hábito para os filhos e dos filhos para os netos, o que pode acabar resultando em uma dificuldade adicional para combater o sobrepeso. O hábito de se alimentar mal também se deve a falta de tempo para apreciar os alimentos mais saudáveis. Neste presente estudo, concluiu-se que de nada adianta as escolas fornecerem alimentos saudáveis aos alunos se os hábitos não são estimulados nas suas casas.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Sobrepeso. Hábitos saudáveis.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: rpereira@universo.univates.br

Autor(es): Tairis Da Costa, Ana Paula Vedei Aires, Cláudia Stein , Fernanda Bruxel, Gabriela Zanchettin, Luana Funck

Apresentador(es): Cláudia Stein, Fernanda Bruxel, Tairis Da Costa

Orientador(es): Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

ANÁLISE DE INSETOS NO PARQUE ESTADUAL DO TURVO

Resumo:

Na disciplina de Biologia Geral, do Curso de Ciências Biológicas – Centro Universitário UNIVATES, realizou-se no mês de março de 2012 uma saída a campo para o Parque Estadual do Turvo. Este localiza-se a noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, na Região do Alto Uruguai. O parque encontra-se coberto, quase em sua totalidade, pela Floresta Subtropical Latifoliada, também denominada Mata Subtropical do Alto Uruguai. Nesta saída a campo, entre dos dias 24 e 25 de março, foram realizadas atividades experimentais de coleta de dados em campo. No presente estudo será abordada a análise da ocorrência de insetos arborícolas em três ambientes distintos: local com vegetação campestre rasteira; local com vegetação rasteira com mata arbórea e local com mata, possuindo seixos, havendo alto grau de declividade do terreno. Estes três pontos localizam-se ao lado do Parque Estadual do Turvo, no Balneário Parque das Fontes. Para a coleta dos insetos utilizou-se armadilhas do tipo “pit-fall”. Estas foram dispostas aleatoriamente nas três áreas, sendo vistoriadas a cada duas horas. Os organismos presentes nas armadilhas eram coletados e identificados até o nível de família utilizando chaves dicotômicas apropriadas. Após a coleta dos organismos a armadilha era substituída por uma armadilha limpa, para evitar interferências na coleta. No primeiro dia de coleta, trabalhou-se o dia inteiro coletando organismos, no segundo dia foi realizada a triagem e identificação. Como foi apenas um dia de coleta não foi encontrada grande abundância e nem diversidade de organismos. Foram coletados formicídeos de diferentes gêneros, não tendo sido identificados a este nível em campo. Este foi o grupo predominante, o que confere com a literatura que mostra a armadilha utilizada como sendo eficiente para a coleta de formicídeos presentes no solo. O local que apresentou maior diversidade de organismos foi o local com vegetação rasteira e mata arbórea, isto provavelmente, por ser um local menos impactado que os demais analisados.

Palavras-chave: Saída a campo. Insetos terrestres. Armadilha pit-fall

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tairiscosta@gmail.com

Ensino

Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ESTRELA – RS

Resumo:

Introdução: A alimentação possui papel fundamental no processo de potencialidade da herança de crescimento, além da atividade física e das condições de saúde. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos escolares de 2 a 19 anos de idade, matriculados nas Escolas Municipais de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do Município de Estrela, RS. **Casuística e Métodos:** Foi realizada avaliação antropométrica com aferição de peso e estatura, utilizando-se de balança digital portátil e estadiômetro vertical tipo trena. Foram avaliados 2155 escolares, 154 não foram autorizados e 257 não estavam presentes na escola no dia da avaliação. Para a avaliação e classificação do estado nutricional foram utilizados os softwares recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS): Anthro/2006(2 a 5 anos de idade) e Anthroplus/2007(5.1 a 19 anos). Os dados foram analisados pelo software Bioestat 5.0, utilizando-se o Teste Qui-Quadrado para amostras independentes com nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$). Para classificação do estado nutricional foram utilizados os parâmetros de peso para a estatura e estatura para a idade, nas crianças de 2 a 5 anos; e estatura para a idade e IMC para a idade nos escolares de 5.1 a 19 anos. **Resultados:** Em relação ao peso para a estatura (P/E), verificou-se prevalência significativa ($p < 0,0001$) para a classificação de eutrofia nos escolares de 0 a 5 anos em ambos os sexos (56%) inclusive quando subdivididos entre 2 a 2.9 anos (46.4%); 3 a 3.9 anos (58.4%) e 4 a 5 anos de idade (60.4%). Ainda assim, apresentam um percentual de sobrepeso e obesidade de 43% em ambos os sexos. Entre os escolares de 5 a 14 anos ($p < 0,0001$) e de 15 a 19 anos de idade ($p = 0,0044$) também verificou-se significância na classificação de eutrofia quanto ao IMC para idade. Entretanto, o percentual de sobrepeso e obesidade reduziu para 27,7 % na faixa etária dos 15 aos 19 anos. Quando subdivididos por gênero, as crianças do sexo masculino de 0 a 5 anos de idade, apresentaram maior significância ($p < 0,0001$) na classificação de eutrofia em comparação com o risco de sobrepeso ou sobrepeso, em diagnóstico de P/E. **Conclusões:** Os escolares, apesar do estilo de vida diferenciado do interior e de apresentarem um percentual de eutrofia significativo; ainda assim, a prevalência do excesso de peso é um dado preocupante.

Palavras-chave: Avaliação. Estado Nutricional. Escolares

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivandranutri@gmail.com

ANÁLISE DO VALOR CALÓRICO, GORDURA SATURADA, FIBRAS E SÓDIO, DE UM CARDÁPIO SEMANAL DO ALMOÇO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, EM RELAÇÃO AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR (PAT)

Resumo:

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) tem o objetivo de fornecer refeições equilibradas nutricionalmente e com qualidade higiênico-sanitária adequada, para que possam atender as necessidades de alimentação dos clientes. (AKUTSU et al., 2005; SOUSA et al., 2009; VANIN et al., 2007) O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) tem como objetivo melhorar a alimentação dos trabalhadores. (SARNO et al., 2008) OBJETIVOS: O presente trabalho teve como objetivo analisar se o valor calórico energético, valor de gordura saturada, fibras e sódio do cardápio do almoço de uma UAN, seguem os valores preconizados pelo PAT. METODOLOGIA: Foram analisados 5 cardápios do turno do almoço de uma UAN terceirizada que presta serviço a uma empresa na cidade de Estrela, RS. O cálculo foi feito com os per captas em gramas ou miligramas, multiplicados pelo valor, de calorias, gordura saturada, sódio e fibras, em 100 g do alimento encontrados nas Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos (TACO, 2006; TACO, 2011), dividido por 100g. Para os alimentos não encontrados nas tabelas TACO, foi multiplicado o valor dos per captas pelo valor, de calorias, gordura saturada, sódios e fibras, que constava na tabela de informações nutricionais do produto, depois foi dividido pelo valor da quantidade, de calorias, gordura saturada, sódios e fibras, da porção do alimento. Os valores obtidos foram separados em dois tipos de cardápios (com a opção de fruta ou com a opção de sobremesa). No cálculo do sódio foi considerado somente o sódio extrínseco. Após, os resultados foram comparados com os valores, de calorias, gordura saturada, fibras e sódio, preconizados pelo PAT. RESULTADOS: Somente em um cardápio analisado o valor de calorias ficou abaixo do preconizado, pelo PAT. Somente em um cardápio analisado a gordura saturada obteve um valor acima do máximo estimado, chegando a 10,6%. Em todos os cardápios o sódio ficou muito acima do valor máximo permitido, em média continham 4561,41 mg de sódio. Foi verificado que o valor de fibras, de no mínimo 25 g, não foi alcançado em nenhum dos cardápios. CONCLUSÕES: Pode-se verificar que os valores de calorias, gordura saturada, fibras e sódio, do cardápio semanal analisado, não estavam de acordo com os valores preconizados com o PAT. Conseqüentemente, os comensais desta UAN podem obter ganho de peso e ter predisposição a Doenças Crônicas não-transmissíveis (DCNT), como a diabetes, obesidade e hipertensão.

Palavras-chave: Cardápio. Valor calórico. Gordura saturada. Fibras. Sódio.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amanda.johann@hotmail.com

Autor(es): Andréia Solange Lermen Tirp, Idaiana Schneider, Mara Elisa Schneider, Rosângela Leinpitz, Suzane Maristela Menezes

Apresentador(es): Andreia Solange Lermen Tirp, Mara Elisa Schneider, Idaiana Schneider

Orientador(es): Fernanda Scherer

PROGRAMAS PÚBLICOS DE HIPOVITAMINOSE A

Resumo:

Hipovitaminose A é a deficiência de Vitamina A em nível dietético, bioquímico ou clínico, com repercussões sistêmicas que afetam as estruturas epiteliais de diferentes órgãos, sendo os olhos os mais atingidos (COZZOLINO, 2009). A Vitamina A é essencial ao crescimento e desenvolvimento do ser humano. Atua na manutenção da visão, no funcionamento adequado do sistema imunológico, mantém saudáveis as mucosas, e atua como barreira de proteção contra infecções e age como antioxidante. O objetivo deste estudo é obter conhecimento de programas públicos ligados à hipovitaminose A. Dentre as causas estão a falta de amamentação ou desmame precoce, consumo insuficiente de alimentos ricos em vitamina A, falta de consumo de gordura, que permite a absorção de vitaminas e infecções frequentes (PAIVA, 2006). A Organização Mundial da Saúde estimou que mais de 250 milhões de crianças em todo o mundo têm reservas diminuídas de vitamina A. Desde 1994, através da Portaria nº. 2.160, o Ministério da Saúde vem atuando em ações de intervenções visando a eliminação da deficiência de Vitamina A no Brasil. As estratégias de intervenções são estabelecidas através da suplementação com megadoses de Vitamina A às crianças de 6 a 59 meses de idade residentes em áreas consideradas de risco, associadas às ações educativas implementadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e também através dos meios de comunicação de massa, disponibilizando informações à população que visem à seleção de alimentos ricos em retinol, encontrados em alimentos de origem animal como vísceras, gema de ovos, leite integral e seus derivados; carotenoides como frutas e legumes amarelos alaranjados e vegetais verde-escuros como, manga, mamão, goiaba, cenoura, espinafre, couve, entre outros, introduzidos na composição de sua alimentação diária (GERALDO, 2003). Atualmente, o Programa vem sendo desenvolvido no Nordeste e no Vale do Jequitinhonha/MG, regiões reconhecidas como “bolsões endêmicos” da deficiência de Vitamina A. Conclui-se que a deficiência de vitamina A constitui um problema de saúde pública em várias regiões do Brasil. É importante que se assuma o compromisso de reduzir a deficiência de vitamina A, manter e incentivar os programas de suplementação com alta cobertura, sobretudo para as crianças de menor idade para garantir o desenvolvimento adequado das próximas gerações.

Palavras-chave: Hipovitaminose A. Saúde Pública. Prevenção. Políticas de Nutrição e Alimentação

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: solt@universo.univates.br

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Resumo:

A maioria dos tratamentos contra o câncer é prescrita focalizando a doença, ao invés de pensar no paciente e em suas percepções subjetivas. Quando as avaliações a respeito dela são consideradas parte integral do cuidado, e os profissionais de saúde se incumbem dessa avaliação e análise, os resultados em termos de satisfação para a cura são percebidos de imediato, tanto pelo paciente/família como pela equipe de assistência. A qualidade de vida, muito comumente mensurada por escalas, deve ser considerada na avaliação dos resultados do tratamento quimioterápico. O presente artigo apresenta um estudo do tipo descritivo, observacional e transversal, com abordagem quantitativa, realizado a fim de verificar a percepção de pacientes em tratamento quimioterápico quanto a sua qualidade de vida. Os dados foram coletados pela aplicação do questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire (EORTC QLQ-C30), com 80 pacientes atendidos em um ambulatório de quimioterapia. De uma forma geral, os maiores impactos na qualidade de vida se referem à limitação física causada em razão da doença, dificultando a realização de longas caminhadas, e à interferência que o tratamento causa na vida social. Sintomas como falta de ar e a condição física pouco interferem na vida familiar, não tendo impacto significativo na qualidade de vida. Os sujeitos entrevistados avaliam sua saúde e sua qualidade de vida como muito boas, mas alertam sobre a necessidade da equipe de saúde ficar atenta sobre o modo de 'andar a vida' dos pacientes em tratamento. A qualidade de vida é um importante parâmetro a ser considerado, auxiliando a equipe de saúde e os pacientes a decidirem com relação à terapia mais adequada.

Palavras-chave: Quimioterapia. Qualidade de Vida. Avaliação.

Instituição: Univates

Financiador: Recursos da aluna

E-mail: aneschmidt@hotmail.com

CURRÍCULO INTEGRADO DO CURSO DE ENFERMAGEM E SUA VIABILIDADE

Resumo:

Este estudo apresenta currículo integrado como uma estrutura de disciplinas integradas e organizadas em módulos interdisciplinares didático/pedagógicas que buscam desenvolver competências através da inter-relação de conceitos e organização das atividades que assegurem aprendizagem. O objetivo do trabalho de conclusão foi apontar o que as pesquisas científicas abordam sobre currículo integrado na graduação em Enfermagem. Foram selecionados 12 artigos os quais enquadraram-se nos critérios de inclusão e exclusão. A metodologia para análise dos dados utilizada foi a revisão integrativa. Como conclusões destacam-se que a implementação de um currículo integrado passa por uma série de etapas, onde é necessário capacitação dos docentes para trabalharem com esta nova metodologia de ensino. Em resposta à questão norteadora desta RI O que as pesquisas científicas destacam como viabilidade e entrave para a implantação do currículo integrado? Com a análise dos artigos que serviram de amostra para este estudo concluímos que é marcante o fato de que a implementação de um currículo integrado na graduação em enfermagem é um processo contínuo de mudanças, adaptações, negociações e estudos. Nos locais onde isto já é fato, como foi citado a Universidade Estadual de Londrina, o processo de implementação desta prática inovadora passou por algumas etapas entre as quais: capacitação dos docentes, o projeto pedagógico do currículo integrado foi construído coletivamente, conduzia a integração dos conteúdos do ciclo básico e do profissionalizante, teria e prática, e possibilitava a abordagem de temas transversais como ética, humanismo, comunicação, trabalho em equipe, cuidado de enfermagem, entre outros. O currículo construído foi resultado de uma série de experiências, visitas, estudos, avaliações, debates entre docentes, com consultores externos, adquirindo assim a forma de objeto elaborado em uma situação complexa, que se transforma num processo e construção contínua. Com base nos textos utilizados para este estudo, conclui-se que a utilização de um currículo integrado na graduação em enfermagem, torna-se possível, desde que seja um objetivo comum e construído coletivamente.

Palavras-chave: Currículo Integrado. Graduação em Enfermagem. Revisão Integrativa

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: arlete.costa@bewnet.com.br

Autor(es): Arthur Zanchet Riedi, Cecilia Villa Magedanz, Bruna Letícia Scheer, Aline Girardi, Camila Erthal, Carolina Gehlen, Chaiani Rogéri, Clarissa Gerhardt, Cristiana Maria Grünevald, Darlene Bordignon, Eriberto Burille, Fernanda Cappellari Baccon, Graziela Hammes, Josiani Follmer, Juliano Augusto Giordani, Júlia Sartori Becker, Laís Comunello, Tadiule Ana Fontana Ferri, Taís Micheli Pozza, Tiago Pandolfo, Valdinei Monteiro, Viviane Betti Fontana, Luciana Carvalho Fernandes, Luís César de Castro, Juliana de Souza, José Luís Batista, Rodrigo Dall’Agnol
Apresentador(es): Arthur Zanchet Riedi e Cecilia Villa Magedanz
Orientador(es): Carla Kauffmann

“EDUCANDO O PEQUENO CIDADÃO PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS” -- EXPERIMENTAÇÕES DE FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Resumo:

O uso racional de medicamentos (URM) é definido como um processo que compreende a prescrição apropriada; a disponibilidade oportuna e a preços acessíveis; assim como a dispensação e uso correto do medicamento. No entanto, não é apenas no momento da dispensação que o farmacêutico deve tratar desse assunto, é importante que ele promova atividades que conscientizem a população sobre o URM. Com esta concepção, desenvolvemos um projeto intitulado “Educando o pequeno cidadão para o uso racional de medicamentos” com objetivo de conscientizar sobre o URM, tendo como público-alvo crianças. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos da disciplina de Farmácia Clínica do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIVATES e o local escolhido para o desenvolvimento do mesmo foi a Farmácia-Escola. Para alcançar os objetivos do projeto foram criadas quatro oficinas. A oficina “Medicamento não é doce” abordou os riscos associados ao uso de medicamentos de forma inadequada, assim como o descarte dos mesmos de maneira adequada, sendo empregada apresentação visual com desenhos como suporte para conversa com as crianças e um jogo virtual para finalizar a atividade. “Tum, Tum” apresentou o tema pressão arterial, além disso, foi realizada a aferição da mesma nas crianças e propiciou-se a estas que escutassem o coração com auxílio do estetoscópio. Na “Fábrica de Sabonetes”, os pequenos produziram sabonetes artesanais. Na oficina “Lanche Divertido”, as crianças produziram sua refeição, sanduíche e suco, assim como conversaram sobre vitaminas presentes em diferentes alimentos e sua importância para o organismo. Estas oficinas foram ofertadas a turmas do segundo ano do ensino fundamental. Por tratar-se de um projeto piloto, nesta primeira etapa foram atendidas três turmas, contemplando um total de 62 crianças. A fim de analisar os resultados da experiência foram aplicados questionários para avaliar a satisfação das crianças com a oficina, assim como percepções das professoras sobre o projeto. Na nossa percepção, o projeto possibilitou aos pequenos cidadãos visualizar que farmácia é estabelecimento de saúde, ou seja, rompendo com o paradigma da medicalização. Também, levou esta concepção às famílias, uma vez que as crianças são propagadoras de conhecimento e que ao final da atividade foi entregue folheto informativo com informações sobre uso, armazenamento e descarte de medicamentos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Farmácia. Sistema Único de Saúde

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

A FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA DE UMA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - ESTUDO DE CASO

Resumo:

O desenvolvimento psicomotor infantil é um fenômeno que permeia a vida de todas as crianças, possibilitando que as habilidades se tornem a cada dia, mais complexas e elaboradas. Isto ocorre gradativamente, devido a maturação do sistema nervoso e experimentação que a criança recebe em seu meio ambiente. Algumas crianças, por insultos neurológicos perdem as capacidades até então adquiridas. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de uma menina de 3 anos e 9 meses de idade, com atraso no desenvolvimento psicomotor decorrente de crise convulsiva (status epiléticos), pós episódio de anóxia por engasgamento, ocorrida aos 18 meses, que recebeu estimulação globalizada, uma vez por semana, no semestre A/2012 na disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação ocorrida em 09/03/12, foi possível constatar que a menina apresentava idade média de desenvolvimento compatível com criança de 3º a 4º trimestre, com significativo atraso global. Apresentou marcha desajeitada com aumento da base de sustentação e reação compensatória dos braços, sons inarticulados e sem significado, exploração oral de objetos e dificuldades em atender a comandos verbais. O tratamento baseou-se na realização de atividades visando o desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, motor e de linguagem. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 16 sessões de estimulação, foi possível constatar uma excelente evolução do desenvolvimento psicomotor da menina, que passou a apresentar independência nas trocas de decúbito, maior capacidade de concentração e exploração dos objetos, equilíbrio e verbalização de dissílabos com significado. A partir da observação sistemática e dos progressos apresentados pela menina, conclui-se que a estimulação das habilidades perdidas após o insulto neurológico e as orientações repassadas aos familiares, no sentido de favorecer cada fase do desenvolvimento infantil são fundamentais para as aquisições psicomotoras, assim como as atividades práticas desenvolvidas com pacientes, são diferenciais na formação e qualificação dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Estimulação psicomotora. Desenvolvimento infantil. Fisioterapia neurológica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bpassosdesa@gmail.com

Autor(es): Bianca de Souza, Bruna Letícia Scheer, Daniela Ferrari, Daniel Rodrigo Dullius, Eduarda Ghisleni, Elistone Rafael Sontag, Fernanda Richter, Gabriel Luis Viecelin Caumo, Jaqueline Dalla Vecchia, Karen Nicolau Dartora, Kelen Arossi, Rafaela Estevão do Amaral, Rafaela Schwingel, Raquel Castoldi, Rosilene Schmitz, Willian Henrique Hoppe, Luciana Carvalho Fernandes, Eveline Simonetti, José Luís Batista, Juliana de Souza, Carla Kauffmann, Rodrigo Dall’Agnol
Apresentador(es): Eduarda Ghisleni, Daniela Ferrari, Karen Nicolau Dartora
Orientador(es): Luís César de Castro

FARMÁCIA-ESCOLA: AMBIENTE DE VIVÊNCIAS, EXPERIMENTAÇÕES E AÇÕES

Resumo:

A Farmácia- Escola (FE) é resultado da parceria entre Prefeitura Municipal de Lajeado (PML) e do Centro Universitário UNIVATES, com auxílio financeiro inicial do Ministério Público Federal (MPF). Além de atender a demanda de estagiários do Curso de Farmácia, a FE surge com propósito de agregar qualidade ao serviço prestado pela PML. O objetivo do presente trabalho é apresentar o funcionamento da FE e as estratégias empregadas pela equipe para melhor atender aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A FE é mantida pela PML e pela UNIVATES, tendo uma equipe formada por profissionais de ambas as instituições. A equipe conta com três profissionais farmacêuticos, um professor farmacêutico, um funcionário administrativo, um funcionário técnico, 12 estagiários, além de voluntários e estagiários curriculares. Cabe-se salientar que nessa equipe além de acadêmicos do Curso de Farmácia, temos alunos da Biomedicina, Química e Administração, o que contribui para o compartilhamento de saberes e busca incessante de qualidade no atendimento. Na FE, são dispensados medicamentos que constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e brevemente serão disponibilizados aos usuários, medicamentos manipulados, homeopáticos e fitoterápicos. Esses medicamentos serão produzidos na FE, de acordo com rígidas normas de produção e controle de qualidade. Com o objetivo de melhor atender aos usuários do SUS e oferecer atendimento diferenciado e de qualidade aos mesmos, a FE proporciona treinamentos diversos à equipe, com estudo de medicamentos e doenças, discussão de casos, oficinas, entre outros, visando a aprofundar os conhecimentos obtidos em sala de aula e aplicá-los no momento do atendimento, sempre acompanhados de um farmacêutico. A equipe da FE procura conscientizar e envolver os usuários em campanhas, de acordo com o calendário municipal da saúde, incluindo a valorização da família, o combate às drogas, a preservação do meio ambiente, prevenção de doenças, entre outros, através da promoção de oficinas e do desenvolvimento e distribuição de material educativo. Ainda, na FE, os usuários podem aferir pressão arterial, peso e glicemia, sanar dúvidas a respeito do uso dos medicamentos. Por intermédio destas medidas, a equipe da FE espera melhorar o atendimento aos usuários da rede SUS e promover o uso racional de medicamentos, sempre ofertando um atendimento humanizado.

Palavras-chave: Farmácia-Escola. Sistema Único de Saúde. Atendimento de qualidade

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM BEBÊ COM MIELOMENINGOCELE NÍVEL LOMBO SACRA

Resumo:

A mielomeningocele é uma má formação no tubo neural, que envolve a pele, dura mater, ossos e tecido nervoso medular. Essa alteração do tubo resulta em um déficit neurológico distal a lesão. Podem ser classificadas de acordo com a região da coluna acometida, sendo a tóraco-lombar a mais comum. O surgimento da alteração, na grande maioria dos casos está relacionada ao ácido fólico diminuído no organismo da gestante. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de dois anos, com atraso na aquisição da marcha voluntária devido a mielomeningocele, que recebeu atendimento fisioterapêutico semanal no semestre A/2012, na disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação física ocorrida em 09/03/2012, foi possível constatar as dificuldades motoras impostas pela lesão: fraqueza da musculatura dos membros inferiores, quadril levemente abduzido, joelhos fletidos, pés pronados com diminuição do arco plantar, déficit de equilíbrio e ausência de marcha. O tratamento fisioterapêutico baseou-se em técnicas cinesioterapêuticas para fortalecimento da musculatura de membros inferiores, ganho de equilíbrio estático e dinâmico e a estimulação da marcha com apoio ativo em carrinho especial. Foram realizados exercícios ativos na posição ortostática, deslocamentos laterais em solos estáveis e instáveis, treino de subir e descer escadas com apoio passivo bilateral, exercícios na bola suíça, dissociação de cinturas e treino do equilíbrio estático. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 18 sessões de fisioterapia motora, conclui-se que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de crianças com dificuldades neuromotoras decorrentes de espinha bífida aberta, neste caso específico, a mielomeningocele são de fundamental importância para aquisição das capacidades motoras e melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Conclui-se, também, que as atividades práticas com pacientes são essenciais na formação e qualificação dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Mielomeningocele. Atividade funcional. Treino de marcha

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: brunaewald@universo.univates.br

RELAÇÕES FAMILIARES E ADOLESCÊNCIA

Resumo:

A partir deste trabalho, pretendo fazer a relação entre a Teoria Sistêmica e um dos casos atendidos durante o estágio curricular no Serviço Integrado de Saúde (SIS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). A Teoria Sistêmica compreende a família como um sistema, operando dentro de um contexto social, onde se estabelecem padrões de interação entre os membros da família. O caso se trata de uma adolescente de 16 anos (não será citado o nome para preservar a integridade da paciente), onde a principal conflitiva é o seu relacionamento com os pais. Neste sistema familiar as fronteiras entre os subsistemas são difusas. A paciente assume o papel de cuidadora tanto do pai quanto da mãe e da casa. O casamento dos pais não está bem. Winnicott, D. W. (1961), considera que o período de adolescência precisa ser vivido pelos adolescentes, cabe aos adolescentes lidarem com as suas capacidades sexuais e as demais situações que aparecerão, sejam elas de frustrações, ansiedades, diante aos conflitos. Lembra que em casos saudáveis, cada sujeito experenciou o complexo de Édipo desenvolvido. Osório, L. C. e Valle, M. E. P. & cols. (2009) lembra que é preciso respeitar as demandas e os direitos de um adolescente, porém quando demais atrapalha, precisam saber que há um limite. Da mesma forma, a contribuição nas tarefas da casa é de suma importância, pois a casa é dos pais. Porém a adolescente em questão acaba estabelecendo estas regras e limites, podendo ter prejuízos na fase adulta. Ressalto imprescindível que o casal esteja bem quando há um adolescente envolvido, para que se estabeleça um padrão na comunicação e nos limites que precisam ser estabelecidos. Osório, L. C. e Valle, M. E. (2002), consideram que não seria possível entender o sistema familiar olhando para cada uma das partes isoladamente, pois as partes modificam o todo. No sistema há uma retroalimentação que pode ser positiva ou negativa. Quando a retroalimentação é negativa, a família não modifica o seu funcionamento, e quando positiva, há quebra na homeostase. Macedo, R. M. (2008) questiona a possibilidade de cura em terapia e, considera que êxito não é apenas eliminação do sintoma, mas sim a capacidade em aprender a lidar com as suas dificuldades e descobrir formas flexíveis e criativas para isto.

Palavras-chave: Adolescência. Família. Fronteiras difusas

Instituição: UNISC

Financiador: Nenhum

E-mail: bruna.lopes.martins@hotmail.com

REALIDADE DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Resumo:

Na atualidade, o crescimento da população idosa se configura como uma grande conquista, mas também como um grande desafio para a sociedade. À medida que envelhecemos, sofremos perdas progressivas no sistema biológico, fazendo com que a capacidade funcional comece a decair e, muitas vezes, a rotina cotidiana torne-se de difícil execução, assim o indivíduo percebe que precisa de auxílio de outra pessoa (ARAÚJO et al., 2007). Desta forma, este sujeito terá que se adaptar a uma nova realidade, que inclui mudanças de hábitos, rotinas, ambientes, convivência com seus entes queridos, havendo a necessidade de institucionalização. Para Zimerman (2000), a permanência do idoso junto aos seus familiares seria o ideal, entretanto devido a uma série de fatores como condições econômicas, falta de preparo dos familiares, ou das moradias, acabam sendo aspectos que levam aos familiares optarem pela institucionalização. Com a presente pesquisa buscou-se investigar as relações entre idosos e seus familiares a partir da institucionalização. Tal verificação foi feita através da coleta de dados com respostas de doze sujeitos a uma entrevista semiestruturada, sujeitos estes institucionalizados em quatro instituições de longa permanência, em diferentes municípios (Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Taquari e Lajeado). Utilizou-se o método qualitativo-descritivo, cujo objetivo é analisar as características de um fenômeno, buscando o significado presente nas falas dos sujeitos, através do método de análise do conteúdo. O projeto cumpriu todas as questões éticas determinadas para pesquisas com seres humanos. Segundo Areosa e Zavareze (2010), os recursos internos e externos de cada sujeito determinarão o enfrentamento desta nova realidade, sendo, portanto, diferente para cada pessoa. A maioria dos idosos não se prepara para esta etapa da vida, vivenciando este momento com muitas angústias e conflitos. Percebeu-se que a transferência do idoso de sua casa para a instituição tem um potencial para produzir quadros depressivos, confusão, perda do contato com a realidade, despersonalização e um senso de isolamento e separação da sociedade (ARAÚJO et al., 2007).

Palavras-chave: Institucionalização. Família. Idoso

Instituição: UNISC

Financiador: Nenhum

E-mail: bruna.lopes.martins@hotmail.com

Autor(es): Camila Antunes, Greice Inês Pauli Lanius, Jocieli Ferrari, Laura Dresch Neumann, Natália dos Santos Eckhardt, Noeli Zanotelli, Roberta Bellini, Zenaide Lucietto, Gisele Dhein
Apresentador(es): Greice Inês Pauli Lanius, Laura Dresch Neumann, Natália dos Santos Eckhardt
Orientador(es): Lúcia Adriana Pereira Jungles

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS): ARTICULANDO REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) na construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) de usuários de um município conveniado com a clínica, no Vale do Taquari/RS. O PTS é um dispositivo que tem como objetivo traçar uma estratégia de intervenção para o usuário, levando-se em conta os recursos da equipe, do território, da família e do próprio sujeito (ONOCKO E GAMA, 2008). Dessa forma, as ações do PTS foram desenvolvidas em conjunto entre as equipes das unidades básicas de saúde do território dos usuários, com a equipe da CURES e com outros serviços/setores nos quais o usuário desenvolve ações de saúde e/ou outras, como a escola, por exemplo. Dentre as ações, foram realizadas visitas domiciliares; visitas às escolas, para uma conversa com professores e diretores, na busca de informações; realização de acolhimentos e atendimentos específicos na CURES; reunião com profissionais envolvidos no caso para discussão. Após estas conversas, visitas e atendimentos aos usuários foi possível fazer um levantamento das necessidades de saúde dos mesmos, podendo-se, a partir disso, iniciar a construção de ações específicas, as quais são o eixo central da construção do PTS. Este busca que o usuário possa (re)estabelecer relações afetivas e sociais, e a articulação da rede para prestar atendimento mais próximo, e para além da demanda, verificando e atendendo suas necessidades. Como próximo passo, viabilizamos possibilitar a inserção da família neste processo. O PTS contribuiu muito para nossa formação profissional, pois ampliou nosso olhar acerca dos serviços que os municípios disponibilizam e a complexa forma de um trabalho em rede. Aprendemos a ver um usuário de forma integral, levando em conta sua autonomia, sendo corresponsável pelo seu tratamento, como também somou em nossa maneira de ver um usuário, levando em consideração todo o contexto que ele está inserido e todos os fatores que estão envolvidos quando se fala em atenção integral à saúde.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular. Interação ensino-serviço. Trabalho em rede.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauradneumann@hotmail.com

Autor(es): Camila Vian, Graziela Schena, Afonso Wenneker Roveda, Carine Aparecida Bernhard, Cássia Regina Gotler Medeiros, Lydia C. E. Koetz, Suzana Feldens Schwertner

Apresentador(es): Camila Vian, Graziela Schena

Orientador(es): Cássia Regina Gotler Medeiros

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS): PENSANDO CUIDADOS EM SAÚDE

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo relatar reflexões em relação às vivências de estagiários e professores dos cursos de Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia que, em equipe multiprofissional, atuam de forma interdisciplinar no cuidado em saúde de usuários vinculados à Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES/UNIVATES). A proposta é problematizar como são construídas as discussões realizadas pela equipe para a realização de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), o PTS é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para determinado sujeito ou coletivo, resultado de discussões interdisciplinares. Busca valorizar todos os aspectos dos usuários, não somente o seu diagnóstico. O PTS é proposto a partir de um diagnóstico que procura entender como o sujeito se produz a partir do processo de saúde/doença e do seu contexto, com definição de metas (tanto da CURES quanto dos serviços em que os usuários circulam em seus municípios), divisão de responsabilidades e reavaliações constantes do caso. A partir da vinculação entre os usuários e o serviço, busca-se construir propostas com os recursos das equipes, do território, da família e do próprio sujeito. A equipe de saúde CURES se reúne para promover debates em relação às necessidades de saúde que o usuário, em seu contexto familiar, social, econômico e cultural, manifesta naquele momento. Em seguida, são traçados, juntamente com as equipes municipais e com o usuário, objetivos a serem alcançados, garantindo a autonomia do principal envolvido nessa construção: o usuário. Nas ações desenvolvidas, estagiários e professores participam da construção dos PTS, no intuito de criar práticas que desconstruam os especialismos e respondam às necessidades dos sujeitos. Percebemos que o PTS pode contribuir para a formação na área da saúde que compreende o sujeito em sua integralidade, ativando saberes que possam auxiliar na promoção de saúde, assim como a integração com a rede de saúde municipal.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular. Interdisciplinaridade. Redes de atenção à saúde

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cvian1@universo.univates.br

Autor(es): Carine Aparecida Bernhard, Ana Lúcia Bender Pereira, Camila Vian, Cássia Regina Gotler Medeiros

Apresentador(es): Carine Aparecida Bernhard

Orientador(es): Olinda Saldanha

REUNIÕES AMPLIADAS COMO DISPOSITIVO PARA ARTICULAÇÃO DE REDES DE CUIDADO

Resumo:

A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) é um serviço-escola que se propõe a qualificar a formação do estudante, proporcionando o exercício da interdisciplinaridade e da clínica ampliada. No serviço atuam docentes e estagiários dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia na realização de atividades a partir de referências dos municípios conveniados – Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Estrela. Entre as ações desenvolvidas estão as reuniões ampliadas que ocorrem periodicamente entre as equipes da CURES e os profissionais das redes municipais. As reuniões têm duração média de uma hora e trinta minutos, com a participação de diferentes profissionais: psicóloga, enfermeira, médica, agente de saúde, professora, conselheira tutelar, direção de escola, secretária da saúde, secretária da educação, vigilante sanitário, dentista, farmacêutico, ou seja, os atores envolvidos nas ações desenvolvidas conjuntamente. Estes encontros são oportunidades para aproximação e compreensão da sistemática de funcionamento e demandas das equipes, bem como para promover articulação da rede dos serviços municipais. Percebeu-se que, muitas vezes, era nestes momentos que os trabalhadores conversavam pela primeira vez sobre várias situações que envolviam os usuários dos serviços e descobriam problemas e potencialidades na rede municipal ou, a inexistência ou fragilidade desta rede. Estas reuniões tornaram-se espaço para reflexão e encontro não somente entre equipe da CURES e municípios, mas também entre os trabalhadores das equipes municipais. Ocorrem também avaliações constantes das práticas em saúde com as quais aprendemos que os movimentos instituintes e instituídos se cruzam e se chocam, nos fazendo sentir que o trabalho em saúde não está dado e as saídas inventivas nos auxiliam nos desafios do cotidiano. Como resultados, temos observado a ampliação do olhar e atravessamento dos diferentes saberes, que oportunizam novas estratégias, e a utilização de outras ferramentas e tecnologias nas práticas das equipes no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Clínica Ampliada. Redes de Atenção à Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cari@airtonseguros.com.br

Autor(es): Cláudia Inês Sebastiany, Patricia Araujo de Azevedo, Roberta Barden Schmidt
Apresentador(es): Roberta Barden Schmidt, Cláudia Inês Sebastiany
Orientador(es): Maiquel Ricardo Dahmer

ARTRITE REUMATOIDE JUVENIL, UM ESTUDO DE CASO.

Resumo:

O estudo em questão trata de uma reapresentação de um artigo científico que trata da Artrite Reumatoide Juvenil publicado em 2007 na revista *Consciência e Saúde - São Paulo*, e escrito pelos autores Tatiana L. Félix, Luciana M. Malosá Sampaio Jorge, Jussara de Oliveira e Raquel A. Mesquita-Ferrari, que foi desenvolvido na disciplina de Hidrocinestoterapia do curso de graduação em Fisioterapia no semestre A/2012, a fim de que os acadêmicos pesquisarassem em bases de dados, artigos científicos que relatassem estudos de casos da utilização da hidroterapia como tratamento terapêutico. A Artrite Reumatoide Juvenil (ARJ) é uma das principais causas de artrite crônica na faixa etária juvenil. Podendo ser definida como um grupo de doenças inflamatórias crônicas que acontecem antes dos 16 anos. A hidroterapia é um recurso que auxilia nessa patologia, pois proporciona redução de edema, de dor e diminui a sobrecarga sobre as articulações já lesionadas. O Método dos Anéis de Bag Ragaz (MABR) é uma técnica que associa a flutuação com auxílio de flutuadores e a realização de exercícios funcionais. O objetivo desse estudo é avaliar a influência da hidroterapia, utilizando o MABR na melhora da postura e qualidade de vida de um portador de ARJ. Paciente de 18 anos, com diagnóstico médico de ARJ, teve início de dores articulares aos seis anos, apresentava sintomas como dor articular e rigidez matinal. Foram realizadas dez sessões de hidroterapia utilizando o MABR, com frequência de duas vezes por semana e duração de 45 min cada sessão. Podendo-se concluir que o MABR é um recurso de grande importância para o tratamento dessa patologia. A partir do relato descrito acima, pode-se concluir que o presente estudo aprofundou os conhecimentos sobre esse método que pode ser utilizado em diversas patologias com resultados positivos. Referências: Félix, T.L.; Sampaio Jorge, L.M.M.; Oliveira, J.; Mesquita-Ferrari, R.A.; Efeito da Hidroterapia, utilizando o Método dos Anéis de Bad Ragaz, no tratamento da Artrite Reumatoide Juvenil: um estudo de caso. Revista: *Consciência e Saúde - São Paulo*, v. 6, n. 2, p. 341-350, 2007.

Palavras-chave: Hidroterapia. Método dos Anéis de Bad Ragaz. Artrite Reumatoide Juvenil.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiai@universo.univates.br

TUBERCULOSE: TRANSMISSÃO

Resumo:

Introdução: A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria, que afeta principalmente os pulmões. É uma das doenças mais antigas do mundo, foi introduzida pelos portugueses e missionários no Brasil em 1500 quando o Brasil foi descoberto e ainda preocupa as autoridades da área da saúde. Está muito ligada com a pobreza, atingindo principalmente países de terceiro mundo. De acordo com a OMS as causas da gravidade da tuberculose estão ligadas com a AIDS, à desigualdade social e à urbanização acelerada. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi aprofundar os conhecimentos sobre a transmissão da tuberculose. **Metodologia:** O método usado no estudo foi o de pesquisa, utilizando principalmente as plataformas eletrônicas do Scielo e Lilacs. **Referencial teórico:** A doença é transmitida por três vias diferentes. A primeira relaciona-se com a ingestão de material contaminado, como leite in natura, infectando a submucosa intestinal, que se torna um foco de infecção primária. Atualmente, esses casos são muito raros, pois a pasteurização elimina a bactéria *Mycobacterium bovis* presente no leite. A segunda via de transmissão diz respeito à inoculação direta do bacilo, que acomete particularmente os trabalhadores de saúde. Essas pessoas têm cinco vezes mais chances de contrair a doença, comparadas com a população em geral. A terceira via se dá por transmissão aérea, pela inalação de gotículas contendo a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, quando o infectado espirra ou tosse. Esta forma de transmissão é a mais importante, pois propaga rapidamente a doença. Estima-se que uma pessoa infectada, antes mesmo do diagnóstico e tratamento da doença, pode transmiti-la para mais cinco pessoas. A tuberculose pode infectar qualquer órgão do corpo, mas a principal incidência é da tuberculose pulmonar bacilífera. **Resultados e conclusão:** Com esta pesquisa, podemos concluir que apesar de a tuberculose não ser tão frequente nos dias de hoje, ainda requer uma atenção especial. Está diretamente relacionada com o modo de viver e de trabalhar dos indivíduos, sendo uma doença socialmente determinada. Com três meios diferentes de transmissão, a tuberculose pode propagar-se rapidamente, por isso as políticas de controle são tão importantes para a população.

Palavras-chave: Tuberculose. Transmissão. Doença.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kiki@universo.univates.br

TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM OLHAR SOBRE OS SENTIDOS DO TRABALHO

Resumo:

Este artigo apresenta um estudo realizado na disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I do curso de Psicologia da Univates, a partir da formação de um grupo focal, ocorrido em um canteiro de obras de uma empresa de construção civil do Vale do Taquari, com o objetivo de perceber questões referentes à saúde e/ou doença destes trabalhadores e do sentido do trabalho para eles, considerando que os sujeitos são constituídos biopsicossocialmente. Participaram voluntariamente onze homens com idades e funções diversas, como carpinteiros, pedreiros, ferreiros, serventes de pedreiro e um encarregado dos carpinteiros sendo, então, todos os participantes, trabalhadores mais ligados ao serviço braçal. A escolha deste grupo se deu pelo motivo de percebermos que não existem muitas pesquisas referentes aos profissionais da construção civil ligados à atividade braçal e por termos em nosso imaginário a crença de que este trabalho seja árduo, cansativo e que possa gerar muito sofrimento. Destacam-se alguns analisadores que emergiram a partir deste grupo, como o sentido do trabalho, as relações entre os trabalhadores e questões referentes à execução de tarefas e autonomia. Ao final deste estudo podemos verificar nas falas dos trabalhadores que existe um bom relacionamento entre a equipe de trabalho, que possuem liberdade para executarem as suas atividades da maneira que acreditam ser a mais adequada, gerando uma descarga de energia psíquica ocasionando prazer, assim demonstrando estarem adaptados e possivelmente satisfeitos com o trabalho. Também verificamos nos relatos do grupo, que o “trabalhar”, para eles, fala de conquista, de possibilidade de consumo, e de sobrevivência.

Palavras-chave: Trabalho. Equipe. Autonomia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cris.s@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO TRABALHO

Resumo:

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) trabalham promovendo a saúde e auxiliam na prevenção das doenças de indivíduos, famílias e comunidades. É o profissional da saúde que está mais próximo dos problemas que afetam a comunidade. São trabalhadores que integram a equipe de saúde local, moram na comunidade onde trabalham, precisam ter um bom vínculo com a população e atuam nas zonas rural e urbana dos municípios. Este estudo é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem, o qual teve o objetivo de avaliar a satisfação no trabalho dos ACS que atuam na zona rural. Foi realizado estudo qualitativo, descritivo. A coleta dos dados ocorreu através de grupo focal, utilizando-se um roteiro norteador, o qual enfocou a infraestrutura, facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e riscos presentes no trabalho. Foram pesquisados oito ACS que atuam em um município do interior do Vale do Taquari. Para análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Os ACS relataram estarem insatisfeitos no trabalho devido: à baixa remuneração recebida, às precárias condições de trabalho oferecidas, a longa a distância percorrida diariamente entre os domicílios e as precárias condições das estradas. Sentem-se expostos a riscos ao entrar em contato com indivíduos portadores de doenças transmissíveis e com a presença de animais domésticos. Por outro lado, existem facilidades e compensações no trabalho como a satisfação quando as pessoas da sua comunidade são bem atendidas, os problemas de saúde são resolvidos e quando há o reconhecimento e valorização de seu trabalho pela comunidade atendida. As capacitações em serviço são recebidas de forma positiva pelos ACS, pois pelo conhecimento específico os mesmos se sentem mais preparados para auxiliar as pessoas. Horário flexível de trabalho, os grupos de educação para a saúde realizados nas comunidades, as reuniões de equipe e o trabalho nas escolas também foram aspectos positivos destacados. Os resultados sugerem que precisa haver um olhar mais atento ao trabalho dos ACS pelos gestores e profissionais da equipe de saúde, visando oferecer melhores condições e aumentar a satisfação dos mesmos no trabalho. O trabalho do ACS precisa seja reconhecido, tanto pela equipe como pela população atendida, pois ele é um elo de comunicação na relação da comunidade com os serviços de saúde.

Palavras-chave: Avaliação. Satisfação. Trabalho.

Instituição: Univates

Financiador: Recursos da pesquisadora

E-mail: daianac@universo.univates.br

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM MENINO COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Resumo:

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética que causa fraqueza muscular progressiva, leva à paralisia total e a morte súbita nos últimos anos da adolescência ou em adultos jovens. São caracterizadas por serem hereditárias, ligadas ao cromossomo X, de modo que as mulheres são portadoras assintomáticas, e a doença só se manifesta em meninos. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de seis anos de idade, portador da DMD, que recebeu atendimento fisioterapêutico semanal no semestre A/2012, na disciplina de Fisioterapia Neurológica I. Na avaliação física ocorrida em 16-03-2012, foi possível constatar as dificuldades motoras impostas pela progressão da doença: fraqueza muscular generalizada, com hipotrofia dos músculos dos membros inferiores e pseudo-hipertrofia das panturrilhas, com perda funcional da habilidade de passar da posição sentado para de pé (sinal de Gower). O tratamento fisioterapêutico baseou-se no conceito Bobath, que tem como filosofia, a inibição de padrões anormais de postura e movimento, com vistas a aquisição e/ou manutenção das atividades funcionais, visto ser esta uma doença degenerativa. Foram utilizadas técnicas de estimulação muscular, no intuito de manter a ativação dos grupos musculares, a fim de que o menino se mantenha independente e ativo, com movimentos antigravitacionais, pelo maior período de tempo possível, bem como, atividades motoras amplas, com exercícios de equilíbrio e coordenação, através da realização de circuitos. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 14 sessões de fisioterapia motora e respiratória, foi possível verificar que não houve nenhuma perda muscular e neste contexto, conclui-se que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com distrofia muscular de Duchenne são vitais na manutenção da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Conclui-se também, que as atividades práticas, com pacientes são de fundamental importância na formação e qualificação dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: fisioterapia, distrofia de Duchenne, atividades funcionais

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dhalmenschlager@universo.univates.br

PROCESSO DE INSERÇÃO DE NOVOS ESTAGIÁRIOS NA CURES: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Resumo:

O presente trabalho tem por pressuposto discorrer acerca da prática de um Processo de Inserção de Novos Estagiários (PINE) desenvolvido na CURES - Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde do Centro Universitário UNIVATES. Sempre que um novo membro passa a fazer parte de uma organização, de uma forma ou de outra este passa por um processo de socialização e inserção no espaço, nos processos, nos sistemas e nos ambientes desta. O processo de inserção de estagiários reforça a ideia de que a maneira como esses ingressam e se apropriam do espaço de estágio vai contribuir positiva ou negativamente nas suas ações, percepções, motivações, envolvimento e comprometimento, ou seja, a inserção se constitui em uma primeira etapa do processo de implicação. Nesta direção percebeu-se a necessidade da elaboração e implementação de sistemática de inserção de estagiários na CURES, levando-se em consideração a descrição e formatos diferenciados dos estágios de cada curso que atualmente possui estagiário - Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Assim, a partir da criação de uma comissão interdisciplinar, tornou-se possível problematizar as propostas do PINE, as facilidades e dificuldades, bem como a necessidade e importância deste para a organização do trabalho na CURES, a partir da percepção dos estagiários e professores supervisores. Como um serviço-escola que visa qualificar a formação dos profissionais da área da saúde, devem-se proporcionar espaços que permitam, por meio do trabalho em equipe, a reorganização da formação e das práticas em saúde, através de vivências interdisciplinares. Portanto, escuta, cuidado e acolhimento são algumas ideias que certamente participam destes sentidos.

Palavras-chave: Clínica-escola. Processo. Inserção. Estagiários

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: denise.cyrne@hotmail.com

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Resumo:

O Estágio Supervisionado I, com certeza é uma forma de vivenciarmos na prática, como são as aulas de educação física da nossa realidade. Foi uma rica experiência que tivemos, pois a partir dela aprendemos como devemos elaborar as nossas aulas de educação física, percebendo assim, quais são os elementos essenciais para a mesma. Nossa proposta para as aulas de educação física foi fundamentada com base na Cooperação, pois durante nossas observações com a turma do 2 ano A do Ensino Fundamental – Anos Iniciais -, traçamos como principal objetivo, desenvolver e aprimorar a cooperação e integração entre colegas e professoras com atividades lúdicas e brincadeiras recreativas. Através da cooperação, conseguimos obter diversos resultados positivos, tanto no comportamento dos alunos, como nas suas atitudes, modo de agir perante demais colegas e professoras. Conseguimos trabalhar nossa proposta elaborada no início do estágio, de uma forma lúdica e prazerosa, onde os alunos tiveram que usar a imaginação, pensar em conjunto para resolver situações-problema, e até mesmo desafios. Utilizamos os Jogos Cooperativos como meio, pois, de acordo com Brotto (2001), os jogos cooperativos devem ser desenvolvidos com âmbito de integrar e unir o grupo, sendo que estes jogos são divertidos para todos, os alunos se envolvem independentemente de suas habilidades, tornando um ambiente agradável e propício para a aprendizagem. Conseguimos atingir nosso objetivo citado acima, pois os alunos puderam perceber que as aulas de educação física, são momentos onde é possível brincar com todos além de auxiliar e respeitar os colegas e professoras, podendo assim amenizar os conflitos de convivência que existiam anteriormente. Acreditamos que o Estágio Supervisionado I é de suma importância na área da Educação Física, pois através dele tivemos a oportunidade de vivenciar na prática, os estudos que realizamos na teoria.

Palavras-chave: Estágio, Educação Física, Anos Iniciais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dirce-r@hotmail.com

Autor(es): Eduarda Calvi Radaelli, Ana Cristine S. Frantz, Vinícius Vanzetta
Apresentador(es): Eduarda Calvi Radaelli, Ana Cristine S. Frantz
Orientador(es): Fernanda Calleffe Moreira

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO TRM - REVISÃO DA LITERATURA

Resumo:

Sabendo-se que os acidentes automobilísticos e até mesmo lesões por armas de fogo, diariamente, ganham destaque em nosso cenário nacional, e sendo a lesão medular definida como qualquer lesão na coluna vertebral, que possa causar danos neurológicos que tragam problemas na parte motora, sensitiva, visceral, além das funções sexuais do indivíduo é possível compreender o fato de haver no Brasil hoje 130 mil indivíduos portadores de lesões medulares com aumento anual da incidência, sendo que 40% dos casos são originários de acidentes automobilísticos e 25% advindos da violência. Tal contexto nos faz pensar no quão comprometidos se tornam estes pacientes, tanto do ponto de vista neurológico, motor e/ou respiratório. Do ponto de vista respiratório, a função pulmonar do paciente com TRM cervical encontra-se comprometida pela alteração da biomecânica da caixa torácica devido à paralisia da musculatura abdominal e intercostal e, em alguns casos, devido à perda total ou parcial da função do diafragma. Portanto, esses pacientes são altamente suscetíveis a fadiga dos músculos respiratórios e complicações pulmonares. O objetivo deste estudo, proposto pela disciplina de Fisioterapia Cardiopulmonar I, ministrada pela Prof^a Fernanda Calleffe Moreira no semestre A de 2012, foi revisar a literatura a fim de buscar esclarecimentos quanto às condições e comprometimentos respiratórios, bem como os tratamentos utilizados nesses pacientes lesados medulares. Dentre os tratamentos utilizados, destacam-se o treinamento muscular inspiratório, objetivando o aumento da endurance, a fim de atrasar ou prevenir a fadiga muscular e o aumento da força da musculatura inspiratória, a fim de vencer cargas mecânicas impostas, como a redução da complacência e/ou aumento do RVA e a eletroestimulação funcional (FES) que através de eletrodos cutâneos em pontos motores específicos pode beneficiar pacientes lesados medulares que não conseguem permanecer em ventilação espontânea devido ao comprometimento muscular diafragmático.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. TRM. Comprometimento respiratório. Eletroestimulação. Treinamento muscular inspiratório.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: dudaradaelli@yahoo.com.br

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE PIERRE ROBIN -- UM RELATO DE CASO

Resumo:

Os movimentos sociais pelos direitos humanos, intensificados basicamente na década de 1960, conscientizaram e sensibilizaram a sociedade sobre os prejuízos da segregação e da marginalização de grupos com status minoritários, tornando a segregação sistemática de qualquer grupo ou criança uma prática intolerável. Tal contexto alicerçou uma espécie de base moral para a proposta de inclusão, sob o argumento irrefutável de que todas as crianças com deficiências congênitas ou adquiridas teriam o direito inalienável de participar de todos os programas e atividades cotidianas que eram acessíveis para as demais crianças. O objetivo deste estudo é descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de 3 anos de idade, com diagnóstico de síndrome de Pierre Robin, participante da disciplina de Fisioterapia Neurológica I no semestre A de 2012. A síndrome de Pierre Robin é considerada uma tríade de anomalias caracterizada por micrognatia, glossoptose e fissura de palato, sendo que clinicamente se expressa por obstrução das vias aéreas e dificuldades alimentares que são mais frequentes e mais graves no período neonatal. Na avaliação, foi possível constatar que J. V. P. F. apresentava significativo atraso no desenvolvimento psicomotor, estando compatível com criança em final de 4º trimestre, bem como, significativa fraqueza muscular de membros inferiores e mau posicionamento dos pés, quando em posição ortostática. Nos atendimentos foram realizadas técnicas baseadas no método Bobath, buscando a normalização do tônus muscular, através de estímulos táteis e proprioceptivos e de exercícios ativos, com vistas à aquisição da marcha voluntária. Após as intervenções pode-se perceber uma evolução considerável no desenvolvimento psicomotor e emocional de J.V.P.F., que a cada sessão, apresentava maior capacidade de vencer os desafios propostos, com várias aquisições, sendo motivo de orgulho para nós, alunas do curso de fisioterapia da Univates. Importante ressaltar que, apesar da deficiência, o menino está incluído em uma escola municipal de educação infantil, o que certamente, pelo convívio diário e sistemático com crianças de sua idade, facilitará o seu processo de desenvolvimento e inclusão social.

Palavras-chave: Intervenção fisioterapêutica. Desenvolvimento infantil. Síndrome de Pierre Robin. Inclusão social.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: dudaradaelli@yahoo.com.br

FLUXOS EM FUGA: DA ESCRITA À CLÍNICA DA DIFERENÇA

Resumo:

Mapeamentos possíveis: a cartografia se configura como um método que nos convida a uma aventura que não se conclui na escrita, mas que pode sempre ser revivida, relida e ressignificada a cada novo encontro. É assim a escrita de Clarice Lispector em “Água Viva”, escrita feita na experimentação. O método cartográfico, por sua vez, também pode ser considerado um método em que o autor permite se experimentar, tendo caráter de construção permanente, sendo denominado método ad hoc. Dessa forma, além de acompanhar, ainda tem o exercício de “dar língua para os afetos que pedem passagem” (Rolnik, 2007). Nesse trabalho, buscamos através da leitura da obra “Água Viva” e na operacionalização dos conceitos, dispositivos para compor com uma personagem conceitual uma problemática que faz-nos repensar a atividade do clinicar, sendo que esse processo é permanente, portanto, nunca se esgota. Por conseguinte, pensamos a arte como atravessadora de intervenções que sejam coerentes com a proposta da clínica ampliada, clínica que propõe uma ampliação das formas de atuar possibilitando às disciplinas um diálogo permeado pela problematização. Ao final, construímos uma cartografia que não pretende se finalizar nessa escrita, mas ao contrário provoca-nos a criar sempre novos e outros sentidos, tendo em vista a articulação de conceitos como arte, clínica e escrita. Por conseguinte, finalizamos dizendo que o trabalho permite traçar uma narrativa que possa servir como dispositivo para movimentar o pensamento, fazer o nomadismo imperar através de encontros que desassossegam e desterritorializam, convidando-nos a repensar nossas próprias intervenções. Encontros nômades que Clarice Lispector propõe em sua escrita feita de carne e sensação.

Palavras-chave: Água Viva. Clínica. Cartografia. Psicologia

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: erikynhaf@hotmail.com

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

Resumo:

A Síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma doença que afeta as raízes dos nervos e os nervos periféricos, levando à neuropatia motora e à paralisia flácida. Sua etiologia é autoimune, pois se acredita que o sistema imune do portador gere anticorpos que passam a destruir a camada de mielina circundante dos axônios, culminando em uma propagação do impulso nervoso cada vez mais lenta até a sua célula alvo, o músculo. A deficiência motora pode variar de fraqueza suave da musculatura da extremidade inferior distal até paralisia total da musculatura periférica, axial, facial e extraocular. Este estudo tem como objetivo descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de cinco anos de idade, portador da SGB, que recebeu atendimento fisioterapêutico semanal no semestre A/2012, através da disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação física ocorrida em 09 de março de 2012, foi possível constatar as dificuldades motoras impostas pela doença: perda de força nos membros inferiores, postura em hiperlordose lombar, flexão de joelhos, rotação interna de quadril e pés em plantiflexão, com marcha arrastada e manifestação de fadiga com a realização dos exercícios. O tratamento fisioterapêutico baseou-se no conceito Bobath, que tem como filosofia a inibição de padrões anormais de postura e movimento, visando a aquisição e/ou manutenção das atividades funcionais. Foram utilizadas técnicas de estimulação muscular e exercícios ativos, com vistas a melhora do equilíbrio estático e dinâmico, coordenação motora e marcha automática. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 15 sessões de fisioterapia motora, foi possível observar evolução significativa no padrão motor e respiratório do menino, com regressão da doença e de seus sintomas. A partir dos atendimentos e dos resultados obtidos, conclui-se que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com Síndrome de Guillain Barré são de fundamental importância, pois com um tratamento adequado esses pacientes geralmente se recuperam totalmente, embora a velocidade da recuperação muitas vezes seja lenta. Nesse caso, a recuperação do menino foi muito rápida, ficando praticamente sem sequelas neuromotoras. Ressalta-se que as atividades práticas com pacientes são de fundamental importância na formação e qualificação dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Guillain Barré. Atividade Funcional

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabiferla@gmail.com

ANÁLISE DAS LESÕES OCORRIDAS NO FUTSAL DURANTE A LIGA SUL DE FUTSAL DE 2012, RELACIONANDO COM O LADO DOMINANTE E NÃO DOMINANTE.

Resumo:

O futsal é um esporte em ascendência e tem sua exposição aumentada na mídia em todo o mundo. O futsal vem tornando-se uma modalidade muito importante no âmbito esportivo, com um aumento considerável de adeptos. Desta forma também cresceram os números de lesões nestes desportistas. A incidência de risco das lesões esportivas no futsal, durante treinamentos e partidas oficiais da liga futsal do Rio Grande do Sul, e desenvolvimento de programas preventivos e de tratamentos se fazem necessários, podendo assim ajudar o atleta a ter um desempenho de alto nível durante a competição, pois esta prática de esporte exige muito do atleta uma vez que é uma modalidade de alta velocidade, muito contato físico e mudanças de direção. O objetivo desta pesquisa é analisar as lesões dos atletas que praticam futsal, relacionando o número de lesões do lado dominante com o não dominante. Para tanto, o estudo será realizado com os 17 atletas profissionais da ALAF (Associação Lajeadense de Futsal). Para descobrir o lado dominante e o de suporte, serão solicitadas aos atletas duas atividades simples: subir escada e chutar a bola em direção do gol, sem que o terapeuta indique com qual membro começar a atividade, imprescindível na prática do futsal. Feito isso serão analisadas as lesões decorrentes da temporada 2013, através do acompanhamento dos prontuários de lesão dos atletas do departamento de fisioterapia da Alaf. Após, será relacionando qual dos lados sofreu mais lesão durante os treinamento ou jogos oficiais durante o ano de 2013. Por esta análise, espera-se mostrar que o índice de lesão ocorre mais do lado dominante, uma vez que é o mais usado durante o treinamento e jogo, sendo o outro membro de suporte para as atividades.

Palavras-chave: Futsal. Lesão. Lado dominante

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: graziola@universo.univates.br

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM CRIANÇA PÓS TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO

Resumo:

O Traumatismo Crânioencefálico (TCE) é um trauma causado por uma força física externa, que pode produzir um estado diminuído ou alterado de consciência, podendo resultar em deficiência da capacidade motora, cognitiva, funcional, comportamental e/ou emocional. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de sete anos de idade, que aos 5 anos foi atropelado, tendo como consequência, TCE. O menino recebeu atendimento fisioterapêutico semanal no semestre A/2012, através da disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação física ocorrida em 09/03/2012, foi possível constatar as dificuldades motoras e de linguagem impostas pelo trauma: O garoto perdeu a capacidade de verbalizar, mas compreende tudo, não havendo déficit cognitivo; tem sialorreia e faz acompanhamento fonoaudiológico. Os movimentos voluntários do hemitórax esquerdo ficaram comprometidos pela lesão encefálica: tônus muscular espástico, padrão flexor do membro superior esquerdo e perda da capacidade funcional da mão. No membro inferior, encurtamento dos músculos isquiotibiais e flexores plantares, limitando a deambulação. O tratamento fisioterapêutico baseou-se no conceito Bobath, que busca a inibição de padrões anormais de postura e movimento, com intuito de facilitar as atividades funcionais. Durante as sessões foram utilizadas técnicas de fortalecimento muscular e propriocepção, no intuito de aumentar a força dos grupos musculares, bem como, exercícios de equilíbrio e coordenação, com vistas a um maior controle de cabeça e tronco. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 18 sessões de fisioterapia motora, conclui-se que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de crianças com TCE são de fundamental importância para aquisição de habilidades motoras perdidas pós lesão encefálica, bem para melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. O menino adquiriu controle de cabeça e de tronco, passou a deambular com apoio ativo em um andador, diminuiu, em função do melhor posicionamento da cabeça em relação ao espaço, a sialorreia e estabeleceu um forte vínculo afetivo com os alunos que o atenderam. Conclui-se também, que as atividades práticas, com pacientes são de fundamental importância na formação e qualificação dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Traumatismo craniano. Atividade funcional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: feligraziola@hotmail.com

OS PROCESSOS DE TRABALHO E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS TRABALHADORES

Resumo:

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa realizado no semestre A/2012 na disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I, do curso de Psicologia da UNIVATES. Seu objetivo foi analisar e problematizar a relação entre os processos de trabalho e a vida pessoal de jovens universitários trabalhadores, ou seja, a compreensão das condições do trabalho para estes e sua relação com esgotamento físico e mental. Como metodologia para coleta de dados optou-se pela realização de um grupo focal, com a proposta de promover maior integração entre os participantes, composto por seis jovens acadêmicos, um homem e cinco mulheres com idade entre 22 e 25 anos, de diversos cursos de graduação da Univates, entre eles, curso de Fisioterapia, Direito, Administração e Psicologia. Para análise dos dados utilizou-se análise de conteúdo, resultando como analisadores a concepção de saúde mental no trabalho, a relação entre saúde mental e corpo no trabalho, entre os estudos e o trabalho, bem como entre vida pessoal e profissional. Como resultados o grupo salientou as múltiplas atividades que assumem, quando se veem implicados em uma vida de trabalhador e de estudante universitário, e como estes, por vezes, sentiram-se sem condições para assumir e suportar tranquilamente tudo o que está a sua volta, apesar das capacidades desenvolvidas e todo o esforço prestado. Este contexto nos faz refletir sobre a importância de existirem profissionais da saúde, em especial os psicólogos, que estejam atentos a estas questões e que possam intervir com caráter preventivo nas organizações, em prol da saúde dos funcionários, através de projetos que contemplem a saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Processos de trabalho. Jovens universitários. Saúde do trabalhador

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernanda.marques76@yahoo.com.br

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM LAJEADO.

Resumo:

Introdução: O estado nutricional de uma criança possui papel fundamental para que seu crescimento seja progressivo. Os resultados dos três últimos inquéritos nacionais sobre o estado nutricional de crianças brasileiras apontam para um declínio da prevalência de desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade. **Objetivo:** Avaliar e relacionar o estado nutricional de meninas e meninos pré-escolares de 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade, matriculados em três Escolas de Educação Infantil do Município de Lajeado. **Casuística e Métodos:** Foi realizada avaliação antropométrica com aferição de peso e estatura, utilizando-se de balança tradicional mecânica, balança pediátrica, régua e fita métrica para medição da altura. Os escolares autorizados pelos pais e/ou responsáveis foram pesados e medidos uma única vez, descalços e apenas com o uniforme da escola. Foram avaliados 440 escolares, sendo que 13 crianças foram excluídas da amostra, pois não estavam presentes na escola no dia da avaliação. Para a avaliação e classificação do estado nutricional foram utilizadas as curvas de crescimento da OMS de 2006 e 2007. Para classificação do estado nutricional foram utilizados os parâmetros de estatura para idade (E/I), peso para idade (P/I), peso para estatura (P/E) e IMC para idade (IMC/I), nas crianças < 2 anos; e IMC/I nos pré-escolares > de 2 anos. Os dados foram analisados pelo software Bioestat 5.0, utilizando-se o Teste Qui-Quadrado para amostras independentes com nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Nas crianças < 2 anos de idade, a variação do peso para estatura entre os meninos apresentou-se significativamente maior em relação as meninas ($p=0,0452$), e não foi encontrada diferença significativa para o indicador IMC/I, sendo que 36% dos meninos e 32% das meninas foram classificadas como eutróficas e 16% dos meninos e 12% das meninas foram classificadas com sobrepeso e obesidade. Entre as crianças > 2 anos, 37% dos meninos e 33% das meninas foram classificadas como eutróficas e 13% classificados como sobrepeso e obesidade. **Conclusões:** Os pré-escolares estudados do município de Lajeado, apesar do estilo de vida diferenciado do interior e de apresentarem um percentual de eutrofia elevado, ainda permanecem com uma prevalência do excesso de peso que é um dado preocupante. Desta forma, há necessidade de alguma intervenção para a melhora do estado nutricional nas faixas etárias estudadas.

Palavras-chave: Estado nutricional. Pré-escolares. Crianças

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivandranutri@gmail.com

Autor(es): Gabriela Chiari, Everton Rodrigues , Fernanda Gomes de Oliveira , Ivo da Silva , Lilian Muller , Maria Luiza Steinlein

Apresentador(es): Gabriela Chiari

Orientador(es): Giselda Veronice Hahn

RISCOS DE QUEDAS DE IDOSOS

Resumo:

A maior causa de acidentes de idosos são as quedas. O idoso naturalmente apresenta diminuição da visão, usa medicamentos que diminuem a concentração e o equilíbrio e tem diminuição da força muscular, tornando-se mais vulneráveis a quedas. Este trabalho é fruto de uma atividade teórico-prática desenvolvida na disciplina de Educação e Saúde, do curso de Enfermagem, realizada por um grupo de estudantes. A tarefa solicitada pelo professor foi planejar e implementar uma atividade educativa direcionada a um público específico, definindo objetivos, metodologia, recursos didáticos, tempo estimado da atividade e avaliação. A partir disso, os estudantes definiram orientar idosos e cuidadores quanto aos riscos e prevenção de quedas. Foram abordadas as causas mais comuns, as consequências e as formas de prevenção. Como causas foram encontradas, entre outras: tonturas e desequilíbrio, perda de visão e da audição; hipotensão; fraqueza por desnutrição; uso de bengalas, andadores e cadeiras de rodas e ingestão de bebidas alcoólicas. As fraturas e suas consequências são a principal complicação. As formas de prevenção das quedas são diversas, entre elas destaca-se: evitar tapetes e pisos escorregadios, não deixar animais soltos pela casa, não usar chaves na porta do banheiro, usar telefones próximos à cama, não encetar o piso, não subir em escadas ou banquinhos, evitar calçado de salto alto e sola lisa, não andar de meias, manter a casa iluminada, não se levantar rapidamente após acordar e atravessar a rua sempre na faixa de segurança. A avaliação da atividade educativa deu-se através da discussão com o grupo de idosos e cuidadores sobre os riscos presentes em sua casa e forma de minimizá-los. O enfermeiro possui como uma de suas atribuições a educação para a saúde de indivíduos ou grupos de pessoas, em todas as faixas etárias. Conclui-se que atividades como esta auxiliam os estudantes a adquirir competências para planejar, implementar e avaliar atividades de educação para a saúde, aliando a busca do conhecimento com a aplicação prática do mesmo.

Palavras-chave: Acidentes por quedas. Assistência a idosos. Cuidados de enfermagem

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabi.blink@hotmail.com

Autor(es): Indiara Letícia Soares, Graziela Bellini, Letícia Rempel Pruinelli, Mariseti Ines Fraporti, Francine Allebrand

Apresentador(es): Mariseti Ines Fraporti, Francine Allebrand

Orientador(es): Fernanda Scherer

OSTEOPOROSE

Resumo:

A osteoporose é uma doença metabólica óssea sistêmica, caracterizada por diminuição da massa óssea e deterioração do micro arquitetura do tecido ósseo, aumentando a fragilidade do osso e a disposição a fraturas. A resistência do osso é o conjunto da massa óssea avaliada pela desintometria, mais a qualidade óssea que é o conjunto do macro e micro arquitetura do osso, sua atividade metabólica, com a interação dos fatores sistêmicos e locais. O objetivo do trabalho é apresentar dados referentes à Osteoporose e seu tratamento que inicial deve ser feito através de uma suplementação de cálcio e vitamina D. A suplementação de cálcio pode ser realizada utilizando-se diferentes sais de cálcio e vitamina D. Recomenda-se a reposição de 500 mg a 1g por dia, devendo ser ingerido nas refeições, para facilitar a absorção. Alguns pacientes podem apresentar dispepsia, náuseas e constipação como efeitos colaterais. A suplementação de vitamina D pode ser realizada na forma de polivitamínicos ou associada aos sais de cálcio. A dose recomendada varia de 400 a 800 unidades por dia. Podem-se ainda utilizar as formas ativas da vitamina D (calcitriol e alfacalcidol) nos casos em que há diminuição de sua metabolização hepática ou renal. Nessas formas, a dose recomendada é de 0,5 a 1mcg por dia, associado ou não ao cálcio. Uma adequada exposição aos raios solares ultravioletas é necessária para a produção de vitamina D. A exposição solar deve ser diretamente na pele. Para obter um melhor resultado no seu tratamento é indispensável fazer atividades físicas como andar, correr e fisioterapia com pesos têm mais efeito sobre os ossos do que ser exercida de modo regular (três a quatro vezes por semana, por no mínimo 30 minutos). O osso apresenta maior facilidade à perda de massa óssea pela inatividade do que capacidade de ganhá-la com o aumento da atividade física. A perda de 1% de massa óssea que ocorre após uma semana de restrição demora cerca de um ano para ser recuperada com o aumento da atividade física. Conclui-se que a osteoporose pode ser evitada, e amenizada com uma alimentação saudável e atividades físicas.

Palavras-chave: Osteoporose. Tratamento. Atividades Físicas

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: indiara14@yahoo.com.br

Autor(es): Jocieli Ferrari, Camila Antunes, Ana Lúcia Bender Pereira, Tamiris Nervis Hoppe, Cristiane Schmidt

Apresentador(es): Jocieli Ferrari, Cristiane Schmidt

Orientador(es): Lydia C. E. Koetz

GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE COMO DISPOSITIVOS DE ATENÇÃO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)

Resumo:

A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) configura-se como clínica-escola que integra docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia da UNIVATES. Foi criada com o intuito de integrar-se a rede de cuidados em saúde de municípios conveniados da região do Vale do Taquari, sendo estes atualmente: Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Estrela. Tem como proposta intervenções do cuidado em saúde baseadas na ampliação do olhar, e a partir de um processo de criação e invenção das práticas interdisciplinares, como resposta às demandas dos usuários (Centro Universitário UNIVATES, 2008). Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a sistematização dos Grupos de Promoção à Saúde (GPS) para adolescentes e pais/cuidadores de usuários, realizados na CURES, que foram construídos a partir de demandas trazidas pelas equipes de saúde dos municípios, bem como pelas referências para atendimentos encaminhados para a Clínica. Problematizando os grupos e pensando na sigla (GPS), pode-se relacionar com o aparelho eletrônico utilizado nos carros, que aponta caminhos, possui os mapas, mas também funciona como controle, rastreador. Pensar em caminhos, direções para a criação destes grupos é muito importante, para que o objetivo não seja controlar, mas sim, “rastrear” o que está implícito no grupo, como forma de assistência para o usuário, respeitando, antes de tudo, a sua singularidade, seus desejos e agindo sempre na promoção de sua saúde. Os GPS são coordenados por dupla de docentes e/ou discentes dos múltiplos cursos da CURES, mas as discussões das problematizações decorrentes dos grupos são realizadas interdisciplinarmente. Como resultados, salienta-se que somente é possível falar de saúde quando dispomos de meios para enfrentar nossas dificuldades e compromissos; a conquista e ampliação desses meios é uma tarefa, ao mesmo tempo, individual e coletiva.

Palavras-chave: Clínica-escola. Grupos de Promoção à Saúde (GPS). Interdisciplinaridade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joci.ferrari@yahoo.com.br

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: RELATOS DE PROFISSIONAIS SOBRE AS DIFICULDADES E FACILIDADES NA CONCILIAÇÃO DO TRABALHO COM O ESTUDO.

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido para a disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVATES, com objetivo de analisar como o estudo influencia no trabalho, e como este, por sua vez, influencia na vida acadêmica dos sujeitos. Entendemos o trabalho como regulador social fundamental para a subjetividade humana, porém sabemos que na atualidade as exigências do mercado de trabalho muitas vezes amortecem o sentido da vida, fazendo com que as pessoas sofram, tanto físico como mentalmente, manifestando-se nas mais variadas doenças ocupacionais. Como método de coleta de dados utilizamos a técnica de grupo focal, composto por oito integrantes, todas do sexo feminino e que realizam suas atividades nas áreas da saúde e administrativa em diferentes setores. Como critério de inclusão no grupo foi considerado que todas estivessem conciliando trabalho e estudo. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdos. As discussões circularam sobre assuntos relacionados às mudanças no mundo do trabalho e nas exigências que este impõe, da saúde do trabalhador que estuda, dos vínculos afetivos desenvolvidos no ambiente de trabalho e da motivação. Como resultados percebemos a importância que o trabalho tem na vida dos sujeitos e as diversas formas que pode relacionar-se com seu emprego, podendo ser uma vivência de extremo bem estar ou causa de sofrimento. Nossas voluntárias relataram o quão exaustivo é conciliar esta dupla jornada, porém, por outro lado, é possível vivenciar a teoria vista em sala de aula na prática do ambiente de trabalho. Ficaram muito claras as repercussões do trabalho na vida pessoal do sujeito. As participantes do grupo focal ainda nos confirmaram o quanto nossa sociedade é baseada no conhecimento, na competitividade, e que como trabalhadores é necessário adaptar-se às novas exigências, aperfeiçoando-se constantemente.

Palavras-chave: Grupo Focal. Trabalho. Estudo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juliaportz@yahoo.com.br

Autor(es): Julia Fensterseifer Isse, Laura Dresch Neumann, Lúcia Adriana Pereira Jungles

Apresentador(es): Julia Fensterseifer Isse, Laura Dresch Neumann

Orientador(es): Gisele Dhein

SUPERVISÃO INTERDISCIPLINAR: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO PRÁTICAS DE CUIDADO COM VISTAS À INTEGRALIDADE

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de supervisão interdisciplinar que ocorre na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), do Centro Universitário UNIVATES. A CURES tem como proposta ações interdisciplinares na busca de um cuidado integral à saúde. É um serviço-escola, onde estagiários dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia podem experienciar práticas de cuidado em consonância com as diretrizes curriculares para os cursos da saúde. Dessa forma, ao final de cada turno de trabalho, estagiários e supervisores reúnem-se para um momento denominado 'supervisão interdisciplinar'. Neste espaço as atividades, os atendimentos, as experiências são compartilhadas e os diferentes olhares disciplinares podem articular-se, compor-se, tornando-se um importante espaço de troca e aprendizado para nossa formação. A interdisciplinaridade é considerada uma interação e inter-relação das disciplinas. Estabelece-se uma interdependência, busca-se o diálogo com outras formas de conhecimento e com outras metodologias, com o objetivo de construir um novo conhecimento (VILELA & MENDES, 2003). Diante dessa proposta interdisciplinar, enfatiza-se a constante obtenção e aprimoramento de novos conhecimentos e experiências, tanto pessoais quanto profissionais, entre os estudantes e professores de cada área específica de atuação. Essa troca de conhecimentos é extremamente fundamental entre os profissionais, pois é ela que propicia a concretização de um dos principais objetivos da saúde: a integralidade da atenção ao usuário, a qual só se torna possível quando a equipe está disposta a trabalhar em rede.

Palavras-chave: Supervisão. Interdisciplinaridade. Formação

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauradneumann@hotmail.com

OFICINA “RECORTES DO COTIDIANO”: UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL

Resumo:

O presente trabalho consiste em um relato de experiência do Estágio Supervisionado Básico do curso de Psicologia da UNIVATES, realizado na Clínica Regional de Educação e Saúde – CURES. No decorrer do primeiro semestre de 2012 tive a oportunidade de conhecer e me apropriar dos princípios que norteiam suas atividades, bem como de me inserir e criar vínculos com a equipe e as pessoas que pela Clínica circulam. Neste período, nos diversos espaços por onde circulei e das atividades que participei, em especial dos acolhimentos, das supervisões interdisciplinares e da sala de espera, me chamou atenção o quanto as pessoas necessitam falar da vida e do que fazem no dia a dia, ou seja, compartilhar seu cotidiano. Com base na análise de demanda (BAREMBLIT, 2002), foi construído o projeto de intervenção em formato de oficina de arte, com o título “Recortes do cotidiano”. Esta oficina consiste de um trabalho estruturado com grupos, focalizado em torno de uma questão central, neste caso o cotidiano, mas que não se restringe a uma reflexão racional, mas sim, que envolva os sujeitos de maneira integral, com suas formas de pensar, sentir e agir (AFONSO, 2006). A técnica escolhida é de recorte e colagem, pois, a comunicação presente no material simbólico das colagens, facilita a emergência de aspectos da individualidade, bem como de (des)construir e reconstruir a apropriação do processo criativo na livre escolha de imagens (SAKAMOTO, 2007). A oficina ocorre em dois momentos, sendo que no primeiro é realizada a explicitação da proposta e a confecção da colagem, tendo como disparador o tema cotidiano e, no segundo momento constitui-se num espaço para que o grupo possa falar sobre seu trabalho e vivência. Esta oficina ocorre em diversos grupos, tais como grupo de adolescentes, grupo de pais e grupo de trabalhadores e, por este motivo, o tema cotidiano tem um sentido diferenciado para cada grupo. Desta forma, vejo o estágio como um campo de aprendizado, onde a teoria é colocada em prática, nos apropriamos aos poucos da técnica. É uma experiência incrível e única vivenciada de diferentes formas por cada estagiário. Surgem questionamentos, dúvidas, divergências de opiniões, relação com o outro e com a equipe. Enfim, começamos a nos aproximar cada vez mais de nossa profissão.

Palavras-chave: Estágio. Intervenção. Oficina de arte.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juliaisse@hotmail.com

ADAPTAR E CONVIVER: A SEXUALIDADE DA MULHER APÓS A LESÃO MEDULAR

Resumo:

Introdução: A lesão da medula espinhal é um dos acontecimentos mais devastadores e incapacitantes que pode atingir o ser humano jovem e ativo, levando-o a limitações de ordem motora e/ou sensitiva, incluindo as de ordem sexual. Incluir conversas sobre sexualidade no processo de reabilitação é fundamental para que a pessoa, após a lesão medular, alcance seus ajustes físicos e psicossociais máximos, podendo ver-se novamente integrante do meio social e familiar, com qualidade de vida. Neste sentido, o presente estudo aborda a sexualidade de mulheres após a lesão medular, cuja condição torna a mulher, antes com suas funções físicas intactas, portadora de deficiência física. **Justificativa:** buscou-se ampliar as possibilidades de atuação do profissional Fisioterapeuta para que a reabilitação possa ser realizada com uma visão holística, tratando a paciente como um ser humano que, independente da lesão neurológica, possa ter sua sexualidade preservada. **Objetivo:** no intuito de compreender as singularidades e o processo de mudança na vida de mulheres após a lesão, o presente estudo verificou as repercussões das alterações físicas nas vivências da sexualidade identificadas no relato destas mulheres. **Metodologia:** pesquisa classificada como de campo, exploratória, descritiva, de caráter qualitativo, cujo instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada, da qual participaram seis mulheres com lesão medular adquirida, cadastradas na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES, que receberam atendimento fisioterapêutico. **Resultados:** os resultados apontam que as modificações físicas geradas por consequência da lesão não são vistas como barreiras para se ter um corpo pelo qual a sexualidade é expressada. Assim, as mulheres pesquisadas mostram, cada qual com suas singularidades, que ter deficiência física não é ser deficiente e que quando a mente está sã, o corpo também ficará.

Palavras-chave: Lesão medular adquirida. Alterações físicas. Sexualidade feminina. Fisioterapia.

Instituição: Univates

Financiador: Karin Kaufmann

E-mail: karink@universo.univates.br

Autor(es): Karin Kaufmann, Tamiris Hoppe, Dayana Piletti, Noeli Zanotelli, Dra. Suzana Feldens Schwertner (orientadora)

Apresentador(es): Noeli Zanotelli, Tamiris Hoppe

Orientador(es): Ms. Lydia Koetz

INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES NA CURES: UM TRABALHO CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE

Resumo:

RESUMO: Interdisciplinaridade pode ser entendida como as práticas e relações articuladas entre os diferentes profissionais e suas consequências sobre o trabalho das equipes de Saúde (CUTOLO, 2007). O objetivo deste trabalho é apresentar aspectos que configuram a prática do trabalho interdisciplinar vivenciado pelas estagiárias, junto à Clínica Universitária Regional de Educação em Saúde (CURES), localizada no Centro Universitário UNIVATES/RS/Brasil. A CURES configura-se como clínica-escola e tem como proposta oferecer espaço para reorganizar a formação e as práticas em saúde, possibilitando aos estagiários, vivências interdisciplinares, por meio de trabalho em equipe, com a articulação entre os diferentes profissionais, que compõem a rede de cuidado. Os trabalhos abrangem três linhas de cuidado: Saúde Mental; Saúde do Idoso e Saúde do Trabalhador, sendo até o momento três os municípios conveniados com a CURES: Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Estrela. Os municípios encaminham os usuários e os profissionais para participarem de atividades previamente pactuadas com a UNIVATES. A execução desses trabalhos tem oferecido de modo simultâneo o atendimento aos usuários, a qualificação dos trabalhadores de saúde e formação dos estudantes. Trabalhar em equipe multiprofissional tem sido um grande aprendizado, do qual emergem questões diversas que ajudam a discutir os casos e implementar os serviços de cuidado. Neste sentido, o estágio que visa um trabalho interdisciplinar faz os sujeitos se arrisarem ao novo, evidenciando a necessidade de ampliarmos nosso olhar para além da nossa área de formação, nas reuniões interdisciplinares, reuniões ampliadas com os municípios, seminários para discussões de conceitos em saúde. O modo de trabalhar na CURES proporciona aos estagiários a oportunidade de discutir conceitos e modos de cuidar mais humanizados e, assim, promover saúde de forma integral.

Palavras-chave: Trabalho. Interdisciplinaridade. Integralidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karink@universo.univates.br

RELAÇÃO DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA E A PRODUÇÃO DE HORMÔNIOS

Resumo:

O referido trabalho objetiva abordar e discutir os efeitos da plataforma vibratória sobre o sistema neuroendócrino. A plataforma vibratória (PV) consiste em uma superfície oscilatória que fica em contato com o corpo, barra de apoio para os membros superiores e um painel de controle para que se possam alterar os parâmetros. Pode se considerar a plataforma vibratória como o método mais utilizado na promoção de vibração corporal, e tem como benefícios auxiliar no treinamento de força, resistência, flexibilidade e potência. A literatura atual caracteriza a vibração como um estímulo mecânico oscilatório, onde a intensidade varia de acordo com a frequência, magnitude do movimento gerado e amplitude. A metodologia utilizada no presente estudo reporta-se a uma revisão bibliográfica através da verificação e comparação de textos de livros e artigos de revistas científicas. A base de dados aqui apresentada objetiva consolidar a PV com o sistema neuroendócrino, onde a busca de informações foi efetuada em diferentes momentos. A escolha se deu de forma a selecionar os descritores mais relacionados com a área da saúde. Um estudo realizado com catorze homens expostos a vibração de corpo inteiro (VCI) sinusoidal vertical 10 vezes por 60 s, com descanso de 60 s, resultou um aumento significativo na concentração plasmática de hormônio de crescimento e Testosterona (T), enquanto que os níveis de Cortisol (C) diminuíram. Há diversos efeitos gerados pelo exercício físico que são influenciados pelo Hormônio de crescimento, como a oxidação de glicose e redução no catabolismo proteico, aumentando assim a mobilização de Ácidos Graxos Livres do tecido adiposo, para então gerar energia. Conclui-se que o sistema neuroendócrino apresenta um papel importante na resposta individual ao exercício. Onde mudanças de concentração de testosterona e cortisol na corrente sanguínea têm relevância no efeito dos exercícios. Entretanto exercícios isométricos de semi agachamento realizados sobre VCI, não obtiveram mudanças significativas na diminuição de testosterona e cortisol, sendo assim, o estímulo vibratório não foi estressante ao sistema neuroendócrino. A VCI induz o aumento das concentrações sanguíneas de testosterona e GH, e diminui as concentrações do C. No entanto, novos estudos devem ser realizados acerca dos efeitos do treinamento com vibração.

Palavras-chave: Plataforma Vibratória. Exercício. Sistema Neuroendócrino.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauanaeidelwein@yahoo.com.br

ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA PARA BEBÊ PREMATURO COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Resumo:

Ao trabalhar com crianças, o profissional deve ter plena consciência de que elas possuem características próprias, que estão em contínuo crescimento e desenvolvimento. Pesquisas apontam que aproximadamente 30% das crianças prematuras apresentam distúrbios graves do desenvolvimento psicomotor e buscam identificar os impactos da prematuridade no desenvolvimento infantil. O presente estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de nove meses de idade, prematuro, que recebeu estimulação psicomotora semanal no semestre A/2012, pela disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação foi possível constatar que o menino apresentava idade média de desenvolvimento compatível com criança em final de segundo trimestre: controle cefálico, rolava do decúbito dorsal para ventral, pisoteava, sentava com apoio, prestava atenção aos estímulos auditivos e visuais, mas resistia à realização das atividades, chorando durante as sessões. O tratamento baseou-se na realização de atividades globais que promovessem o desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, de linguagem e motor, com vistas à diminuição da defasagem existente entre idade cronológica e idade média de desenvolvimento. Foi possível observar evolução favorável no desenvolvimento global do menino, visto que na reavaliação físico-funcional ocorrida no final da disciplina, este adquiriu a posição sentada sem apoio, desenvolveu a habilidade de rosquear e dissociar cinturas, tanto sentado, quanto de bruços, conseguiu se deslocar arrastando-se, estabeleceu vínculo afetivo com os alunos que o atendiam, prestando atenção nos comandos verbais e explorando os objetos manualmente, de acordo com sua funcionalidade. A partir do exposto, considera-se que a estimulação psicomotora direcionada a bebês com atraso nas habilidades esperadas para sua faixa etária e as orientações repassadas aos familiares são fundamentais no processo de desenvolvimento de crianças prematuras. Conclui-se também, que as atividades práticas inseridas no contexto de uma disciplina são de grande valia para a qualificação do aprendiz, para a formação de profissionais experientes e conhecedores da realidade, para o desenvolvimento de uma visão holística do profissional, a partir do seu paciente, sendo este, estimulado de uma forma integral e humanizada.

Palavras-chave: Estimulação psicomotora. Desenvolvimento infantil. Aquisições psicomotoras.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: le.bavaresco@hotmail.com

ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOMOTORA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE ANGELMAN: RELATO DE UM CASO

Resumo:

A Síndrome de Angelman caracteriza-se por uma anomalia no espaço entre a banda 11 e 13 do braço “do cromossomo 15 materno. Esta anomalia genética determina atraso no desenvolvimento global com comprometimento mental e funcional severo. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de uma menina de dois anos de idade que recebeu estimulação psicomotora semanal no semestre A/2012, através da disciplina de fisioterapia neurológica I. Foram 10 sessões semanais, com duração de uma hora, no período de 09/03 a 15/06/2012. Na avaliação ocorrida em 09/03/12, foi possível constatar as dificuldades neuropsicomotoras impostas pela síndrome: hipotonia generalizada, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, movimentos atáxicos de cabeça e extremidades, ausência de fala, dificuldades de interação com o meio e de concentração. A menina não havia começado a caminhar, ainda estava na fase do engatinhar, sendo que este era feito arrastando-se, com apoio de antebraço e joelho. O tratamento fisioterapêutico basou-se no conceito Bobath, que tem como filosofia, a inibição de padrões anormais de postura e movimento, com vistas a aquisição e manutenção das atividades funcionais, visto ser esta uma doença degenerativa. Foram utilizadas técnicas de estimulação muscular, no intuito de ativar determinados grupos musculares, a fim de que a menina adquirisse o controle na postura em ortostase com apoio. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 10 sessões de fisioterapia motora e estimulação globalizada das áreas defasadas, percebeu-se que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas, bem como, a estimulação psicomotora realizadas no decorrer do tratamento de crianças com síndrome de Angelman são de fundamental importância para o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com esta alteração genética. A partir desta experiência, conclui-se que as atividades práticas com pacientes são essenciais na formação e qualificação dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Síndrome de Angelman. Fisioterapia. Estimulação neuropsicomotora

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lsartori@universo.univates.br

AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE).

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma alteração no fluxo sanguíneo do encéfalo, podendo ser de origem isquêmica ou hemorrágica, causando deficiências funcionais ou até mesmo o óbito do indivíduo acometido. O presente estudo, classificado como transversal, descritivo e quantitativo teve como objetivo avaliar o comprometimento de pacientes pós AVE, que estavam em atendimento na Clínica-Escola de Fisioterapia da UNIVATES. Compuseram a amostra 9 pacientes, sendo 7 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, com idade média de 59,2 anos. O estudo foi realizado de fevereiro a junho e utilizou-se como instrumento de coleta de dados o protocolo Fugl Meyer, método que quantifica a mobilidade passiva, dor, sensibilidade, desempenho motor de membros inferiores e superiores e equilíbrio. Os resultados demonstram que todos os voluntários apresentaram comprometimento da mobilidade passiva, sendo que 44,4% referiram dor na mobilidade passiva. Apenas um voluntário não apresentava alterações na sensibilidade. Na área de comprometimento motor, 77,8 % da amostra apresentaram comprometimento motor severo e 22,2 % comprometimento motor moderado. Todos os voluntários apresentaram déficit no equilíbrio. Conclusão: neste estudo, todos os voluntários apresentaram comprometimentos, que implicam em limitações funcionais aos mesmos, e estes buscam na fisioterapia a reabilitação, por isso entenda-se que o profissional fisioterapeuta deva estar sempre se atualizando, para que possa ofertar a este público um tratamento qualificado. REFERÊNCIAS: COLLINS, Robert C. Neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. MAKI, T; QUAGLIATO, EWAB; CACHO, EWA; PAZ, LPS; NASCIMENTO, NH; INOUE, MMEA; VIANA, MA. Estudo de confiabilidade da aplicação da escala de Fugl- Meyer no Brasil. Rev. bras. fisioter. Vol. 10, No. 2 (2006), 177-183 .Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0d/rbfis/v10n2/v10n2a06.pdf>. Acesso em: 16 de jun. de 2011.

Palavras-chave: Encéfalo. Fisioterapia. Fugl – Meyer.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: marciacap@universo.univates.br

Autor(es): Márcia Posselt, Camila Lauxen Junges, Kátia Schutz, Lisimara da Costa, Paula Fernanda Jantsch, Simone Dutra

Apresentador(es): Marcia Posselt, Camila Lauxen Junges, Paula Fernanda Jantsch

Orientador(es): Giselda Veronice Hahn

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Resumo:

Os resíduos de serviços de saúde são resíduos provenientes de estabelecimentos prestadores de serviços, tais como: clínicas médicas, clínicas veterinárias, farmácias, laboratórios de análise, postos de saúde e hospitais e devem ser segregados, acondicionados e descartados com atenção. Este trabalho é resultado de atividade teórica-prática desenvolvida na disciplina de Educação e Saúde, do curso de Enfermagem, realizada por um grupo de estudantes. A tarefa solicitada pelo professor foi planejar e implementar uma atividade educativa direcionada a um público específico, definindo objetivos, metodologia, recursos didáticos, tempo estimado da atividade e avaliação. A partir disso, os estudantes definiram como público alvo trabalhadores de hospitais, tendo como objetivo ressaltar a importância da separação e destinação correta dos resíduos, além de despertar nos mesmos a conscientização sobre o tema. Cabe às instituições hospitalares terem o seu plano de gerenciamento de RSS (Resíduos de Serviços de Saúde), instrumento que tem como finalidade estabelecer cada etapa deste processo: classificação, geração, segregação, separação, acondicionamento, coleta interna e externa, transporte, armazenamento, tratamento e disposição final. A lei que regulamenta sobre a classificação de risco desses resíduos é a RDC nº 306, de dezembro de 2004, publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, e classifica os resíduos em cinco grupos: resíduos infectantes ou biológicos, resíduos químicos, resíduos radioativos, resíduos comuns dos serviços de saúde e perfuro cortantes. O CONAMA 358/2005, regulamenta sobre o tratamento e disposição final dos RSS. Tendo como base este tema, a atividade educativa foi realizada através de uma aula expositiva- dialogada, com apoio de data show. A prática foi avaliada ao final da apresentação pelos participantes através de diálogo e troca de experiências. Conclui-se que atividades como esta auxiliam os estudantes a adquirir competências para planejar, implementar e avaliar atividades de educação para a saúde, aliando a busca do conhecimento com a aplicação prática do mesmo.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde. Gerenciamento de resíduos. Classificação de resíduos

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marcynha89@hotmail.com

Autor(es): Natália Dos Santos Eckhardt, Denise de Carvalho Cyrne, Gláucia Tonelli, Jociéli Ferrari, Liége dos Santos Bernsmüller, Suzana Feldens Schwertner

Apresentador(es): Natália Dos Santos Eckhardt, Denise de Carvalho Cyrne

Orientador(es): Gisele Dhein

TECENDO PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE: MATRICIAMENTO COM GRUPOS DE ADOLESCENTES

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar uma prática de matriciamento realizada pela equipe da Clínica Universitária Regional de Saúde e Educação (CURES) a uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um dos municípios do Vale do Taquari/RS, conveniados à clínica. A CURES caracteriza-se como um serviço-escola, tendo como proposta ações interdisciplinares na busca de uma atenção integral aos usuários, com uma equipe multiprofissional composta por professores e estagiários dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. O matriciamento foi realizado com dois grupos de adolescentes que ocorrem na ESF, sendo a demanda dos grupos identificada por uma profissional de saúde do município, a qual procurou a clínica para auxiliá-la no planejamento e execução das atividades. O suporte necessário deu-se através de encontros e discussões sobre quais atividades poderiam ser realizadas, como estas poderiam ocorrer e como se coordena grupos, pois a coordenação dos grupos ficou sob responsabilidade da profissional do município. A prática de matriciamento foi se consolidando na medida em que os encontros ocorriam, pois inicialmente a equipe da CURES participou dos encontros com as adolescentes. No início, tomávamos frente da coordenação e, após alguns encontros e conversas, esta tarefa passou a ser desempenhada pela profissional da ESF. Conversamos, previamente, com a coordenadora sobre questões importantes e que deveriam ser contempladas no contrato, oportunizando o suporte necessário para que ela pudesse pactuar com as adolescentes sobre esses itens. Realizamos dinâmicas de grupos, conversas e atividades sugeridas pelas integrantes, como caminhadas pelo bairro para conhecer o ambiente em que vivem as adolescentes, lanches coletivos, dentre outras atividades. Os encontros ocorreram quinzenalmente, no município, em local escolhido pela coordenadora, tendo duração de uma hora. Este grupo de adolescentes segue a ideia de Grupo de Promoção à Saúde, pensado a partir do conceito ampliado de saúde, sendo que os objetivos e as atividades propostas são pactuadas em conjunto pela equipe da CURES, coordenadora do grupo e as integrantes deste, nos permitindo tecer um trabalho em rede de cuidado.

Palavras-chave: Adolescentes. Interdisciplinaridade. Grupos. Matriciamento. Promoção de saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nati_eckhardt@hotmail.com

Autor(es): Pâmela Maria Seibel, Diorge Jônatas Marmitt, Paula Michele Lohmann, Raul Antônio Sperotto

Apresentador(es): Diorge Jônatas Marmitt, Pâmela Maria Seibel

Orientador(es): Luís César de Castro

ANTICORPOS MONOCLONAIS: ESPERANÇA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER

Resumo:

Nos últimos anos, anticorpos monoclonais passaram a ser uma terapia de primeira linha para uma variedade de condições que incluem infecções virais, distúrbios inflamatórios e neoplasias. Terapias baseadas em anticorpos podem ser desenvolvidas com sucesso para uso em situações clínicas onde nenhuma terapia efetiva esteja disponível. Nosso trabalho, construído a partir dos conceitos trabalhados na disciplina Imunologia, teve por objetivo conduzir e promover revisão de dados disponíveis na literatura acerca da produção e uso clínico dos anticorpos monoclonais empregados no tratamento de doenças. O método consistiu na revisão sistemática de trabalhos científicos constantes em bancos de dados eletrônicos, com o tema “anticorpos monoclonais”, que abordassem aspectos de definição, mecanismo de ação e aplicação terapêutica. Baseada na fusão de esplenócitos de camundongos imunizados com células neoplásicas, e clonagem destes hibridomas, a terapia com anticorpos monoclonais constitui importante técnica para o tratamento de diversos tipos de cânceres. Características de especificidade, versatilidade e ações não reproduzidas pelas drogas tradicionais são vantagens desses bioterápicos, cujos mecanismos se fundamentam em atividades de bloqueio de receptores ou fatores de crescimento essenciais à célula, indução de apoptose, ligação a alvos celulares e recrutamento de funções como a citotoxicidade celular e, ainda, distribuição de partículas citotóxicas, como os radioisótopos e toxinas. Certos anticorpos monoclonais em uso clínico são ligados com isótopos radioativos, drogas quimioterápicas ou potentes toxinas de origem biológica. As terapias baseadas neste grupo de agentes biológicos apresentam vantagens quando comparadas às terapias convencionais. Entretanto, o tratamento não tem apresentado resultados satisfatórios em pacientes com grandes massas tumorais, indicando que o tamanho do tumor pode fazer com que a maioria das células esteja inacessível à imunotoxina. Nestas terapias, os agentes tóxicos são liberados especificamente nas células tumorais, sem prejudicar as células normais. Muitos anticorpos monoclonais estão licenciados para uso clínico e, atualmente, o alto custo é impedimento para o uso em grande escala. A terapêutica monoclonal surge como uma nova esperança para a população na luta contra os diversos tipos de cânceres existentes.

Palavras-chave: Anticorpos Monoclonais. Bioterápicos. Citotoxicidade

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: pamiseibel@yahoo.com.br

ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA EM BEBÊ PREMATURO COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Resumo:

O desenvolvimento infantil depende de vários aspectos que estão inter-relacionados, tais como a maturação do sistema nervoso, a experimentação oportunizada à criança e o meio ambiente a que ela está inserida, dentre outros. As habilidades psicomotoras vão se construindo gradativamente ao longo dos primeiros anos de vida. Algumas crianças, mesmo que não apresentem nenhum diagnóstico clínico de alguma doença genética e/ou neurológica não adquirem as habilidades psicomotoras esperadas para suas faixas etárias. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de uma menina de um ano e nove meses de idade que recebeu estimulação psicomotora semanal no semestre A/2012, através da disciplina de fisioterapia neurológica I. Na avaliação, ocorrida em trinta de março de dois mil e doze, foi possível constatar que a menina apresentava atraso global em todos os aspectos do desenvolvimento, com idade média compatível com criança em final de segundo trimestre. Apresentava alguns movimentos estereotipados, como balançar o tronco para frente e para trás e não respondia quando chamada. Com relação a parte motora, tinha controle cefálico e fazia trocas de decúbito. O tratamento baseou-se na realização de atividades psicomotoras que visassem o desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, de linguagem e motor. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 11 sessões de estimulação globalizada, foi possível constatar uma excelente evolução do desenvolvimento da menina que adquiriu a posição sentada sem apoio, passando desta para o decúbito ventral e vice-versa, iniciando o deslocamento na posição de quatro apoios. Atualmente, apresenta-se mais conectada ao meio, responde aos estímulos auditivos e visuais, explora objetos e os balanceios de tronco não mais ocorrem. Conclui-se que a estimulação precoce e as orientações repassadas aos familiares, no sentido de favorecer cada fase do desenvolvimento infantil são fundamentais para a aquisição das habilidades esperadas nas diferentes faixas etárias. Na condição de acadêmicas do curso de Fisioterapia, no decorrer desta experiência, tivemos a oportunidade de desenvolver atividades práticas com pacientes e isto, com certeza, é de fundamental importância na formação e qualificação de futuros profissionais.

Palavras-chave: Estimulação psicomotora. Desenvolvimento infantil. Funcionalidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: prisci_simon@yahoo.com.br

ATITUDES PREVENTIVAS DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO

Resumo:

Segundo Barros, Marin e Abrão, o câncer de colo de útero é a segunda causa de óbito por neoplasias em mulheres, superado em número de mortes apenas pelo câncer de mama. O tema do presente projeto de pesquisa é a prevenção de câncer do colo de útero a partir da análise das atitudes preventivas de acadêmicas do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior. São objetivos desta pesquisa conhecer atitudes preventivas das acadêmicas de enfermagem em relação ao câncer de colo uterino e identificar possíveis causas para a não realização por parte das acadêmicas do exame preventivo. Este trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa de delineamento transversal, de abordagem descritiva. O campo de ação da pesquisa se situa em uma Instituição de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa será desenvolvida no curso de Enfermagem. Os questionários serão aplicados a dois grupos de acadêmicas, denominados A e B. No grupo A serão aplicados questionários a 30 acadêmicas que não tenham cursado a disciplina da saúde da mulher. No grupo B serão aplicados questionários a 30 acadêmicas que tenham sido aprovadas na disciplina da saúde da mulher. Desta forma, a amostra total da pesquisa será composta por 60 acadêmicas que representam 20 % da população das acadêmicas enquadrados nos critérios de inclusão da pesquisa. Como instrumento de coleta de dados, será utilizado um questionário estruturado, contendo 15 perguntas fechadas. Após a coleta de dados, será realizada uma análise estatística descritiva por frequência. Esta análise dos dados resultará em gráficos e tabelas que terão como objetivo facilitar o entendimento da pesquisa. Este projeto de pesquisa foi e aprovado pela IES e COEP. Considerado alto índice de câncer de colo do útero, esta pesquisa, através da análise das atitudes de prevenção entre as acadêmicas de enfermagem busca fazer um alerta sobre a importância da questão, justamente considerando o fato de que estes futuros profissionais terão sobre si a responsabilidade de informar a população sobre a doença e as atitudes preventivas.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Prevenção do câncer de colo uterino. Atitudes preventivas em relação ao câncer de colo uterino.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: reweizenmann@gmail.com

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL EM CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL.

Resumo:

Paralisia cerebral é uma lesão no encéfalo imaturo (em desenvolvimento), de caráter não progressivo e que se manifesta necessariamente por padrões anormais de postura e movimento, podendo ocorrer nos períodos pré, peri e pós natais. Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de três anos de idade, portador de paralisia cerebral, que recebeu atendimento fisioterapêutico semanal no semestre A/2012, através da disciplina de Fisioterapia Neurológica I. Na avaliação física ocorrida em 16/03/2012, foi possível constatar as dificuldades motoras impostas pela doença: o paciente não apresentava controle de cabeça e de tronco, possuía padrão em flexão de quadril e joelhos devido a encurtamentos musculares, pé torto congênito, tônus flutuante e assimetria de tronco devido à má postura em que era mantido o dia todo no carrinho. O menino chorava ao ser colocado no chão, pois permanecia quase sempre no colo da mãe, estranhava e não fixava o olhar nos objetos. O tratamento fisioterapêutico baseou-se no conceito Bobath, que tem como filosofia, a inibição de padrões anormais de postura e movimento, com vistas à aquisição e/ou manutenção das capacidades funcionais. No decorrer das sessões foram utilizadas técnicas de estimulação tátil, tais como *tapping* de deslizamento, visando o controle de cabeça, exercícios com a utilização do ponto chave de controle cotovelo com a elevação dos braços e rotação externa com tração para baixo, a qual proporcionava extensão de coluna e de cabeça, além de dissociações de cinturas para normalização do tônus muscular, transferências de peso de um quadril para outro, dentre outras. A partir da reavaliação físico-funcional, ocorrida após 18 sessões de fisioterapia motora e estimulação globalizada foi possível observar evolução satisfatória no desenvolvimento do menino: domínio incipiente de cabeça e tronco, atualmente aceita as mudanças de decúbito e não chora mais, estabeleceu vínculo afetivo com as alunas terapeutas e responde com mais facilidade aos estímulos auditivos e visuais. Para nós, alunas do curso de fisioterapia, ficou evidente que os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de crianças com paralisia cerebral, independente da gravidade das manifestações clínicas, são de fundamental importância na melhoria da qualidade de vida destas crianças e de seus familiares, além de nos proporcionar a aprendizagem técnica necessária para a reabilitação, como também, aprendizagem para a vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Paralisia cerebral. Atividade funcional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: taisbrugnera@ibest.com.br

Ensino

Ciências Exatas e da Terra

MATEMÁTICA E FÍSICA PARA DISCENTES INICIANTE NAS ENGENHARIAS

Resumo:

Desenvolve-se no semestre 2012/A, no Centro Universitário UNIVATES, a reestruturação da disciplina Fundamentos de Matemática, ofertada durante este período em cinco turmas para os cursos de Engenharias e Ciências Exatas, como disciplina eletiva. A proposta trata de relacionar conteúdos básicos de matemática e física, por meio da realização de atividades práticas, onde os alunos são responsáveis por coletar e analisar dados, bem como descrever suas conclusões a respeito da atividade realizada. Aliado a isto, são propostos exercícios formais referentes aos temas em estudo, onde os alunos podem sanar dúvidas decorrentes do conteúdo em estudo. Sabe-se que a área de Ciências Exatas e Tecnológicas tem sua complexidade e, para compreendê-la, “é preciso partir dos fundamentos mais básicos, ir do concreto ao formal, através de etapas bem encadeadas.” (MATOS, 2010, p.5). Entende-se que, com essa metodologia, pode-se possibilitar o desenvolvimento de habilidades essenciais para os profissionais das áreas das Ciências Exatas e Tecnológicas, favorecendo o melhor desempenho ao longo do curso de graduação e, conseqüentemente, uma formação mais significativa, formal e investigativa. Com a realização das primeiras atividades experimentais é possível observar algumas dúvidas e lacunas de aprendizagens, tais como: dificuldades no uso da calculadora científica e da notação científica; desconhecimento sobre a utilização de escalas na construção de gráficos; dificuldade em diferenciar e representar funções, bem como em conceitos relacionados ao tema trigonometria. O principal resultado esperado desta proposta é o de melhorar a qualificação dos alunos em dois aspectos principais: no manuseio de ferramentas matemáticas e nas habilidades relacionadas à utilização destas ferramentas em situações aplicadas. Portanto, espera-se que esta experiência fomente nos alunos a capacidade de atribuir significados e contextualizações para as equações e definições que ainda irão trabalhar nas diversas disciplinas que compõem o seu curso, estimulando-os também a se tornarem profissionais mais ágeis e de visão mais ampla, conforme lhes exige cada vez mais a sociedade. Referência: MATOS, Maria. Física do movimento: Observar, Medir, compreender. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2010.

Palavras-chave: Matemática. Física, Aprendizagem. Atividades experimentais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: apdick@universo.univates.br

USO DE SOFTWARES LIVRES NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA NO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG) - CAMPUS JANUÁRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Resumo:

Este trabalho tem por intuito mostrar a síntese do Projeto de Dissertação de Mestrado intitulado “Uso de softwares livres na formação dos professores de matemática no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia no Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Januária: possibilidades e desafios”. Ele foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates em maio de 2012. O objetivo geral é discutir as possibilidades e os desafios da implantação de softwares livres matemáticos no curso de licenciatura em matemática no IFNMG, bem como as possíveis potencialidades advindas de sua implementação. As questões de pesquisa são: Quais as possibilidades e os desafios de implantar de softwares livres matemáticos no curso de licenciatura em matemática no IFNMG? Quais as potencialidades advindas dessa implementação? Justifica-se esse estudo, haja vista que apontamentos de alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG mostram inquietações e insatisfações quanto ao uso de tecnologias da informação em seu curso. Ademais, estudos já realizados como os de Wegner (2011) e Jucosky (2011) mostram as possibilidades que os recursos computacionais podem apresentar para a aprendizagem dos alunos. Teoricamente estará embasado em autores como Borba (2010), Borba & Penteado (2007), Valente (1999), Fiorentini (2008), Tajra (2004), Froes (1998). Ainda serão discutidos temas como a formação do professor de matemática e sua postura diante das tecnologias de informática, além da informática na educação, softwares educacionais e sua utilização em sala de aula. Metodologicamente caracterizar-se-á como uma pesquisa de caráter qualitativo com abordagem exploratória, descritiva e explicativa. Os procedimentos técnicos serão bibliográficos e experimentais. O estudo será realizado com um grupo de professores que lecionam no curso licenciatura em matemática no IFNMG. Espera-se que o estudo auxilie o referido grupo de professores a refletir acerca da utilização da informática, em especial, os softwares Winplot e Winmat como recurso pedagógico na educação matemática.

Palavras-chave: Softwares *Winplot* e *Winmat*. Formação de professores. Informática na educação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mreinfeld@univates.br

TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO: POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INVESTIGATIVA

Resumo:

Esta pesquisa visou problematizar, junto a um grupo de alunos do Ensino Médio, a constituição de conhecimentos vinculados à Trigonometria presente no triângulo retângulo a partir do uso da História da Matemática, tendo como aporte teórico o campo da Etnomatemática. Ela foi desenvolvida com uma turma do 2º ano do Ensino Médio de uma escola da rede particular de ensino da cidade de Caxias do Sul – RS. Procurou-se estabelecer conexões entre os diferentes modos de lidar matematicamente o “mundo da construção civil” e os conhecimentos matemáticos escolares, desenvolvendo uma nova percepção da Matemática como ciência presente no cotidiano. Trabalhou-se com pesquisa para mostrar a Matemática como uma construção humana e, a partir desta, foram elaboradas atividades práticas que desafiassem os alunos a explorar, analisar e interpretar os conceitos trigonométricos no triângulo retângulo. A pesquisa é de caráter qualitativo e as atividades foram desenvolvidas em grupo, sendo a avaliação contínua e diagnóstica, com intervenções do professor no decorrer do processo. Como objeto avaliativo foi aplicado um questionário relacionado ao perfil e conhecimento do aluno antes da prática pedagógica e outro após. A metodologia empregada foi de que o aluno pesquisasse, interagisse e discutisse, com o acompanhamento do professor como orientador e pesquisador. A prática pedagógica envolveu a participação dos alunos em palestras e saídas a campo, onde foram realizadas entrevistas a profissionais da construção civil e examinadas as práticas culturais da “determinação do desnível entre dois pontos de um terreno”, do “esquadro do chão com a parede de um cômodo” e da “construção das tesouras de sustentação do telhado de uma residência”. A pesquisa revelou que a abordagem aplicada tornou o processo de ensino e de aprendizagem mais interativo, construtivo e participativo, provocando o envolvimento dos meus alunos com a pesquisa. Em suas investigações conseguiram evidenciar relações entre a matemática escolar e os saberes matemáticos culturais. A partir das atividades realizadas percebeu-se nos alunos o vínculo com a pesquisa, a capacidade de analisar criticamente situações, de tomar decisões e de fundamentar suas afirmações, permitindo uma melhor preparação do aluno para o exercício da sua cidadania.

Palavras-chave: História da Matemática. Etnomatemática. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Educação Matemática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gladisbortoli@gmail.com

Autor(es): Janio Benevides de Souza Nascimento, Marli Teresinha Quartieri
Apresentador(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Orientador(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA GEOMETRIA ESPACIAL: CONSTRUÇÃO DE SÓLIDOS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo mostrar a síntese do Projeto de Dissertação de Mestrado intitulado “Aprendizagem significativa na geometria espacial: construção de sólidos com materiais alternativos”. Ele foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES em maio do corrente ano. O objetivo geral é analisar a ocorrência de aprendizagem significativa em cálculos de superfícies e volumes a partir da construção de sólidos geométricos com massa de modelar, canudinhos, cartolina, papel-cartão e madeira (sarrafos de marcenaria). Serão abordadas questões de pesquisa como: Alunos que iniciam o estudo de sólidos geométricos pela sua construção com materiais alternativos conseguem compreender melhor as fórmulas para realizar os cálculos de superfície e de volume? Há evidências de aprendizagem significativa dessas fórmulas a partir do uso de materiais manuseáveis? Justifica-se esse estudo, haja vista que os alunos com os quais se pretende realizar a prática pedagógica apresentam dificuldades advindas do cotidiano. Muitos são filhos de pais separados ou desempregados e adolescentes que já são pais. Além disso, o exercício profissional desses alunos interfere no rendimento escolar, pois moram na periferia de Boa Vista - Roraima, e longe do local de trabalho. O tempo gasto que levam na volta do trabalho afeta a pontualidade com a escola, e, por conseguinte, na aprendizagem. Teoricamente o estudo estará alicerçado na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1999, 2003) e apresentará estudos acerca da importância do ensino da geometria. Metodologicamente caracterizar-se-á como uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo. A prática pedagógica será realizada com uma turma de segundo ano do Ensino Médio em uma escola estadual na cidade de Boa Vista, estado de Roraima. Espera-se que esta prática possa auxiliar na motivação dos alunos com relação às aulas de matemática, bem como favorecer a aprendizagem significativa da geometria espacial.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Sólidos geométricos. Materiais alternativos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mreinfeld@univates.br

ESTUDO DA TABELA PERÓDICA COM ÊNFASE NOS METAIS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Resumo:

O presente trabalho vem apresentar uma proposta de ensino que foi aplicada em uma turma de 8ª série do Ensino Fundamental de oito anos, a partir da elaboração de um artigo realizado na disciplina de Química Ambiental, do Mestrado Profissional no Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. A partir de estudos e discussões realizados envolvendo a química ambiental e o cotidiano, foi selecionado um tema que pudesse ser desenvolvido como uma prática docente na sala de aula. Para tanto, foram selecionados alguns artigos para leitura, fontes de ideias para a construção da proposta. O presente trabalho recebeu o enfoque dos “metais pesados” através da inserção de assuntos referentes à Tabela Periódica dos Elementos Químicos, Reações Químicas e Química e Meio Ambiente. O objetivo proposto pelo trabalho foi apresentar aos alunos a utilidade da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, origem, história, características e classificações dos elementos, de maneira contextualizada, transversal, fazendo-os perceber que alguns destes, mais precisamente os metais, podem estar presentes em objetos do dia a dia. E ainda, que a ação de descarte inadequado de alguns metais podem nos trazer danos à saúde e ao meio ambiente. A metodologia utilizada está alicerçada nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências (1998), que visam propor ao aluno atividades investigativas e interessantes onde os níveis de conhecimento dos mesmos sejam compatíveis ao nível de desenvolvimento intelectual. Na sequência do planejamento das atividades, pensando em contemplar conteúdos da série com conhecimentos necessários para a vida do aluno, instruindo-os de cuidados na preservação da sua saúde e de cuidados com o meio ambiente. Partiu-se de atividades de pesquisa em que os mesmos puderam explorar e sistematizar também seus conhecimentos sobre assuntos cotidianos. Ao final da prática podemos observar que os alunos construíram conhecimentos referentes à Tabela Periódica e ainda conseguiram identificar os elementos químicos e seus grupos, evidenciando os metais. Os mesmos perceberam que é necessário ter um cuidado diferenciado com estes elementos, em relação ao seu uso e descarte, pois estes elementos poderão contaminar o meio ambiente.

Palavras-chave: Tabela periódica. Metais. Ensino de ciências.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciasilva@universo.univates.br

Ensino

Ciências Humanas

Autor(es): Alice Worm, Alissara Zanotelli, Josiane Schena, Luciana Maria Menegotto, Luísa Schmidt WOLF, RAQUEL DALLE LASTE ZILIO

Apresentador(es): Raquel Dalle Laste Zilio, Luísa Schmidt Wolf

Orientador(es): Jacqueline silva da Silva

O OLHAR DA FAMÍLIA FRENTE A AVALIAÇÃO ESCOLAR

Resumo:

Este trabalho, de cunho qualitativo, foi realizado na disciplina de Processos Avaliativos na Educação Básica, no semestre A de 2012, e teve por objetivo compreender o que pensam as famílias sobre a avaliação que recebem de seus filhos, por parte da escola. Para a coleta de dados foi realizado um questionário composto por treze questões e aplicado à oito famílias que possuem filhos matriculados nos primeiros anos do Ensino Fundamental, de escolas das redes pública e privada do município de Encantado/RS. Após o estudo de autores que discutem o processo avaliativo de uma forma inovadora, como Hoffmann (2005), Both (2011) e Arredondo (2009), buscou-se uma breve análise de como este processo de entrega das avaliações ocorre na prática, sob o ponto de vista das famílias. Esta análise permitiu que se voltasse o olhar do educador para as ações que realiza, tanto no processo didático com o aluno, como no momento em que se direciona à família para um diálogo referente ao processo educativo dos seus filhos. Tudo isso, nos faz pensar de como o processo avaliativo se torna acessível à família, no sentido de que estes entendam o que estão recebendo da escola, que diz respeito ao seu filho, e funcione como uma ferramenta para auxiliar o educando tanto em casa quanto na escola. Os resultados desta pesquisa apontam que para as famílias o relato do comportamento de seus filhos, nesse instrumento avaliativo é o principal, tornando-se secundário os aspectos quanto ao desenvolvimento do aluno, assim como suas aprendizagens. No entanto, entendemos com esta pesquisa, que é de fundamental importância que o educador dialogue com as famílias sobre os diversos aspectos avaliados no decorrer do período avaliativo.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino Fundamental. Família.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: quelzilio@hotmail.com

INFÂNCIA EM TRÊS TEMPOS

Resumo:

Este trabalho, de cunho qualitativo, foi realizado na disciplina de Estudos da Infância II, no semestre A de 2012, e teve por objetivo verificar as semelhanças, diferenças e singularidades da infância considerando diferentes épocas. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada e aplicada a três mulheres: a avó, a nora e a neta. As entrevistas, que ocorreram no município de Encantado/RS, onde as participantes residem, foram registradas em vídeo e em anotações escritas dos pontos mais relevantes das conversas. O roteiro ficou por conta das experiências que viveram na infância, sendo que foram instigados assuntos referentes à família, às roupas, aos brinquedos/brincadeiras e à escola. Após o estudo, na disciplina, de autores que discutem a infância, buscou-se uma breve análise de como estas infâncias foram produzidas e no que elas se parecem. No decorrer do trabalho, algumas perguntas sobre a infância, começaram a surgir, como por exemplo, se o conceito de infância é que modifica a criança em sua época, ou a criança modifica o conceito de infância na sociedade. Esta análise permitiu que se voltasse o olhar não somente para as experiências das infâncias investigadas, mas os meios que produziram efeitos em sua vida de criança. Os resultados desta análise mostram que a tradição se faz presente nestas três gerações, deixando costumes arraigados, como a reza do terço, que é feita desde a época da avó e hoje a neta ainda o faz. Também se percebe que os sonhos e desejos são passados de uma geração para outra, pois a nora gostava de ler, mas não teve muita oportunidade para esta prática; pudemos perceber, em vários momentos na fala da menina, o gosto pela leitura: o desejo de sua mãe que hoje sua filha realiza. Contudo, compreendemos diante destes três relatos que a criança constrói o conceito de infância de determinada época, porém não sozinha: a tecnologia, as relações entre as pessoas e instituições, a globalização e outros aspectos de cada época ajudam alinhar a infância e fazer dela algo singular.

Palavras-chave: Infância. Gerações. Brincadeiras.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: alissara_z@hotmail.com

INFORMÁTICA EDUCATIVA: PRÁTICAS INOVADORAS

Resumo:

Este trabalho tem enfoque na “Informática educativa: práticas inovadoras”, desenvolvido como atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES/Univates), subprojeto de Pedagogia, junto à escola do município de Lajeado/RS. As atividades iniciaram no semestre A/2012 contando com crianças na faixa etária de sete e oito anos, e tendo como objetivo, utilizar ferramentas tecnológicas no auxílio do processo de alfabetização. Durante as práticas foi possível refletir sobre os espaços oferecidos pela escola, a sala de aula, a sala de vídeo e o laboratório de informática, sua utilização, e, a partir disto, elaborar situações diferenciadas e significativas. Para isso, foi necessária a realização de estudos bibliográficos, tendo como aportes teóricos os estudos de Freire (1995), Dall’Asta (2004) e Almeida & Prado (1999). Percebeu-se que as crianças demonstravam interesse na realização de atividades com uso da internet, principalmente em se tratando de buscar informações. Neste sentido, foram elaboradas situações de aprendizagem evidenciando os interesses dos alunos, os conteúdos e a proposta da escola, descrita no complexo temático. Para tanto, intercalamos atividades, buscando informações sobre o dinheiro, seu histórico e suas utilidades. O valor social do dinheiro conecta-se com eixo temático da escola que propunha o trabalho com os valores da família. Para concluir o projeto, foi explorado o Programa HQ para a elaboração e construção de histórias em quadrinhos, individuais e coletivas, aprimorando o uso da ferramenta. Avaliamos positivamente essa proposta, pois proporcionou momentos significativos e desafiadores de aprendizagem, aprimorando a leitura e a escrita das crianças e o conhecimento da bolsista sobre o tema e os contextos que foram trabalhados.

Palavras-chave: Informática. Educação. Práticas e aprendizagens.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelepoo@hotmai.com

INFORMÁTICA X APRENDIZAGEM: O PRAZER DE DESCOBRIR NOVAS POSSIBILIDADES

Resumo:

Este trabalho apresenta o projeto “Informática X Aprendizagem: o prazer de descobrir novas possibilidades”, desenvolvido como atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES/Univates), subprojeto de Pedagogia, junto a uma escola do município de Lajeado/RS. A proposta ocorreu ao longo do semestre A/2012, com crianças na faixa etária de sete anos, tendo como objetivo, utilizar ferramentas tecnológicas como apoio ao processo de alfabetização. As tecnologias digitais da informação e da comunicação estão cada vez mais presentes na sociedade, a um custo cada vez mais acessível. No Brasil, as escolas públicas estão sendo equipadas com laboratórios de informática, tendo como objetivos a inclusão digital e a utilização destes recursos para potencializar situações de aprendizagem. O uso das TICs no cotidiano escolar, contudo, ainda tem representado um desafio para a escola e para os professores. O presente projeto teve como aportes teóricos os estudos, de FREIRE (1995), DALL’ASTA (2004) e ALMEIDA & PRADO (1999), buscando o desenvolvimento de práticas diferenciadas, mediadas pelo uso de TICs, que partissem dos interesses manifestados pelas crianças ao longo das atividades. Após uma atividade de sondagem, foi possível perceber o interesse dos alunos pela busca de informações na internet. Um dos temas de interesse manifestado pelos participantes foi dinheiro. A partir destas constatações, foram intercaladas atividades, pesquisando sobre o dinheiro, os diferentes tipos de moedas, estabelecendo comparação de valores entre moedas de países diferentes, seu histórico e sua utilidade. As atividades contemplaram também momentos para manusear diferentes tipos de moedas, discussões acerca das informações coletadas e a produção de um livro-relatório sobre o estudo. Como conclusão do projeto, as crianças exploraram a criação de histórias em quadrinhos no software HQ. Avaliamos essa prática de forma positiva, uma vez que proporcionou momentos significativos e desafiadores de aprendizagem, podendo ser observado o aprimoramento da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Informática. Educação. Ensino

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelepooh@hotmail.com

Autor(es): Angélica Vier Munhoz, Maria Isabel Lopes, Fabiane Olegário, Rogerio Schuck, Jane Mazzarino

Apresentador(es): Fabiane Olegário, Angelica Vier Munhoz

Orientador(es): Angelica Vier Munhoz

PRATICAS INVESTIGATIVAS NA PEDAGOGIA

Resumo:

O Objetivo do trabalho realizado nas disciplinas Práticas Investigativas I, II e III do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES/RS/BRA, é colocar em suspensão a educação como prática escolarizada, como campo habitado por teorias e práticas, por um corpo social, por leis e normas, enfim, por uma maquinaria escolar que produz a positividade do sistema educacional. Trata-se, portanto de, por um lado, problematizar a escolarização e seus efeitos enquanto via única do que se pode chamar de educação, e por outro, de encontrar saídas, linhas de fuga para pensar a educação enquanto processo não escolarizado. Tais disciplinas buscam pensar a formação do pedagogo, possibilitando aos alunos conhecer, experienciar e criar práticas educativas, problematizando o lugar da escola formal, seus espaços e tempos curriculares. A Prática Investigativa I problematiza as representações sobre pobreza, infância, espaços formais e não formais. Têm como proposta a investigação e a exploração de vivências pedagógicas que escapem de uma linha dura e que possibilitem ao aluno do curso criar, experimentar, ousar, ou seja, pensar uma pedagogia que corre riscos. Já na Prática Investigativa II, busca-se cartografar alguns processos, colocando os alunos a se defrontarem com um nicho de possibilidades de experiências educativas não-escolarizadas: escola indígena, acampamento sem-terra, assentamento sem-terra, hospitais, ONGs, presídios, são alguns dos espaços escolhidos. Nada de classificações, hierarquizações, identificações, nomeações, saberes universais, pretensão de verdades. Apenas mapeamento de paisagens, percepção de ângulos ainda não vistos e não pensados. Em Prática Investigativa III, a ideia é criar uma prática educativa não escolarizada, a partir de alguns movimentos da Educação Ambiental, na qual a aprendizagem ocorra fora dos moldes do currículo linear, com tempos dilatados, espaços abertos, saberes expandidos. Para isso, torna-se necessário definir a população, propor um lugar onde essa prática possa ser realizada, imaginar o seu funcionamento, articular as questões pedagógicas. Ao escolher um espaço para a criação da prática, os alunos precisam ter uma escuta atenta para aquela realidade, estar abertos a perceber quais os desejos daquela comunidade, deixar-se afetar pelas descobertas, sensações, acontecimentos, a fim de produzir um novo possível.

Palavras-chave: Práticas Investigativas. Pedagogia. Currículo

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelicavmunhoz@gmail.com

Autor(es): Angélica Zeni, Camila Backes, Cecília Buhl, Débora Patrícia Ritter, Patrícia da Costa
Apresentador(es): Angélica Zeni, Débora Patrícia Ritter
Orientador(es): Tania Micheline Miorando

TÃO DIFERENTES E, AO MESMO TEMPO, TÃO IGUAIS

Resumo:

Para pensar a educação do início do século XXI, profissionais da área e pessoas preocupadas com o processo de inclusão nas escolas, dedicam-se ao estudo e discussão sobre a importância do convívio com as diversidades. Somos seres humanos e, nessa perspectiva, somos diferentes uns dos outros. Na condição de acadêmicas de cursos voltados às Ciências Humanas, do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS/Brasil, elaboramos este projeto, objetivando desenvolver situações de aprendizagem e questionários que ressaltassem o respeito às diferenças. Além disso, almejamos estimular a importância do convívio e a aceitação das particularidades de cada um. Buscamos referenciais teóricos que refletissem sobre o tema deste projeto a fim de ampliar nossa visão em relação ao assunto estudado e desenvolvido no decorrer do semestre. A partir das leituras realizadas e situações vivenciadas por meio da proposta aqui descrita, analisamos diversos aspectos que abordam a inclusão escolar e permeiam o cotidiano de determinadas instituições de ensino da região do Vale do Taquari/RS. Os resultados deste projeto possibilitaram refletir sobre diferentes aspectos que envolvem a inclusão escolar. Na educação infantil podemos perceber que as crianças convivem com as diferenças naturalmente. Com os alunos dos anos finais e médio percebemos que a inclusão e a exclusão estão presentes no cotidiano escolar, significativamente. Os discentes demonstram preferências em agrupar-se com os mesmos colegas e, dificilmente, interagem com os demais. Partindo da visão de mundo que temos sobre essa temática, seremos capazes de conviver e respeitar as diversidades. Daí a importância de crescer em um meio social que aceite as diferenças. A ideia de incluir na rede regular não consiste em, apenas, ter um aluno com necessidades especiais em uma sala de aula. Além disso, a instituição deve oferecer recursos que proporcionem a aprendizagem. Este projeto nos levou analisar e discutir como acontece o processo de inclusão na rede regular de ensino e nos deixou uma grande satisfação com os resultados obtidos. Porém, esperamos conseguir, no decorrer de nossa caminhada como acadêmicas e profissionais das ciências humanas, vivenciar o contexto de um aluno surdo e poder auxiliá-lo para que se desenvolva dentro do processo de ensino e aprendizagem de maneira significativa e produtiva.

Palavras-chave: Diversidades. Educação. Inclusão Escolar.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angezeni@yahoo.com.br

PENA E GARANTIAS

Resumo:

O problema abordado no trabalho pode ser expressado na afirmação de que o debate atual sobre o sistema carcerário no Brasil consensualiza uma falsa ideia. É corrente, nos meios acadêmicos e profissionais, ouvir que o grande nó existente na execução penal é decorrente da inadimplência do Poder Executivo, ou seja, de que a violação dos direitos fundamentais dos presos decorre, exclusivamente, da incompetência da administração pública em cumprir sua legalidade. Parte-se do pressuposto de que, se o Estado prestasse seus serviços (infraestrutura material), os direitos dos apenados estariam plenamente garantidos. O objetivo do trabalho é desmistificar tal afirmação, procurando perceber o nível de (co)responsabilização do jurista na barbarização da execução da pena, viabilizando mecanismos prático-teóricos que justifiquem as ações de resistência dos presos no resgate de seus direitos. Os argumentos apresentados pendem entre a deslegitimação do modelo ressocializador e a incapacidade garantidora do processo de execução moldado pela Lei de Execução Penal (LEP). Os problemas abordados são em primeiro lugar a ideologia do tratamento (discurso que perpassa a LEP) não apresenta conteúdo mínimo que possa afirmar sua harmonia com os valores e princípios constitucionais; logo após é verificado que o processo de execução penal não possui instrumentalidade adequada para efetivar os direitos dos apenados; e por fim a falta de instrumentalidade processual para assegurar os direitos exsurge, quando da constatação de situações de violência institucional, o direito de resistência como manifestação legítima de desagravo pela massa carcerária. Dessa forma, conclui-se que a estrutura da execução da pena privativa de liberdade em regime fechado no Brasil, é inquisitorial, visto que impõe ideologicamente ao condenado tratamento ressocializador; impede a massa carcerária usufruir direitos primários; e criminalizar qualquer manifestação contrária a esse estado de coisas.

Palavras-chave: Pena. Execução Penal. Sistema Carcerário.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bru_fermino@hotmail.com

Autor(es): Camila Helena Kummer, Larissa Volken Lutz, Josiane Bruski, Juliana Portela Kist, Mayara Pezzi, Morgana Mattiello

Apresentador(es): Larissa Volken Lutz, Josiane Bruski, Morgana Mattiello

Orientador(es): Maria Isabel Lopes

ADAPTAÇÃO CURRICULAR: UM CAMINHO PARA O ATENDIMENTO DE ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Pedagogia e Diferenças, do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES e teve como questão norteadora compreender a importância das adaptações curriculares nos processos inclusivos, pois a Educação Inclusiva vêm modificando a ação política dentro da educação, constituindo-se em uma perspectiva valorizadora dos direitos humanos. Para tanto, focamos esta questão dentro do processo da Educação Infantil, pois compreendemos esse período como base em que se firma a educação como um todo. Objetivamos especificamente adaptar o currículo de um aluno com Síndrome de Down, matriculado na Educação Infantil de um Colégio de cunho privado, localizado no município de Roca Sales. Primeiramente, foi realizada uma revisão teórica sobre os conceitos de Inclusão e Exclusão, Políticas de Inclusão e Currículo Adaptado, este, é entendido como modificações feitas pelo professores, cuja finalidade é viabilizar a participação de todos os alunos, incluindo os que apresentam dificuldades ou necessidades educacionais especiais nas atividades desenvolvidas no contexto escolar. Nessas adaptações, o currículo deve ser readaptado com as modificações necessárias nos objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, temporalidade e avaliação, proporcionando a todos a oportunidade de aprenderem juntos. Em seguida, foi feita a identificação do aluno e traçadas algumas informações sobre a escolarização, apoio especializado, atendimentos e tratamentos recebidos, além da necessidade de adaptação curricular e acesso ao currículo. Por fim, foi realizada a elaboração do plano individual adaptado. A partir desta proposta de flexibilização curricular, acreditamos que essas adaptações contribuirão significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem em diferentes aspectos, permitindo sua participação e interação com os demais colegas, e funcionando como uma resposta individualizada às necessidades educacionais do aluno em questão, pois incluir, não significa somente inserir o aluno com necessidades educacionais na sala de aula, mas proporcionar a ele a oportunidade de participar e adquirir conhecimento.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Escola. Educação Infantil. Inclusão

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: morgana_mattiello@hotmail.com

Autor(es): Carine Eloísa Lerner, Fernanda Araújo Dias, Giovana de Quadros Schossler, Gracieli de Quadros Marques, Joice Franciele Heissler, Letícia Scherner

Apresentador(es): Letícia Scherner, Joice Franciele Heissler, Carine Eloísa Lerner

Orientador(es): Jacqueline Silva da Silva

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS PELAS ESCOLAS NOS ANOS INICIAIS

Resumo:

Este trabalho decorre de uma pesquisa realizada no semestre A de 2012 na disciplina de Processos Avaliativos na Educação Básica no Centro Universitário UNIVATES, onde buscamos conhecer quais os instrumentos avaliativos utilizados pelas escolas da rede privada, municipal e estadual de ensino do município de Lajeado/RS nas turmas de segundo ano do Ensino Fundamental. Este estudo de caráter qualitativo envolveu três professores, onde buscamos esse conhecimento através de entrevistas semiestruturadas. Pela análise dos dados, verificamos que as professoras entrevistadas estão num caminho de mudança quanto à avaliação escolar e seus instrumentos, muitas vezes o conceito de avaliação está cristalizado num único modelo, não permitindo as opiniões e sugestões para o aperfeiçoamento do ensino público e privado de nosso país. Os instrumentos que são utilizados com mais frequência pelos professores para avaliar seus alunos são testes/provas, relatório de avaliação e pareceres descritivos. Como pesquisadoras tivemos a oportunidade de refletir sobre os instrumentos avaliativos que estão sendo utilizados pelas escolas. Foram momentos de conversa e troca de ideias contemplando os estudos realizados na disciplina cursada. Para que possa haver uma educação de qualidade, escola, família e sociedade devem provocar uma mudança na forma de pensar a avaliação, focalizando nas aprendizagens dos alunos e no seu crescimento. Nosso referencial teórico foi embasado nas ideias de Luckesi, Hoffmann e Paniagua, esses autores destacam a importância dos professores fazerem o acompanhamento contínuo de seus alunos sabendo interpretar os comportamentos e conhecimentos enfatizando suas aprendizagens e seu pleno desenvolvimento.

Palavras-chave: Avaliação escolar. Instrumentos avaliativos. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lety_scherner@hotmail.com

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: O PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A cada dia é mais frequente perceber alunos que são classificados por demonstrarem dificuldades durante a aprendizagem, e este assunto me empurra a pesquisar e estudar em mais esta etapa de minha formação profissional. Sabemos que não existe um padrão de conhecimentos que deva ser atingido pelo aluno, pois cada um tem o seu ritmo e a sua individualidade na aprendizagem, cada um tem capacidades e limitações no seu aprendizado. Partindo do ponto que os problemas de aprendizagem têm relação com as situações delicadas vividas pelas crianças e levando em conta a importância desse assunto, o desenvolvimento dessa pesquisa está baseada na problematização do que se conhece por dificuldades de aprendizagem apresentadas por alunos de Anos Iniciais. Será observado qual o papel que a escola e a família desempenham ao compartilhar com as crianças que demonstram dificuldades nos tempos de aprendizagem escolar. Na literatura encontram-se várias referências quanto à importância do meio familiar no processo de aprendizagem da criança. Segundo Marturano (2000), a influência do ambiente familiar no aprendizado escolar é amplamente reconhecida. Porém, não se deve atribuir a ela toda a carga de responsabilidade pelo desempenho escolar do aluno. As características da criança e a escola também influenciam. Assim, este trabalho construiu-se através de pesquisas bibliográficas e de campo e apresenta como objetivo geral refletir sobre a necessidade e a importância da relação escola-família na aprendizagem do aluno. Entende-se que a escola e a família são sistemas de desenvolvimento e responsáveis pela ampliação da visão do “indivíduo dotado de problemas”. Precisa-se criar um novo significado ao termo “dificuldades de aprendizagem”, sendo necessário encontrar novas maneiras de intervir nas escolas sem condenar ou rotular o aluno. O trabalho será desenvolvido através da pesquisa qualitativa, observações a campo e anotações em diário próprio. Buscar-se-á maior aproximação aos envolvidos no estudo por meio de entrevistas semiestruturadas e questionário. A pesquisa está em sua fase inicial e já conta com as observações e primeiras observações, mas ainda não foram analisadas. Estudos que visem desconstruir pré-concepções sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos são urgentes quando se quer a qualificação da educação por meio da formação de professores.

Palavras-chave: Aprendizagem. Dificuldades. Escola. Família.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cristianebender@universo.univates.br

A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E O TRABALHO COM ADOLESCENTES

Resumo:

Todos os acontecimentos relacionados ao meio ambiente que estão sendo mostrados dia a dia pela imprensa internacional, quer sejam de ordem natural como aquecimento global, terremotos, chuvas torrenciais, secas, quer sejam de natureza humana como derramamento de petróleo, poluição, desmatamento, dentre outros eventos que ocorrem no planeta, estão despertando o interesse da população por metodologias que denotem menos agressão à natureza. A proteção do meio ambiente é parte do exercício de cidadania. Deve ser um valor incentivado pela família, pela sociedade e pela escola desde cedo, para que cidadãos mais críticos e conscientes sejam preparados para agir frente às realidades ambientais que se apresentam no cotidiano. A pesquisa desenvolvida seguiu a metodologia exploratória e teve como objetivos analisar o nível de comprometimento de alunos concluintes do Ensino Fundamental com as questões ambientais e verificar a implementação de práticas interdisciplinares por parte do corpo docente de Escolas Municipais de Ensino Fundamental dos anos finais. As informações foram coletadas através de questionários abertos, realizados com docentes e equipe diretiva, e questionários pré-estruturados com alunos de 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental. Constatou-se que todos os envolvidos consideraram importante a realização de ações para a promoção da educação ambiental, mas não são todos os espaços educativos que se abrem ao debate e planejamento interdisciplinar. Muitos alunos já realizam ações importantes para a defesa do meio ambiente, mas ainda há muito a fazer. Conclui-se que há a necessidade de aprofundar o debate e os estudos acerca do tema e que, professores, alunos e comunidade em geral assumam a responsabilidade com a formação de cidadãos e a defesa do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino. Ações pedagógicas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: criseccchi@universo.univates.br

A QUEDA DO MURO DE BERLIM E A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Resumo:

Este trabalho foi apresentado na Disciplina de História Contemporânea – Século XX e teve por objetivo verificar os motivos que levaram à queda do Muro de Berlim e, em uma sequência de acontecimentos históricos, à Unificação da Alemanha Oriental com a Ocidental. Antes do cerco imposto por Moscou ao lado de ocidental, Berlim era como qualquer centro urbano. O Estado comunista oferecia algumas vantagens aos seus cidadãos, como a boa formação escolar e profissional. Entretanto o lado capitalista se apresentava mais promissor, atraindo muitos profissionais que buscavam melhores salários no lado ocidental. Como a Alemanha Oriental estava perdendo suas “cabeças pensantes”, os líderes comunistas Ulbricht e Nikita Khrushchev mandaram construir o muro no dia 12 de agosto de 1961. Na madrugada do dia 13, às 1h05, a iluminação pública do Portão de Brandemburgo foi apagada e em seis horas, 155 quilômetros em volta de Berlim Ocidental estavam cercados. Os berlinenses ocidentais amanheceram cercados e os orientais passaram a residir no outro lado do muro. No Governo de Mikail Gorbachev, o Bloco Capitalista inicia uma lenta e gradual abertura para o Ocidente, através da política da Glasnost e da Perestroika. Com o mundo Socialista em queda, a reunificação da Alemanha era fato esperado, não sem temor por parte da Primeira Ministra inglesa, Margaret Thatcher e do Presidente francês François Mitterrand, mas com apoio dos Estados Unidos. Através de um equivocado pronunciamento transmitido em 09 de novembro de 1989 ao vivo em rede nacional, o Secretário da Comunicação da Alemanha Oriental, Schabowski, apressou o fim do Muro de Berlim. Nesta mesma noite milhares de berlinenses orientais saíram às ruas e exigiram a abertura da fronteira. Era o início do fim da estrutura de aço e concreto que fora o maior dos símbolos do comunismo. Podemos concluir que a divisão da Alemanha foi obra dos vitoriosos da Segunda Guerra Mundial (França, Grã-Bretanha, EUA) e, a reunificação, também passou pelo seu incentivo, pelo menos por parte dos EUA.

Palavras-chave: Muro de Berlim. Alemanha. Socialismo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elisvirtual@hotmail.com

Autor(es): Emanuele Amanda Scherer, Fernanda Dorneles, Cristiana Paula Ruver
Apresentador(es): Fernanda Dorneles, Emanuele Amanda Scherer, Cristiana Paula Ruver
Orientador(es): Mateus Dalmáz

O DESENVOLVIMENTO DA SÉTIMA ARTE NA AMÉRICA LATINA DO SÉCULO XX

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de História da América – Século XX sob a orientação do Prof. Mateus Dalmáz e teve como objetivo estudar o desenvolvimento do cinema na América Latina. A metodologia utilizada para este estudo foi pesquisa bibliográfica. No que tange à produção cinematográfica na América Latina, três países se destacam: Argentina, Brasil e México. Os três países nunca chegaram a construir uma indústria e nem manter uma produção estável por períodos prolongados. Na década de 1930, com a industrialização, os países latino-americanos cresceram economicamente e com isso tiveram a modernização do cinema favorecida. Melodramas e chanchadas marcaram grande parte dos filmes latinos. O primeiro longa-metragem demorou a se desenvolver no século XX e somente na década de 1930 surgiram as primeiras empresas cinematográficas, produtoras de filmes do gênero chanchada. O filme “Acabaram-se os Otários” (1929) foi a primeira produção brasileira com áudio. Com a introdução do áudio, os filmes norte-americanos deixaram de ingressar, temporariamente, no mercado brasileiro devido aos problemas relacionados ao idioma e as produções nacionais entraram em uma fase de crescimento e reconhecimento. O início do cinema no México teve objetivos políticos muito claros, desenvolvendo-se nas primeiras décadas do século XX. Chegou ao país pela equipe dos Lumière em 1896, estreando numa sessão dedicada ao ditador Porfirio Díaz, o cinema serviu também como veículo de propaganda revolucionária através da figura de Pancho Villa. Na Argentina o desenvolvimento da indústria cinematográfica acompanha as movimentações políticas, em períodos ditatoriais a censura é forte, na democracia a produção avança com maior liberdade de expressão. Com esta pesquisa podemos concluir que, na América Latina, o cinema retratou a cultura de cada região de forma bem distinta. Na Argentina, o tango foi o verdadeiro veículo da expansão do cinema dentro e fora do país. No Brasil, que sempre sofreu concorrência dos filmes norte-americanos, o cinema passa a ser desenvolvido na década de 1930 com as “chanchadas”, filmes populares, alegres e musicais. No México, o presidente foi protagonista do primeiro longa-metragem produzido no país, onde o cinema foi muito utilizado como meio de propaganda partidária.

Palavras-chave: História. Cinema. América Latina.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: escherer2@universo.univates.br

ESTÁGIO I - ATIVIDADES LÚDICAS E INICIAÇÃO ESPORTIVA

Resumo:

Realizamos no semestre 2012/A o Estágio Supervisionado I – anos iniciais do ensino fundamental. O qual teve como objetivo principal proporcionar e incentivar atividades lúdicas e o interesse nas atividades esportivas. O mesmo foi aplicado em crianças de uma turma do 4º ano do ensino fundamental, em uma Escola Estadual da cidade de Estrela-RS. As aulas foram realizadas uma vez por semana, durante duas horas no ginásio da escola. Dividimos as aulas em Parte inicial onde desenvolvemos explicações, alongamentos e atividades de aquecimento; parte principal realização das atividades planejadas; e parte final geralmente conversávamos no final com a auto avaliação dos alunos, alongamentos e relaxamento. Ao longo das aulas sentimos que as atividades lúdicas os deixavam muito felizes e os aproximavam uns dos outros, sendo que a agressividade demonstrada inicialmente entre os colegas, foi sendo reduzida ao longo do semestre. As crianças comentavam e solicitavam cada vez mais a realização de “brincadeiras lúdicas”, alegavam gostar muito. Ao aplicarmos os conteúdos de iniciação esportiva, a maioria queria aulas de futebol. Após algumas conversas, as crianças entenderam a importância dos mais variados desportos. Durante as aulas, os alunos estavam cada vez mais empolgados, queriam sempre algo novo e participavam com grande entusiasmo. Desenvolvemos os desportos de voleibol, futebol, basquetebol, atletismo e handebol. Ao final do estágio concluímos que nossos objetivos foram alcançados. Pois as crianças melhoraram os relacionamentos entre si, reduzindo bastante a agressividade dentro da turma. Foram muitas conquistas que nos trouxeram muita gratificação como professoras. A mais evidente foi a participação efetiva dos alunos. Neste quesito podemos dizer que eles evoluíram o máximo, pois no início alguns alunos se recusavam a participar das aulas. Outra questão, foram que as diversas experiências corporais proporcionadas fizeram com que estas crianças desenvolvessem de forma significativa suas habilidades físicas e o interesse em atividades lúdicas.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Crianças. Aulas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: evizinha_s@hotmail.com

Autor(es): Fabiane Simonaggio, Cristiane Isabel Weimann, Tatiane Simonaggio Weber, Gabriele
Fernanda Sabke

Apresentador(es): Fabiane Simonaggio, Tatiane Simonaggio Weber

Orientador(es): Tania Micheline Miorando

PESQUISA NA ESCOLA: TEMPO DE ESTUDO PARA OS PROFESSORES

Resumo:

Este trabalho é fruto da prática de estágio desenvolvida no semestre A/2012, na disciplina de Estágio Supervisionado de Ensino Médio, do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. O estágio foi realizado com professores que atuam nos anos iniciais, anos finais, ensino médio, projetos integrados e Educação de Jovens e Adultos EJA, de uma Escola da rede pública estadual do Vale do Taquari/RS. A prática de estágio ocorreu durante seis encontros realizados na Escola, planejamento e estudos das acadêmicas e a professora, com o tema intitulado “Pesquisa na Escola”. Diante da diversidade de alunos que temos é fundamental que o professor assuma o papel de pesquisador, utilizando a pesquisa como artifício complementar de sua prática pedagógica e fazendo o seu uso cotidianamente em suas aulas. Demo (2006, p.36-37) aborda a ideia de que: “uma definição pertinente de pesquisa poderia ser diálogo inteligente com a realidade, tornando-o como processo e atitude, e como integrante do cotidiano”. Podemos afirmar que o papel fundamental da pesquisa é criar, descobrir e produzir conhecimento, visando à intervenção e à transformação da realidade, assim levando a um processo cotidiano na formação de um sujeito ativo e participante de suas próprias mudanças. Constatamos ao final da nossa prática de estágio que a pesquisa possibilita uma nova perspectiva de aprendizagem e de riqueza aos trabalhos que se constrói na prática docente. A qualificação do trabalho em sala de aula gera a ressignificação do ensino. No entanto, esta modificação no planejamento metodológico causa insegurança para muitos professores. Tudo o que é novo desafia e exige reflexão antes de qualquer ação, tirando as pessoas do comodismo em que vivem, da rotina historicamente construída e permanentemente utilizada. O uso da pesquisa qualifica o fazer docente, seus saberes e o envolvimento dos estudantes, levando a todos, acreditar na educação de qualidade que tanto sonhamos.

Palavras-chave: Pesquisa. Educação. Formação de Professores.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabisimonaggio@universo.univates.br

TEORIA E PRÁTICA EM ENCONTRO

Resumo:

A prática ocorreu em uma escola de Ensino Médio do interior do Rio Grande do Sul, na cidade de Lajeado, situada em um bairro da periferia da cidade, por meio da disciplina Psicologia e Instituições Escolares II, que tem como proposta a intervenção da Psicologia no espaço escolar. Trabalhamos com uma turma de quinta série (sexto ano) do ensino fundamental, com 20 alunos de idade entre 10 e 17 anos, alguns repetentes, outros com diagnóstico DML (deficiência mental leve), todos naturais do bairro em que a escola está situada. A prática teve duração de 5 encontros, com período de 15 dias entre um e outro. Nosso objetivo, inicialmente, era promover discussões com o professor que estivesse lecionando na turma e os alunos, debatendo questões sobre inventividade e criatividade, ouvindo suas concepções de aluno, professor, escola. Tentamos também discutir como a Psicologia poderia atuar para potencializar o conhecimento adquirido em aula, para além dos diagnósticos. Outros caminhos nos levaram a outros encontros, com histórias singulares, tristes, mas também de superação. A resistência esteve presente em muitos momentos, porém, o costume do modelo automático e “mastigado” era o que estava sendo expresso. As verbalizações eram de procura... Onde estavam? O que deveriam fazer? Os alunos pareciam perdidos na própria liberdade. Desejávamos, em nosso projeto, a partir do diálogo e das atividades, fazer com que os participantes se incomodassem. Pensassem se são os únicos a serem culpabilizados pelo estado em que se encontra a educação brasileira. Pensassem sobre o que podem fazer para – ainda que não reverter o quadro – propor mudanças que levem a novos horizontes. Acreditamos que este nosso objetivo foi, dentro das nossas limitações, cumprido. Isso, porque as simples perguntas que fazíamos para a turma no decorrer das atividades, bem como as dinâmicas e brincadeiras que fizemos, certamente incomodaram os estudantes em algum nível de afetação.

Palavras-chave: Análise Institucional. Psicologia Escolar. Intervenção.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fbottoni@universo.univates.br

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DE PIBIDIANOS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Resumo:

Este trabalho visa a apresentar aspectos resultantes da atuação de bolsistas do Pibid/Univates em turmas de Educação de Jovens e Adultos – EJA –, na Escola Estadual de Ensino Médio Reynaldo Affonso Augustin ao longo dos últimos 14 meses letivos. O foco do estudo é apontar indicativos de como essa modalidade de educação escolar é percebida pelos alunos e de como a atuação dos professores é desafiadora. A percepção inicial é o interesse do aluno. Percebe-se que está em sala de aula por vontade própria e não por obrigação. Isso fica evidenciado na atitude interessada e participativa sobre assuntos abordados pelo professor. Essa postura está relacionada com outro aspecto identificado: o da parceria que os alunos têm entre si. Um auxilia o outro nas dificuldades, o que contribui para deixar o “clima” da sala de aula descontraído, facilitando as aprendizagens individuais e do grupo. Destaca-se que, depois de algumas participações na mesma turma alguns alunos já se identificam com os acadêmicos, e estes logo deixam de ser estranhos e passam a ser mediadores na busca pela aprendizagem. A ideia de se partir do conhecimento que o aluno já possui por meio da sua realidade e experiência de vida é verificada na aula inicial de cada novo assunto abordado, bem como a intensa participação dos discentes expondo seus conhecimentos e ideias. Entre os pontos fortes ainda se pode apontar os trabalhos em grupo, percebidos como intensos e marcantes. Pode-se verificar que ocorre envolvimento dos alunos nas atividades propostas e troca de ideias intra e intergrupos. Dessa forma, o trabalho do professor e dos monitores fica sendo o de facilitador, esclarecendo dúvidas e orientando quando necessário.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Experiências. Resultados. Pibid.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabrielborn@gmail.com

Autor(es): Joana Diedrich, Elisangela Mendes, Diovane Nunes da Silva , Elísio de Castro, Simone Rissi,
Diego Konrad

Apresentador(es): Joana Diedrich, Diovane Nunes da Silva

Orientador(es): Simone Rissi

PROJETO SALVAR VIDAS - BOMBEIROS MIRINS

Resumo:

O Projeto consiste na realização de atividades educacionais, recreativas e de lazer planejadas pelos profissionais das áreas e pelos professores da SMEL. O período de realização será de oito meses, formando um total de 40 alunos por ano conforme segue: Curso: De abril a Novembro Manhã – 20 alunos Tarde 20 alunos. A Prefeitura Municipal de Estrela possui parceria com o Corpo de Bombeiros para a realização do Projeto Salvar Vidas – Bombeiros, além das parcerias internas com todas as secretarias para o desenvolvimento das atividades quanto logística e oferta de palestras na área da saúde, meio ambiente, educação, trânsito entre outros. O desenvolvimento deste Projeto será seguido pelo planejamento inicial baseado em reuniões de grupo, onde as crianças e adolescentes do Projeto Salvar Vidas – Bombeiros Mirins serão atendidas por professores e Instrutores da Secretaria de Esportes e Lazer e do Corpo de Bombeiros além de profissionais das seguintes áreas: Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública, com o objetivo de orientar as crianças e adolescentes sobre como agir em caso de emergência e acidentes envolvendo pessoas, transformar os Bombeiros Mirins em agentes multiplicadores, irradiadores da consciência de Prevenção despertando a mentalidade coletiva. As atividades serão realizadas nas segundas-feiras e quartas-feiras nos turnos da manhã e tarde com início às 8h e 30min na parte da manhã e às 13h e 30min na parte da tarde para alunos com idade de 07 a 13 anos tendo como local de encontro a Sede dos Projetos Sociais da SMEL, entretanto serão realizadas algumas atividades em outros locais da cidade. As crianças também receberão reforço escolar visando acompanhar o desenvolvimento escolar, trabalhando as dificuldades existentes de cada um. Para concluir o curso o aluno deverá ter uma frequência de 75% e apresentar uma disciplina exemplar, respeitando professores e colegas.

Palavras-chave: Salvar Vidas. Bombeiros Mirins. Prevenção. Agentes multiplicadores

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joana.diedrich@yahoo.com.br

Autor(es): Kely Giovana Barcella, Juliana Pohl, Mariani da Silva, Aline De Assumpção Willig, Melissa Schneider Scherer, Lia Lucia Delavald Bettoni

Apresentador(es): Kely Giovana Barcella, Mariani da Silva, Melissa Schneider Scherer

Orientador(es): Jacqueline Silva da Silva

EQUOTERAPIA: A AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS EQUOTERÁPICOS

Resumo:

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada na Disciplina Processos Avaliativos na Educação Básica no semestre A/2012 sob a orientação da professora Jacqueline Silva da Silva. O estudo teve como objetivo investigar como se dá a avaliação de crianças com a técnica da equoterapia e como a escola se apropria e se integra a estes resultados. A escolha deste tema se deu pelo fato de ser uma área ainda pouco conhecida para o curso da Pedagogia no sentido de favorecer o desenvolvimento das crianças com necessidades especiais inseridas na rede regular de ensino. A equoterapia é uma técnica que utiliza o cavalo como o principal parceiro para beneficiar o desenvolvimento integral da criança. O estudo de caráter qualitativo, buscou conhecer - através de entrevistas com os centros de equoterapia e com familiares de 4 crianças que participam desta técnica nos municípios de Cruzeiro do Sul/RS e de Lajeado/RS - um pouco mais sobre o instrumento avaliativo utilizado pelos professores que se utilizam da técnica equoterápica. Ao final deste trabalho concluímos que o diálogo entre os centros de equoterapia e a escola regular nem sempre acontece. A avaliação dos praticantes geralmente é repassada pelo centro de equoterapia para os familiares são e que nos pareceu um pouco restrita em informações. Destacamos como instrumento avaliativo utilizado pelos centros equoterápicos os relatórios de aprendizagem, embora as informações muitas vezes inseridas no seu interior sejam um tanto restritas. Cabe ressaltar que numa escola que tenha crianças com necessidades especiais “dá-se preferência a processos de avaliação que sirvam de retroalimentação do processo de ensino-aprendizagem” (Beyer, 2006, p. 31) isto é, que informem como o aluno vem progredindo em suas aprendizagens.

Palavras-chave: Equoterapia, Crianças, Avaliação, Benefícios.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: iannidasilva@gmail.com

Autor(es): Lisete Diehl, Carla Letícia da Rosa, Maria Margarida Lima do Espírito Santo
Apresentador(es): Carla Letícia da Rosa, Lisete Diehl, Maria Margarida Lima do Espírito Santo
Orientador(es): Ana Lúcia Bender Pereira

PERCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO EM UM GRUPO DE MULHERES PRÓXIMAS A APOSENTADORIA OU JÁ APOSENTADAS

Resumo:

O presente trabalho foi elaborado a partir de atividade desenvolvida na disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I, ministrada pela professora Ana Lúcia Bender Pereira, no semestre 2012/A do curso de Psicologia da UNIVATES. Tem como objetivo relatar as impressões de um grupo de mulheres sobre o trabalho e seus atravessamentos. Inicialmente realizamos uma breve revisão teórica sobre a importância do mesmo para o ser humano e, após, relacionamos as participações de cada uma das componentes do grupo como esse conteúdo encontrado. A metodologia utilizada foi a do grupo focal, com a colaboração de nove (9) mulheres próximas à aposentadoria ou já aposentadas, que debateram sobre as suas percepções a respeito das atividades exercidas e o significado do trabalho em suas vidas. Para análise dos dados utilizamos a análise de conteúdo. Como resultados verificamos no relato dessas mulheres, que o trabalho ressignifica sua subjetividade e contribui cada uma de forma singular, para a reconstrução do mundo ao seu redor, mobilizando diferentes dimensões do afeto e tornando-se vetor de existencialização. A partir da aposentadoria, novas áreas de interesse são buscadas, incentivando a descoberta de outras potencialidades e, também, de novas interações sociais. Frente aos conteúdos estudados e na dinâmica de entrevistas realizadas no presente estudo, ficou evidente em nossos resultados a importância do trabalho como constitutivo da subjetividade e de relações e implicações sociais decorrentes do mesmo. Foi claramente evidenciado pelo grupo de mulheres que trabalhar não é somente produzir, é também transformar a si mesmo. E, se esse trabalho pode causar sofrimento ao homem, ele também pode ser fonte de felicidade. A capacidade de enfrentarmos novos desafios e a visão de mundo são determinantes nessa construção.

Palavras-chave: Trabalho. Aposentadoria. Realização. Subjetividade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lisetediehl@yahoo.com.br

PERCEPÇÕES SOBRE A MORTE E PERDAS PARA ALUNOS DE 4 À 10 ANOS: UM OLHAR PARA REALIDADES ESCOLARES DO VALE DO TAQUARI

Resumo:

Esta pesquisa descritiva teve por objetivo (re)conhecer as percepções de morte e perdas existentes no contexto de três escolas do Vale do Taquari, a partir das vivências das crianças na faixa etária dos quatro até dez anos. As informações foram coletadas mediante uma contação de história acerca da temática morte seguida de uma conversação dirigida e norteada por questões pré-estabelecidas; realização do desenho sobre uma vivência relacionada à morte; escrita da representação do mesmo pelas crianças e registro das conversações no diário de campo. Constataram-se as seguintes percepções: a) o que causa a morte; b) luto por animais; c) luto por pessoas; d) ritual; e) pós-morte: céu x inferno; f) reprodução das falas dos adultos; g) desejos relacionados ao não morrer; h) sentimentos de tristeza e superação; i) a morte é ... Os desenhos manifestaram numa unidade de expressão: 1) caixão, flores, cruz; 2) céu, sol, nuvens, estrelas, animais, Deus; 3) acidentes – estrada asfaltada com carros – animais mortos sangrando e pessoas chorando; 4) temporal. Conclui-se que o convívio com um animal de estimação é essencial para a criança na construção da sua percepção de morte, assim como: a participação nos rituais de sepultamento de pessoas próximas; a permissão para conversar e compartilhar as suas vivências de perdas e morte, destacando a necessidade desta temática ser abordada nos distintos espaços escolares, sendo o desenho uma forma de comunicação essencial nesse processo. Percebemos que morte é uma temática que não é abordada na nossa formação docente e que a adoção de uma postura investigativa na ação pedagógica é uma necessidade emergente.

Palavras-chave: Crianças. Percepções. Perdas. Morte. Desenho.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: magatrizstrauss@gmail.com

Autor(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Maria Elisabete Bersch, Maria Isabel Lopes
Apresentador(es): Daiani Clesnei da Rosa, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Orientador(es): Daiani Clesnei da Rosa

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS

Resumo:

O presente resumo tem por objetivo mostrar algumas atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) no Centro Universitário UNIVATES ao longo dos últimos seis anos. Desde 2006 o NAP coloca à disposição de docentes e discentes diversos tipos de atendimentos que visam a contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico do docente, bem como auxiliar o discente a reduzir dúvidas e construir seus conhecimentos prévios. Os referidos atendimentos são realizados na forma de apoio didático-pedagógico ao docente, apoio ao discente e apoio para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Especificamente, o apoio ao docente ocorre por meio de oficinas pedagógicas, palestras, fóruns de discussão acerca de práticas pedagógicas no Ensino Superior e atendimentos individualizados. O discente pode requerer o atendimento psicopedagógico e a monitoria. As questões referentes ao uso de diferentes tecnologias no processo educativo são discutidas por meio de palestras, oficinas e fóruns. Ressalta-se que tanto o atendimento psicopedagógico quanto o auxílio para o uso das TICs são desenvolvidas com docentes e discentes. As estatísticas apontam que no atendimento psicopedagógico já foram atendidos em torno de 700 discentes e 100 docentes. Ademais, quase 6.000 alunos receberam capacitação para o uso do ambiente virtual. Com relação às monitorias, os resultados também se mostram favoráveis: cerca de 70% dos alunos que buscam auxílio conseguem sua aprovação ao final do semestre. Por fim, cabe ressaltar que o programa de qualificação de docentes contribuiu positivamente para a alteração do conceito da Instituição perante os órgãos oficiais avaliadores do Ministério da Educação.

Palavras-chave: Núcleo de Apoio Pedagógico. Apoio docente. Apoio discente. Apoio para uso das TICs.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mreinfeld@univates.br

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E FETICHISMO DA MERCADORIA-FUSCA

Resumo:

Este texto que gostaríamos de apresentar no MEEP, 2012, é resultado de uma pesquisa realizada como atividade do programa da disciplina Antropologia e Design, do Curso de Design da Univates, no semestre 2011B. O objetivo era assinalar como, em certas circunstâncias, as pessoas estabelecem relações com objetos de maneira tão intensa que os transformam em sujeitos. Eles cobram vida ao serem percebidos sujeitos com vida individual e social própria. A questão abordada segue o método antropológico da biografia cultural das mercadorias, o qual permite conhecer as diversas representações do objeto na história de vida das pessoas. Desta perspectiva de análise, os objetos têm linguagens incorporadas que se exteriorizam, de certa forma, em vários dialetos. Em vez de uma homologação plana, os significados se desenvolvem e acentuam numa tensão irreduzível entre a globalização e a localização. Acerca da biografia cultural das mercadorias, Kopytoff (2006) postula que as diferentes culturas do mundo modificam os termos com os quais o heterogêneo se transforma em homogêneo, para tornar-se objeto de troca das mais diversas maneiras. Em decorrência disto assistiu-se a uma sacralização das coisas transformadas em sujeitos singulares, aos quais não se podem impor transações econômicas, porque não têm valor de troca. Cada comprador consumidor – pertencente a diferentes contextos geográficos no cenário cultural mundial – consegue exprimir um nível crescente de interpretação própria a sua mercadoria. O objeto selecionado para o estudo foi o Fusca e o instrumento de análise foram as 30 entrevistas feitas a donos de Fusca em Lajeado e municípios vizinhos por alunos da disciplina. A análise dos dados nas entrevistas permitiu apreender os múltiplos pontos de observação e estilos de representação de um mesmo objeto, bem como perceber as manifestações de fetichismo e animismo construídos em torno dele. O corpo do artigo contém a análise dos dados empíricos levantados na pesquisa, em torno das seguintes questões: 1) o ambiente no qual as relações sociais ocorrem, mediadas pelo Fusca; 2) as representações visuais construídas a partir dele, que denotam propriedades materiais e imateriais; 3) os sentimentos de fetichismo e animismo implícitos nas relações construídos pelos donos com o Fusca; 4) a imbricação sujeito-objeto, subjacente à relação Dono-Fusca. E, no final, consideramos a relevância do tema.

Palavras-chave: Biografia. Cultura. Bens. Fetichismo. Animismo

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: margaritarosagaviria@gmail.com

Autor(es): Moira Poema Closs, Keula Maqueli Closs, Magda Schmidt, Caren Renata de Castro Rosa

Apresentador(es): Moira Poema Closs, Caren Renata de Castro Rosa

Orientador(es): Deisi Sangoi Freitas

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: O USO DO DIÁRIO PEDAGÓGICO E O ESTÁGIO EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Resumo:

Em inúmeras investigações já realizadas estão presentes os processos de formação vividos por professores como tema de estudo, especialmente a partir da década de 1980. Evidenciam-se nesses estudos a relevância das experiências iniciais dos professores em escolas e o que essas representam para a carreira docente. Diante das investigações em torno da prática reflexiva docente, optou-se neste trabalho pela utilização do “Diário de Prática Pedagógica” (PÓRLAN; MARTIN, 1997). O diário da prática pedagógica torna-se, assim, um dispositivo onde encontram-se registrados o período de descobertas em que os docentes procuram ajustar as expectativas e ideias da profissão ao que encontram na prática docente diária. Assim, o presente trabalho busca inquirir informações relevantes em relação à formação, a partir da reflexão do estágio em anos iniciais do ensino fundamental. Na busca por esses objetivos deu-se início a construção do diário da que surgiu como proposta da professora orientadora do estágio durante o 9º semestre do curso de Pedagogia Noturno da Universidade Federal de Santa Maria. Identificar a pluralidade de aprendizagens, construídas ao longo do Curso de Pedagogia, e a sua incorporação nos registros do diário do Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é um dos objetivos principais do trabalho. Entre outros estão inquirir quais são os principais elementos teóricos desenvolvidos durante o Curso de Licenciatura Noturno, que se reconstruem no desenvolvimento prático do estágio supervisionado através de relatos reflexivos. Assim, objetiva-se avançar em termos teóricos e metodológicos na discussão de elementos relevantes à formação de futuros professores. O procedimento metodológico escolhido para desenvolver essa pesquisa é o uso de narrativas, na categoria autobiográfica, de acordo com estudos de Catani; Bueno; Souza (1998), valendo-se neste trabalho da memória para estabelecimento da identidade pessoal ou grupal. Entre os resultados, encontram-se referências do estágio como processo reflexivo rico de experiências para a formação docente e que abre-se como espaço de construções para quem está aberto a prática de diálogos, a humildade de aprender e a capacidade de reflexões, deixando de lado as certezas para adentrar um campo desconhecido.

Palavras-chave: Formação docente. Diários da prática pedagógica. Reflexão. Estágio curricular.

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Financiador: Nenhum

E-mail: moira_closs@hotmail.com

Autor(es): Noeli Zanotelli, Cristina Pretto, Liége dos Santos Bernsmüller, Esp. Lúcia Jungles, Dra. Suzana Feldens Schwertner

Apresentador(es): Liége dos Santos Bernsmüller, Noeli Zanotelli

Orientador(es): Lydia C. E. Koetz

COSTURANDO LINHAS: ENTRE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Resumo:

O objetivo desse trabalho é relatar as atividades de educação permanente em saúde vivenciadas pelos estagiários e profissionais, junto à Clínica Universitária Regional de Educação em Saúde (CURES), localizada no Centro Universitário UNIVATES/RS/Brasil. As atividades realizadas envolvem os seminários realizados às quintas-feiras à tarde, onde estagiários, supervisores dos cursos que integram o trabalho da clínica (Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia) e profissionais dos municípios conveniados com a CURES (Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Estrela), trocam informações e experiências sobre temas presentes e recorrentes em nossas práticas. No primeiro semestre de 2012 foram abordados os seguintes temas: o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), A importância do brincar, Distrofia Muscular, além de temas relacionados ao funcionamento da CURES, como acolhimento, integralidade, rede de cuidado, os quais vêm ao encontro da proposta da clínica. Entende-se que os seminários possibilitam também, a articulação da prática de matriciamento frente a determinadas dificuldades encontradas nos serviços de saúde ou na clínica, já que profissionais da rede tem a possibilidade de participarem, trazendo suas experiências em seus locais de trabalho. Para Figueiredo (2006), a prática de matriciamento requer momentos relacionais, nos quais se estabelece troca de saberes entre os profissionais de diferentes serviços de atenção envolvidos no cuidado dos usuários, objetivando garantir que as equipes das unidades básicas de saúde e unidades referenciadas vinculem-se aos usuários e responsabilizem-se pelas ações desencadeadas no processo de assistência, garantindo também a integralidade da atenção em todo o sistema de saúde. As atividades são realizadas para proporcionar a troca de informações sobre o tema em questão, mas principalmente como uma forma de oportunizar o fortalecimento de vínculo e a formação de algo em comum entre o serviço, como comprometimento e responsabilidade. A comunicação entre os profissionais tende a ampliar o olhar, sobre as necessidades de saúde existentes e a busca de possíveis estratégias de cuidado e, como Campos e Aguiar (2002) pontuam, para atuar na saúde pública é necessário indivíduos que exerçam sua capacidade de reflexão sobre o meio, através de uma postura crítica em relação ao trabalho e ao processo de educação permanente.

Palavras-chave: Seminários. Educação. Interação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: noeli.zanotelli@yahoo.com.br

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo:

O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Farrapos de Encantado-RS, cidade localizada no Vale do Taquari durante a disciplina de Estágio supervisionado II, Anos Finais. A escola opera com um quadro de 340 alunos matriculados nas séries fundamentais, atuando na escola 24 professores e cinco funcionários. O estágio iniciou em março de 2012 e encerrou em junho do mesmo ano. Foram ministradas aulas de Educação Física para turmas mistas da sexta série e do sexto ano. Os objetivos do estágio foram: incentivar a prática esportiva de modo que os alunos sintam prazer pelo esporte; auxiliar os alunos a conhecerem melhor o seu corpo; desenvolver a atenção, a concentração, as habilidades individuais; estimular a cooperação, a criatividade e incluir todos nas práticas esportivas. As aulas foram de cunho prático, as também teóricas. No início das aulas teve-se o momento de diálogo sobre as atividades a serem realizadas pelos alunos, reforçando as regras de convivência, disciplina e respeito para com os colegas. As vivências práticas partiram do nível mais simples para o mais complexo para facilitar a aprendizagem dos alunos. As atividades foram adaptadas para facilitar a aprendizagem e também para promover a inclusão de todos. Ao final das aulas promovemos sempre uma conversa com os alunos para avaliar as atividades propostas. Ao final do estágio ficou claro que conseguimos mostrar aos alunos a importância da prática do esporte e do exercício físico como manutenção da saúde, a importância do trabalho em equipe e da inclusão de todos durante as aulas. Também conseguimos com os alunos que perdessem o medo que tinham do contato corporal com seus colegas.

Palavras-chave: Educação Física. Esportes. Expressão corporal.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rfeltez@universo.univates.br

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo:

O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Farrapos de Encantado-RS, cidade localizada no Vale do Taquari durante a disciplina de Estágio supervisionado I, Anos Iniciais. A escola opera com um quadro de 340 alunos matriculados no Ensino Fundamental. Nela atuam 24 professores e 5 funcionários. Durante o estágio, foram ministradas aulas de Educação Física para turmas mistas do quarto ano. Os objetivos do estágio foram: iniciar a prática esportiva; incentivar a prática da Educação Física de modo que os alunos sintam prazer pelo esporte; auxiliar os alunos a conhecerem melhor o seu corpo; desenvolver a atenção, a concentração e as habilidades individuais; estimular a cooperação, a criatividade e incluir todos nas práticas esportivas, e fazer com que os alunos conheçam a importância do brincar. As aulas foram de cunho prático, mas, também, com momentos teóricos. No início das aulas teve o momento de diálogo sobre as atividades a serem realizadas pelos alunos, reforçando-se as regras de convivência, a necessidade de disciplina e de respeito para com os colegas. As vivências práticas partiram do nível mais simples para o mais complexo para facilitar a aprendizagem dos alunos. Havendo necessidade as atividades foram adaptadas para facilitar a aprendizagem e também para promover a inclusão de todos. Ao final das aulas promovemos sempre uma conversa com os alunos para avaliar as atividades propostas. Foram trabalhados os conteúdos: voleibol, futsal, recreação, expressão corporal e jogos cooperativos. Ao final do estágio constatamos que conseguimos mostrar aos alunos a importância da prática do esporte e do exercício físico como manutenção da saúde, assim como a importância do trabalho em equipe e da inclusão de todos durante as aulas. Também conseguimos com que os alunos perdessem um pouco do receio que tinham do contato corporal com seus colegas e que evoluíssem nas suas habilidades corporais.

Palavras-chave: Educação Física. Brincar. Expressão Corporal.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rfeltez@universo.univates.br

INCLUSÃO DE SURDOS NO MERCADO DE TRABALHO

Resumo:

Na disciplina de Língua Brasileira de Sinais, no Centro Universitário UNIVATES, dedicamo-nos a estudar o contexto social da comunidade surda, entremeio aos estudos da Língua de Sinais. Este trabalho, que ora apresento, teve por objetivo um estudo sobre a inclusão de surdos no mercado de trabalho. Passou-se a observar quando e se há dificuldades de aceitação, comunicação, preparação ao receber novos funcionários surdos na empresa e se há assistência governamental no momento que os surdos vão à busca de um emprego. Esta investigação foi realizada em uma empresa de alimentos do Vale do Taquari/RS, que está em fase inicial na estruturação de sua produção, por isso também, na organização de seu quadro funcional. Buscou-se embasar a argumentação teórica a partir do contexto legislativo de plano governamental com as políticas de inclusão de surdos no mercado de trabalho, bem como conhecer parte da trajetória histórica da organização que busca a cidadania do surdo, a partir da comunidade surda, em espaços que publicizaram as lutas sociais pela organização empreendida. O projeto foi realizado através de uma entrevista, de modo geral com os colaboradores, de modo individual com os diretores, gerentes e administradores. Pôde-se constatar que, a maioria dos colaboradores e dirigentes, não tem capacitação para se comunicar com pessoas surdas, e que, em seus imaginários, a comunicação seria feita através de improvisos. Percebeu-se também que, a língua de sinais, é vista, tanto dentro como fora da empresa, como uma curiosidade não aprofundada, porém esse conhecimento básico da língua, restrito ao conhecimento do alfabeto, ajudaria iniciar uma conversa com um surdo. Concluiu-se que pessoas surdas podem ser inseridas com ouvintes no mercado de trabalho com êxito, porém a compreensão sobre a Língua de Sinais deve ser mais difundida e ampliada para que, conseqüentemente, os surdos possam transitar como os colegas ouvintes sendo compreendidos e conhecidos seus direitos.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Mercado de Trabalho. Lei de Cotas. Inclusão Social. Acessibilidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samaraum.f@hotmail.com

Ensino

Ciências Sociais Aplicadas

RELAÇÕES PÚBLICAS E INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO: A PARCERIA QUE DÁ CERTO!

Resumo:

O contexto contemporâneo pós-moderno carrega consigo uma constante e presente inquietação em todos os aspectos sociais: a permanente busca pela adequação e acompanhamento das estruturas da sociedade. Esta realidade exigiu da educação em geral uma readaptação de conceitos para a contextualização dos trabalhos pedagógicos. A escola aparece cada vez mais como centro de discussão na construção da formação humana e assim acaba recebendo as ansias e objetivos das famílias que buscam o melhor para os seus filhos. Se antes a escolha pela melhor escola para a educação das crianças dava-se apenas pelo status que a mesma representava ou pela condição financeira do público interessado, hoje este processo é influenciado de várias maneiras, principalmente pela mídia. Tendo em vista a realidade do mercado atual, extrema concorrência e instabilidade financeira, as instituições privadas de ensino buscam cada vez mais o equilíbrio entre o trabalho pedagógico (real e fundamental) e a gestão da empresa escola (lucros, investimentos, mercado de atuação...). O foco deixou de ser único e exclusivamente pedagógico passando a considerar todas as questões envolvendo a manutenção da cartela de clientes já existente buscando ampliá-la cada vez mais. Faz-se necessário as empresas abrirem seu olhar para esta nova perspectiva institucional valorizando as opiniões dos clientes e comunidade em geral para assim adaptar cada vez mais seu trabalho à demanda existente. Esta é uma situação que vai acabar se estendendo para outras instituições, que até então precisavam considerar apenas o aspecto teórico do trabalho (como as escolas, o pedagógico) e terão de observar as questões voltadas a comunicação e relacionamento em geral. Assim, a gestão das “novas” instituições privadas de ensino aparece como o objeto perfeito a ser investigado para exemplificar a importância do trabalho integrado entre Comunicação e Educação. Através da pesquisa de revisão bibliográfica, busquei por informações que pudessem contextualizar o tema no sentido relacionar ambas as áreas: mostrar a realidade e as características das escolas contemporâneas, bem como demonstrar a existência de uma demanda dos Relações Públicas no mercado atual da educação privada.

Palavras-chave: Relações Públicas. Instituição privada de ensino. Gestão estratégica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: brunafinger1989@hotmail.com

PRODUTOS DESCARTÁVEIS E MEIO AMBIENTE: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL

Resumo:

Nos últimos tempos a evolução da humanidade tem ocorrido de forma acelerada. A atual competitividade das empresas põe no mercado uma grande quantidade de novos produtos a cada dia, na busca pela otimização do tempo. Os produtos chamados descartáveis são a vedete desta modernidade. Em contrapartida, o acúmulo gerado pelo descarte excessivo, tem provocado um desequilíbrio ambiental preocupante. Perante estas duas frentes, o objetivo principal deste trabalho é a sugestão de ações que a empresa Embalagens e Cia pode desenvolver para a minimização do impacto ambiental causado pelos produtos que comercializa, bem como, que o seu negócio não seja prejudicado pela associação de ser uma atividade que contribui para o aumento da poluição. Iniciou-se o estudo com um breve histórico do consumo de embalagens e descartáveis, passando à análise dos problemas causados pela crise ambiental atual e a problemática dos resíduos sólidos lançados na natureza. Foi abordada também a existência de tecnologias que utilizam fonte renovável de matéria-prima em substituição a produtos existentes, bem como a diferenciação dos produtos biodegradáveis e oxibiodegradáveis. Frente a estas questões foi exposta a responsabilidade da administração das empresas em identificar os problemas e encontrar soluções adequadas à ótica dos consumidores, peças-chave nas relações comerciais. E identificar também, ações já desenvolvidas por outras empresas, como, por exemplo, a logística reversa. As sugestões propostas partem da pesquisa junto aos proprietários da empresa, análise da realidade local, e principalmente através da internet que possibilita a pesquisa de dados, empresas e acontecimentos do centro do país e exterior também.

Palavras-chave: Produtos descartáveis. Meio ambiente. Responsabilidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cyrne@univates.br

GANHOS OBTIDOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO EM REDES DE COOPERAÇÃO – A OPINIÃO DE SEUS INTEGRANTES

Resumo:

Reconhecidamente um dos fatores-chave à competitividade das empresas, independente de seu porte, passa pelo conhecimento. Conhecimento do mercado no qual estão inseridas, conhecimento de seus concorrentes, de seus clientes e também de empresas que podem se tornar suas parceiras. Porém as Pequenas e Médias Empresas (PME's) cada vez mais têm sido colocadas diante de concorrentes pesados, com grandes empresas ou até multinacionais e, acabam por desaparecer, por não conseguirem gerenciar seus negócios em mercados que determinam preços, qualidade e não exitam em trocar de fornecedores. Neste cenário agressivo, onde a mortalidade precoce das MPE'S é elevada, tendo alcançado a 22,0% entre 2003-2005, conforme pesquisa realizada pelo SEBRAE em 2007 surge a necessidade de se investigar e identificar possíveis alternativas para poder permanecer no mercado e, se tornarem mais competitivas. Uma das alternativas é a formação de redes. A formação de Redes de Empresas ou Redes de Cooperação no estado do Rio Grande do Sul trouxe, com o envolvimento de empresas de diversos setores, de órgãos governamentais como a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI) e de Instituições de Ensino Superior (IES), uma nova perspectiva de vida para muitas Micro e Pequenas Empresas (MPE), dando um novo alento para seus proprietários e, não raras vezes os únicos trabalhadores destas empresas. Mas a formação pura e simples das Redes de Empresas ou Redes de Cooperação não resolve o problema. O processo de formação e de aprimoramento dos entes envolvidos deve ser constante e contínuo. A revisão bibliográfica estudada apresentava diversos ganhos passíveis ao participar de redes de cooperação e, baseado nestas bibliografias foi-se ao encontro dos integrantes das redes para saber se haviam tido ganhos e quais eram estes ganhos. A resposta encontrada é que há ganhos ao integrar uma rede de cooperação. Mas também há ainda o que fazer para melhorar a performance tanto das redes, quanto seus integrantes de forma individual.

Palavras-chave: Redes de cooperação. Micro e Pequenas Empresas. Instituições de Ensino Superior.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cyrne@univates.br

ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS

Resumo:

O Direito Tributário é um dos ramos do Direito Público, o qual tem por incumbência o estudo sobre os Princípios e Normas reguladoras das atividades de criação, cobrança, e fiscalização dos Tributos. Os Tributos têm por fim, portanto, a arrecadação de recursos necessários aos cofres públicos a fim de dar continuidade as suas atividades e, precipuamente, garantir o bom funcionamento da seguridade social de maneira a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Nesse diapasão, certo é o conceito que jaz no artigo 3º do Código Tributário Nacional, o qual preceitua que “tributo” é “toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada”. Todavia, o presente trabalho tem por escopo elucidar não somente o conceito de “tributo”, mas, principalmente, as espécies em que se divide. Consoante o artigo 5º do Código Tributário Nacional, haveria apenas como espécies de tributos os Impostos, as Taxas, e, as Contribuições de Melhoria. No entanto, sob a inteligência dos artigos 148 e 149 do Sistema Tributário Nacional, consubstanciado na Constituição Federal de 1988, evidencia-se que há mais duas espécies tributárias, a saber: o Empréstimo Compulsório e as Contribuições Especiais. Desta feita, cumpre dizer que a legislação tributária possui uma extensa gama de hipóteses geradoras de tributos, de acordo com cada espécie. Havendo a incidência de um fato sobre umas dessas hipóteses previstas, nascerá a obrigação do contribuinte para com o Fisco, através do Lançamento. Não pago o Crédito Tributário, incidirá o contribuinte e / ou responsável tributário em Dívida Ativa a qual poderá culminar, caso não paga, em uma Execução Fiscal.

Palavras-chave: Tributo. Espécies. Obrigação tributária.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rweissheimer@hotmail.com

POSICIONAMENTO FINANCEIRO E MERCADOLÓGICO DE MICROEMPRESA: ESTUDO DE CASO NO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo:

O posicionamento mercadológico norteia as ações de uma empresa, sendo decisivo para a sua sobrevivência e crescimento em ambientes competitivos como o brasileiro. Deficiências na gestão administrativa resultam em perdas de oportunidades e fechamento de negócios, criando um ambiente desfavorável para o desenvolvimento econômico do país. Tal situação ocorre principalmente nas micro e pequenas empresas, principais responsáveis pela geração de emprego e renda. De abordagem predominantemente qualitativa, este estudo analisa o posicionamento financeiro e o composto mercadológico – preço, produto, promoção e praça – de uma microempresa situada na região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Brasil, através de pesquisa exploratória com componentes descritivos e explicativos de análise. A análise foi apoiada por referencial bibliográfico e documental, principalmente o utilizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a partir de observações in loco e entrevistas em profundidade. Para a empresa estudada, a implementação de ferramentas de controle e de ações visando a correção de problemas atuais resultariam em melhoria na gestão estratégica, com aumento nas perspectivas de lucro. Na situação atual, muitos processos são pouco controlados, o que está dificultando o acompanhamento do desempenho financeiro e um posicionamento mercadológico mais consistente. Como consequência, o nível atual de lucratividade apresenta-se insatisfatório. Os resultados obtidos retratam falhas comuns nas microempresas brasileiras, de modo que a análise e as proposições de melhorias resultantes do estudo de caso podem ser úteis às microempresas de uma forma geral.

Palavras-chave: Posicionamento financeiro e mercadológico. Microempresa. SEBRAE. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: tai.krein@gmail.com

Ensino

Engenharias

OTIMIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DE VINÍCOLA

Resumo:

Os efluentes de vinícolas são responsáveis pela poluição dos cursos d'água próximos das adegas. A composição destes efluentes caracteriza-se por apresentar grandes flutuações sazonais de volume e composição. Por serem mais poluentes que a dos efluentes domésticos, inviabilizam o seu encaminhamento para ETEs municipais, sob o risco de provocarem o mau funcionamento destas (VIEIRA, 2009). O vinho é composto principalmente por água, alcoóis, açúcares, ácidos orgânicos, proteínas, compostos fenólicos e aromáticos, entre outros (Guerra & Barnabé, 2005), sendo que os resíduos gerados pelo processo de produção do vinho são: sólidos orgânicos, provenientes da própria uva, sólidos inorgânicos, emissões gasosas e efluentes advindos da atividade produtiva (Musee & Lorenzen & Aldrich, 2005). O presente estudo buscou aperfeiçoar e avaliar a eficiência no processo de tratamento de efluentes de vinícolas a partir de adequações no sistema. O sistema utilizado apresenta cinco processos: gradeamento, tanque de tratamento primário, lagoa de aeração, tanque decantador e Wetland construído. A avaliação do tratamento de efluentes ocorreu em um período de quatro meses (março/2012 a junho/2012), período que compreendeu a safra da uva. Esse período corresponde ao de maior quantidade de geração de efluente durante o ano, sendo que para cada 10,5 toneladas de uva processada gerou-se 1 m³ de efluente. As análises foram coletadas em três pontos, o primeiro ponto foi na chegada do efluente bruto, o segundo ponto foi após o tratamento anaeróbio e o terceiro ponto, após o tratamento aeróbio. Os parâmetros analisados foram a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Nitrogênio Total, Temperatura, Oxigênio Dissolvido e Turbidez. O tratamento secundário por meio da lagoa aerada apresentou índices de remoção de DBO e DQO satisfatórios (variando entre 84 e 97 % e entre 97 e 98 %, respectivamente), a remoção de Nitrogênio Total não foi tão efetiva no tratamento do efluente, enquanto que o pH, Oxigênio Dissolvido, Temperatura e a Turbidez, apresentaram grande compatibilidade com os parâmetros exigidos pela legislação vigente, mostrando que o processo obteve boa eficiência no tratamento dos efluentes gerados, porém como o Nitrogênio Total ainda se manteve elevado, sugeriu-se o polimento final dos efluentes através de Wetland construído.

Palavras-chave: Efluentes Vinícolas. Wetland Construído. Eficiência.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luananichel@hotmail.com

SISTEMA DE COLETORES SOLARES DE TUBOS A VÁCUO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOTÉRMICA NO VALE DO TAQUARI

Resumo:

O cotidiano da civilização no século XX foi baseado principalmente no uso de fontes de energia fósseis, como petróleo, gás natural e carvão, correspondendo aproximadamente a 75,9% da produção energética consumida (BOYLE, 2004). A possibilidade de redução na oferta de combustíveis convencionais, aliada ao crescimento da demanda anual de energia e à crescente preocupação com a emissão de dióxido de carbono na atmosfera, impulsionam a pesquisa e o desenvolvimento de fontes alternativas de energia menos poluentes e renováveis (MARTINS et al, 2003). Dentre estas energias destaca-se a solar, fonte disponível e passível de ser explorada a partir de todas as suas potencialidades, ao mesmo tempo em que constitui um recurso sobre o qual ainda não foram impostas regras de domínio para uso e aproveitamento. O Brasil possui enorme potencial no aproveitamento da energia solar, recebendo em sua área mais de 2.200 horas de insolação, correspondendo a 15 trilhões de MWh, cerca de 50 mil vezes o consumo nacional de eletricidade (BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL, 2005). Uma vez que o potencial solar depende da radiação na região, instalou-se um sistema de coletores solares de tubos a vácuo no Centro Universitário UNIVATES, localizado no Vale do Taquari. O sistema possui tubos de 2,88 m² de área de absorção, orientado para o norte com inclinação de 40° e um sistema de circulação forçado. Este projeto teve por objetivo monitorar o volume de água que circula no sistema e o diferencial de temperatura entre a entrada e saída dos coletores, sendo este o indicativo para a determinação do potencial de conversão de energia do sistema. Os testes foram realizados no período de maio a setembro, sendo estes os meses com menor incidência solar e, portanto, mais críticos. Através de um piranômetro, constatou-se que a radiação solar total neste período foi de 379,07 kWh/m², enquanto que o potencial energético total dos coletores foi de 155,71 kWh/m², o que representa eficiência de 41,08 % na conversão de energia neste período. Considerando que o período dos testes se desenvolveu nos meses mais críticos, conclui-se que é viável o uso deste equipamento na geração de água quente no Vale do Taquari, possibilitando economias significativas comparado à sistemas tradicionais de aquecimento de água (chuveiro elétrico).

Palavras-chave: Energia solar. Energia fototérmica. Tubos a vácuo. Energia renovável. Eficiência energética.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lsantos5@universo.univates.br

SISTEMA DE INVENTÁRIO BASEADO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS

Resumo:

Este trabalho, que foi desenvolvido na disciplina Trabalho Multidisciplinar II, visa a apresentar uma solução para auxiliar no processo de inventário físico. Escolhemos como tema a área de gestão patrimonial, mais especificamente, a área de coleta de dados, por que percebemos que as soluções disponíveis no mercado são demasiadamente caras e, em sua maioria, não oferecem hardware de coleta. Ao analisarmos a realidade de algumas empresas, observamos que para suprir esta lacuna existente nas aplicações disponíveis, as empresas adotavam sistemas baseados em planilhas ou compravam hardwares específicos para este tipo de atividade, hardwares estes que possuem um custo elevado e que chegam a custar mais do que a licença de uso das aplicações de gerenciamento patrimonial. Como forma de viabilizar uma solução que fosse barata e dispensasse a utilização de um hardware específico para a coleta de dados, os desenvolvedores decidiram adotar uma solução baseada em dispositivos móveis, mais especificamente para o sistema operacional Android. Além da aplicação mobile, uma aplicação web precisou ser implementada. Esta segunda aplicação tem como objetivo tornar a integração com os sistemas de gerenciamento patrimonial mais fácil, e permitir que o administrador saiba em tempo real o estado da coleta, bem como as alterações que se fazem necessárias quanto ao remanejamento de bens entre salas e/ou setores. Acredita-se que com a utilização destas duas ferramentas integradas aos sistemas de gestão patrimonial, haja um ganho significativo no tempo de coleta e elaboração do inventário físico. Como este trabalho é uma produção acadêmica dos autores, cabe salientar que todo o processo de levantamento de requisitos, projeto e prototipação das aplicações foram feitas com base nas regras de engenharia de software e nos conteúdos adquiridos ao longo dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia da Computação. O trabalho foi orientado pelo professor Fabrício Pretto e foi apresentado para uma banca avaliadora formada pelos professores Marcelo de Gomensoro Malheiro e Paulo Roberto Mallmann, que avaliaram o trabalho de forma positiva e contribuíram para a aprovação dos autores na disciplina.

Palavras-chave: Inventário Físico. Desenvolvimento de Aplicação. Dispositivo Móvel. Sistema Web. Sincronização.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mss@universo.univates.br

Ensino

Linguística, Letras e Artes

FAÇA A DIFERENÇA: NÃO IMPORTA A SUA LÍNGUA

Resumo:

O desenvolvimento deste projeto foi suscitado por reflexões feitas na disciplina de Língua Brasileira de Sinais. Foi apresentado a dois estabelecimentos que recebem pessoas da comunidade em geral. Chamou-nos atenção, verificar a acessibilidade no seu atendimento. No intuito de que, se não houver acessibilidade há alguma forma de discriminação, o Projeto “*Make the difference: não importa a sua língua*” motivou nossos estudos e reflexões, em tempos de formação profissional, especificamente, formação docente e, por isso, mostrou-se muito relevante às discussões que fizemos, aproximando-nos de uma realidade, apenas em parte conhecida, mas ainda carente de uma análise mais profunda. O projeto objetivou detectar atitudes que manifestassem meios acessíveis no atendimento de pessoas com deficiências, visando a um levantamento de informações com o público frequentador da Univates e da Farmácia Dospital – locais em que se focou as observações para as análises. A partir do estudo feito, os resultados foram levados aos gestores e nos foi dado o aval para a aplicação do projeto desde que não houvesse custo algum. Os resultados que temos são parciais, pois em apenas um dos locais é que desenvolvemos atividades. De acordo com o estudo de campo teórico, as alunas reuniram-se com uma das equipes de funcionárias da Farmácia. Neste encontro, regado por bom humor, os temas “Inclusão e Cultura Surda” foram apresentados de uma forma descontraída e séria ao mesmo tempo. Iniciou-se com uma apresentação teatral abordando sobre a inclusão e o porquê deste trabalho ser suscitado. Após alguns levantamentos e trocas de ideias, bem como de experiências, o encontro foi finalizado com o ensino do alfabeto em LIBRAS, envolvendo o nome das participantes. Ao final, salientamos que as pequenas diferenças implementadas em nossas atitudes, visam à acessibilidade e levam a todos conquistar efeitos qualitativos na melhoria de suas vidas, de tal modo como é possível a construção de uma sociedade mais digna para todos, com ou sem deficiência. É preciso que a sociedade troque os sentimentos de paternalismo, compaixão ou desprezo, por outros valorativos: respeitosos e reconhedores da cidadania ao deficiente, que possui o direito de participar desta caminhada que chamamos de VIDA.

Palavras-chave: Diversidades. Educação Inclusiva. Acessibilidade. Cidadania.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adsilva1@universo.univates.br

A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA A QUALIFICAÇÃO DO DESEMPENHO NA LEITURA E NA ESCRITA DE ACADÊMICOS DA UNIVATES

Resumo:

A presente proposta de intervenção, que integra o Projeto Melhoria da Qualidade de Ensino, justifica-se na recorrente manifestação de docentes de Ensino Superior, relativa às dificuldades de aprendizagem dos acadêmicos em consequência de limitações na competência e nas habilidades de leitura e de escrita. Considerando a falta de tempo dos estudantes para frequentar cursos presenciais e, por outro lado, a possibilidade de uso dos recursos digitais no ambiente acadêmico, optou-se pela construção de objetos de aprendizagem, que, de acordo com Bortolini et al. (2012, p. 143), são “recursos digitais que podem ser utilizados para apoiar processos de ensino e de aprendizagem”. O objetivo a ser alcançado é o desenvolvimento das seguintes competências nos alunos por meio de objetos de aprendizagem: a) analisar, discutir, sintetizar, parafrasear textos lidos, estabelecer relação com outros, inferir e produzir sentidos; b) usar adequadamente a modalidade escrita da Língua em parágrafos dissertativos, resumos e paráfrases; usar adequadamente os recursos linguísticos com vistas à produção de significados e sentidos. Um dos diferenciais dos objetos é o foco na interatividade e na abordagem do texto como objeto discursivo e linguístico. A metodologia da construção dos objetos resume-se nas seguintes etapas: a) levantamento das dificuldades dos acadêmicos a partir de relatos de professores e acadêmicos, de redações de vestibular e de dados de outras pesquisas; b) levantamento de objetos de aprendizagem já existentes; c) seleção de textos e produção de atividades com base nas dificuldades levantadas e nos objetivos; d) transformação das atividades em objetos de aprendizagem com o auxílio do NEAD (Núcleo de Ensino à Distância); e) testagem e reavaliação dos objetos de aprendizagem; f) disponibilização dos objetos para todos os acadêmicos da Univates. Até o presente momento, a partir dos resultados obtidos nas etapas “a” e “c”, foram elaborados os roteiros de dois objetos, que estão em fase de implementação.

Palavras-chave: Objetos de aprendizagem. Ensino. Leitura e escrita.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jivalandro@yahoo.com.br

INFLUÊNCIA DO BILIGUISMO NA ORALIDADE E ESCRITA DE CRIANÇAS DO 1º ANO AO 5º ANO EM ZONAS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA E ALEMÃ.

Resumo:

No início do século XIX, o Brasil sofreu uma série de imigrações. Esses grupos imigratórios trouxeram além de sua cultura, costumes e novas línguas. Em virtude disso, nosso país transformou-se em um território cultural e linguisticamente híbrido. Embora o português brasileiro seja a língua padrão, não podemos esquecer a variedade linguística presente, em que permeiam também outras línguas provenientes do processo de colonização vivido. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar dificuldades de escrita no processo de alfabetização de crianças do 1º ao 5º ano que sofrem a influência de uma segunda língua. A pesquisa foi realizada em zonas de colonização italiana e alemã, nas cidades de Roca Sales e Progresso, Rio Grande do Sul. A análise dos dados foi feita a partir da coleta de produções escritas dos alunos, bem como entrevistas com os educadores sobre o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados confirmam a interferência dos dialetos italiano e alemão na escrita das crianças, como também a existência de outras trocas e erros encontrados na oralidade. Neste trabalho, além de conhecer as interferências que uma segunda língua pode vir a provocar na aquisição da língua padrão, há análises de como isso tem sido trabalhado no contexto escolar. Embora o português brasileiro seja a língua oficial – padrão –, a existência de uma língua mãe nesses municípios é valorizada e resgatada em situações do dia a dia e por isso não pode ser banalizada e esquecida nas escolas. No entanto, surgem dúvidas e incertezas sobre como reagir diante de possíveis “erros” provenientes dessa relação de bilinguismo. Dessa forma, o trabalho vai ao encontro desse dilema, buscando também trazer alternativas, propostas e especialmente despertar novos olhares, indo além de uma discussão de aspectos fonéticos e fonológicos, mas caminhando para uma abordagem sociolinguística.

Palavras-chave: Oralidade. Escrita. Bilinguismo. Dialeto. Processo de ensino-aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leticia_lpn@hotmail.com

ANÁLISE DE LIVRO DIDÁTICO: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO VERBO.

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo de refletir sobre o ensino do verbo na escola, partindo da análise do livro didático *Novas Palavras*, editado em 2011, pela FTD e destinado ao Ensino Médio. Pretende-se dessa forma discutir questões referentes à dificuldade apresentada por alunos do Ensino Fundamental e Médio na utilização adequada da conjugação verbal, pessoa gramatical e os verbos no contexto. Percebe-se que tanto no livro didático quanto nas escolas em geral pouco se discute a questão verbal no âmbito das perspectivas linguísticas mais recentes. Em alguns momentos há uma abordagem rápida, incompleta e pouco clara sobre, por exemplo, a questão das perífrases, do aspecto verbal e da formação dos tempos verbais. Evidencia-se que a base continua calcada em apenas uma perspectiva, a da Gramática Tradicional (GT), que, como se sabe, em muitos aspectos encontra-se desatualizada em relação aos novos estudos. Assim, é necessário discutir tais questões com os alunos, refletir sobre várias perspectivas e prepará-los para o uso adequado do verbo na modalidade oral e escrita. Na *Perspectiva de Pontes* (1973), sobre a questão da perífrase e do verbo auxiliar, é usado essencialmente o critério sintático para descrever o fato verbal das perífrases, diferente da GT, que usa além do sintático o critério semântico. Já Costa (2002) faz uma análise da questão do aspecto verbal, pouco trabalhado e raramente presente nos livros didáticos, assunto esse que aumentaria o conhecimento linguístico do aluno e o faria entender como as formas imperfectivas ocorrem no texto. A escola precisa trabalhar tais perspectivas com o aluno e fazê-lo perceber que cada perspectiva deve ser olhada por um viés diferente. O professor, por sua vez, não pode ficar restrito ao livro didático, que pode ser um suporte, mas nunca o único método de ensino. Dessa forma, pretende-se formar alunos que possuam o domínio da língua na variedade padrão escrita e oral e que saibam usá-la de forma adequada nas situações em que ela é exigida.

Palavras-chave: Verbo. Ensino. Livro didático. Perspectivas teóricas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucillekummer@yahoo.com.br

A INFLUÊNCIA DA SEGUNDA LÍNGUA NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS DE 6º ANO E 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ZONAS DE COLONIZAÇÃO ALEMÃ E ITALIANA

Resumo:

RESUMO: Considerando que o Vale do Taquari é uma região colonizada por imigrantes alemães e italianos e, tomando como referência o conceito de bilinguismo societal, aquele que envolve toda uma comunidade bilíngue, muito embora nem todos os falantes tenham o mesmo nível de bilinguismo, o objetivo do presente trabalho é verificar a influência da segunda língua na produção escrita de alunos do 6º ano e 6ª série do Ensino Fundamental, em escolas localizadas em zonas de colonização alemã e italiana do Vale do Taquari. Na zona de colonização alemã, o trabalho foi desenvolvido com alunos de uma escola localizada na Linha Terezinha, interior de Venâncio Aires, região que ainda conserva traços da cultura alemã muito fortes, especialmente no que diz respeito à língua. Diante disso, quase todos os alunos não só possuem a descendência, como também falam o alemão como a sua primeira língua. Já na zona de colonização italiana, o trabalho foi realizado com alunos de uma escola localizada no Distrito de Valdástico, interior do Município de Encantado, onde quase todos os moradores são de origem italiana. No entanto, embora ainda estejam muito presentes os traços da cultura italiana, através dos usos e costumes, o dialeto só é falado pelos mais antigos, de modo que as crianças praticamente não são mais expostas à língua. Nesse contexto, a averiguação foi realizada a partir de textos produzidos pelos alunos, bem como a partir de entrevistas com as professoras titulares das turmas. Constatou-se que a influência da segunda língua na escrita dos alunos existe, embora em maior e menor grau, se compararmos os grupos entre si. Além disso, os grupos de alunos analisados apresentaram dificuldades totalmente diferentes no que se refere à língua escrita. Os maiores problemas dos alunos da escola de Venâncio Aires foram a dessonorização e a sonorização, nessa ordem, apresentando pouquíssimos problemas de segmentação de palavras e de representação das nasais. Já os alunos da escola de Encantado apresentaram maiores problemas em relação à representação do fonema /s/, bem como quanto à segmentação de palavras, seguido da permuta das nasais, que também foi bem elevado.

Palavras-chave: Influência. Bilinguismo. Escrita. Alemão. Italiano.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: michele.rudiger@terra.com.br

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE VOCABULÁRIO EM LÍNGUA ESPANHOLA

Resumo:

O presente trabalho é composto por dois planos de aula elaborados e apresentados na disciplina de Língua Espanhola VI, do curso de Letras Português/Espanhol. O foco da disciplina foi a morfologia da Língua Espanhola e também a importância do ensino e aprendizagem de vocabulário em espanhol, com o intuito de desenvolver as habilidades auditivas, orais e escritas dos alunos. Para tanto, um plano de aula teve como tema o ensino dos dias da semana, dos meses do ano, das quatro estações e dos signos do zodíaco. O outro limitou-se à elaboração de atividades para que os alunos do Ensino Fundamental adquirissem vocabulário sobre os animais. Tais trabalhos encontraram justificativa no que Baldo (2009) afirma sobre a importância de domínio de vocabulário para que haja capacidade de leitura numa segunda língua. Segundo a autora, o conhecimento das palavras tem sido apontado por vários estudiosos como principal requisito de uma leitura proficiente em língua estrangeira. Os planos de aula foram também baseados nas recomendações de Alonso (1994), para quem o conhecimento de um vocábulo é um processo muito complexo. Ainda segundo o autor, pode-se dizer que uma palavra é conhecida na língua estrangeira quando a) somos capazes de pronunciá-la; b) somos capazes de escrevê-la corretamente; c) sabemos reconhecê-la quando a escutamos; d) ela vem à mente quando a necessitamos; e) sabemos como funciona morfossintaticamente - a conjugação de um verbo, a concordância dos adjetivos, a ordem que ocupa na frase, palavras que costumam ser usadas num mesmo sintagma, etc.; f) conhecemos todos os significados importantes; g) sabemos utilizá-la corretamente em qualquer contexto comunicativo.

Palavras-chave: Vocabulário. Espanhol. Ensino.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: moniizoton@gmail.com

PROJETO DE ENSINO DE VOCABULÁRIO LÍNGUA ESPAÑHOLA

Resumo:

Os estudiosos em aquisição de Línguas Estrangeiras afirmam que o vocabulário está entre os aspectos mais importantes para que o aluno tenha sucesso na leitura na Segunda Língua (Baldo, 2009). Há estudos que mostram que, quanto mais conhecimento de vocabulário houver, maior será a capacidade de leitura na língua estrangeira. Conforme Alonso (1994), o conhecimento de um vocábulo é um processo muito complexo e, segundo o autor, pode-se dizer que uma palavra é conhecida na língua estrangeira quando a) somos capazes de pronunciá-la; b) somos capazes de escrevê-la corretamente; c) sabemos reconhecê-la quando a escutamos; d) ela vem à mente quando a necessitamos; e) sabemos como funciona morfossintaticamente; f) conhecemos todos os seus significados importantes; g) sabemos utilizá-la corretamente em qualquer contexto comunicativo. Com base nessas considerações, na disciplina de Língua Espanhola VI do curso de Letras Português/Espanhol, trabalharam-se estratégias para a aquisição de vocabulário. Para tanto, foram desenvolvidos projetos de ensino para o Ensino Médio. Um dos projetos elaborados contemplou o tema da alimentação, como os principais alimentos consumidos nas refeições diárias. O outro projeto teve como foco o vocabulário relacionado a produtos e acessórios de higiene corporal e de beleza, masculino e feminino. Ambos apresentaram atividades que envolveram textos informativos, jogos, palavras cruzadas, adivinhações, entre outros. Uma das preocupações durante a elaboração das atividades do projeto foi atentar para as quatro habilidades que devemos levar em conta quando ensinamos uma língua estrangeira: leitura, escrita, oralidade e compreensão auditiva.

Palavras-chave: Vocabulário. Espanhol. Ensino.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: vmorell@pop.com.br

Ensino

Multidisciplinar

ASPECTOS ESTÉTICOS, FUNCIONAIS E TRIDIMENSIONAIS DE UMA CADEIRA PRODUZIDA A PARTIR DA RECICLAGEM DE MATERIAIS QUE COMPÕEM AS EMBALAGENS DE TETRA PAK.

Resumo:

Resumo: O produto desta pesquisa é uma cadeira desenvolvida através da reciclagem de embalagens Tetra Pak. Como base, foram realizadas pesquisas sobre o processo de fabricação das placas e telhas produzidas a partir da reciclagem das embalagens de Tetra Pak. O material predominante para a fabricação da cadeira foi o polímero polietileno (PE) e o alumínio, adquiridos através das embalagens de Tetra Pak. O polietileno (PE) está presente em quatro camadas da embalagem, e suas funções são de isolar o papel da umidade, impedir o contato do alumínio com o alimento e servir como elemento de adesão dos outros materiais presentes na estrutura (papel e alumínio). A fim de desenvolver uma cadeira com aspecto agradável e inovador foi aplicado como revestimento o polímero EVA em diferentes tonalidades. O polímero utilizado nas embalagens Tetra Pak é o polietileno (PE) de baixa densidade que corresponde a 20 % do total da embalagem. Através da versatilidade dos materiais que envolvem as embalagens de Tetra Pak foram constatadas inúmeras oportunidades de aplicações em distintos produtos que necessitem de resistência e durabilidade. Quando surge a proposta de utilizar um material reciclado, em um projeto de produto, e este que contemple aspectos voltados ao *ecodesign*, é necessário considerar questões para que este projeto possa ser desenvolvido em larga escala, tais como: Este projeto está contribuindo com o meio ambiente? Como será produzido? Qual material será utilizado? Como esse material será processado? De posse de estas e outras informações, cabe ao designer explorar suas habilidades e competências para o desenvolvimento de projetos funcionais não agridam o meio ambiente. Através deste estudo, foi possível desenvolver uma cadeira com um design diferenciado as quais contemplaram diferentes formas e acabamentos. Este projeto foi desenvolvido relacionando aspectos quanto ao impacto ambiental, ergonomia, estética, desempenho dos materiais e custos para produção.

Palavras-chave: Design de produto. Ecodesign. Tetra Pak. Materiais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: danineumann@gmail.com

Autor(es): Denise Fabiane Polonio, Denise Goldmeier Mattes, Elen Baronio dos Santos, Jonas Fontoura, Juliane Francisco da Conceição Pinheiro, Pauline Osterkamp

Apresentador(es): Denise Fabiane Polonio, Denise Goldmeier Mattes, Pauline Osterkamp

Orientador(es): Tania Micheline Miorando

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIL EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Resumo:

A Língua Brasileira de Sinais é a língua dos surdos brasileiros das comunidades urbanas. Este estudo foi realizado na disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, no Centro Universitário UNIVATES. Durante os estudos empreendidos no decorrer da disciplina, promoveu-se o estudo da língua por meio da contação de história. Deste estudo, ampliou-se a discussão para a importância da aquisição da Língua de Sinais na infância, tanto para crianças ouvintes quanto mais para as crianças surdas. O objetivo deste trabalho será mostrar uma história em Língua Brasileira de Sinais e instigar a discussão sobre a importância da contação de histórias na infância, tendo como recursos as histórias infantis, sua compreensão e crítica. A LIBRAS é uma forma de comunicação e expressão de fatos e ideias, garantindo a inclusão dos surdos na sociedade. Muitas vezes, confunde-se em conhecer o alfabeto em Língua de Sinais e pensar que a língua restringe-se na soletração das palavras; fato que não alcança as crianças e pessoas não alfabetizadas. Por isso, o interesse em levar ao público uma história que divulga a contação de histórias em Sinais. A apresentação que se fará consiste em contar uma história infantil, a partir da releitura de um clássico da literatura, em LIBRAS aos acadêmicos e interessados. A metodologia baseou-se em buscar, entre muitos contos, um, para que se fizesse seu estudo e se oferecesse uma releitura a quem fosse assistir em forma dramatizada. As falas estão em Língua de Sinais, de modo a dar a conhecer aos ouvintes esta língua e a ampliar o vocabulário para crianças surdas ou ouvintes que estejam no seu aprendizado. Outro objetivo foi o de despertar nos estudantes o interesse e a compreensão da LIBRAS no cotidiano, posto que, ao final do nosso trabalho percebemos a riqueza do aprendizado de uma nova língua. Ao final, conclui-se que conhecer mais da Língua Brasileira de Sinais também se coloca em vista a possibilidade de uma educação de qualidade, pois avança ao tempo e aos espaços de apenas um semestre na formação de profissionais para uma sociedade solidária e inclusiva, abrindo oportunidades de acessibilidade e comunicação entre pessoas ouvintes e surdas.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Contação de Histórias. Formação Profissional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: denyfabiane@gmail.com

Extensão

Ciências Biológicas

PROJETO “NATURALISTA POR UM DIA: VIVENCIANDO A CIÊNCIA ATRAVÉS DA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA.”

Resumo:

O Projeto “Naturalista por um dia” é um Projeto Institucional desenvolvido pelo Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário (UNIVATES MCN/UNIVATES). É destinado a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio e reeditado anualmente desde 2002. Tornou-se institucional em 2007 e tem como objetivo divulgar informações relacionadas às pesquisas desenvolvidas pela equipe de pesquisadores e bolsistas do MCN; conectar o MCN e o curso de Ciências Biológicas da IES com a comunidade escolar da Região do Vale do Taquari (RS); contribuir para o conhecimento do ambiente regional e promover o interesse dos alunos de Ensino Fundamental e Médio pelas questões ambientais que envolvem a compreensão e a resolução dos problemas desta temática nos locais em que residem. Partindo desses pressupostos de que a área das Ciências deve oferecer vivências práticas nas quais o aluno participe do processo da construção do conhecimento e desenvolva uma atitude científica através do uso intensivo da investigação. O projeto oferece edições quinzenais de minicursos com 2 horas e 30 minutos de duração durante todo o ano letivo. As escolas regionais recebem a programação anual e as interessadas inscrevem previamente seus alunos. Os minicursos ocorrem nas dependências do MCN, laboratórios da Univates e campus e são ministradas por bolsistas de iniciação científica e estagiários. Durante as atividades e cada minicurso os alunos tem a oportunidade de manusear equipamentos (microscópios, lupas, sistemas de posicionamento global – GPS, computadores, entre outros). Nos minicursos são realizados procedimentos em campo, observando e manuseando material zoológico, botânico, arqueológico e paleontológico e são abordados diversos temas e pesquisas desenvolvidos nos laboratórios ligados ao MCN. Desde 2002 o projeto já atendeu mais de 4 mil alunos da região e no semestre A de 2012, até o momento, foram atendidas 9 escolas totalizando 346 alunos. Até o final do ano, 18 escolas e 716 alunos serão atendidas. Partindo do princípio de que o acesso às informações científicas possibilita o desenvolvimento da consciência ambientalista e da adoção de atitudes de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, a demanda indica que este projeto tem atingido plenamente os seus objetivos de acordo com as metas propostas.

Palavras-chave: Minicursos. Naturalista. MCN. Univates/Escolas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: naturalistamcn@univates.br

USO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PROPRIEDADES RURAIS PARA O CONSUMO ANIMAL, DEPOIS DE APLICADOS MÉTODOS DE FILTRAGEM

Resumo:

A questão da água desponta como uma das prioridades na produção de alimentos e na manutenção de sistemas produtivos viáveis. Nesse contexto, a captação da água da chuva pode ser apontada como alternativa para suprir a demanda de água necessária na propriedade rural. Além disso, a utilização de um sistema de filtragem e desinfecção de baixo custo pode oferecer água com qualidade. O projeto objetivou a produção de filtros, com a utilização de areia, carvão e zeólitos. O sistema de filtragem utiliza areia com granulometrias variando entre 0,6mm e 1,0mm, este meio filtrante tem a função inicial de retirada de sólidos. Outro elemento filtrante é o zeólito que possui elevada capacidade de retenção, maior fluxo de filtração devido a sua área superficial de aproximadamente 40 m²/g. Para finalização do processo é utilizado o carvão antracito. Para a realização da desinfecção da água, foi utilizado lâmpada germicida, que possui alto rendimento de radiação UV, e atua na eliminação ou neutralização de bactérias, vírus e outros organismos primitivos. Foram selecionadas três unidades produtivas no Vale do Taquari de pequeno porte onde a produção não é integrada ou onde não é comumente realizada análises da água destinada aos animais e que possuem coleta e armazenamento pluvial. A classificação quanto a potabilidade das amostras segue os parâmetros estabelecidos pela Portaria 2914/MS. O projeto foi instalado em uma propriedade no município de Santa Clara do Sul. Os resultados foram satisfatórios, principalmente nos ensaios microbiológicos, onde o sistema de filtragem e, principalmente, a desinfecção ultravioleta demonstraram eficiência na descontaminação, encontrando-se a amostra de água submetida a toda a fase de tratamento dentro dos padrões exigidos. Houve também a diminuição dos parâmetros físico-químicos pH, condutividade, cloretos e dureza total. Os parâmetros cor aparente, sólidos totais dissolvidos e turbidez tiveram um aumento quantitativo após passarem pelo tratamento, dos quais cor aparente e turbidez ficaram acima dos parâmetros de exigência do projeto. Esses resultados devem-se ao filtro estar em fase inicial de uso, e espera-se que também haja eficiência no tratamento destes parâmetros com o aumento do uso do filtro pelo proprietário.

Palavras-chave: Águas pluviais. Filtragem. Desinfecção. Ultravioleta.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bibituca@univates.br

A EXPERIMENTAÇÃO COMO PROPOSTA PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo:

A experimentação problematizadora possibilita a apropriação do conhecimento científico pelo aluno de forma crítica e reflexiva, a partir da formação na coletividade, da interação e do confronto de ideias. Com base nesta teorização, o projeto de extensão Viagem ao mundo invisível, proposto por professores vinculados ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES, objetiva trazer estudantes da educação infantil e concluintes do ensino médio de escolas de Educação Básica da região do Vale do Taquari para o mundo microscópico nos laboratórios de Luparia, Microscopia e Microbiologia da UNIVATES. Este projeto está na sua segunda edição neste ano de 2012. Durante os momentos de encontros com os estudantes, realizam-se atividades experimentais que visam tornar o mundo microscópico mais atrativo, aguçando ainda mais o espírito investigador inato das crianças e adolescentes. Nessa abordagem busca-se contextualizar a aprendizagem e acompanhar o processo de construção do conhecimento dos alunos diante de um problema. Pesquisas mostram que atividades experimentais investigativas podem levar os alunos a relacionar conteúdos, colocando-os na situação de construtores de seu próprio conhecimento, sendo a experimentação importante para a aprendizagem de conceitos científicos e também uma ferramenta para estabelecer a relação entre teoria e prática. As escolas têm sido contatadas e mostrado grande interesse em participar das atividades propostas. Os estudantes participam ativamente de todas as etapas do processo de experimentação, sendo realizado sempre uma problematização junto aos estudantes e professores acompanhantes sobre o ensino de Ciências. Espera-se ao final deste ano ter recebido um grande número de estudantes da região, permitindo a estes uma viagem ao mundo invisível no mundo científico, iniciando sua caminhada na alfabetização científica e crítica tão necessária para a formação do indivíduo.

Palavras-chave: Experimentação. Educação infantil. Alfabetização científica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aaguim@univates.br

Extensão

Ciências da Saúde

PROJETO DE EXTENSÃO PARA A TERCEIRA IDADE – PETI – DISCUSSÃO SOBRE TERMINOLOGIAS NA ÁREA DA GERONTOLOGIA SOCIAL

Resumo:

O PETI – Projeto de Extensão para a Terceira Idade, vem desenvolvendo atividades na área do envelhecimento desde o ano 2000. As atividades desenvolvidas para pessoas acima de 50 anos vão desde cursos de informática, atividades físicas de alongamento, musculação e hidroginástica. Circulam a cada semestre na Univates em torno de 300 pessoas nestas atividades. Sempre realizamos um evento integrativo entre os participantes como encerramento de semestre. Neste são entregues os certificados dos concluintes de informática, uma palestra informativa na área do envelhecimento, prática corporal e coquetel de encerramento. Também, desenvolvemos na Região do Vale do Taquari reuniões bimestrais com as primeiras Damas e Coordenadoras de Grupos de Convivência para idosos. Participam em média 25 municípios da região. Reunindo em cada uma em torno de 60 participantes das equipes municipais. Neste ano buscamos esclarecer e discutir terminologias na área da Gerontologia Social em todas instâncias do PETI. De acordo com Rodrigues (2000) o termo Gerontologia Social é um campo inter, multi e transdisciplinar das áreas não médicas, que buscam compreender o processo de envelhecimento abrangendo questões biopsicossociais. Este tema foi proposto em virtude dos problemas culturais enfrentados pelos idosos, justamente com os termos que utilizamos. Velho, idoso, Terceira idade ou melhor idade? O termo Velho possui como significado “estar vivendo e já ter passado por uma porção de experiências que nos permitem ver o mundo de uma outra forma, talvez mais humana, amorosa e menos competitiva” (Patrocínio, 2008). Mas, a sociedade acaba projetando para a pessoa velha o mesmo significado de um objeto velho. Já o termo idoso é a pessoa que atinge 60 anos ou mais. É mais aceito por ser um termo legalizado tanto pela constituição Federal como pelo Estatuto do idoso. Já o termo “melhor idade” foi criado pensando em ser uma etapa da vida onde deveria se desfrutar do que se conquistou durante a vida, tanto em termos financeiros como de status social. O qual é severamente discutido em virtude de que, para muitos, é sinônimo de dificuldades. Tanto financeira como física, emocional e social. Utilizamos no PETI o termo Terceira Idade em virtude de ser considerado como uma fase da vida entre a aposentadoria e a pessoa que envelhece. Caracterizada por um envelhecimento ativo e independente, voltado para a integração e a autogestão.

Palavras-chave: Gerontologia social. Idoso. Terceira Idade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ale@bewnet.com.br

PROJETO AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE

Resumo:

O projeto de extensão, “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado-RS”, vinculado ao Centro Universitário UNIVATES, desde sua criação em 2009, busca a formação diferenciada dos estudantes dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, oportunizando experiências interdisciplinares em consonância com as Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta enfatiza a integralidade da atenção em saúde e o Projeto Interdisciplinar dispõe de um olhar ampliado sobre a saúde da comunidade atendida e procura fazer um trabalho conjunto entre docentes, acadêmicos, profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Unidade Básica de Saúde do bairro Santo Antônio e os usuários da rede. As ações de cuidados em saúde, desenvolvidas através de visitas domiciliares às famílias atendidas, pretende aprimorar o conhecimento teórico com as vivências práticas das ações realizadas e aproximar a comunidade acadêmica da comunidade local. Uma das atividades desenvolvidas no Projeto são as tutorias, que promovem discussões entre professores e voluntários, esclarecimento dúvidas e promovem sistemáticas reflexões acerca das práticas realizadas, possibilitando a criação de novas estratégias de cuidados em saúde. Os voluntários identificam as demandas e as necessidades de cada família que posteriormente são discutidas pela equipe. O trabalho é realizado a partir do conceito de saúde ampliada, com visão interdisciplinar e humanização do cuidado. O Projeto já realizou 1.125 atendimentos à população, sete oficinas de capacitação aos Agentes Comunitários de Saúde, e já contou com a participação de 213 alunos voluntários. Atualmente, o Projeto Interdisciplinar de Cuidados em Saúde atende 15 famílias do bairro. Pensar na família em sua integralidade é conhecê-la como um todo, buscar compreender o conjunto de necessidades e as ações de saúde que possam beneficiá-la. Neste sentido, o trabalho assume uma postura ética, onde busca identificar e envolver outras necessidades das famílias, não somente à doença, mas sim, com ações de promoção de saúde e consequente melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida.

Palavras-chave: Integralidade. Interdisciplinaridade. Cuidados em Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: projetosocial@univates.br

Autor(es): Bianca de Souza, Bruna Letícia Scheer, Daniela Ferrari, Daniel Rodrigo Dullius, Eduarda Ghisleni, Fernanda Richter, Gabriel Luis Viecelin Caumo, Jaqueline Dalla Vecchia, Karen Nicolau Dartora, Kelen Arossi, Rafaela Estevão do Amaral, Rafaela Schwingel, Raquel Castoldi, Rosilene Schmitz, Willian Henrique Hoppe, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes, Eveline Simonetti, José Luís Batista, Juliana de Souza, Rodrigo Dall’Agnol

Apresentador(es): Bianca de Souza, Jaqueline Dalla Vecchia, Rafaela Estevão do Amaral

Orientador(es): Carla Kauffmann

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - EXPERIMENTAÇÕES DA FARMÁCIA-ESCOLA III: ESTRATÉGIAS PARA FACILITAR A ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Resumo:

Além de oferecer um atendimento diferenciado, a Farmácia- Escola (FE) tem como objetivo atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, desenvolvendo ações de atenção farmacêutica. Tendo em vista a dificuldade que alguns usuários apresentam em organizar seus medicamentos, sendo eles de uso continuado ou esporádico, percebeu-se a necessidade de desenvolver técnicas que facilitem a conservação e organização dos medicamentos fornecidos ou não pela rede SUS, garantindo um tratamento de sucesso. Com base nisto, o objetivo deste trabalho foi divulgar ações de atenção farmacêutica prestadas a usuários da rede SUS de modo a melhorar sua adesão ao tratamento e promover o uso racional de medicamentos. Para tanto, desenvolveu-se um método que consiste em organizar a medicação juntamente ao paciente que apresenta dificuldade de adesão ao tratamento, através de caixas confeccionadas pelos colaboradores da FE, contendo, de forma clara e didática, as informações necessárias para que o tratamento prossiga de forma correta. O paciente que deseja aderir ao programa deve agendar um horário para conversar com o colaborador que percebeu a dificuldade e o farmacêutico e trazer, no dia marcado, todos os medicamentos que possuir em sua casa, juntamente com as receitas médicas. Nesta conversa, procura-se compreender quais são as maiores dificuldades do paciente com relação ao seu tratamento, tirando suas dúvidas, passando-lhe confiança e tranquilidade, de modo a criar um vínculo com o mesmo. As caixas para medicamentos são confeccionadas a partir dos dados contidos na receita médica, com divisórias especiais para cada turno do dia, de maneira individual e procurando suprir as necessidades de entendimento do usuário. Inicialmente, a proposta é organizar mensalmente os medicamentos mas, também, com o passar do tempo, educar o usuário de modo que o mesmo consiga separar seus próprios medicamentos sozinho. Através deste programa, espera-se conseguir melhor adesão ao tratamento por parte dos pacientes que apresentam dificuldades de na administração da farmacoterapia, promovendo o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Atenção farmacêutica. Sistema Único de Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

Autor(es): Bianca de Souza, Bruna Letícia Scheer, Daniela Ferrari, Daniel Rodrigo Dullius, Eduarda Ghisleni, Fernanda Richter, Gabriel Luis Viecelin Caumo, Jaqueline Dalla Vecchia, Karen Nicolau Dartora, Kelen Arossi, Rafaela Estevão do Amaral, Rafaela Schwingel, Raquel Castoldi, Rosilene Schmitz, Willian Henrique Hoppe, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes, Eveline Simonetti, José Luís Batista, Juliana de Souza, Rodrigo Dall’Agnol
Apresentador(es): Daniel Rodrigo Dullius, Bianca de Souza, Jaqueline Dalla Vecchia
Orientador(es): Carla Kauffmann

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - EXPERIMENTAÇÕES DA FARMÁCIA-ESCOLA I: ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES

Resumo:

Atendimento humanizado e promoção do uso racional de medicamentos (URM) são dois grandes objetivos da Farmácia-Escola (FE). O URM é definido como um processo que compreende a prescrição apropriada; a disponibilidade oportuna e a preços acessíveis; a dispensação em condições adequadas; e, ainda, que o emprego seja nas doses indicadas, nos intervalos definidos e no período de tempo preconizado de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade. Este trabalho teve por objetivo identificar os problemas mais frequentes encontrados em prescrições médicas recebidas pela FE. Com a finalidade de registrar essas inconsistências foi desenvolvido um formulário padrão, o qual está disponível nos guichês de atendimento da FE, sendo preenchido quando identificado qualquer erro pelos atendentes, sob a supervisão dos farmacêuticos. Os dados coletados através do formulário são registrados em banco desenvolvido no programa Microsoft Excel. Durante o primeiro semestre de 2012, foram registradas 316 inconformidades em 275 prescrições, sendo observado até quatro inconformidades em uma mesma prescrição. As prescrições, em sua maioria, advinham de médicos contratados como clínico geral (42,9 %) ou como pediatras (18,5 %). A inconformidade mais frequente foi a ausência de data de emissão (26,9 %), seguida pela ausência de concentração ou dosagem, forma farmacêutica e/ou quantidade (24,4 %) e ausência de assinatura ou identificação do prescritor e seu número de registro no respectivo conselho profissional (11,1 %). Em relação à idade dos pacientes atendidos, percebeu-se a maior incidência de inconformidades em faixas extremas, ou seja, em menores de 10 anos (14,2 %) e em indivíduos com mais de 61 anos (14,9 %). Além de registrar inconsistências, o formulário empregado tem por objetivo facilitar a comunicação com o prescritor. Em caso de inconformidade, a principal providência tomada foi encaminhar o usuário para a unidade básica de saúde (UBS) para revisão da receita com o prescritor (34,2 %). Dessa forma, a FE visa evitar erros no momento da dispensação devido a inconformidades na prescrição, melhorando a qualidade do atendimento e garantindo maior racionalidade no uso dos medicamentos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Erros de medicação. Sistema Único de Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

Autor(es): Bianca de Souza, Bruna Letícia Scheer, Daniela Ferrari, Daniel Rodrigo Dullius, Eduarda Ghisleni, Fernanda Richter, Gabriel Luis Viecelin Caumo, Jaqueline Dalla Vecchia, Karen Nicolau Dartora, Kelen Arossi, Rafaela Estevão do Amaral, Rafaela Schwingel, Raquel Castoldi, Rosilene Schmitz, Willian Henrique Hoppe, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes, Eveline Simonetti, José Luís Batista, Juliana de Souza, Rodrigo Dall’Agnol
Apresentador(es): Kelen Arossi, Rafaela Schwingel, Rosilene Schmitz
Orientador(es): Carla Kauffmann

FARMÁCIA-ESCOLA E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RECICLANDO, REUTILIZANDO, REPENSANDO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS

Resumo:

A Farmácia-Escola (FE) procura oferecer aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) um atendimento especializado e humanizado. Durante o atendimento, muitas vezes percebe-se a dificuldade do usuário em utilizar os medicamentos, armazená-los corretamente ou prepará-los e, por isso, a equipe da FE dispõe de algumas técnicas para facilitar a adesão do usuário ao tratamento. Considerando estas dificuldades, o objetivo deste trabalho é divulgar algumas medidas que podem facilitar tanto a identificação de necessidades, quanto o uso e armazenamento correto dos medicamentos e que são utilizadas pela equipe da FE. Para melhor armazenamento dos medicamentos fornecidos pela FE, a equipe prepara embalagens plásticas identificadas, nas quais o usuário pode guardar seus medicamentos, protegendo-os da umidade do ambiente. Além disso, são distribuídas bulas, formuladas pela própria equipe, explicando a função do medicamento, a melhor forma de utilização e armazenamento. Para pacientes que fazem uso de medicamentos para asma, a FE confecciona, a partir de garrafas PET, espaçadores decorados, que facilitam a inalação do medicamento pelo paciente e melhoram seu tratamento. Quando são identificadas dificuldades de adesão ao tratamento, seja do paciente ou do cuidador, oferece-se a confecção de caixas separadoras personalizadas, de acordo com as receitas médicas fornecidas pelo paciente. Juntamente com o paciente/cuidador, os medicamentos são organizados de acordo com a quantidade e horário em que devem ser utilizados, esclarecendo todas as dúvidas que o paciente possa vir a ter. As caixas são confeccionadas pela equipe da FE, reutilizando embalagens de papelão em que os medicamentos vêm acondicionados. Para os pacientes diabéticos, que fazem uso de insulina, é disponibilizado um molde para aplicação das injeções, bem como se orienta que o usuário traga uma caixinha de isopor para o transporte adequado da insulina, que deve ser mantida em baixas temperaturas. Para segurança dos usuários, a equipe educa o paciente a descartar as seringas utilizadas em garrafas PET que, quando cheias, devem ser trazidas à FE para o descarte correto. Através destas ações, espera-se que haja melhor adesão aos tratamentos, bem como o armazenamento correto dos medicamentos fornecidos à rede SUS, pela FE, contribuindo para o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Adesão ao tratamento. Sistema Único de Saúde

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

Autor(es): Bruna Letícia Scheer, Bianca de Souza, Daniela Ferrari, Daniel Rodrigo Dullius, Eduarda Ghisleni, Fernanda Richter, Gabriel Luis Viecelin Caumo, Jaqueline Dalla Vecchia, Karen Nicolau Dartora, Kellen Arossi, Rafaela Estevão do Amaral, Rafaela Schwingel, Raquel Castoldi, Rosilene Schmitz, Willian Henrique Hoppe, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes, Eveline Simonetti, José Luís Batista, Juliana de Souza, Rodrigo Dall’Agnol
Apresentador(es): Bruna Letícia Scheer, Fernanda Richter, Raquel Castoldi
Orientador(es): Carla Kauffmann

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA-ESCOLA

Resumo:

Assistência Farmacêutica engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Entre essas ações, encontram-se a seleção, programação, aquisição, distribuição e dispensação. No município de Lajeado, os medicamentos são adquiridos pela Prefeitura Municipal, de acordo com a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e armazenados no almoxarifado central. O objetivo deste trabalho é esclarecer o funcionamento da FE, desde a aquisição dos medicamentos, seu armazenamento, fracionamento, até a dispensação ao usuário. Diariamente, o colaborador responsável pela Central de Abastecimento (CA) da FE emite um pedido, através do sistema informatizado, ao responsável pelo almoxarifado. Ao receber o pedido, é realizada a conferência das quantidades recebidas e o lote de cada medicamento. Ainda na área limpa, é realizada a separação dos medicamentos que não são fracionados, os quais são enviados para a CA. Os outros medicamentos que necessitam de fracionamento serão separados em quantidades pré-determinadas, acondicionados em embalagens plásticas, identificados com etiquetas, adiciona-se bula e, após, fecha-se a embalagem. Após o fracionamento, os medicamentos são enviados à CA. Na CA, os medicamentos são acondicionados em bins, em ordem alfabética, de acordo com a forma farmacêutica. Antibióticos e medicamentos sujeitos a controle especial são armazenados em armários específicos. Durante o atendimento, um colaborador é responsável pela CA, ou seja, separa os medicamentos para os colegas que estão no atendimento, a fim de evitar erros e para permitir uma dupla conferência antes da dispensação do mesmo. A dispensação de medicamentos é registrada em sistema informatizado, devendo sempre ser realizada a conferência dos dados do usuário e do medicamento. Além disso, durante a dispensação procura-se identificar dificuldades do usuário quanto ao uso dos medicamentos e sanar possíveis dúvidas, sendo que se necessário o mesmo é encaminhado ao Ambulatório de Atenção Farmacêutica para atendimento individualizado com profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Assistência Farmacêutica. Sistema Único de Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

DINÂMICAS DE CUIDADO EM SAÚDE: DO PAPEL DE CUIDADO AO PAPEL DE CUIDADOR

Resumo:

O presente trabalho trata sobre o olhar de uma equipe multiprofissional do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde, do Centro Universitário UNIVATES, sobre as dinâmicas de cuidado de uma família atendida pelo mesmo. O olhar está voltado às relações de cuidado que se estabelecem entre os membros dessa família e que se transformaram em função de alguns acontecimentos. A família é composta por pai, mãe, três filhos e uma filha, sendo que esta tem marido e filhas e não reside com os demais. O projeto passou a atendê-los, inicialmente, pelo fato de que um dos filhos fora vítima de disparo por arma de fogo e desenvolveu paraplegia, em 2005. Após o fato, a mãe abandonou seu emprego para cuidar do filho, que desenvolveu anemia e precisava de medicamentos e muitos cuidados. A mãe sempre foi muito presente: auxiliava-o, principalmente nos primeiros meses, na adaptação à cadeira de rodas e a aceitar as limitações que o acidente lhe impôs. Com o passar do tempo, ela descobriu que estava com câncer e relatava para a equipe sobre suas consultas médicas e exames, demonstrando interesse em também ser acompanhada e cuidada. O filho adquiriu muita força e habilidades. Facilmente move-se da cama para a cadeira e vice-versa, bem como por toda a casa. À medida que o câncer foi avançando e atingindo mais órgãos, ele se obrigou a desenvolver mais autonomia, passando a cozinhar, limpar a casa, entre outras práticas, uma vez que a mãe se encontra praticamente restrita à cama. Como equipe, nos questionamos: até que ponto alguém transforma sua rotina em prol do cuidado de um familiar? Pudemos perceber que, nessa família, os dois membros, em especial, se dispuseram inteiramente a isso. Inicialmente, a mãe, em virtude do estado de seu filho, e, mais tarde, o filho, em razão da saúde de sua mãe. O fato acabou por, de certa forma, modificar as práticas da equipe durante as visitas. Antes, restringiam-se aos exercícios de fisioterapia com ele e, com o passar do tempo, focaram-se nela também, observando e acolhendo seus problemas através da escuta. Eles acabaram por estabelecer um vínculo que vem se fortalecendo a cada dia, afinal passam o tempo todo juntos. Suas vidas sofreram diversas alterações, contando com mudanças na rotina da sua própria casa, mudanças no seu modo de viver. Passaram a assumir a responsabilidade do cuidado, em si, com o outro quando necessário, evidenciando a reciprocidade do carinho e atenção.

Palavras-chave: Relações de cuidado. Família. Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolinamallmann@hotmail.com

O ACOLHIMENTO ENQUANTO FERRAMENTA E PRODUÇÃO DE CO-RESPONSABILIZAÇÃO

Resumo:

O trabalho que segue tem como objetivo relatar algumas das atividades que vêm sendo experienciadas pelos estagiários da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), localizada no Centro Universitário UNIVATES - em especial, o acolhimento. O acolhimento é uma etapa do processo de trabalho em equipe que diz respeito ao primeiro contato que o usuário tem com a equipe de saúde. Através do acolhimento, a equipe busca proporcionar ao usuário um momento de escuta, do qual resulta o reconhecimento e a construção das demandas e necessidades de saúde deste. De acordo com Takemoto e Silva (2007), o acolhimento consiste essencialmente em conhecer as necessidades de saúde dos usuários e buscar suprir tais necessidades – seja através de encaminhamentos e/ou deslocamentos entre a rede de saúde existente. É realizado por qualquer trabalhador em saúde e baseado em uma perspectiva usuário-centrada. Este momento, na CURES, preferencialmente, tem uma configuração multidisciplinar, de forma que estudantes/profissionais de mais de uma área participem e cada processo de acolhimento é discutido pelas equipes interdisciplinares que estiverem disponíveis no momento que ele ocorre. A escuta se guia no sentido de tentar perceber as necessidades de saúde do usuário, para um posterior encaminhamento a atendimento específico, fazendo transitá-lo pela rede assistencial. A maior autonomia que o processo de acolhimento traz não se restringe apenas aos trabalhadores e equipes, pois convoca o próprio usuário para responsabilizar-se por sua construção de saúde/doença. O acolhimento, segundo Franco, Bueno e Merhy (1999), se propõe também a reorganizar o serviço, no sentido de garantir acesso universal, maior resolubilidade e atendimento humanitário. Neste sentido, essa reorganização do serviço/equipe de saúde implica na constante utilização de dispositivos autoanalíticos e autogestores. Na CURES, se estabeleceu o acolhimento como uma “etapa” do processo assistencial ao usuário. É importante problematizá-lo, no sentido de que esse processo não seja apenas uma etapa, mas um contínuo no atendimento do usuário. O acolhimento, para os estagiários e profissionais da CURES, se mostra também enquanto dispositivo para um atendimento mais humanizado, na tentativa de perceber o usuário em suas diferentes peculiaridades.

Palavras-chave: Acolhimento. Escuta. Necessidades de saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crispretto86@gmail.com

CONHECENDO O MÉTODO PILATES

Resumo:

A prática de atividade física auxilia na minimização e prevenção de diversas doenças multifatoriais, e por essa razão, cada vez mais pessoas vêm procurando praticar algum tipo de atividade física. O método de Pilates é uma atividade que vem sendo bastante procurada, consiste em exercícios físicos que tem como características principais o trabalho resistido e o alongamento dinâmico. Os movimentos devem ser realizados de forma sincronizada com a respiração e respeitando os princípios do método que são: controle e precisão, centralização, fluidez de movimento, concentração e respiração. O método prioriza o reforço dos músculos localizados no centro do corpo (abdominais, para vertebrais, glúteos e músculos do assoalho pélvico), denominados pelo criador Joseph Pilates de centro de força (powerhouse). Ele associou o aprimoramento do desempenho motor, da estabilidade corporal e da postura ao fortalecimento e melhora da flexibilidade desses músculos. (Rodrigues et al., 2010). Avaliando as características do Pilates, podemos dizer que este, auxilia no aumento da força dos músculos flexores e extensores do tronco, o que é benéfico à saúde por diminuir as lombalgias. Segundo Kolyniak et al. (2004) “A incapacidade de estabilização da coluna vertebral causada pelo desequilíbrio entre a função dos músculos extensores e flexores do tronco é um forte indício para o desenvolvimento de distúrbios da coluna lombar. Atualmente, existem evidências que sugerem a inclusão de exercícios voltados para o fortalecimento dos músculos envolvidos na flexão e extensão do tronco nos programas de prevenção e reabilitação da dor na região da coluna lombar (lombalgia). força abdominal e de eretores da coluna, músculos.” (p. 1). A partir do dito anteriormente esta pesquisa terá por objetivo: Expor para os participantes da XIV MEEP- Mostra de ensino, extensão e pesquisa, que se inscreverem para esta oficina, a importância de se praticar alguma atividade física, mais especificamente o Pilates. Como metodologia, serão apresentados alguns princípios e fundamentos do método, bem como, seus benefícios.

Palavras-chave: Pilates. Atividade física. Força muscular. Flexibilidade. Equilíbrio do corpo

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jgiovanella@univates.br

Autor(es): Laila Da Silveira, Cely Maria Silveira, Marciele Cristina Guimarães Tozi, Lisiane Ferreira, Angélica de Castro Abreu

Apresentador(es): Laila da Silveira

Orientador(es): Mitiyo Shoji Araujo

ESCOLA PROTETORA DA VIDA

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo desenvolver um projeto de promoção da segurança intitulado “Escola Protetora da Vida”. Envolveu inicialmente a direção da escola, professores e alunos, pois acredita-se que através da educação em saúde pode-se modificar o cenário a que são submetidas de forma mais intensa as crianças em áreas de risco social, pois encoraja as pessoas a: a) adotar e manter padrões de vida saudáveis; b) usar de forma judiciosa e cuidadosa os serviços de saúde colocados à sua disposição, e c) tomar suas próprias decisões, tanto individual como coletivamente, visando melhorar suas condições de saúde e as condições do meio ambiente. Portanto, a Educação em Saúde é uma prática social e contribui na formação da consciência crítica das pessoas (MS, 1993). Desta forma, constitui-se em um desafio discutir o direito à vida com saúde e qualidade. Para atingirmos uma meta que se comprometa com a vida de um número cada vez maior de crianças e adolescentes, são necessárias ações intersetoriais, visando o bem-estar de todos. É necessário que se pense nos diferentes ambientes: sociais, naturais, tecnológicos, de lazer, de circulação. São todos os espaços de circulação das pessoas na vida, cujo risco é diferente conforme a faixa etária, o gênero, a etnia, a classe social e o território de moradia das pessoas. Área de abrangência – O local de intervenção está localizado no bairro Mathias Velho em Canoas/RS, uma das áreas de atuação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Comunitário (PRODIC). População – fazem parte do projeto alunos, professores e direção da escola envolvida. A perspectiva é de que o projeto se expanda para a discussão na comunidade do bairro, envolvendo diferentes atores sociais – movimentos comunitários, serviços de saúde, serviços de educação e assistência, governo municipal, setores de proteção da infância e da adolescência etc. Objetivos – mobilizar a comunidade escolar para a redução dos acidentes evitáveis; desenvolver uma metodologia para monitorar os acidentes, compreender a natureza e buscar soluções para minimizar a ocorrência dos mesmos. Metodologia As discussões são desenvolvidas através de oficinas lúdicas em sala de aula da escola em questão (Escola Municipal de Ensino Fundamental Thiago Wurth) mediante planejamento prévio com os acadêmicos. Ocorrem aos sábados e são bimensais.

Palavras-chave: Promoção da segurança. Educação em saúde. Risco social

Instituição: ULBRA - CANOAS

Financiador: ULBRA - CANOAS

E-mail: lailasilveira@yahoo.com.br

Autor(es): Liane Maria Reitel, Daniela Ferrari, Gabriel Luis Viecelin Caumo, Kellen Arossi, Rafaela Schwingel, Rosilene Schmitz, Willian Henrique Hoppe, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes, José Luís Batista, Eveline Simonetti, Juliana de Souza, Rodrigo DallAgnol
Apresentador(es): Liane Maria Reitel, Rosilene Schmitz
Orientador(es): Carla Kauffmann

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - EXPERIMENTAÇÕES DA FARMÁCIA-ESCOLA

Resumo:

O estágio na Farmácia-Escola (FE) possibilitou constatar que os usuários apresentam dificuldades/dúvidas em relação ao armazenamento, à adesão, e ao descarte de medicamentos. Somam-se a isso, dados coletados no Vale do Taquari - RS, os quais demonstraram que em 97 % dos 1.037 domicílios avaliados, havia estoque de medicamentos, sendo que em 85,2 % das residências estes estavam acessíveis a crianças, bem como expostos à luz, ao calor e à umidade, em, respectivamente, 27,7 %, 53,8 % e 55,8 % dos lares. O descarte dos medicamentos vencidos era realizado de forma inadequada por um terço dos entrevistados, sendo frequente o ou, rejeito no lixo doméstico, na pia, no vaso sanitários ou, ainda, o armazenamento destes produtos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi orientar os usuários da FE sobre organização da farmácia-caseira pela realização de uma oficina. A oficina intitulada “Cada coisa em seu lugar, cada comprimido em sua caixinha” foi aberta aos usuários da FE, e disponibilizada em turnos diferentes. Primeiramente, foi aplicado um questionário aos participantes a fim de averiguar os conhecimentos prévios sobre os assuntos a serem abordados. Após, com auxílio de apresentação visual e realização de práticas, foram discutidos temas como diferenças entre as formas farmacêuticas, armazenamento, automedicação, adesão ao tratamento e descarte de medicamentos. Ao final, foram discutidas dúvidas dos participantes e distribuído material educativo no qual constavam as informações repassadas durante a oficina. Ainda, considerando as respostas do questionário aplicado no início da oficina, verifica-se a importância da mesma, uma vez que a maioria relatou manter uma farmácia caseira e a mesma encontrava-se localizada na cozinha. Além disso, muitos usuários expuseram ter por hábito descartar a medicação vencida no lixo doméstico. Os usuários mostraram-se participativos e interessados em debater os temas propostos, o que motivou os estagiários envolvidos na atividade. Assim, conclui-se que é relevante a continuidade da oferta desta oficina a fim de atingir um número maior de usuários, inclusive podendo esta ocorrer em unidades de saúde, contribuindo para promoção do uso racional de medicamentos (URM). Além de promover URM, atividades como esta, são significativas para a formação de profissionais da saúde, colaborando no desenvolvimento de habilidades e competências intrínsecas a futura área de atuação.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Farmácia caseira. Automedicação. descarte de medicamentos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

Autor(es): Magali Becker Delwing, Gabriela Chiari Alessandra Eidelwein Magalhães Siebeneichler ,
Débora Kerber

Apresentador(es): Alessandra Eidelwein Magalhaes Siebeneichler, Debora Kerber

Orientador(es): Giselda Veronice Hahn

SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA UNIVATES: ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Resumo:

O Ambulatório de Saúde da UNIVATES tem por finalidade prestar atendimentos de enfermagem, em nível ambulatorial, à comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores, funcionários e visitantes com competência, qualidade e humanismo. Realiza cuidados como verificação de sinais vitais, curativos e primeiros socorros em geral. O Ambulatório de saúde surgiu a partir da vontade da reitoria da UNIVATES em oferecer mais um serviço de qualidade a sua clientela. Esta vinculado diretamente à Pró-reitoria de Ensino, é coordenado por enfermeiro registrado no Conselho de Enfermagem e o atendimento é feito por três estagiárias do curso de enfermagem, as quais atuam nos três turnos de funcionamento da UNIVATES. Visto a importância do serviço e atendendo a Decisão 099/2005, do Conselho Regional de Enfermagem, COREN - RS, artigo 1º, inciso II, o qual determina que o serviço de enfermagem deva ser organizado de acordo com as especificidades de cada instituição, elaborando e fazendo cumprir o Regimento do Serviço de Enfermagem, foi criado o Regimento Interno do Serviço de Enfermagem do Ambulatório de Saúde da UNIVATES. Este tem como finalidade subsidiar a organização dos serviços de enfermagem realizados no referido setor. O Regimento apresenta as diretrizes básicas para o funcionamento do serviço, expressando dados como as características da clientela, a disponibilidade e a organização dos recursos humanos e materiais, bem como os serviços oferecidos. O Ambulatório de Saúde mantém parceria com o setor de Engenharia de Segurança da UNIVATES. Para tanto, realiza atendimentos decorrentes de acidentes de trabalho, para os quais segue as rotinas descritas conforme as Ordens de Serviço 019/REITORIA/UNIVATES e 020/REITORIA/UNIVATES, ambas de 19/09/2008. Conclui-se que a elaboração do Regimento Interno do Serviço de Enfermagem do Ambulatório de saúde da UNIVATES, além de ser um exercício acadêmico para as futuras profissionais da enfermagem e de cumprir uma determinação legal, contribui para a sistematização da assistência de enfermagem prestada e para melhorar a qualidade de vida das pessoas que circulam pelo campus da UNIVATES.

Palavras-chave: Assistência ambulatorial. Serviços de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mbdelwing@universo.univtes.br

Autor(es): Raquel Ferreira de Oliveira, Débora Neumann, Carla Gugel, Marciane Schmitt, Barbara Passos de Sá, Thaís Rodrigues Moreira, Olinda Saldanha, Luciana Carvalho Fernandes, Magali Grave

Apresentador(es): Marciane Colling Schmitt

Orientador(es): Thaís Rodrigues Moreira

CUIDADOS EM SAÚDE: ENFOQUE NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Resumo:

O projeto de extensão de Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde, do Centro Universitário UNIVATES, tem por objetivo oferecer uma vivência e experiência acadêmica focadas no indivíduo e no ambiente em que vive. Uma experiência considerada diferenciada, pois propicia aos acadêmicos uma visão mais abrangente do indivíduo e da saúde, onde ocorre a troca de conhecimentos entre as diversas áreas da saúde. Este projeto objetiva a promoção de ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, na cidade de Lajeado – RS. Para que se desenvolvam estas ações neste semestre foi formada uma equipe com alunas dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. As alunas foram orientadas por uma docente do curso de Nutrição da instituição. A equipe realizou visitas semanais e orientadas na residência de duas crianças com síndrome de Pierre Robin, onde a equipe focou no estímulo a fala, ao desenvolvimento psicomotor e ao equilíbrio na locomoção. Durante o decorrer das visitas foram realizadas tutorias para a orientação das alunas e para a elucidação das dúvidas e questionamentos. Foram utilizadas diversas metodologias para a estimulação das crianças, dentre essas, o estímulo para que as crianças caminhassem e andassem de bicicleta na rua, repetição de frases e palavras, estímulo para fala com objetivos do cotidiano, realização de desenhos e traçados, assim como brincadeiras lúdicas. A cada visita foi notável a evolução positiva das crianças, principalmente no desenvolvimento motor e no equilíbrio. A utilização de novas metodologias de trabalho em saúde colaborou para que as alunas verificassem a importância do atendimento amplificado em saúde, focado no indivíduo e em sua saúde, muito diferenciado das propostas de atendimento repassadas em seus respectivos cursos. Sendo assim, evidencia-se o impacto positivo dessas ações nos indivíduos atendidos, nos acadêmicos participantes e nos docentes envolvidos no projeto.

Palavras-chave: Saúde. Interdisciplinariedade. Extensão acadêmica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: th_rodrigues@ibest.com.br

AS VÁRIAS FACES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE

Resumo:

A Educação Física, em muitos momentos de sua história, tem se constituído um campo participativo da saúde, seja na prevenção de doenças, na reabilitação de pacientes ou na promoção da saúde. Inserindo-se em equipes multidisciplinares, estudantes e professores dos Cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) do Centro Universitário Univates, participam do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde (PI). O PI trabalha com a perspectiva de saúde ampliada e integralidade, com o exercício da escuta e propõe que pensemos e criemos uma articulação entre os saberes das diferentes áreas da saúde. Trata-se do exercício de criação de novas formas de intervenção em saúde coletiva. Nesse sentido, estudantes e professores de Educação Física experimentam a ruptura com a tradição histórica da área, que tem apoiado suas intervenções no campo da saúde, predominantemente, numa perspectiva técnica, funcional de exercitação do corpo, de diferentes formas, com o intuito de desenvolver um bom condicionamento físico. Problematiza-se, portanto, a ideia de que cabe, ao profissional da educação física, exclusivamente, ofertar intervenções físicas, curativas ou preventivas de doenças. Além de permitir que profissionais da Educação Física questionem sua própria ação no campo da saúde, o PI permite que as outras áreas da saúde vejam o profissional da Educação Física com outros olhos. Os usuários atendidos pelo PI também passam a conhecer outra perspectiva de Educação Física. No início, quando chegávamos às casas das famílias e nos apresentávamos como estudantes e professores de Educação Física, os mesmos possuíam uma visão bastante comum, de que os colocaríamos a correr, saltar, virar estrelinhas. Dificilmente tinham a visão de que poderíamos ir às suas casas, sentar, escutá-los e fazer exercícios mais calmos, como alongamentos. O PI é, portanto, uma ponte entre a Educação Física e a Saúde Pública. Ele nos faz ver quão importante é a atuação do profissional da Educação Física no campo da saúde coletiva.

Palavras-chave: Ações Interdisciplinares. Saúde. Sociedade e Educação Física.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: barbara1908@hotmail.com

Extensão

Ciências Exatas e da Terra

DESVENDANDO O CÉU: ASTRONOMIA NO VALE DO TAQUARI

Resumo:

Nesse trabalho, são apresentadas as principais ações desenvolvidas, ao longo de 2012, no âmbito do projeto de extensão “Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari”, que acontece no Centro Universitário UNIVATES. O principal objetivo do projeto é contribuir para a melhoria do ensino de Astronomia na Região do Vale do Taquari, bem como contribuir na divulgação científica em nível não formal. As ações utilizadas para atingir estes objetivos incluem atividades de extensão, voltadas para alunos e professores, visando propiciar uma melhor fundamentação teórica e metodológica na área de Astronomia. Dentre estas atividades planejamos oficinas sobre temas geralmente trabalhados pelas escolas e também oficinas preparatórias para a OBAA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e astronáutica). As oficinas da OBAA ocorreram em abril e contaram com a participação de 90 alunos. As outras oficinas (oficinas I, II, III e IV) perpassam quatro temáticas distintas e ocorrem na Univates ou na escola interessada, que agenda um dia e horário para o atendimento. A oficina I aborda o Sistema Solar e a Evolução do Universo. Esta já contou com a participação de 177 alunos da Educação Básica da região, de sete escolas diferentes. A oficina III teve a participação de 195 alunos, de sete escolas e discute Fenômenos Astronômicos do cotidiano, assunto que gera muitas discussões e controvérsias principalmente quanto à causa da ocorrência das estações do ano. Na oficina IV realizamos um trabalho mais lúdico, sobre constelações, nesta oficina atendemos 105 discentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas diferentes. As observações noturnas do céu, que fazem parte do projeto desde a sua criação, já contemplaram 175 visitantes até julho/2012. Com a variedade de atividades oferecidas em nível de extensão, estamos colaborando para qualificar o ensino de Astronomia e para disseminar a cultura científica. Considerando o número de alunos já atendidos, podemos afirmar que nosso objetivo está sendo plenamente alcançado e a cada nova oficina ministrada temos a certeza de que os conhecimentos científicos em Astronomia estão sendo disseminados de uma forma interessante e interativa, fazendo com que as concepções alternativas acerca do assunto sejam gradativamente superadas.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Oficinas. Divulgação científica. Extensão.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elisedente@universo.univates.br

4ª OLIMPÍADA DE INFORMÁTICA DA UNIVATES – ENSINANDO COMPUTAÇÃO ATRAVÉS DE JOGOS ELETRÔNICOS

Resumo:

Uma ideia que vem ganhando força nos últimos anos é a de utilizar jogos eletrônicos como ferramenta pedagógica para o ensino de conceitos relacionados a lógica de programação. Iniciativas neste sentido decorrem da dificuldade em abordar estes conteúdos, principalmente com alunos do ensino médio ou fundamental. Seguindo esta tendência a 4ª Olimpíada de Informática da UNIVATES (OLINFU) é uma competição voltada para alunos do Ensino Médio e Fundamental, onde serão desenvolvidos os conhecimentos na área de Tecnologia da Informação, através de atividades relacionadas ao raciocínio lógico. A sua realização tem como objetivo principal desenvolver habilidades relacionadas a computação e lógica de programação. A meta principal é desafiar os alunos a construírem soluções, aplicar os conhecimentos lógicos necessários para criar jogos e animações. Através da realização da Olinfu é possível estabelecer um contato com escolas e alunos visando capacitar professores e alunos e aproximar os mesmos da Univates. Considerando a necessidade crescente de profissionais na área de TI esta iniciativa permite que os alunos tenham um contato cada vez mais cedo com as tecnologias que permitem o desenvolvimento de jogos eletrônicos e animações. Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos que ingressam em cursos de informática, o projeto visa a aproximar a informática dos alunos de ensino médio e assim melhorar a imagem da área, reduzindo a complexidade para futuros profissionais e alunos. Esta aproximação é realizada através de oficinas ministradas nas escolas. Estas oficinas servem para integrar a comunidade escolar, estimulando desta forma a participação na competição que ocorre no mês de outubro de 2012. O projeto utiliza como ferramenta para desenvolvimento das atividades o software Scratch, desenvolvido pelo MIT. A ferramenta permite o desenvolvimento de jogos, animações que utilizam conceitos de lógica de programação, de uma forma simples e visual, o que colabora para uma maior aceitação e participação de alunos.

Palavras-chave: Tecnologia da informação. Lógica de programação. Jogos eletrônicos. Olimpíada de Informática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: efranzen@univates.br

V COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA

Resumo:

A robótica é uma área tecnológica muito importante na sociedade atual e o acesso a recursos tecnológicos como forma de auxílio na educação é um dos grandes desafios na educação brasileira. O ensino médio raramente oferece ao estudante a oportunidade de atuar no planejamento e construção de equipamentos que utilizem a tecnologia da robótica. A redução dos custos da Eletrônica e da Informática, tornou a área da Robótica acessível a muitas pessoas e escolas. O presente projeto consiste em realizar a V Competição de Robótica entre estudantes de Ensino Médio da região do Vale do Taquari, semelhante às competições realizadas nos anos anteriores. O projeto visa aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e estimulá-los à resolução de problemas e desafios, proporcionando-lhes a inserção no contexto tecnológico, através da manipulação de equipamentos robóticos. Serão utilizados os kits de Robótica já existentes nos laboratórios de engenharia da Univates. A Competição de Robótica pretende contribuir para a divulgação da área de engenharia na região do Vale do Taquari e despertar o interesse dos estudantes pela área da engenharia, oportunizando que novos alunos ingressem nos cursos de engenharia da Univates. A competição constitui-se de algumas fases, sendo elas: divulgação nas escolas, inscrição dos alunos, minicursos que demonstram a utilização dos kits de robótica, prática dos alunos no laboratório da Univates (sob orientação do bolsista) e realização da competição propriamente dita. A V Competição de Robótica ocorrerá no mês de Setembro de 2012, contará com até seis equipes formadas por no máximo três alunos. No dia da competição, será realizada uma atividade de combate, ou seja, uma luta de sumô de robôs, onde o vencedor é o robô que conseguir derrubar o seu oponente, e uma atividade de estratégia, que obrigará os robôs a cumprir um rota demarcada, superando os obstáculos.

Palavras-chave: Competição. Robótica. Ensino médio. Engenharia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: competicaorobotica@univates.br

Autor(es): Fernanda Eloisa Schmitt, Mônica Michele Köhnlein
Apresentador(es): Mônica Michele Köhnlein, Fernanda Eloisa Schmitt
Orientador(es): Sônia Elisa Marchi Ganzatti

SEPARAÇÃO DE MISTURAS: DE QUE É COMPOSTO O LEITE?

Resumo:

O presente trabalho apresenta uma proposta de experimentos realizados para identificação e diferenciação dos componentes do leite. A atividade foi organizada por um grupo de bolsistas do PIBID/Univates, subprojeto Ciências Exatas. O roteiro dos experimentos sobre o leite teve como base uma unidade didática da coleção Lições do Rio Grande, livro do professor, sendo adaptado para o perfil das turmas, que eram numerosas e agitadas. Após a elaboração dos roteiros, os mesmos foram testados pelos bolsistas e adaptados ao desenvolvimento de alguns conceitos associados ao leite. Entre os conceitos desenvolvidos, podemos citar: principais diferenças entre os tipos de leite, sua importância na alimentação humana, técnicas de separação de misturas, variação da temperatura de ebulição para diferentes substâncias, entre outros. A oficina de separação dos componentes do leite foi desenvolvida com duas turmas de 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Básico Érico Veríssimo, parceira do PIBID/Exatas, na disciplina de Química, totalizando 71 alunos atendidos. Cada turma foi dividida em grupos de 4 a 5 integrantes, sendo que metade dos grupos realizou os experimentos com o leite in natura, que veio direto da vaca, sem passar por processos industriais, e a outra metade com o leite desnatado. No decorrer dos experimentos os grupos trocavam observações e conclusões, comparando as principais diferenças encontradas entre os tipos de leite. O objetivo desta atividade foi identificar algumas substâncias presentes no leite, através de processos de separação de misturas e de evidências macroscópicas de transformações químicas, de modo que o aluno as relacione com suas ideias prévias. Para isso orientamos que os alunos descrevessem o que acontece em cada procedimento experimental e respondessem as perguntas propostas no roteiro. Na realização da prática, observou-se o interesse dos alunos pela atividade, seus aprendizados e descobertas e os comentários positivos feitos por eles, nos quais ressaltam o interesse por experimentos e a facilidade em entender o conteúdo através dos mesmos.

Palavras-chave: Ensino de química. Atividades experimentais. PIBID. Componentes do leite.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: fschmitt@universo.univates.br

EXPLORAÇÃO DE SOFTWARES MATEMÁTICOS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

Resumo:

Atualmente, estamos inseridos em um contexto histórico-social onde as tecnologias e, em especial os recursos computacionais, dominam diferentes áreas. A utilização destas ferramentas, que caracterizam as sociedades contemporâneas como “sociedades da informatização”, se faz cada vez mais presente no cotidiano das pessoas. Nesta perspectiva, ressaltamos softwares e jogos matemáticos como uma importante ferramenta pedagógica facilitadora dos processos de ensino e de aprendizagem e o projeto “Explorando Softwares Matemáticos com Alunos da Educação Básica”, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, tem por objetivo principal proporcionar aos alunos da região do Vale do Taquari a inserção no contexto tecnológico e aos professores acesso a ferramentas importantes para qualificar seu fazer pedagógico. Para isto realizamos sessões de estudos, em nossa Instituição ou no laboratório de informática da própria escola, que abordam um conteúdo matemático determinado pela professora titular da turma. No decorrer do ano de 2011 realizamos cerca de 30 atendimentos nos quais os docentes das respectivas turmas acompanhavam seus alunos durante as atividades e no final avaliavam a mesma respondendo a um questionário escrito, previamente elaborado pelos integrantes do projeto. Escrevemos indagações como: faça seus comentários em relação ao software explorado e às atividades desenvolvidas, aspectos positivos relacionados ao encontro e aspectos a melhorar. As respostas foram as mais variadas, mas todos os professores elogiaram e se mostraram satisfeitos com a sessão de estudo, os softwares explorados e as atividades desenvolvidas. Já quanto aos aspectos a melhorar, grande parte dos docentes não sugeriu nada. Este ano daremos continuidade ao projeto e esperamos despertar o interesse pelas nossas atividades a mais escolas da região, pois acreditamos que os recursos computacionais podem se tornar uma importante ferramenta para auxiliar os alunos na aprendizagem da matemática.

Palavras-chave: Softwares. Matemática. Educação Básica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gmarques@universo.univates.br

Autor(es): Julia Brune, Ana Paula Scheeren, Angélica Schossler, Marcell Brummelhaus
Apresentador(es): Julia Brune, Ana Paula Scheeren, Angélica Schossler
Orientador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti

RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA: OFICINA PARA COMPREENSÃO DO CÉU

Resumo:

O Centro Universitário UNIVATES participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, sendo um dos subprojetos o de Ciências Exatas. Um dos objetivos deste subprojeto é desenvolver novas metodologias para as disciplinas de Matemática, Física e Química, procurando torná-las mais reflexivas. Com o objetivo de apresentar recursos para o Ensino de Astronomia, ministramos uma oficina, para professores e futuros professores da área de Física e demais curiosos acerca do tema, durante o II Seminário Institucional do PIBID-UNIVATES. Não temos como falar da história da Física sem abordar a Astronomia, pois desde o princípio da humanidade o céu fascinou e instigou a pesquisa de seu comportamento. É um assunto que desperta muita curiosidade nos alunos, porque eles vivenciam fenômenos astronômicos todos os dias, como as fases da Lua, o dia e a noite, as estações do ano, além da grande quantidade de informações fornecidas por meios de comunicação. Apesar de constar no currículo, a Astronomia pouco é abordada na Escola Básica. Visando contribuir para a melhoria desse cenário, optou-se pela realização dessa oficina com o uso do software Stellarium, do balão celeste (CANIATO, 1990) e a visualização das estações com uma bola de isopor e uma fonte de luz. Objetivou-se trabalhar alguns conteúdos de astronomia de posição, coordenadas astronômicas, inclinação do eixo da Terra, estações do ano, localização de estrelas e planetas no céu e movimento aparente dos astros (FARIA, 2009). Percebe-se que, utilizando material concreto, fica mais simples de compreender esses assuntos, levando em consideração que a esfera celeste e as demais coordenadas são imaginárias e exigem muita abstração, se só trabalhadas teoricamente. A astronomia tem um grande potencial interdisciplinar, pois muitos tópicos estão relacionados com as disciplinas de geografia, física, história, entre outros. Este enfoque foi adotado na organização da oficina, construindo correlações com conceitos abordados em diferentes disciplinas do currículo clássico das escolas. Tendo em vista a intensa participação, os questionamentos e as discussões realizadas durante a oficina, é possível afirmar que as atividades realizadas contribuíram para a compreensão dos conceitos trabalhados e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para que os participantes disseminem a Astronomia em seus contextos de atuação.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Material didático. Interdisciplinaridade.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: jubrune@universo.univates.br

ENCONTROS COM ALUNOS PARA MOTIVÁ-LOS NOS ESTUDOS

Resumo:

O Centro Universitário UNIVATES, participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES. A partir de conversas realizadas com o supervisor de uma escola parceira do subprojeto de Ciências Exatas, foi solicitado que realizássemos estudos e pesquisas sobre como trabalhar com alunos desmotivados e com dificuldade de aprendizagem. A partir disso resolvemos fazer uma roda de conversa com alguns alunos que estavam passando por alguma dificuldade na escola, para identificar suas dificuldades e elaborar uma proposta de apoio à aprendizagem. Conversamos com 7 alunos, e detectamos que tinham dificuldade em matemática. Os conteúdos mais apontados foram monômios, polinômios, equações... Com esses resultados, e com apoio de estudos teóricos realizados e dos professores de matemática da escola, decidimos realizar oficinas com o objetivo de sanar dúvidas e motivar os estudantes na disciplina de matemática. As oficinas servem como um reforço para os estudantes, proporcionando discussão de suas dificuldades e dúvidas, o que vem a contribuir com a motivação para os estudos. A oficina acontece em turno inverso das aulas, com diversas atividades direcionadas às dúvidas mais frequentes de cada um. Para que isso seja possível, estudamos e elaboramos atividades direcionadas ao conteúdo em que o aluno possui dificuldade e aplicamos com o mesmo, fazendo um atendimento individualizado. Esta oficina serve também para realização da tarefa extra, pois sabemos que muitos deixam de realizá-la por terem dificuldades. As atividades que propomos para os alunos são desafiadoras e os fazem se sentirem motivados a estudar. O processo de aprendizagem depende da razão que motiva a busca de conhecimento (Kupfer 1995, p. 79). É preciso desafiar os alunos, fazer com que os mesmos se sintam instigados a aprender, ou seja, é preciso provocar os alunos para que os mesmos se sintam motivados. Referências: KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação; o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1995.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Reforço. Motivação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ludmilamaccali@yahoo.com.br

AULAS EXPERIMENTAIS DE CIÊNCIAS EXATAS COM O AUXÍLIO DE SIMULADORES PHET

Resumo:

No contexto do PIBID, no subprojeto de Ciências Exatas, um dos objetivos é desenvolver atividades motivadoras e facilitadoras da aprendizagem. Nesse sentido, um grupo de bolsistas elaborou roteiros de estudo relacionados a alguns conteúdos abordados em cada série do ensino médio, estruturados com o uso dos simuladores PHET (simulações interativas que abordam conteúdos de Biologia, Física e Ciências da Terra) e com experiências práticas, além de propiciar questionamentos e reflexões envolvendo processos do cotidiano. O objetivo é demonstrar com os simuladores o que os alunos não conseguem visualizar somente com as experiências práticas. A partir disso, foram selecionados alguns conteúdos de Matemática, Física e Química trabalhados na escola parceira. Depois da seleção de alguns conteúdos, foram escolhidas algumas simulações que permitiram reproduzir e explicar o que ocorre em microescala em cada fenômeno envolvido. Os professores poderão solicitar a aplicação desses roteiros nas suas aulas, no momento em que os temas estejam sendo abordados, de forma que eles sirvam para introduzir ou complementar o conteúdo em questão. Até o momento aplicamos o roteiro sobre Polaridade, com um experimento que mede o teor de álcool na gasolina. Esta prática ocorreu na Escola Estadual de Ensino Médio Estrela com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Percebemos, ao longo da aplicação do roteiro, que os alunos se interessaram pelo assunto e pela maneira diferenciada que o mesmo foi abordado, demonstraram entendimento e relembrou o conteúdo de Polaridade, fazendo apontamentos, questionamentos e estabelecendo conexões desse conteúdo com o que foi observado no experimento. Elaborar roteiros envolvendo experimentos e simuladores foi uma tarefa trabalhosa, mas também motivadora. A ideia também foi bem aceita pelos professores, pois estes sabem da importância das aulas práticas para aumentar o interesse e consequentemente melhorar a aprendizagem dos estudantes, uma vez que para eles nem sempre é possível preparar e aplicar esse tipo de atividade. Além do roteiro aplicado, já colocamos a disposição dos professores roteiros com outros conteúdos envolvendo Ciências Exatas, os quais já foram solicitados pelos professores e serão aplicados futuramente.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Exatas. Experimentos. Simulações computacionais.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: mbrummelhaus@universo.univates.br

ESTUDOS PALEONTOLÓGICOS COMO FERRAMENTA PARA ENTENDER OS EVENTOS DO PASSADO QUE CONTINUAM A OCORRER NO PRESENTE.

Resumo:

Os estudos paleontológicos vêm sendo utilizados cada vez mais para entender os eventos ambientais que aconteceram no passado e que ainda ocorrem no presente, efeitos atribuídos, muitas vezes, somente à ação antrópica, mas que são evidenciados com certa frequência, se considerado o período paleontológico. Deste modo, a Paleontologia vem contribuindo para a compreensão da origem e evolução da vida na Terra fazendo referência à composição da atmosfera, à geografia e às modificações climáticas ao longo do tempo geológico. Para que haja a correta compreensão dos fatos atuais, do funcionamento do planeta ou de cada organismo individualmente, para que a população tenha uma correta percepção de tempo e espaço, que compreenda que a história da vida no planeta é muito mais antiga do que o retratado nos livros de história, é necessário que os conhecimentos sobre paleontologia sejam difundidos e popularizados, e o melhor veículo para essa informação é a escola. Em virtude disso, o ensino das ciências naturais, das quais faz parte a Paleontologia, está estabelecido nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, sendo importantes ferramentas para que o homem tenha compreensão do mundo e dos fenômenos naturais que o cercam, mostrando que ele faz parte de um contexto geral (natureza/homem). Mesmo que esses temas sejam previstos no PCN's, a grande maioria dos professores ainda se sente pouco à vontade para discutir esses assuntos em sala de aula, uma vez que os profissionais consideram a Paleontologia como sendo muito complexa, pois advém de um caráter inovador, onde há interação de diferentes áreas da ciência (Biologia, Ecologia, Geologia) que interagem para resolver problemas relacionados às formas de vida pretéritas. Um recurso para sanar essa deficiência presente no ambiente escolar é o trabalho realizado no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais, que objetiva a ligação entre a comunidade em geral e o meio científico, através da realização de constantes e permanentes atividades, como: oficinas, palestras e minicursos que são oferecidos para toda comunidade escolar das três redes de ensino do Vale do Taquari/RS. Com isso, tenta-se suprir a carência no ensino dessa ciência tão importante para o entendimento dos fatos que ocorreram no passado e que ainda ocorrem no presente.

Palavras-chave: Paleontologia. Parâmetros Curriculares Nacionais. Interdisciplinaridade.

Instituição: Univates

Financiador: Capes/Prosup

E-mail: maries@universo.univates.br

Autor(es): Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehlfeldt , Maria Madalena Dullius , Daniele Rohr, Diésica Daiane da Silva, Janice Marques de Azevedo, Lisiane Teresinha Costa Silva
Apresentador(es): Diésica Daiane da Silva, Marceli Brummelhaus
Orientador(es): Claus Haetinger

15ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES

Resumo:

A Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU) é realizada desde 1996, e conta, em 2012, com o apoio do CNPq. Possui como principal objetivo despertar o interesse dos estudantes pela resolução de problemas e desafios, além de desenvolver o gosto pela Matemática. Visa também a aproveitar a motivação natural dos jovens pelas competições e estimulá-los a um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e instigantes, além de incentivar os professores a levarem questões do dia a dia para a sala de aula, tornando o ensino menos livresco e conteudista. Destina-se a estudantes desde o 5º ano do Ensino Fundamental até o final do Ensino Médio do Estado do Rio Grande do Sul, que em sua maioria, optam por fazer a prova em duplas. Ao longo do ano, questões são elaboradas e selecionadas, tendo como fontes de pesquisa sites, livros e revistas, procurando, na medida do possível, abordar com maior ou menor intensidade os conteúdos previstos no currículo mínimo de cada série. Buscam-se as que têm caráter interdisciplinar e que exigem o raciocínio lógico, sendo permitido o uso de calculadora. Isto tem trazido conforto aos participantes, que se sentem mais seguros e confiantes. Além disso, a equipe da OMU elabora o regulamento da competição e auxilia na divulgação, inscrição, seleção de fiscais e aplicação das provas. Posteriormente, corrigem-se as provas e, de posse dos resultados finais, promove-se a cerimônia de premiação. Os anais do evento são publicados em cd-rom, no periódico Olimpíada Matemática da UNIVATES. Realiza-se também a análise das respostas dadas pelos estudantes, verificando-se assim o grau de complexidade de cada uma das questões aplicadas. Com as experiências olímpicas anteriores, pudemos comprovar que os estudantes demonstram-se realmente interessados na construção da solução de problemas. Este ano a 15ª OMU irá ocorrer no dia 13 de Setembro, das 14:00 horas às 17:00 horas.

Palavras-chave: Educação matemática. Aprendizagem. Desafio. Olimpíadas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: omu@univates.br

Autor(es): Miriam Inês Marchi, Andréia Aparecida G. Strohschoen, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Ieda Giongo, Simone Stülz, Silvana Neumann Martins, Riciele de Oliveira Santini

Apresentador(es): Miriam Inês Marchi

Orientador(es): Silvana Neumann Martins

II FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES – DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA

Resumo:

O projeto de Extensão intitulado II Feira de Ciências Univates – descobrindo talentos para a pesquisa, de abrangência regional, busca desenvolver ações vinculadas à Educação Científica, com ênfase na construção e resgate de processos metodológicos que visam a desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos dos ensinos fundamental, médio e técnico nas escolas do Vale do Taquari, localizado no Estado do Rio Grande do Sul. Em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado - RS, a Feira conta com apoio desta Instituição e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Feira ocorrerá nos dias 24 e 25 de outubro de 2012 como parte da programação do 6º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari, realizado pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da Univates. Os projetos inscritos serão avaliados por comitês de professores e alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates, já que a Feira é uma ação de extensão desse Mestrado. A apresentação de resultados de estudos e pesquisas busca a compreensão e disseminação dos fenômenos científicos e está ocorrendo em uma visão interdisciplinar com abordagem qualitativa, que possibilitará aos alunos e professores mostrar e discutir resultados de investigações em diferentes áreas do conhecimento. Espera-se com este projeto, valorizar a integração dos currículos formal e informal, considerando os aspectos filosóficos e epistemológicos, bem como os componentes curriculares, na área das Ciências, numa visão de educação integral que objetiva o surgimento de alunos com efetivo potencial para a pesquisa. Historicamente, as Feiras de Ciências mostram resultados de uma práxis educativa atualizada e contextualizada, isto é, comprometida com a sociedade global, ultrapassando e superando o conteudismo, proveniente de teorizações pedagógicas centradas unicamente na aquisição de conhecimentos formais, aceitos academicamente.

Palavras-chave: Feira de Ciências. Pesquisa Científica. Extensão Universitária.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mimarchi@univates.br

CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO ROTEIRO E KIT DE ATRITO

Resumo:

No subprojeto de Ciências Exatas do PIBID Univates temos como um dos objetivos desenvolver metodologias diferenciadas para a sala de aula. Na área de física, sentiu-se a necessidade de desenvolver atividades experimentais para discutir e propiciar a compreensão das forças de atrito, um conceito importante para a compreensão das Leis de Newton e de ampla aplicabilidade. Após um processo inicial de pesquisa, decidimos fazer um kit experimental de atrito com um roteiro de montagem e aplicação do mesmo, onde pudessem ser trabalhadas simultaneamente a teoria e a prática. Entendemos que, ao visualizarem o comportamento do deslizamento de objetos em diferentes superfícies, os alunos conseguem aprender de forma significativa, construindo relações entre os conceitos físicos e os fenômenos observados. A primeira etapa do trabalho exigiu o estudo sobre os conceitos envolvendo forças de atrito para assim montar o kit e o roteiro. Durante a montagem das atividades pensou-se em saber quais as ideias prévias dos alunos em relação ao conteúdo. Para isso, foram elaboradas perguntas que seriam respondidas antes e depois da aplicação do roteiro de atividades, para assim podermos comparar o que os alunos sabiam antes e o que eles concretizaram depois da realização das tarefas. Na segunda etapa, o roteiro elaborado foi aplicado em sala de aula, em uma turma de 2º ano do Ensino Médio da escola parceira. Toda a sequência didática elaborada foi realizada em grupos pelos alunos. Percebemos uma grande discussão em sala de aula, pois os alunos tinham opiniões bem diferentes sobre o assunto, opiniões estas que durante a realização da experiência foram sofrendo modificações. É necessário oferecermos condições aos estudantes para que, por meio de um ambiente interativo, possam vivenciar e desenvolver importantes aspectos presentes na cultura científica, como a argumentação e o raciocínio hipotético-dedutivo (Locatelli e Carvalho, 2007). Ao comparar as respostas dos alunos já pudemos ter uma noção de quanto o que planejamos ajudou os alunos a construir uma percepção sobre as forças de atrito e suas aplicações cotidianas. Referências: LOCATELLI Rogério José; CARVALHO Anna Maria Pessoa de. Uma análise do raciocínio utilizado pelos alunos ao resolverem os problemas propostos nas atividades de conhecimento físico. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, V. 7, N. 3, 2007.

Palavras-chave: Ensino de física. Roteiro experimental. Forças de atrito

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: paty_zwirtes@hotmail.com

Autor(es): Sabrina Monteiro, Eliana Hammes, Juliana Coelho Araujo Nunes, Orientador: Rosane Fátima Postal

Apresentador(es): Eliana Hammes, Juliana Coelho Araujo Nunes

Orientador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti

JOGOS DIDÁTICOS DE QUÍMICA: UMA FERRAMENTA LUDOPEDAGÓGICA

Resumo:

As alunas do PIBID/CAPES do subprojeto Ciências Exatas UNIVATES, com o intuito de auxiliar os professores nas aulas de Química, criaram jogos didáticos para inserir diferentes ferramentas no processo de ensino/aprendizagem. A elaboração e a aplicação dessa atividade foi motivada pelo fato de a maioria das aulas serem constituídas por muita teoria e pouca prática, tornando-as assim monótonas, ocasionando a falta de interesse por parte da maioria dos alunos. A expectativa é que aulas práticas e lúdicas favorecem a motivação e trazem aspectos inovadores para a sala de aula. Segundo Kishimoto (1994), o jogo possui duas funções: a lúdica e a educativa. Elas devem estar em equilíbrio, pois se a função lúdica prevalecer, não passará de um jogo e se a função educativa for predominante, será apenas mais um material didático. O nosso principal objetivo é fazer uma reflexão sobre o uso de jogos didáticos para o ensino de química, observando a importância de sua aplicação em sala de aula, como forma de auxiliar os alunos com novas metodologias de aprendizagem. Construímos, com materiais alternativos, sete jogos: Trilha Periódica (Tabela Periódica); Jogo da Memória (Química Inorgânica e Orgânica; Ácidos, Bases Sais e Óxidos; Nomenclatura dos elementos); Super Trunfo (Características dos elementos) e Dominó (Materiais de laboratório). Estes jogos foram pesquisados em diversas fontes, sendo que todos foram catalogados com regras, objetivos e materiais para utilizá-los, facilitando assim sua manipulação. Após a conclusão dos jogos, fomos até a Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo – escola parceira - observar a aplicação dos mesmos, bem como a receptividade de alunos e professores. Os resultados foram muito satisfatórios, contribuindo para nossa futura formação docente. Os jogos estimulam a curiosidade, a iniciativa e a autoconfiança; aprimoram o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mentais e de concentração, e exercitam interações sociais e trabalho em equipe (Vygotsky, 1989). Nossa meta é continuar incentivando a utilização destes materiais pelos professores no dia a dia da sala de aula, como aprofundamento e reforço da aprendizagem. Referências KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Palavras-chave: Jogos didáticos. Ensino de Química. Aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: smonteiro@universo.univates.br

Extensão

Ciências Humanas

Autor(es): Ana Emília Klein, Ana Léia Hollmann, Gésica Favaretto, Morgana Henz
Apresentador(es): Ana Emília Klein, Gésica Favaretto
Orientador(es): Tania Micheline Miorando

NORMAL É SER DIFERENTE: A PERCEPÇÃO INFANTIL DA DIVERSIDADE HUMANA

Resumo:

O projeto surgiu na disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a partir de um debate sobre a aceitação dos alunos de Educação Infantil em relação às diferenças presentes na escola. Despertou-nos a curiosidade saber se, em uma idade tão precoce, as crianças percebem as individualidades e se essa visão afeta as suas relações com os colegas. A proposta do projeto foi escolhida com a finalidade de trabalhar a multiplicidade e a aceitação da mesma pelos alunos, mostrando às crianças que todos somos diferentes e, que essa diferença, nos faz únicos. Os objetivos eram que, ao final do projeto, os alunos fossem capazes de compreender as individualidades de cada um, respeitando-as. Além disso, procuramos proporcionar um ambiente favorecedor à inclusão social e analisar a reação dos alunos, diante da sua compreensão das diferenças existentes no ambiente escolar. O projeto foi aplicado em duas escolas da rede municipal: Escola de Educação Infantil Mundo Encantado, sendo o público-alvo alunos na faixa etária de dois anos e nove meses a três anos e 11 meses, e Escola Municipal de Ensino Fundamental São Bento, em uma turma com alunos entre quatro e cinco anos. A metodologia abrangeu leituras de textos teóricos e atividades práticas desenvolvidas com os alunos. Os professores apresentaram histórias e vídeos infantis, que abordaram o tema das diferenças; realizaram-se rodas de conversa, nas quais o tema e as opiniões anteriores e posteriores à execução do projeto foram socializadas e discutidas entre docentes e discentes. Os alunos também foram estimulados a dramatizar e recontar histórias com ênfase nas diferenças. Como resultado foi possível verificar que, após a participação do projeto, os alunos demonstram por meio de opiniões e atitudes aceitar de modo muito mais favorável a multiplicidade entre as pessoas. Conclui-se que as crianças, embora tenham uma aguçada percepção das diferenças, não demonstraram pena, preconceito ou intimidação ao relacionarem-se com seus colegas.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Infantil. Escola Inclusiva.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: anaklein06@hotmail.com

AS CONTRIBUIÇÕES DOS DIFERENTES RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Resumo:

O presente trabalho apresenta o projeto intitulado “Informática na educação: da teoria à prática”, que teve como objetivo potencializar a utilização da sala de informática e demais recursos das tecnologias da informação e da comunicação disponíveis na escola como apoio a atividades educacionais diversificadas, tendo em vista a qualificação do processo de alfabetização. A proposta envolveu crianças de 7 a 8 anos de uma escola da rede municipal da cidade de Lajeado/RS, integrando as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/Univates, subprojeto de Pedagogia. Desenvolvido neste contexto, o projeto compreendeu oito encontros quinzenais, por meio dos quais buscamos desenvolver situações de aprendizagens que envolvessem o complexo temático da escola, cujo foco consiste na exploração de princípios e valores que permeiam o ambiente escolar. O projeto iniciou com um estudo acerca da utilização dos recursos das tecnologias digitais da informação e da comunicação pela escola parceira a partir de observações e conversas com profissionais do educandário. Encontra-se fundamentado nos estudos de Moran (2000) relativo ao uso de TICs na educação. Dentre as situações de aprendizagem propostas destacam-se a exploração de diferentes programas disponíveis no laboratório de informática, a exploração de jogos pedagógicos criados no programa JClic, o uso do data show, retroprojeto, filmagens e gravações de vídeo e áudio, indo ao encontro com as necessidades observadas na turma. Frente a estas se percebeu grande envolvimento da turma e interesse em buscar respostas para as curiosidades e dúvidas emergentes. Foi possível observar diferentes reações das crianças quanto ao uso de recursos até então ainda não explorados como, por exemplo, o retroprojeto, a webcam para gravação de vídeos e posterior visualização, exploração de jogos no JClic de forma coletiva no data show, demonstrando ansiedade, timidez, curiosidade, espontaneidade e prontidão. Acreditamos ter alcançado os objetivos, pois foi possível observar crescente familiaridade das crianças com os recursos utilizados e alguns indicativos que apontam para a apropriação da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos. Situações de aprendizagem. Alfabetização.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: milinhagrabin@yahoo.com.br

Autor(es): Fabiane Baumann, Jane Mazzarino, Luciana Turatti, Margarita Rosa Gaviria Mejía, Karina Jachetti

Apresentador(es): Karina Jachetti, Fabiane Baumann

Orientador(es): Fabiane Baumann

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS TRABALHADORES DA UNIDADE DE TRIAGEM DE LIXO DOMÉSTICO DE ESTRELA/RS

Resumo:

O presente trabalho busca apresentar o projeto de extensão Cidadania e Meio Ambiente que vem sendo realizado na Unidade de Triagem de Lixo Doméstico de Estrela - UTL, município da região do Vale do Taquari/RS. O projeto tem o intuito de discutir o processo de gestão, bem como as relações de trabalho e percepções socioambientais dos trabalhadores/catadores da Unidade de Triagem. Esta atividade coloca-se como uma estratégia para ampliação do direito à cidadania deste grupo de trabalhadores através da participação interativa em um processo de reflexão-ação que visa a participação ativa dos sujeitos e a valorização do saber local como pressuposto fundamental. O projeto tem como objetivo contribuir com a percepção socioambiental dos trabalhadores ligados à Unidade que atuam na triagem de resíduos domésticos do município. A partir de uma intervenção partilhada com a Secretaria do Meio Ambiente busca-se identificar e trabalhar com as demandas do grupo enfocando percepções, sentidos e representações conferidos ao trabalho e às relações sociais e ambientais na unidade de triagem. A metodologia é de cunho qualitativo integrado a outros instrumentos de planejamento como a “análise dos problemas” e a “análise dos atores envolvidos”. Visando a intervenção técnica junto ao grupo focado o trabalho é desenvolvido através de módulos temáticos e oficinas realizadas por áreas como: percepção socioambiental, gestão administrativa; gestão de resíduos sólidos, direito ambiental e educação e comunicação ambiental. A intervenção proposta parte dos dados coletados na pesquisa Práticas Ambientais e Redes Sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari/RS desenvolvida no período 2007-2010, bem como pesquisa bibliográfica, observação e aplicação de metodologias participativas, visando a um trabalho integrado e com a parceria da gestão pública municipal.

Palavras-chave: Cidadania. Meio ambiente. Percepção socioambiental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabianebaumann@yahoo.com.br

COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS NA NATUREZA

Resumo:

A problemática ambiental requer que a sociedade invista em ações de educação ambiental. Neste sentido, cabe às universidades desenvolverem projetos comunitários. O objetivo do projeto de extensão da Univates, denominado Comunicação para Educação Ambiental, é gerar sensibilização ambiental para atitudes sustentáveis no cotidiano da comunidade, a partir do uso de estratégias de comunicação. As ações são realizadas por meio de oficinas ministradas para diversos grupos sociais da comunidade. Utilizamos de materiais educativos e de informação sobre temas ambientais produzidos pela equipe (filmes, cartilhas, brincadeiras, jogos, etc.). A metodologia é participativa, baseada em técnicas de produção de materiais de comunicação e vivências. Desde 2006 produzimos oito jornais comunitários, três cartilhas educativas, um filme, exibição e debate de filmes. Além disso, formamos cerca de 200 multiplicadores de educação ambiental de 32 municípios da região e realizamos 265 eventos com a participação de 6.717 pessoas até maio de 2011. Este ano o trabalho está focado em oficinas de sensibilização sobre questão dos resíduos e recursos hídricos em escolas, oficinas de crítica da mídia em escolas e atividades de vivências com a natureza ao ar livre, utilizando o método de Joseph Cornell. O método envolve quatro fases: Despertar do Entusiasmo, Concentrar a Atenção, Dirigir a Experiência e Compartilhar a Inspiração. Com as vivências junto à natureza o desafio do educador deixa de ser comunicar uma sequência de informações sobre o meio ambiente acompanhados de desafios utópicos e passa a ser promover experiências construtivas e inspiradoras, que motivem todos a sentir a natureza. Os resultados esperados são a reflexão crítica sobre os temas ambientais, a sensibilização dos grupos sociais e a formação de multiplicadores em educação ambiental. O projeto está atrelado ao Centro de Ciências Humanas e Jurídicas (CCHJ) e ao PPG Ambiente e Desenvolvimento, por meio do projeto de pesquisa Práticas Ambientais e Redes Sociais.

Palavras-chave: Comunicação. Educação ambiental. Oficinas. Vivências.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: janemazzarino@gmail.com

1 Bolsista CNPq

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E A COMUNIDADE ESCOLAR: PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA

Resumo:

O Arqueólogo por um dia é um projeto Institucional de Extensão, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia/MCN e vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Univates. Abrange os limites do Vale do Taquari/RS e municípios de outras regiões do Estado. O público alvo é a comunidade escolar e atende escolas de ensino público e privado. O objetivo principal é estimular novos olhares sobre o patrimônio cultural regional por meio de uma educação continuada que utiliza métodos diferenciados. O Projeto incentiva os professores a aplicar a interdisciplinaridade e apresenta as pesquisas realizadas no trabalho do arqueólogo e do historiador, principalmente as executadas pelo Setor de Arqueologia/MCN. O Projeto é uma atividade de educação patrimonial, solicitada pelas instituições de ensino e adaptada conforme o público e espaço disponibilizado, sendo realizadas oficina teórica e oficina prática. A oficina teórica incentiva a discussão sobre preservação e valorização do patrimônio cultural e ambiental, temas mais específicos como o patrimônio arqueológico e a arqueologia midiática. Utiliza-se recursos didáticos: vídeos, documentários, imagens e um mostruário de peças arqueológicas. A oficina prática compreende atividades que acordam o conhecimento do cotidiano indígena ao aplicar a técnica do acordelado com argila, forma utilizada para produzir vasilhas de cerâmica pelas oleiras indígenas, passando pela escavação simulada que é direcionada para o trabalho de campo do arqueólogo, no qual os estudantes participam de uma caminhada/survey de análise geoambiental. Neste ponto utiliza-se o GPS - Global Positioning System e as cartas topográficas da região. Durante a escavação em um sítio arqueológico previamente montado pela equipe de bolsistas ensina-se a técnica de decapagem/raspagem, os estudantes identificam as peças plantadas com o máximo de cuidado. O trabalho de laboratório é sistematizado na parte da limpeza do material escavado, da catalogação das peças, da remontagem e da elaboração do relatório final. O Arqueólogo por um dia ocorre desde 2006 e já atendeu 3.802 alunos, 28 municípios e 69 escolas diferentes do Rio Grande do Sul. A cada ano aumenta a procura das escolas e algumas o adicionaram ao calendário anual de atividades. É preciso destacar que o projeto propicia resultados em longo prazo, pois torna o aluno um agente difusor de conhecimento em um constante processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Arqueologia. Educação Patrimonial. História.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: inaua_weirich@msn.com

PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA - PATRIMÔNIO E HISTÓRIA

Resumo:

O Arqueólogo Por Um Dia é um projeto de Extensão vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado-RS. As atividades do projeto são desenvolvidas pela equipe do Setor de Arqueologia, do Museu de Ciências Naturais do mesmo centro. O Arqueólogo Por Um Dia é desenvolvido na região Vale do Taquari e em outros municípios do Rio Grande do Sul, voltado à comunidade escolar, redes públicas e privadas, atingindo principalmente estudantes do ensino fundamental, mas podendo também ser aplicado (com algumas remodelagens) ao ensino médio ou até mesmo na academia. As atividades são divididas em dois momentos: teórico e prático; onde as escolas disponibilizam o espaço para oficinas de educação patrimonial de trabalho interdisciplinar. Trata-se da revalorização da história, da memória, do ambiente e da cultura regional (de acordo com a região onde a escola está inserida), sob a ótica da pesquisa arqueológica e histórica, através de atividades que procuram desenvolver o senso crítico individual, a criatividade, o interesse pelo conhecimento científico e o sentimento de pertencimento ao ambiente natural e sociocultural. Objetiva também, a desconstrução da arqueologia “fantástica”, voltada para a busca de relíquias e tesouros. Por se tratar de um projeto que trabalha com a subjetividade do conhecimento e da tomada de consciência, é difícil medir dados exatos que resultem em uma conclusão objetiva. Nesse contexto, um de nossos mecanismos de análise de resultados, são os relatórios desenvolvidos pelos alunos no final das atividades. Como o Projeto encontra-se em quase uma década de desenvolvimento, é possível tecer algumas considerações sobre os objetivos alcançados até então. Percebe-se um avanço nos assuntos acerca da diversidade cultural do Rio Grande do Sul, assim como, modificações positivas do imaginário popular nos quesitos: tabus e preconceitos; envoltos no reconhecimento das minorias étnicas brasileiras. Também é possível perceber a aproximação da comunidade regional, com ênfase na rural, para com a universidade; verificada pela melhor receptividade dos agricultores durante atividades de prospecção arqueológica. Desde 2006, até o momento, já foram atendidos 3.802 alunos em 28 municípios diferentes do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Arqueologia. Diversidade cultural. Ambiente

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: riedijessica@gmail.com

INTERCÂMBIO NA COLÔMBIA

Resumo:

A Univates oferece aos seus alunos a possibilidade de realização de intercâmbio em vários países. No Brasil convivi com intercambistas de diferentes nações, entre elas a Colômbia, despertando o meu interesse em estudar na Universidad Pedagógica Nacional. Fiz a minha inscrição e fui aprovado. Inicia-se, assim, a minha caminhada rumo ao novo, uma corrida de preparação psicológica e de levantamento de informações referentes à nova cultura a qual iria me inserir. Embarquei em janeiro de 2012 para Bogotá. Na chegada ao aeroporto, feliz, mas tive o primeiro choque: a barreira imposta pela Língua Espanhola, que apesar de não ser muito complexa, é pouco compreensível a quem não a domina. Bogotá, sede do governo nacional, tem aproximadamente 9 milhões de habitantes, 45 Km de Norte a Sul com suas calles (Ruas) numeradas, e 25 Km de Leste a Oeste, com suas carreras seguindo a mesma lógica. Observam-se diferenças econômicas e de poder aquisitivo, o que faz com que o povo tenha rotinas e momentos de lazer diferentes dos nossos. A religiosidade se faz presente, principalmente nas cidades do interior do país com igrejas que comportam toda sua população. No primeiro dia na Universidade me senti como uma criança na escola nova, tendo como dificuldade a comunicação. Com calma e com o passar das semanas fui conhecendo meus companheiros, professores e percebendo a sensibilidade de meus novos colegas. Em uma universidade pública a energia que flui é de evolução, busca-se a compreensão, melhorar a pedagogia e mudanças sociais. Nela senti o clima revolucionário através do conflito político instaurado no país e a sede de política social fomentada entre os pedagogos da Universidade. O sentimento que tenho após esta experiência é de amadurecimento. Fui um menino e voltei um homem. Tive contato com concepções pedagógicas, mazelas sociais, conflitos políticos e diferente carga tributária. Construí relações de respeito e de amizade para a vida toda, enfim, o intercâmbio proporcionou expansão dos horizontes, autocontrole, aumento do campo de atuação com a consciência de quem sou e onde estou. Hoje, tenho maior consciência da importância da minha profissão e quais os objetivos que quero alcançar dominando mais uma língua. Saio com a certeza de que a nossa América Latina é fantástica, com a motivação de conhecer outros países, outras formas de pensar e de interagir com o mesmo mundo que é dividido por fronteiras.

Palavras-chave: Intercâmbio. Experiências. Concepções

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pdaltoa@universo.univates.br

ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO A ALUNO COM DEFICIÊNCIA COMO UMA ESTRATÉGIA QUE FAVORECE A INCLUSÃO

Resumo:

Um dos objetivos do PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, é o incentivo à formação de professores, e isso se dá através do desenvolvimento de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Inseridos nesta proposta, alguns bolsistas do PIBID, alunos do curso de Letras, buscam suporte teórico e desenvolvem metodologias para atender aqueles alunos com algum tipo de deficiência. E neste caso buscamos atender o aluno portador de deficiência intelectual, diagnosticada por profissional da área. A proposta é de auxiliá-lo nos conteúdos de língua portuguesa, além de contribuir para o aperfeiçoamento de sua competência em leitura e compreensão, o que deve melhorar sua aprendizagem em outras disciplinas, tornando-o um leitor mais competente. Como portador de necessidades especiais, o aluno apresenta algumas particularidades e, assim, reagirá de forma diferente, apresentando facilidades e dificuldades distintas das de outras pessoas. Desse modo, deverão ser utilizadas estratégias educativas diferentes, pois a maneira de percepção deste aluno também é outra. Para tanto, buscamos orientações de uma psicopedagoga da Instituição, que, baseando-se na avaliação neuropsicológica fornecida ao aluno, recomendou a condução do trabalho. Este é um trabalho que ainda não pode ser avaliado, pois está no início, mas, conforme depoimento do aluno, a metodologia usada está auxiliando-o nas atividades em sala de aula. Visto dessa forma, entendemos ser de grande importância realizar um trabalho de inclusão, que auxiliará o aluno em suas dificuldades assim como contribuirá com o aperfeiçoamento da formação dos bolsistas.

Palavras-chave: Educação. Deficiência Intelectual. Práticas Alternativas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: soniams@certelnet.com.br

Extensão

Ciências Sociais Aplicadas

FORMAÇÃO DE JORNALISTAS MIRINS: UM PROCESSO DE EDUCOMUNICAÇÃO.

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de formação de jornalistas mirins, através de oficinas de comunicação comunitária, em uma Organização Não-Governamental da cidade de Lajeado-RS, onde se buscou desenvolver a consciência crítica destes jovens sobre sua própria realidade, além de incentivar processos de alfabetização para a mídia. Com isso se buscou estimular não só a aprendizagem dos sujeitos, como também, a sua participação social e política na comunidade. O cenário permitiu a aplicação de conceitos como de educomunicação e de Comunicação Comunitária voltados a ideia de uma comunicação mais participativa, cidadã e democrática, que inclui sujeitos às margens da sociedade (PERUZZO, 2004). A metodologia utilizada foi a participativa na educação (BITTAR, 2007), que sugere que os interlocutores participam ativamente do processo de construção do projeto, saindo do lugar de objetos a serem observados. As oficinas foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2012, num total de 12 encontros realizados na Obra Social São Cristóvão, localizada no bairro Santo André. O público-alvo foram alunos de 12 a 15 anos que residem nos bairros Santo André e Planalto. As oficinas foram divididas em três momentos. No primeiro se buscou promover a alfabetização para a mídia a partir da análise de jornais locais e nacionais. Em um segundo momento os jovens aprenderam sobre fotografia, onde tiveram a oportunidade de manusear câmeras digitais disponibilizadas pelo Curso de Comunicação Social da Univates. Também exercitaram postura diante das câmeras, dicção, desinibição, leitura de reportagens, etc. Ao final os jovens criaram e apresentaram um telejornal que enfocou a realidade da própria ONG. No decorrer das oficinas os jovens demonstraram interesse, envolvimento e comprometimento com as atividades, bem como com a realidade onde vivem. Este projeto demonstrou o quanto a comunicação pode ser dialógica e libertadora, permitindo que os marginalizados reflitam sobre sua realidade de forma crítica e atuem para transformá-la. Também foi possível perceber o quanto estas formas de interação são fundamentais tanto para o desenvolvimento dos jovens, que puderam ter novas experiências, quanto para o desenvolvimento local e regional, pois se dá uma cor diferente à realidade das periferias, desta vez observada com os olhos de seus próprios integrantes.

Palavras-chave: Educomunicação. Comunicação Comunitária. Alfabetização para a mídia.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: cristine.kaufmann@gmail.com

Autor(es): Jamile Maria Da Silva Weizenmann, Merlin Diemer, Juliana Lucca, Daniele Scheibel, Augusto Alves, Artur Pretto Junqueira, Karina Krein, Priscila Eisermann, Lucas Richardt Medeiros
Apresentador(es): Merlin Janina Diemer
Orientador(es): Jamile Maria da Silva Weizenmann

ARQUITETANDO: ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES EM ESCOLAS NO VALE DO TAQUARI / RS

Resumo:

O projeto de extensão Arquitetando, primeira edição, tem por objetivo integrar o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNIVATES à comunidade externa, oportunizando aos alunos do ensino médio do Vale do Taquari a vivência de práticas desenvolvidas no curso de Arquitetura vinculadas aos conteúdos das disciplinas de Artes, História, Matemática e Geografia. Para a realização das atividades do projeto, a equipe desenvolve um planejamento com conteúdo e metodologia específicos para cada área, os quais são avaliados e aprovados previamente pela escola. As ações iniciam-se com apresentações expositivo-dialogadas, seguidas por uma dinâmica. Neste primeiro momento ocorre uma introdução sobre a atuação do profissional Arquiteto e Urbanista e o perfil do Curso da Univates. As dinâmicas incluem maquetes, colagens, desenhos e fotografias, que tem por objetivo fazer com que os estudantes correlacionem e descubram novos sentidos sobre determinados conteúdos desenvolvidos no Ensino Médio. As atividades práticas envolvem diferentes técnicas que proporcionam aos alunos a reflexão e o desenvolvimento da criatividade. Até o presente momento as ações se desenvolveram nas áreas de Artes e História. Na disciplina de Artes, as atividades práticas realizaram-se através de colagens e desenhos a mão livre, com técnicas explicadas pela equipe. Na área de História, a metodologia envolveu um jogo em equipe sobre História e Arquitetura, que consistiu na montagem de quebra-cabeças temáticos com obras representativas da arquitetura mundial. Esta dinâmica permite a melhor compreensão das edificações que nos cercam, bem como relacionar o passado com o presente e o futuro, despertando o olhar crítico dos alunos em relação à História e à Arquitetura. Nesse sentido, o objetivo desta apresentação é mostrar os resultados das atividades realizadas em escolas da região pelo projeto Arquitetando e refletir sobre a importância da extensão universitária.

Palavras-chave: Arquitetura. Atividade Multidisciplinar. Educação. Ensino Médio. Extensão.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jamilearq@hotmail.com

Autor(es): Karin Alma Kronbauer, Sandro Nero Faleiro, Ilocir José Führ
Apresentador(es): Karin Alma Kronbauer, Sandro Nero Faleiro
Orientador(es): Sandro Nero Faleiro

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo:

Este projeto trata de uma atividade de extensão com o principal objetivo de introduzir o tema da Educação Financeira Pessoal na Educação Básica do Vale do Taquari, nesta primeira etapa especificamente para alunos do ensino médio. O referencial teórico aborda aspectos relacionados a finanças pessoais, em especial aos temas receitas, despesas, juros, poupança, investimentos, planejamento financeiro pessoal e familiar (Kiyosaki, 2004; Luquet, 2007; Halfeld, 2004). As atividades consistirão de um curso de Finanças Pessoais para cada escola. Nos cursos serão tratados temas como receitas, despesas, investimentos, custo do dinheiro, planejamento financeiro pessoal, controle de despesas pessoais, orçamento e fluxo de caixa pessoal, juros nas compras e nos investimentos, armadilhas que corroem o orçamento familiar, e dicas para cortar gastos. O projeto está organizado de maneira a realização de cursos nas escolas, para uma turma de até 40 participantes. Os alunos que participarem do curso receberão certificado de extensão. As atividades serão realizadas nas dependências da escola, em data indicada pela mesma. Espera-se conseguir atender no ano de 2012 pelo menos 25 escolas, correspondendo a aproximadamente 940 alunos. Até o início de julho do ano corrente foram atendidos cerca de 589 alunos em 15 escolas diferentes em 11 municípios da região. Outros cursos já estão sendo agendados para os meses de julho, agosto e setembro. Os alunos devem concluir o curso tendo despertado o interesse pelo tema finanças pessoais. Adicionalmente, devem obter conhecimentos básicos sobre receitas, despesas, investimentos, juros, e planejamento financeiro pessoal e familiar. Além disso, devem se sentir estimulados a adotar instrumentos de gestão das Finanças Pessoais como orçamento e fluxo de caixa pessoal e ao consumo consciente.

Palavras-chave: Finanças Pessoais. Educação Financeira. Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fipes@univates.br

Autor(es): Luciane Stürmer Kinsel Flach, João Carlos Britto Filho, Lucas Richard Medeiros, Alex Carvalho Brino, Everaldo Rigelo Ferreira, Márcio Goerck, Odorico Konrad, Eduardo Panitz
Apresentador(es): João Carlos Britto Filho, Lucas Richard Medeiros, Luciane Stürmer Kinsel Flach
Orientador(es): Luciane Stürmer Kinsel Flach

PASSEARQ V: PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Resumo:

Esta proposta do PASSEARQ V pretende dar continuidade a uma trajetória de ações junto às escolas da região na divulgação do Curso de Arquitetura e Urbanismo. O PASSEARQ V tem por objetivo mostrar o papel do arquiteto e urbanista frente à temática da Água no impacto ambiental das cidades e das edificações. Esse tema da água envolve toda comunidade do Vale do Taquari por abordar as questões das cheias e das enchentes ao mesmo tempo em que desperta a consciência dos alunos do ensino fundamental e médio no uso racional da água. A metodologia está estruturada nas seguintes etapas: (1) levantamento de dados, (2) desenvolvimento das maquetes e (3) apresentação dos resultados. Para a realização das atividades do projeto, a equipe está desenvolvendo duas maquetes físicas que tratam dos conceitos relacionados a temática da água, a primeira na escala da edificação – através do reuso da água da chuva, e a segunda na escala da cidade – demonstrando o impacto das enchentes nos diferentes solos, topografias e soluções técnicas. Com o objetivo de atingir o maior público de estudantes estão sendo realizadas visitas nas escolas de ensino fundamental e médio, além de visitas orientadas no Laboratório de Conforto Ambiental da Univates para visualização das duas maquetes. As ações nas escolas iniciam-se com apresentações expositivas seguidas por atividades práticas com a elaboração de maquetes conceituais do uso da cisterna em uma residência e a permeabilidade do solo no tecido urbano. Esse projeto de extensão permite experiência prática do aluno ao simular os impactos ambientais da água nos aspectos geográficos e construtivos. As maquetes da edificação e de um trecho da cidade servirão de apoio aos diversos cursos de graduação da UNIVATES, em especial nas disciplinas de projeto de arquitetura, topografia e paisagismo. Espera-se, com a realização do PASSEARQ V, divulgar o tema da sustentabilidade ambiental sob o foco da água no ensino do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Arquitetura. Água. Sustentabilidade. Ensino Médio. Extensão.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: passearq@univates.br

Extensão

Engenharias

DIMENSIONAMENTO DE SUSPENSÃO DE UM VEÍCULO MINI BAJA

Resumo:

O Baja SAE é uma competição disputada entre instituições de ensino superior mundialmente conhecida, onde os alunos podem aplicar na prática os conhecimentos aprendidos na sala de aula. Pensando nisso, a equipe Univates foi criada, sendo o protótipo de veículo fora de estrada projetado pelos alunos do curso de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação. O veículo será avaliado pelos juízes em provas estáticas e dinâmicas, exigindo o máximo da suspensão do veículo. Desta forma o presente artigo tem o objetivo de escolher o melhor modelo de suspensão dianteira para a competição e solucionar um conjunto de equações a fim de obter a melhor localização para fixação dos braços da suspensão, de acordo com o centro de rolagem do veículo. A suspensão do baja deve cumprir uma série de objetivos para ter um desempenho satisfatório: ser robusta e resistente, permitir ajustes, ser confortável, possuir um curso de suspensão apropriado e pouca variação de cambagem. Na análise do referencial teórico sobre os modelos de suspensão existentes e que atenderiam as exigências da competição, optou-se pela utilização do modelo duplo "A" que consiste em um braço superior e outro inferior que fazem a integração do chassi com a roda. O desenvolvimento da suspensão do baja da Equipe Univates foi complexo e utilizou-se como foco a obtenção do menor índice de centro de rolagem. Dessa forma foi desenvolvida uma planilha eletrônica no programa Excel com diversas equações matemáticas, na qual os dados de entrada foram inseridos com o objetivo de gerar o melhores valores de saída possível. Assim, a aplicação das equações matemáticas foi decisiva na escolha dos pontos de fixação dos braços da suspensão dianteira. Aguarda-se então, o término do veículo para uma bateria de testes que comprovem a teoria apresentada neste artigo.

Palavras-chave: Baja. SAE. Duplo A. Suspensão.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: izagonel@yahoo.com.br

CARACTERÍSTICAS DOS COMPONENTES DE UM SISTEMA ELÉTRICO FOTOVOLTAICO

Resumo:

A energia solar sempre teve enorme valor para a humanidade, tanto como fonte de luz, como para aquecimento. No último século, uma nova possibilidade de uso foi desenvolvida esta para modalidade de energia, além do uso na forma de luz natural e aquecimento. Com a invenção e desenvolvimento das células fotovoltaicas, tornou-se possível transformar a luz, emitida a partir de qualquer fonte irradiante, diretamente em energia elétrica. Com esta nova possibilidade de uso, novos desenvolvimentos tornaram-se possíveis, em diversas áreas, sendo que a primeira a ser contemplada foi a de geração de energia elétrica para uso residencial, em locais onde outras formas de geração de energia são de difícil acesso. Num segundo momento, viu-se a possibilidade de uso desta tecnologia em sistemas automotivos, como forma de diminuir ou até mesmo eliminar a necessidade de derivados do petróleo. Atualmente, verifica-se um aumento no interesse pelos sistemas elétricos fotovoltaicos, motivados principalmente pelos crescentes problemas ambientais ocasionados pelas formas tradicionais de geração de energia. Desta forma, é objetivo deste trabalho apresentar as características e especificações técnicas dos componentes empregados, fornecendo subsídio técnico para melhor atuação no processo de dimensionamento e aplicação de um sistema elétrico fotovoltaico para aplicação no Projeto Baja Univates. Foi dada ênfase ao estudo da estrutura das células solares e de funcionamento dos componentes do sistema fotovoltaico, com o intuito de elucidar o processo de conversão de energia luminosa em energia elétrica. O objetivo principal deste trabalho é a aplicação de um sistema elétrico fotovoltaico, através de posterior projeto, para um sistema de recarga de baterias automotivas, com aplicação no veículo do Projeto BAJA SAE Univates, objetivando a redução do consumo de combustível, através da utilização desta energia alternativa.

Palavras-chave: Energia Solar. Células Fotovoltaicas. Fontes Alternativas de Energia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laorlandini@gmail.com

Extensão

Linguística, Letras e Artes

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Resumo:

A Tecnologia da Informação possibilita a interação, a reflexão e a autonomia do ser humano fundamentada na sua realidade sócio-histórica. Realidade que exige professores preparados, conhecedores e críticos de suas práticas, flexíveis no uso das diferentes estratégias de ensino e capazes de responder aos desafios da sociedade contemporânea. Sabe-se que o professor nem sempre consegue responder a esses desafios, quer pela limitação inerente ao currículo de formação, quer pela dinâmica da sociedade em contínuo desenvolvimento. Na perspectiva e com o intuito de proporcionar um ensino mais efetivo bem como o aperfeiçoamento didático-pedagógico contínuo dos professores, o Projeto de Extensão “A Tecnologia da Informação e o Ensino da Língua Inglesa” objetivou reunir professores de Língua Inglesa para discussão e análise de suas propostas de ensino no Ensino Fundamental e Médio, com base nas diferentes abordagens metodológicas no ensino de uma língua estrangeira; instrumentalizar o professor para o uso das tecnologias em sala de aula; Identificar recursos disponíveis na rede mundial que possam auxiliar no ensino; desenvolver oficinas no Laboratório de Línguas da Univates; promover o IV Concurso de Leitura em Língua Inglesa para alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental do RS; promover o XII Encontro Estadual de Professores de Língua Inglesa e oferecer Cursos de Extensão aos professores e comunidade em geral. A metodologia do Projeto compreendeu reuniões semanais da equipe para planejamento, estudo e elaboração das ações a serem desenvolvidas junto aos professores, bem como dos cursos, encontros e ações desenvolvidas na Univates ao longo de 2011. A divulgação das ações do Projeto junto às Escolas, professores, Secretarias Municipais de Educação e comunidade regional, foi feita por e-mail, pelos vários meios de comunicação regional bem como pelo site da Univates. O presente projeto envolveu no ano de 2011 um total de 307 professores e acadêmicos da Univates e comunidade em geral para práticas de ensino de Língua Inglesa através de oficinas no Laboratório de Línguas, cursos e encontros durante o ano. A Univates, como Instituição de Ensino Superior, diante da revolução tecnológica, não pode deixar de usufruir todos os seus benefícios, pois “são as transformações globais, em todas as áreas da atividade humana, que devem mover as estratégias acadêmicas,” Marcovitch (2002).

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Língua Inglesa. Ensino.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: projetoli@univates.br

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA A SALA DE AULA

Resumo:

Apesar de haver uma norma gramatical que preconiza uma uniformidade de uso da Língua Portuguesa, percebe-se que pessoas de diferentes regiões, pertencentes a diferentes grupos socioculturais ou nascidos em diferentes épocas, pronunciam as mesmas palavras de forma diferente. A palavra “tio”, por exemplo, pode ser pronunciada de formas diferentes: /tio/, /tiu/, /t#8747;io/ ou ainda /t#8747;iu/. Não há uma única forma correta de pronunciar essa palavra, ou seja, a língua apresenta variedades. A partir dessa percepção desenvolveu-se uma oficina, para alunos do Ensino Médio, com o objetivo de discutir diversas variedades da língua. Tarallo (1986, p. 8) define variação linguística como “diversas maneiras de se dizer a mesma coisa em um mesmo contexto e com o mesmo valor de verdade”. Já a língua escrita segue uma norma imposta na comunidade por um grupo socialmente dominante, e a grafia dessa palavra é uma só. Sua importância está no fato de que, se não houvesse uma ortografia, cada região ou indivíduo registraria seu modo de falar, e os leitores teriam que “decifrar” a intenção dos autores. Assim, escrevendo de forma unificada, podemos nos comunicar mais facilmente. Isso não significa que na escrita não exista variedade linguística. Outro ponto a se considerar na variação linguística é que o uso de certas variantes pode indicar o nível socioeconômico e cultural da pessoa, o que pode ser exemplificado com as variantes “nóis fumo”, “nóis vortemo”. A fim de apresentar estas diferenças linguísticas aos alunos e mostrar que, conforme os PCNs da Língua Portuguesa (1997), a questão não é falar certo ou errado, mas saber adequar o registro às diferentes situações comunicativas, foram realizadas gravações com indivíduos de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais a fim de perceber as diferentes realidades. “Falar ou escrever bem não é ser capaz de adequar-se às regras da língua, mas é usar adequadamente a língua para produzir um efeito de sentido pretendido numa dada situação” (MARCUSCHI, 2008, p. 9). Portanto, é a intenção comunicativa que vai determinar que variedade o falante deve escolher para seu texto, seja oral, seja escrito. No entanto, é importante que o falante tenha, ao menos, o domínio da variante de prestígio para poder comunicar-se com os outros sem sofrer qualquer discriminação, uma vez que a sua falta poderá trazer-lhe obstáculos para conseguir ascender profissional e culturalmente.

Palavras-chave: Variação linguística. Norma padrão. Situação comunicativa.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: aline_diesel@univates.br

LANGUAGE AND THE MEDIA

Resumo:

The present essay results from the Extension project: Technology and Literacy in English Language Teaching – Univates, Lajeado and aims to reflect on the traditional concept of media and on the way English students consume media. It includes network, sites, blogs, social network sites, and so on. Even teachers have come from a generation considered as the ones who watch media, teachers currently are facing the tendency of students being the ones who consume and produce media. According to Irwin (2011) the concept of media traditionally includes television, radio and the press. He stresses that learners are involved with media which is currently in a state of flux since students construct and consume the media. He also points at the requirement for students being language producers instead of just language reproducers. The essay suggests that teachers may reflect on their views about media and on the introduction of such new concept in their teaching techniques since it is not just rules of technical correctness that have to be considered. In addition, ideologies can be understood as having a language attached and such key feature cannot be detached from teaching and learning approaches. Whenever language is used, representational choices are made ever since there is always an angle of telling. The new rules are examples of users of a language or code developing its functionality according to the contexts in which they use it. Furthermore, there is strong evidence to suggest that having knowledge gives students power, diverse voices being heard and read lead to increasing interaction, and being a language producer improves literacy.

Palavras-chave: Language. Media. Teaching and Learning.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: justinafl@certelnet.com.br

USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO

Resumo:

Com o intuito de desenvolver diferentes recursos didáticos, bolsistas do Pibid/Univates, subprojeto Letras, elaboraram atividades com histórias em quadrinhos para serem utilizadas nas aulas de reforço da disciplina de Língua Portuguesa de uma escola pública do Vale do Taquari/RS. As histórias em quadrinhos desempenham papel fundamental na formação das pessoas. Quando organizadas e planejadas de forma adequada, tornam-se argumentos diferenciados para o ensino aprendizagem. Para tanto, a leitura é nosso recurso inicial neste trabalho, o qual concordamos com Carvalho e Oliveira (2007) “ler é uma prática social, uma atividade que diz respeito a um processo discursivo, no qual se incluem os sujeitos produtores de sentido – autor e leitor.”. Sendo assim, o ensino da Língua Portuguesa pode se tornar um processo dinâmico entre alunos e professores, O uso de histórias em quadrinhos em sala de aula tem grande potencial explorativo, pois desenhos, gráficos, tiras são intervenções que estão sendo introduzidas nos livros didáticos, complementando informações, ilustrando situações ou para serem usadas como introdução de determinado conteúdo. Conforme Silva (apud LUYTEN, 1982. p. 60), “As histórias em quadrinhos são tidas como um meio de comunicação de massa. E, por tudo que esse meio possa induzir, deveria ser discutido nas salas de aula, no sentido de se poder desvendar o caráter mitológico e ideológico das ações das personagens que trabalham o comportamento psicológico e social dos seres humanos na sua realidade e em situações concretas”. Dessa forma, percebe-se que as histórias em quadrinhos tornam-se recursos com amplas possibilidades de abordagem. Além de estimularem a criatividade, abrirem novos horizontes, incentivarem a leitura, trazem novas linguagens e recursos que proporcionam ao educador mais do que um suporte educativo, um recurso democrático e interessante. O trabalho visa apresentar as tirinhas da Mafalda com histórias engraçadas e, ao mesmo tempo, recheadas de críticas, abordando diversos temas que estimulam o debate e a busca por outras informações, cabendo ao professor explorá-las de maneira interdisciplinar no âmbito escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Língua Portuguesa. Histórias em quadrinhos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marciazanotelli@gmail.com

Extensão

Multidisciplinar

Autor(es): Adriano Edo Neuenfeldt, Ariane Wollenhoupt da Luz Rodrigues
Apresentador(es): Adriano Edo Neuenfeldt, Ariane Wollenhoupt da Luz Rodrigues
Orientador(es): Adriano Edo Neuenfeldt

MATEMÁTICA E ARTE OU ARTE E MATEMÁTICA?: ATIVIDADES ORGANIZADAS A PARTIR DE UM EIXO ARTICULADOR

Resumo:

MATEMÁTICA E ARTE OU ARTE E MATEMÁTICA? (Atividades organizadas a partir de um eixo articulador.) **CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVOS:** Este trabalho e o seu questionamento norteador diz respeito a apontamentos e reflexões que surgiram durante a realização de oficinas pedagógicas e lúdicas desenvolvidas no período de 2009 a 2012, principalmente com professores da Educação Básica. Durante as oficinas, desenvolvidas em diferentes cidades do Estado do Rio Grande do Sul, dentre elas, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Cristo, São Borja, Santiago, São João do Polêsine, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Ivorá e Santa Bárbara do Sul, procuramos realizar atividades interdisciplinares que envolvessem diversas áreas do conhecimento. Neste caso destacamos a possibilidade de desenvolvermos atividades envolvendo Matemática e Arte a partir de um eixo organizador: pássaros. **METODOLOGIA:** As oficinas foram elaboradas a partir de um eixo organizador (pássaros) que oportunizou a elaboração e confecção de diversos materiais lúdicos e pedagógicos. Estes materiais foram organizados em unidades didáticas interdisciplinares (UDI) a partir das seguintes fases: 1. Escolha do eixo a partir de discussões geradas por obras contendo pássaros: Matemática e Arte ou Arte e Matemática? 2. Contextualização das atividades resgatando histórias vivenciadas pelos participantes. 3. Organização e desenvolvimento das atividades envolvendo conteúdos de diferentes áreas do conhecimento na forma de jogos, brinquedos, brincadeiras, personagens, desenhos, construção de maquete, dobraduras, colagens, passeios etc. **CONSIDERAÇÕES:** A partir destas oficinas algumas reflexões surgem ao dialogarmos com os professores, como a exaustiva preocupação com a aplicação de conteúdos e o cansaço dos professores; mas principalmente, que determinadas atividades só podem ser realizadas se os seus idealizadores tiverem “dons”. Esta concepção dificulta a percepção dos mesmos de desenvolverem atividades interdisciplinares e nos leva a uma das questões centrais que deveria ser explorada: o desenvolvimento da criatividade. Uma vez que seja possível tal desenvolvimento, modelos prontos poderiam ser reinventados, novas e outras possibilidades de ensinar e aprender poderiam ser pesquisados e estruturados, inclusive de forma interdisciplinar. Matemática e Arte ou Arte e Matemática podem perfeitamente coexistir em igual grau de importância.

Palavras-chave: Matemática. Artes. Oficinas Pedagógicas. Eixo Organizador. Interdisciplinaridade.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: adrianoneuenfeldt@univates.br

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTAS PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE VÍDEOS NO AMBIENTE UNIVATES VIRTUAL

Resumo:

Este trabalho visa a apresentar a ferramenta de disponibilização de vídeo chamada StreamCad, que está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle. A ferramenta consiste em uma aplicação web desenvolvida utilizando como base a linguagem de programação PHP, banco de dados MySQL e um servidor com o sistema operacional Linux utilizando a distribuição Ubuntu. Essa ferramenta funciona como um Repositório Institucional para o gerenciamento dos vídeos que nele estão cadastrados, que podem ser de acesso público ou restrito para alguma disciplina. Todos os vídeos cadastrados nos StreamCad são convertidos para MP4 com técnica de compressão h.264, que resulta em vídeos de excelente qualidade e tamanhos reduzidos. O sistema também permite vincular vídeos provenientes de outros repositórios como, por exemplo, o YouTube da Google. Além disso, a ferramenta foi projetada de forma a atender as necessidades de disponibilização de vídeos das disciplinas semipresenciais e de cursos EaD. Para tanto, foi necessário desenvolver um módulo (plugin) para o Ambiente Virtual utilizado na Univates, o Univates Virtual, que tem como base a plataforma Moodle. Esse módulo está em fase de desenvolvimento e será disponibilizado para os professores assim que for concluído. O frontend acessível pelos docentes apresenta os vídeos de sua autoria e os vídeos públicos, sendo, o professor capaz de forma simples e rápida incorporar estas mídias no ambiente de sua disciplina. A utilização do StreamCad juntamente com o módulo do ambiente virtual tem como benefício a diminuição da duplicidade de vídeo nos ambientes das disciplinas, uma vez que o ambiente só arquivará um link para o vídeo que está no StreamCad. Tanto o StreamCad quanto o plugin para o Ambiente Virtual, foram desenvolvidos pelo professor Alexadre Stürmer Wolf e pelo funcionário do Núcleo de Educação a Distância da Univates Maurício Severo da Silva, que contaram com o auxílio e acompanhamento da professora Maria Elisabete Bersch em todo o processo de levantamento de requisitos e de testes.

Palavras-chave: Repositório Institucional, Disponibilização de vídeos, h.264. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Moodle.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mss@universo.univates.br

Autor(es): Joana Beuren, Bruna Cristina Jordon, Cristiano Wildner, Dorli Maria Schneider, Francieli Winck, Jéferson Schneider, Mariana Brandão, Rafael Rodrigo Eckhardt, Roberta Kurek, Ronei Stein

Apresentador(es): Joana Beuren, Jéferson Schneider, Roberta Kurek

Orientador(es): Dorli Maria Schneider e Rafael Rodrigo Eckhardt

LIÇÃO DE VIDA E DE CIDADANIA POR MEIO DO PROJETO RONDON, NO MUNICÍPIO DE CURRALINHO/PARÁ

Resumo:

O Projeto RONDON, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários. O objetivo é contribuir para a formação do universitário como cidadão, integrando-o ao processo de desenvolvimento nacional, consolidando nos estudantes a responsabilidade social e coletiva, em prol da cidadania brasileira. No período de 05 a 22 de Julho de 2012, uma equipe do Centro Universitário UNIVATES, formada por oito alunos e dois professores desenvolveu, em conjunto com uma equipe da Universidade Estadual de Maringá (UEM), atividades nas mais diversas áreas do conhecimento, no município de Curralinho, Estado do Pará, por meio da Operação Açaí. O município localiza-se na Ilha de Marajó, distante aproximadamente 160 km da capital, Belém. O acesso à cidade só é possível através de navios e barcos. A cidade possui 28 mil habitantes e grande diversidade cultural, com destaque para a cultura quilombola e indígena. A economia é baseada em contribuições assistencialistas governamentais, extração do açaí, fruto nativo da Amazônia e na pesca do camarão de água doce. Curralinho é um município carente em diversos aspectos, principalmente no que se refere à questão ambiental, de saneamento básico e de saúde. Porém, a população é bastante receptiva e empática. Durante a Operação foram ministradas oficinas de informática básica, elaboração de projetos, autoestima, motivação, planejamento de vida, finanças familiares, artesanato e jogos com materiais recicláveis. Além disso, os Rondonistas também ministraram oficinas sobre saúde humana e ambiental, resíduos sólidos, compostagem, tratamento de água e esgoto, agroecologia, execução de hortas familiares e regras de futebol, enfocando-se a Copa do Mundo de 2014. A participação no Projeto RONDON foi de extrema importância para o aprendizado dos universitários enquanto cidadãos brasileiros, pois esta experiência lhes permitiu conhecer e vivenciar uma cultura e uma realidade completamente diferente da vivenciada no dia a dia no Vale do Taquari. A vivência em uma região em que os rios e as florestas comandam toda a movimentação humana e as principais atividades econômicas, foi uma experiência única, agregou muito aprendizado e reforçou o sentimento de cidadania de todos. Foi possível aprender muito mais do que levar ensinamentos.

Palavras-chave: Projeto RONDON. Curralinho. Universitários. Trabalho voluntário. Integração social.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

Autor(es): Luís Fernando Da Silva Laroque, Maria Ione Pilger, Emeli Lappe, Marina Invernizzi, Letícia Zanon, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Emeli Lappe, Marina Invernizzi

Orientador(es): Luís Fernando da Silva Laroque e Maria Ione Pilger

INDÍGENAS KAINGANG NO VALE DO TAQUARI: HISTORICIDADES DAS ATUAIS TERRAS INDÍGENAS LINHA GLÓRIA E FOXÁ

Resumo:

Os Kaingang fazem parte das Sociedades Jê e constituem um dos mais numerosos povos indígena no Brasil Meridional. No Rio Grande do Sul, atualmente, muitas famílias Kaingang se encontram em situação de acampamento e em processo de assentamento. Vivem em espaços urbanos, na beira de rodovias e no interior do estado. Seguem movimentos realizados tradicionalmente pela sociedade Kaingang, em espaços dentro do grande território, são sujeitos ativos, que têm identidade própria e que sabem reelaborá-la no universo de pressões, preconceitos ou parcerias com a sociedade nacional brasileira. O objetivo do trabalho é apresentar informações sobre a história dos Kaingang que atualmente se encontram no Vale do Taquari. A metodologia embasa-se em estudos culturais, na abordagem etnohistórica, em visitas às áreas indígenas e no diálogo com os Kaingang. Os resultados envolvendo a história das duas comunidades indígenas indicam que uma delas, Terra Indígena Linha Glória, localizada às margens da BR 386, município de Estrela/RS, tem como liderança Maria Antônia Soares (chefia principal) e Altair Soares (chefia secundária). O grupo é proveniente da antiga Gruta dos Índios (atual Parque da Gruta) em Santa Cruz do Sul. Devido a desapropriação que sofreu iniciou a jornada ao Vale do Taquari em busca de meios para a sobrevivência e também por tratar-se de um território onde estaria enterrado o umbigo de seus antepassados. Em meados da década de 1960, o grupo chegou próximo ao trevo de Bom Retiro do Sul e posteriormente estabeleceu-se no Km 360 da BR 386. Na Terra Indígena Linha Glória vivem aproximadamente dezenove famílias, a maioria ligada por laços de parentesco, as quais cultivam feijão, abóbora, verduras e produzem artesanato. A outra comunidade, Terra Indígena Foxá, é formada por Kaingang que retornaram para o Vale do Taquari e, conseqüentemente, para a cidade de Lajeado há aproximadamente onze anos, quando as primeiras famílias provenientes de Nonoai e Votouro se estabeleceram às margens da RS130, próximos a rodoviária de Lajeado. Posteriormente transferiram-se para a Terra Indígena Foxá, localizada entre os bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio, tem como liderança Francisco dos Santos (chefia principal) e Vergilino Nascimento (chefia secundária). Na Terra Indígena Foxá residem em torno de treze famílias e sessenta e oito pessoas, as quais se dedicam ao cultivo de alimentos e a confecção e venda do artesanato.

Palavras-chave: Indígenas Kaingang. Historicidades. Terra Indígena Foxá. Terra Indígena Linha Glória. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

ESPORTE ADAPTADO - BASQUETE SOBRE RODAS

Resumo:

Contextualização: De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, hoje no Brasil são mais de 14,5 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Neste sentido, a sociedade civil brasileira tem papel de extrema importância na criação e na fiscalização de ações voltadas a esta população. **Objetivo:** retratar e relatar a visão de atletas portadores de deficiência física, participantes da Associação dos Doentes e Deficientes Físicos de Lajeado (ADDEFIL) sobre o papel do basquete em suas vidas. **Metodologia:** documentário jornalístico intitulado “Esporte adaptado – Basquete sobre rodas” que entrevistou atletas cadeirantes da ADDEFIL e profissionais das áreas da saúde e da educação, ligados ao respectivo projeto. **Resultados:** o basquete em cadeiras de rodas tem papel importante na reabilitação e inclusão social de deficientes físicos. **Conclusão:** Ponto importante de ser ressaltado e observado com o documentário “Esporte Adaptado – Basquete Sobre Rodas”, é o fato de que quase todos os jogadores da equipe ADDEFIL de basquetebol não nasceram com qualquer limitação e sim, adquiriram ao longo da vida, por consequência de algum acidente. Isto, faz com que se crie a mensagem do audiovisual, de que devemos valorizar e dar a devida importância para nossas vidas e que também, ninguém está livre de sofrer um acidente, mas independente do amanhã, precisamos estar preparados sim, para superar os obstáculos. A partir dos relatos e das imagens obtidas neste audiovisual é possível concluir que o basquete sobre rodas é agente produtor de valorização da vida e da autoestima para o deficiente físico e que a impossibilidade de locomoção é fator indiferente quando se trata de vontade de viver, agregada à colaboração, apoio de profissionais e solidariedade de companheiros e amigos.

Palavras-chave: Documentário. Basquete. Inclusão. Esporte. Comunicação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mstaudt@univates.br

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: TREINAMENTO PARA FIXAÇÃO COM COLABORADORES DE LATICÍNIOS

Resumo:

As indústrias de alimentos possuem legislações específicas as quais devem atender perante o Ministério a Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As Boas práticas de Fabricação são uma das exigências para o bom funcionamento de uma indústria alimentícia. Não somente com o intuito de atender a legislação, mas também em garantir a segurança dos processos industriais e a qualidade do produto final, a Laticínios Languiru realiza semestralmente treinamentos com todos os colaboradores da indústria e parte administrativa. Para que todos compreendam e depois pratiquem as Boas Práticas de Fabricação e itens relevantes mencionados durante o treinamento, este deve ser claro, objetivo e ilustrativo, ou seja, de fácil compreensão e cativante. Deve despertar a curiosidade dos espectadores, fazendo que estes, fixem as ideias transmitidas e aproveitem a oportunidade para esclarecer as dúvidas do dia a dia por questionamentos e relatos presenciados. Com este objetivo, no último treinamento, realizado em maio de 2012, procurou-se iniciar o treinamento com uma pequena brincadeira para descontrair. Foram apresentadas imagens de ilusão de óptica questionando-os sobre o que estariam visualizando. Várias suposições surgiram, e com isso pode-se estabelecer uma relação entre qualidade e ponto de vista. Porém, ressaltou-se que em uma empresa os pontos de vista devem se padronizados. Após iniciou-se uma explanação explicando como os micro-organismos podem chegar ao alimento, onde eles estão situados em nosso corpo, características de um manipulador de alimentos, importância do uso da barreira sanitária ao ingressar na área produtiva, uso consciente do papel toalha, relacionando a questão ambiental e alerta para as auditorias internas que serão realizadas futuramente pela equipe da qualidade. O resultado observado após o treinamento foi muito satisfatório, pois os colaboradores passaram a adotar as Boas Práticas de Fabricação como hábito diário, reduzindo o número de não conformidades apontadas pela Equipe da Qualidade, e trazendo diversos benefícios para indústria, como a qualidade do seu produto e atendimento a legislação básica.

Palavras-chave: BPF. Qualidade. Treinamento.

Instituição: Univates

Financiador: Cooperativa Languiru – Unidade Laticínios

E-mail: michele.fangmeier@languiru.com.br

Autor(es): Neli Teresinha Galarce Machado, Maribel Girelli, Catia Gonçalves, Jessica Riedi, Inauã Ribeiro, Jones Fiegenbaum, Marcos Kreutz, Patricia Schneider

Apresentador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

ARQUEÓLOGO POR UM DIA - PATRIMÔNIO E HISTÓRIA

Resumo:

Num contexto internacional as ações de educação para o patrimônio tem tomado relevância devido às situações econômicas e turísticas, especialmente em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático centrado no Patrimônio Cultural como fonte de conhecimento e amadurecimento individual e coletivo. Este conhecimento pode ser crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania. Segundo Horta et al (1999) a Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que estimula o indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sócio-cultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural. Nesse sistema o projeto “Arqueólogo por um Dia” pretende estar alocado. Este projeto é uma atividade de Educação Patrimonial desenvolvida pelo setor de arqueologia, localizado no Museu de Ciências Naturais da Univates. O projeto é voltado para alunos de escolas públicas e privadas, de ensino fundamental e médio. A ação leva as pesquisas e o dia a dia de um pesquisador e arqueólogo para a sala de aula, propondo um olhar sobre a região, numa perspectiva do Patrimônio Cultural e Ambiental. A valorização da história, memória e cultura regional pode ser despertada pela pesquisa arqueológica a partir de Horta (2000); Machado (2004) e Meira (2004). Nos últimos anos foram atendidos mais de 3.500 alunos no Vale do Taquari. Distribuídos em 25 municípios.

Palavras-chave: Arqueologia. Patrimônio., Cultura. Cultura material

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ngalarce@univates.br

Autor(es): Silvana Neumann Martins, Ieda Maria Giongo, Simone Stulp, Riclele de Oliveira Santini
Apresentador(es): Silvana Neumann Martins
Orientador(es): Silvana Neumann Martins

FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIVATES – A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APROXIMANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Resumo:

A I Feira de Ciências Univates – Descobrimos Talentos para a pesquisa, é um projeto de Extensão do Centro Universitário UNIVATES em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e teve por objetivo principal a iniciação de estudantes do ensino básico e técnico na pesquisa científica. Com caráter multidisciplinar e divididos nas áreas de Química, Física, Biologia e Matemática, os projetos foram apresentados nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2011 e fizeram parte da programação do 5º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari, realizado pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da Univates. Os temas expostos contemplaram educação ambiental, engenharias, robótica, saúde e ciências sociais aplicadas. A I Feira de Ciências UNIVATES contou, ainda, com a exposição da III Mostra do Mestrado Profissional de Ensino em Ciências Exatas da Univates e I Mostra de trabalhos do Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento da Univates, além da Exposição “Química no Cotidiano”, promovida pela Sociedade Brasileira de Química em comemoração ao ano internacional da Química. Outro objetivo alcançado com a mostra, foi proporcionar uma melhor integração entre escolas, universidade e comunidade, oportunizando aos participantes a aproximação com o meio acadêmico e a pesquisa. Para isso foi realizado o contato com as 35 instituições de ensino municipais, estaduais e privadas do município de Lajeado, com a finalidade de promover a participação dos estudantes e seus professores na elaboração de projetos de pesquisa para serem expostos na Feira. Também foram oferecidas oficinas com a finalidade de capacitar os professores municipais na elaboração de projetos de pesquisa científica. Os trabalhos apresentados foram visitados por mais de 500 estudantes e professores, e avaliados por uma comissão composta por professores e alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates. Os vencedores das categorias fundamental e médio receberam uma bolsa de Pesquisador Júnior CNPq e estão trabalhando em projetos desenvolvidos na Instituição. Três dos melhores projetos da Feira foram inscritos para serem expostos na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia – MOSTRATEC, neste ano, na cidade de Novo Hamburgo, RS.

Palavras-chave: Extensão. Pesquisa. Feira de Ciências. Educação Básica.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: smartins@univates.br

Autor(es): Silvana Neumann Martins, Evandro Franzen, Simone Stulp, Ieda Maria Giongo, Míriam Inês Marchi, Riciele de Oliveira S. da Cunha

Apresentador(es): Júlia Carolina da Cunha, Cristhian Luft, Mateus Bonzanini

Orientador(es): Silvana Neumann Martins

FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A ESCOLA BÁSICA E A UNIVERSIDADE

Resumo:

A Olimpíada de Informática da Univates (OLINFU) é um projeto da Instituição voltado a alunos da Educação Básica. Com o objetivo de desenvolver e avaliar os conhecimentos na área de Informática, através de atividades relacionadas à lógica de programação, a competição é organizada nos moldes de outras olimpíadas científicas brasileiras. No ano de 2011, a Olimpíada começou uma parceria com outro projeto desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, a Feira de Ciências Univates Descobrimos talentos para a pesquisa. Os estudantes do Ensino Fundamental que tiveram o projeto Dando asas a projeto de robótica premiado na Feira, em 2011, foram contemplados com uma Bolsa de Iniciação Científica Júnior, concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em março deste ano, os bolsistas júnior iniciaram suas atividades na OLINFU, utilizando como princípio a programação Java. Essa linguagem de programação orienta os estudantes na construção e programação de jogos e softwares de computação. Essas construções, que os bolsistas júnior estão desenvolvendo, vão ao encontro da proposta inicial da Olimpíada e ainda promovem outros objetivos, como oficinas e minicursos, que tem como finalidade a capacitação de alunos e de professores a utilizar as ferramentas e os fundamentos da programação de computadores. Estimular os alunos a buscar conhecimentos na área de Tecnologia da Informação, uma vez que há uma demanda crescente por profissionais, também se tornou fundamental. Além disso, desenvolver o raciocínio lógico dos estudantes aproxima a informática da escola, desmistificando a ideia de complexidade da área. Por isso, a parceria entre a Feira de Ciências e a OLINFU é tão significativa. A Olimpíada de Informática da Univates, neste ano, em sua 4ª edição, ocorrerá nos dias 25 e 26 de outubro, como parte do 6º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari (CCETEC).

Palavras-chave: Feira de Ciências. Olimpíada de Informática. Iniciação Científica-CNPq. Educação Básica.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: smartins@univates.br

Pesquisa

Ciências Agrárias

SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: PERCEPÇÃO DOS PAIS E FILHOS PRODUTORES SOBRE AS PERSPECTIVAS NAS SUAS PROPRIEDADES

Resumo:

O setor agropecuário possui grande impacto na economia brasileira e mundial. Tornando o Brasil líder na produção de grãos, carnes e lácteos, sendo grande parte desta produção oriunda da agricultura familiar. Porém, nos dias atuais é percebido que grande parte da população do meio rural está migrando para os centros urbanos, em busca de melhores oportunidades. No Vale do Taquari, na maior parte dos municípios o setor primário prevalece com a agricultura familiar. Em Colinas, município escolhido para a realização deste trabalho, 83 % da renda é oriunda da agricultura familiar. Muitas das propriedades possuem a terceira geração no comando. Tais propriedades possuem empreendimentos bem desenvolvidos, uma boa estrutura com produção garantida. Porém, o que vem acontecendo com estes empreendimentos são as gerações mais velhas permanecendo na atividade e os jovens migrando para a cidade, inviabilizando assim o futuro da propriedade. Por este motivo optou-se na realização de uma pesquisa de campo de caráter exploratória, qualitativa, no município de Colinas, entrevistando pais e filhos de doze propriedades familiares rurais. Utilizando critérios de seleção para as propriedades e os entrevistados como: o tamanho da propriedade, principais atividades, localização em relação ao centro da cidade, tamanho da propriedade, que tenham filhos residindo nas propriedades com perspectivas de sucessão, sendo entrevistados pais e filhos de ambos os sexos. O objetivo foi analisar a percepção dos pais e filhos de propriedades familiares rurais sobre a sucessão nos seus empreendimentos, como também abordar questões relacionadas à profissionalização das atividades e a influência de políticas públicas no futuro do setor. A realização das pesquisas foi feita através da gravação e a análise de conteúdo das opiniões de pais e filhos sobre os principais aspectos relativos à sucessão. Como resultado, obteve-se que é necessário gostar da atividade como profissão e principalmente ter incentivos dos pais, proporcionando ao jovem oportunidade de permanecer na propriedade, já estabelecendo projetos entre os filhos para que futuramente possam permanecer com os investimentos feitos hoje na atividade, sendo também indispensáveis os incentivos por parte dos órgãos públicos.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Sucessão. Atividade agropecuária.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: clara.krug@gmail.com

COMPOSTAGEM DE DEJETOS NA SUINOCULTURA DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETO EM PROPRIEDADE DE SÉRIO/RS

Resumo:

A compostagem de resíduos orgânicos é, provavelmente, o mais antigo sistema de tratamento biológico utilizado pelo homem, sendo esse processo já utilizado por antigas civilizações como um método natural de reciclagem dos nutrientes comumente presentes nos resíduos resultantes de suas atividades diárias. A produção de suínos gera grande quantidade de resíduos nas regiões produtoras, com grande concentração de animais em um espaço reduzido. Esse aspecto, associado ao manejo inadequado dos dejetos e à falta de padronização das instalações, vem provocando graves problemas ambientais e desconforto à população ao redor. O manejo dos resíduos da suinicultura normalmente acontece na forma líquida, o que causa poluição do solo, da água e do ar. Este trabalho teve como objetivo conhecer a viabilidade técnica e econômica para a implantação de um sistema de compostagem em um criatório de suínos no município de Sério, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A metodologia apresentou caráter exploratório, com a busca de informações técnicas, precificação e visita técnica à propriedade que possui esse sistema em funcionamento. Constatou-se que a implementação do projeto na propriedade estudada demanda investimentos de instalação na ordem de R\$ 95 mil. A estimativa das despesas de manutenção e operação foi de R\$ 18 mil para o período de um ciclo de compostagem, com duração de quatro meses. Concluiu-se que haverá dificuldade para a comercialização do composto ao preço necessário para o atingimento do ponto de equilíbrio das despesas, estimado em R\$ 66,39 o metro cúbico. Entre as ações visando à viabilidade financeira do projeto está uma maior divulgação das vantagens comparativas do produto frente aos compostos químicos disponibilizados pelo mercado.

Palavras-chave: Suinicultura. Dejetos suínos. Agronegócio. Compostagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: robertocaroldi@universo.univates.br

Pesquisa

Ciências Biológicas

Autor(es): Adriele Sieben, Angélica Billiar Arce, Angelo Patricio Miguel, Cheila Pedroso Castro, Daiana Piccoli, Sabrina Seibeneichler, Jonas B. Bicca

Apresentador(es): Adriele Sieben, Angelo Patricio Miguel, Daiana Piccoli

Orientador(es): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

ESTUDO DO EFEITO DE BORDA EM UMA ÁREA DO MUNICÍPIO DE DERRUBADAS/RS

Resumo:

Uma das principais consequências da fragmentação dos ambientes é a formação de bordas, com características físicas e biológicas distintas daquelas encontradas no interior dos fragmentos. Isto promove uma alteração no movimento energético, material e no fluxo de organismos entre tais ambientes. As modificações nas áreas mais externas dos fragmentos florestais, ou seja em suas bordas são denominadas “efeitos de borda”. Na disciplina de Biologia Geral do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES, realizou-se no mês de março de 2012 uma saída a campo para o Parque Estadual do Turvo. Em uma área próxima ao parque há o Balneário Parque das Fontes, onde foram realizadas atividades experimentais de análises ambientais. Durante a atividade de campo foi analisado o efeito de borda em um fragmento florestal. Os dados foram coletados ao longo de dez parcelas contínuas de 20x5 metros em um fragmento. O efeito de borda foi analisado com base nas variáveis de tamanho e de DAP (diâmetro a altura do peito) dos indivíduos arbóreos, temperatura, umidade relativa do ar e localização. Os resultados de tamanho e de DAP dos indivíduos apresentaram-se semelhantes entre a borda e o interior do fragmento, isto pois, o fragmento analisado foi de tamanho reduzido, não ocorrendo uma área interna extensa. Porém, foi possível notar pequenas diferenças nas variáveis físicas e biológicas analisadas entre a parte interna e a borda do fragmento, porém não significativas estatisticamente ($p > 0,05$). Com base no estudo, pode-se inferir que é necessário um fragmento de tamanho maior para realizar este tipo de análise, além do uso de ferramentas de auxílio na seleção dos pontos de coleta como mapas de localização, imagens aéreas, GPS; o que não ocorreu neste estudo. Como esta foi a primeira saída a campo do grupo de estudos, sendo que a disciplina de Biologia Geral é de primeiro semestre do curso de Ciências Biológicas, o grupo de alunos pôde perceber que a etapa de planejamento de um estudo, teste piloto e ferramentas adequadas para obtenção dos dados é fundamental para uma pesquisa em campo ser eficiente. Para o grupo de alunos foi muito importante este primeiro contato com a prática já no primeiro semestre do curso.

Palavras-chave: Efeito de borda. Variáveis físicas e biológicas. Fragmento florestal.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adri.sieben@hotmail.com

Autor(es): Alessandro Martins, Valdinei Monteiro, Katiuce Rocha, Graziela Heberlé, Angélica Biliar Arce, Catiane Dameda, Noeli Juarez Ferla, Raul Antonio Sperotto

Apresentador(es): Alessandro Martins

Orientador(es): Graziela Heberlé

ANÁLISE QUANTITATIVA COMPARATIVA DE METILXANTINAS NA ERVA-MATE PRODUZIDA EM PUTINGA, NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

A erva-mate (*Ilex Paraguariensis*) é uma planta arbórea que compõe um dos sistemas agroflorestais característicos do Cone Sul. Seu cultivo tem grande importância socioeconômica para pequenos e médios produtores e para o comércio entre os países da região sul. As folhas e ramos da erva-mate são utilizados para o preparo de uma bebida conhecida como chimarrão, de grande consumo em alguns países da América do Sul. Diversos efeitos benéficos à saúde humana têm sido atribuídos ao consumo da erva-mate. Estudos *in vitro* relatam que o extrato de erva-mate contribui na prevenção do câncer, inibe a auto-oxidação do LDL, é eficaz no tratamento contra obesidade e apresenta ainda ação cardioprotetora. Os benefícios atribuídos ao consumo da erva-mate estão relacionados aos compostos fenólicos, metabólitos secundários produzidos pelas plantas, que atuam como antioxidantes, sendo oxidados em preferência a outros constituintes do alimento ou componentes celulares e tecidos. Estão presentes na erva-mate, dentre outros compostos, a rutina, um flavonol pertencente à classe dos flavonoides e os ácidos 5-cafeoilquínico e cafeico, pertencente aos ácidos fenólicos, além de saponinas e metilxantinas. Este trabalho objetivou analisar quantitativamente os teores de metilxantinas associados ao sistema de cultivo e maturidade das folhas da erva-mate. O estudo foi realizado em Putinga, Rio Grande do Sul, onde foram demarcadas para as análises uma área com erva-mate cultivada e outra com erva-mate nativa. Foram coletados, aleatoriamente, ramos das plantas ao longo de cada área e, após as folhas foram separadas manualmente em jovens e maduras. Após este procedimento fez-se a secagem em estufa das folhas a 40°C, e em seguida a moagem das mesmas. O preparo dos extratos foi realizado por infusão na proporção 2:10 (droga solvente). Tal procedimento foi escolhido objetivando-se simular a principal forma de consumo da erva-mate na região sul, o chimarrão. Para determinação de metilxantinas, foi utilizado o método espectrofotométrico descrito na Farmacopéia Brasileira 5ª ed. Os teores foram calculados a partir da curva padrão de cafeína. Por meio dessa análise, foi possível comparar os teores de metilxantinas presentes nas folhas jovens e maduras bem como nas plantas nativas e cultivadas. Foi constatado que as folhas jovens apresentam teor superior às maduras e as plantas cultivadas apresentam maior teor em relação às plantas nativas.

Palavras-chave: Erva mate. Nativa. Cultivada. Folhas. Fenóis.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: themymailbox@hotmail.com

PRODUÇÃO DE MUDAS DE BOUGAINVILLEA SPECTABILIS (TRÊS-MARIAS) ATRAVÉS DA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA

Resumo:

De grande procura pela beleza de suas flores e pela arquitetura da planta, a *Bougainvillea spectabilis* Willd. (família Nyctaginaceae), conhecida popularmente como três-marias, é uma trepadeira nativa da América do Sul muito utilizada em jardins e parques. Suas flores pequenas pouco aparecem em meio às brácteas coloridas que contribuem para a beleza extraordinária da planta, favorecendo o seu uso como ornamental. No entanto, as mudas são de alto custo. No intuito de favorecer os produtores da região do Vale do Taquari, o presente estudo teve como objetivo desenvolver uma técnica de propagação vegetativa para a espécie. Trata-se de uma técnica de reprodução assexuada onde, através de pequenas estacas ou segmentos nodais é possível obter novas mudas com as mesmas características da planta matriz selecionada. Em razão da necessidade de definir estratégias de baixo custo, o método escolhido foi o de estaquia. Foram testados os substratos: (1) substrato orgânico com casca de pinus bioestabilizada e (2) este mesmo substrato acrescido de casca de arroz carbonizada na proporção 1:3, e as concentrações 1,0; 3,0; 6,0 mg/L do hormônio ácido indolbutírico (AIB), totalizando seis tratamentos (S1T1; S2T2; S1T3; S2T4; S1T5; S2T6). Cada tratamento foi composto por 60 estacas de 15 centímetros. Antes do estabelecimento das estacas no substrato, estas foram imersas por 30 segundos nas soluções com as diferentes concentrações de AIB. A seguir, foram fixadas no substrato e mantidas em casas de vegetação com nebulização controlada. Aos 30 dias foi verificado o número de brotações em cada estaca e aos 60 dias, o número de folhas com mais de um centímetro. As variáveis, massa fresca e massa seca, tanto da parte vegetativa quanto de raízes, serão obtidas aos 120 dias. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis para comparar, entre os tratamentos, as variáveis avaliadas. Os dados obtidos até o momento indicam maior média do número de brotações nas estacas dos tratamentos cujo substrato foi acrescido de casca de arroz. Dentre os tratamentos com o substrato 2, o que mais teve significância em relação ao número de folhas e de brotações foi a concentração de 3,0 mg/L de AIB. Assim, o tratamento S2T4 é o mais indicado para a produção de mudas de *B. spectabilis*.

Palavras-chave: Três-marias. Método de estaquia. Espécie ornamental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alinemarjana@gmail.com

Autor(es): Angélica Biliar Arce, Catiane Damedá, Matheus dos Santos Rocha, Noeli Juárez Ferla, Alessandro Martins, Valdinei Monteiro, Katiuce Rocha, Graziela Heberlé

Apresentador(es): Angélica Biliar Arce

Orientador(es): Noeli Juárez Ferla

FAMÍLIAS DE ACAROS ASSOCIADOS A ERVA MATE NA CIDADE DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

Este trabalho teve o objetivo de verificar a fauna acarina associada ao sistema de cultivo e as condições de adubação no teor de compostos secundários, a infestação de ácaros fitófagos às folhas de erva mate. Os estudos estão sendo realizados no município de Putinga, Rio Grande do Sul, onde são selecionadas quatro áreas com plantação de erva mate. Foram selecionadas quatro áreas com diferentes tratamentos, a saber: área 1 com plantas em monocultivo adubadas com resíduos de suínos; área 2 controle, sem resíduo; área 3 nativa com resíduo de suínos e área 4, controle, sem resíduo. Esse estudo foi realizado nos meses de março e abril de 2012. Em cada área foram escolhidas 15 plantas aleatoriamente, das quais foram coletadas três folhas, sendo uma nova, próxima da gema apical, outra intermediária e a última, mais velha, próxima a base do ramo, totalizando 12 folhas/planta. As folhas são destacadas, acondicionadas individualmente em sacos plásticos e armazenados em uma caixa de isopor com Gelox para manter baixa temperatura e levadas ao laboratório para contagem e coleta dos ácaros. As lâminas foram montadas com a utilização de pincel de ponta fina e montados em meio modificado de Berlese e mantidas em estufa entre 50°C e 60°C por cerca de 10 dias para fixação, distensão, clarificação dos espécimes e secagem do meio. Após a secagem as lamínulas foram lutadas e identificadas até o nível de família com o uso de microscópio estereoscópico com contraste de fases. Com resultados parciais, até o momento foram realizadas duas coletas, a primeira no dia 18/04/2012, e a segunda coleta realizada no dia 21/05/2012. No mês de março foram coletados 15.934 ácaros e em abril foram 7.133 ácaros. Os espécimes encontrados pertenceram às famílias Anystidae, Ascidae, Cunaxidae, Eriophyidae, Phytoseiidae, Stigmaeidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae, Tydeidae e ácaros da subordem Oribatida. A área 1 apresentou 1.117 ácaros em março e 276 em abril; na área 2 foram 774 e 243 ácaros; na área 3. 177 e 2.475 ácaros e na área 4, 13.866 e 4.139 ácaros. Na primeira coleta, as áreas 1, 2 e 4 apresentaram maior número de espécimes. Entretanto, na área 3, na segunda coleta foi encontrado um número cerca de quatorze vezes maior de ácaros.

Palavras-chave: Erva mate. Eriophyidae. Stigmaeidae. Monocultivo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aarce@universo.univates.br

VASCONCELLA QUERCIFOLIA (MAMÃOZINHO-DO-MATO): UM RESGATE ETNOBOTÂNICO.

Resumo:

Vasconcellea quercifolia A. St.-Hil. (família Caricaceae) é uma espécie nativa encontrada em várias regiões brasileiras, em especial na região sul. A espécie, desde longa data, tinha seu uso voltado na fabricação de doces e frutos comestíveis in natura. Deveria estar entre as principais plantas agrícolas do país com pomares para produção de frutos, de medula suculenta e da enzima papaína, a qual o Brasil importa por ser de uso consagrado na indústria alimentícia (amaciante de carnes, entre outros) e na indústria farmacêutica. Há indícios de que seus frutos verdes produzam mais papaína do que os frutos verdes de *Caricacarpaya* L (mamoeiro). Levando em consideração o exposto acima e a destruição das formações vegetais nativas para fins de urbanização ou atividades agrícolas que ameaçam a diversidade florística, o presente estudo tem como objetivos estimular a produção comercial da espécie e determinar formas para a produção de mudas em grande quantidade. Estacas com 20 cm de comprimento e diâmetro médio de 1,75 cm, cortadas em bisel na parte basal, foram coletadas de uma população da espécie encontrada no município de Sério, Rio Grande do Sul. As estacas foram estabelecidas em dois tipos de substratos (composto com casca de pinus bioestabilizada e terra do ambiente natural da espécie) após imersão das mesmas em solução contendo diferentes concentrações do hormônio ácido indolbutírico (AIB) (0,0; 0,3; 1,0; 3,0 e 6,0 g/L), totalizando dez tratamentos, cada um composto por 80 estacas. Estas foram mantidas em casa de vegetação com controle de umidade, temperatura e luminosidade. Aos 30 e 60 dias após o estabelecimento do experimento, as estacas foram avaliadas quanto ao número de brotações formadas. Aos 90 dias serão avaliadas as variáveis presença de raízes, número de brotações e de folhas, massa fresca e seca de raízes e brotações. As variáveis serão analisadas pelo teste de Kruskal-Wallis para compará-las entre os tratamentos. Os resultados obtidos até o momento indicam que a produção de mudas por estaquia será mais eficiente quando as estacas forem estabelecidas em terra extraída do ambiente natural da espécie e imersas em solução com 6,0 mg/L de AIB, pois a média de brotações foi superior aos demais tratamentos.

Palavras-chave: Jaracatiá. Propagação vegetativa. Estaquia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bbaratto@hotmail.com

FUNGOS OCORRENTES NA MICROBACIA DO ARROIO DA SECA, IMIGRANTE/RS

Resumo:

Os fungos são organismos ubíquos encontrados em vegetais, animais, homem, detritos, água, ar e, em abundância no solo, sendo participantes ativos na manutenção e ciclagem de nutrientes na natureza. A dispersão para o ambiente é feita por animais, homem, insetos, água e ar através dos ventos. A falta de informações científicas quanto a este grupo faz com que cresça o interesse de se entender a ecologia destes microrganismos. Além de sua função na cadeia dos ciclos dos nutrientes, estes organismos são importantes marcadores ambientais indicando em muitos casos níveis de poluição e toxicidade do oxigênio atmosférico, por exemplo, sendo deste modo alvo de interesse de muitas pesquisas atuais. As perturbações nos ecossistemas ocasionadas por ações antrópicas podem ser monitoradas através da observação da micota liquenizada. Estudos referentes a ecologia e distribuição destes grupos ainda são escasso no Brasil, tampouco no Rio Grande do Sul, sendo a diversidade e distribuição espacial um passo inicial muito importante a ser realizado. Considerando esta a lacuna, faz-se necessário estudos específicos quanto a distribuição e ocorrência dos fungos no Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, no Vale do Taquari. O presente trabalho tem como objetivo contribuir para o conhecimento da diversidade de fungos ocorrente na microbacia do Arroio da Seca, Imigrante/RS, buscando descrever as espécies ocorrentes, contribuindo ainda na construção de um mosaico de distribuição e ocorrência regional. O levantamento será realizado através de visitas mensais a campo, nas quais serão percorridas as bordas e o interior das florestas, além de margens dos cursos hídricos. Os indivíduos coletados serão identificados através de chave dicotômica para gênero e posteriormente serão utilizadas chaves específicas para cada família. Após a identificação, os exemplares serão depositados no Herbário do Museu de Ciências Naturais do Vale do Taquari – HVAT, Centro Universitário UNIVATES, situado em Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Diversidade. Fungos. Arroio da Seca.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolinevian@hotmail.com

ESTUDO FLORÍSTICO DE UM TRECHO DA MATA CILIAR DO ARROIO BOA VISTA, TEUTÔNIA, RS, BRASIL

Resumo:

As matas ciliares têm importante influência na proteção dos canais de água, pois além de contribuir no escoamento, evitando a erosão e o arraste de nutrientes, essa vegetação influi na qualidade da água e auxilia na preservação da fauna terrestre e aquática. Atualmente, essas matas encontram-se reduzidas a pequenos fragmentos, devido à expansão agrícola e urbana. Diante dessa situação e da necessidade de promover a recuperação dessas formações, além de preservar as porções que resistem à ação antrópica, é essencial que a composição florística seja conhecida. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar as espécies arbóreas presentes em um trecho com cerca de 300 metros de extensão de mata ciliar de ambas as margens do Arroio Boa Vista, cuja vegetação regional pertence à Floresta Estacional Decidual. Desta forma contribuirá para viabilizar a implantação futura de programas de Educação Ambiental no local, além de orientar a adequada seleção de espécies em programas de reconstituição das matas ciliares degradadas. A área estudada está localizada nas coordenadas 04°31'43.1"S e 67°41'59.9"W, no interior do município de Teutônia. Até cerca de cinco anos atrás, a área era utilizada para prática de lazer, especialmente como camping e pesca, apresentando excelente localização, fácil acesso e transição. O levantamento florístico iniciou em março de 2012 e se estenderá até outubro do mesmo ano. Nessas excursões, toda a área é percorrida através de caminhadas quando é realizada a coleta de material botânico em estágio fértil ou não para identificação das espécies com o uso de chaves dicotômicas e consulta à especialistas. Todo material botânico em estágio fértil será desidratado, herborizado e depositado no herbário HVAT do Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES. Para a definição das famílias botânicas está sendo seguida a Angiosperm Phylogeny Group III (APG III, 2009). O levantamento realizado até o momento indica a ocorrência de 43 espécies, pertencentes a 24 famílias, sendo a família Fabaceae a mais numerosa. Embora preliminares, os resultados apontam para uma diversidade significativa.

Palavras-chave: Diversidade florística. Restauração de matas ciliares. Vegetação ripária

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiaeloisa@universo.univates.br

Autor(es): Catiane Dameda, Angélica Bilhar Arce, Alessandro Martins, Valdinei Monteiro, Katiuce Rocha, Graziela Heberlé, Raul Antonio Sperotto

Apresentador(es): Catiane Dameda, Angélica Bilhar Arce

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE DUAS ESPÉCIES ACARINAS ASSOCIADAS A ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS ST. HIL.:AQUÏFOLIACEAE), NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Resumo:

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.: Aquifoliaceae) é uma planta de grande importância econômica, principalmente para o sul do Brasil, onde ocorre de forma nativa ou cultivada. Os ácaros *Dichopelmus notus* Keifer, 1959 (Eriophyidae), *Disella ilicicola* Navia e Flechtmann (Eriophyidae), *Oligonychus yothersi* (McGregor, 1914) (Tetranychidae) e *Polyphagotarsonemus latus* (Banks, 1904) (Tarsonemidae) são citados como pragas nesta cultura no Brasil e na Argentina. Este trabalho tem o objetivo de verificar a flutuação populacional de duas espécies acarinas associadas ao sistema de cultivo e as condições de adubação no teor de compostos secundários de folhas de erva mate. O estudo está sendo conduzido em um campo de erva mate no município de Putinga/RS. As coletas estão sendo realizadas no início da segunda quinzena de cada mês onde foram selecionadas quatro áreas com diferentes tratamentos, a saber: área 1 com plantas em monocultivo adubadas com resíduos de suínos; área 2 controle, sem resíduo; área 3 nativa com resíduo de suínos e área 4, controle, sem resíduo. Esse estudo foi realizado nos meses de abril e maio de 2012. Em cada área foram escolhidas 15 plantas aleatoriamente, das quais foram coletadas três folhas basais, três folhas medianas e três folhas apicais, totalizando 12 folhas/planta. Até o momento podemos dizer que a espécie *D. notus* tem preferência pelas folhas apicais. *Disella ilicicola* foi observada em folhas medianas e basais com números significativos. Observou-se também que a população de *D. ilicicola* teve um aumento significativo na segunda coleta. Na área 4, a incidência da espécie *D. ilicicola* teve um acréscimo acentuado se comparado com as áreas 1, 2 e 3.

Palavras-chave: Acari. Eriophyidae. Resíduos de suínos. *Dichopelmus notus*. *Disella ilicicola*

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiane@universo.univates.br, aarce@universo.univates.br

CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS FITÓFAGOS COM O USO DO ÁCARO PREDADOR PHYTOSEIULUS MACROPILIS (PHYTOSEIIDAE) NA CULTURA DE MORANGO, EM ANTA GORDA, RIO GRANDE DO SUL.

Resumo:

Ácaros da família Tetranychidae são considerados pragas primárias da cultura do morangueiro. O objetivo deste trabalho foi testar a capacidade do predador *Phytoseiulus macropilis* Banks no controle de *Tetranychus urticae* Koch na cultura de morango. Foram plantadas 350 mudas de morango em uma estufa alta correspondente à 24x5 metros, somente adubada com cama de aviário e irrigada por meio de gotejamento. As criações de ácaros foram mantidas em plantas de feijão em bandejas plásticas com água destilada, à temperatura de $28 \pm 1^\circ\text{C}$ na fotofase e $22 \pm 1^\circ\text{C}$ na escotofase, com fotofase de 12 horas e U.R. $80 \pm 10\%$. Foram liberados na estufa, 400 espécimes do predador *P. macropilis* no final de setembro no canteiro tratamento. Não foi necessária a infestação de *T. urticae* pois está ocorreu de forma natural. As coletas iniciaram uma semana após a liberação e foram realizadas em intervalos semanais onde se coletou três folhas (apical, mediana e basal) de 50 plantas escolhidas aleatoriamente. As folhas foram armazenadas em caixas de isopor com Gelox® até a chegada ao laboratório onde foi feito a triagem do material para identificação e análise de dados. Os níveis populacionais de *T. urticae* no canteiro tratado tiveram seu pico na segunda quinzena de outubro. A população de *P. macropilis* teve seu pico no final da segunda quinzena do mês de outubro, quando diminuiu significativamente as populações de *T. urticae*. O número de ovos de *T. urticae* mostrou níveis elevados na segunda quinzena do mês de outubro em todas as regiões avaliadas (apical, mediana e basal). Os picos de ovos de *P. macropilis* foram maiores no final da segunda quinzena do mês de outubro. No canteiro controle os níveis populacionais de *T. urticae* foram registrados no início da segunda quinzena do mês de outubro, permanecendo elevados até o final da primeira quinzena do mês de novembro, quando também foram registrados os níveis mais altos de *P. macropilis*. O número de ovos de *T. urticae* elevou-se logo na primeira semana do mês de outubro, mantendo-se elevado até o início da segunda quinzena do mês de novembro. Os primeiros registros de ovos de *P. macropilis* foram feitos no final do mês de outubro, apresentando um número de ovos significativo somente no início do mês de novembro. Os resultados mostram que o ácaro predador *P. macropilis* foi eficiente no controle de *T. urticae* em morango.

Palavras-chave: Controle biológico. Morangueiro. *Fragaria* sp. Agroecologia. produção orgânica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiane@universo.univates.br

LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO PRELIMINAR DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE IMIGRANTE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Resumo:

Em consequência da acentuada degradação ambiental, são poucos os fragmentos com mais de 100 hectares de floresta preservada pertencente à Floresta Estacional Decidual na Encosta da Serra Geral no Rio Grande do Sul. Além disso, são raros os estudos que caracterizam as formações florestais da região do Vale do Taquari. O presente estudo está sendo realizado num fragmento com 85 hectares de floresta, localizado na Linha Ernesto Alves, Imigrante, Rio Grande do Sul, classificado como floresta Estacional Decidual. O objetivo do estudo é conhecer a estrutura da comunidade arbórea deste remanescente de floresta com porções contendo vegetação original e secundária nos estádios médio e avançado, verificando as diferenças na composição florística e fitossociológica entre elas. Os resultados servirão para verificar a viabilidade de implantação futura de uma unidade de conservação na área do estudo. O levantamento fitossociológico foi realizado através da distribuição aleatória de 100 unidades amostrais (UAs) de 100 m² com o uso de GPS, nas quais foram amostrados os indivíduos arbóreos e arborescentes com perímetro à altura do peito (PAP) ≥ 15 cm, obtendo-se os dados de PAP e altura total. Os dados qualitativos foram obtidos a partir do levantamento nas UAs e fora destas quando a área foi percorrida para a amostragem quantitativa. Os resultados obtidos até o momento indicam o registro de 100 espécies distribuídas em 44 famílias botânicas. Do total de espécies, seis são exóticas, 10 se encontram na lista das espécies ameaçadas de extinção e três são consideradas imunes ao corte. Quanto aos dados fitossociológicos, as espécies *Cupania vernalis* Cambess., *Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth, *Myrsine umbellata* G. Don, *Schinus terebinthifolia* Raddi e *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez apresentaram os maiores índices de valor de importância (IVI) nas porções com vegetação secundária em estágio médio. Já nas porções de mata primária e estágio secundário avançado, as espécies de maior IVI foram *Gymnanthes concolor* (Spreng.) Müll. Arg., *Trichilia clausenii* C. DC., *Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll. Arg., *Pachystroma longifolium* (Nees) I.M. Johnst. e *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez, indicando diferenças na estrutura da comunidade.

Palavras-chave: Floresta Estacional Decidual. Fitossociologia. Diversidade florística. Flora arbórea.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: cristianzerwes@universo.univates.br

Autor(es): Débora Mara Kich,, Caroline Schwertner Kreling,, Clarissa Diedrich,, Cláucia Fernanda Volken de Souza,, Ivan Cunha Bustamante-Filho,, Vanderlei Biolchi.

Apresentador(es): Débora Mara Kich

Orientador(es): Adriane Pozzobon

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO IN NATURA EM PROPRIEDADES DO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo:

O leite e seus derivados fazem parte da dieta diária do ser humano principalmente pela sua composição rica em nutrientes. Esta característica faz com que o leite seja suscetível a proliferação de uma grande diversidade de micro-organismos patogênicos, capazes de causar diversas alterações na constituição do leite, diminuindo seu tempo de prateleira, através de alterações no sabor, odor e aparência. O *Staphylococcus aureus* destaca-se entre os diversos micro-organismos patogênicos frequentemente encontrados no leite, pois é responsável pela transmissão de doenças de grande importância na saúde pública. O presente estudo teve como objetivos (1) identificar o protocolo que apresentasse o melhor nível de sensibilidade para a detecção e o isolamento de *S. aureus* presentes no leite pela técnica de PCR e (2) determinar por PCR a prevalência da contaminação do leite por *S. aureus* nos rebanhos leiteiros da região do Vale do Taquari (RS). Amostras de leite cru foram coletadas de oito produtores entre Julho e Dezembro de 2011. A padronização e a avaliação da sensibilidade dos métodos foi feita por contaminação artificial de leite integral com diferentes concentrações (10 a 106 UFC/mL) de *S. aureus*. As amostras foram submetidas a diferentes protocolos de isolamento do DNA bacteriano para posterior detecção pela técnica de PCR. Entre os protocolos testados, o que apresentou o menor nível de sensibilidade foi o baseado no kit comercial Chemagic (Chemagen®), com que obtivemos a identificação do amplicon de 132 pb na concentração de 104 UFC/ml. Na avaliação da prevalência, observou-se que em todos os meses, pelo menos uma propriedade apresentou contaminação, sendo os meses de menor e maior contaminação, julho e novembro, respectivamente. Destaca-se que em novembro, todas as propriedades estavam com leite contaminado com pelo menos 104 UFC/ml de *S. Aureus*. Os resultados obtidos pelo estudo indicam que a técnica de PCR pode ser aplicada no diagnóstico da prevalência de *S. aureus* em amostras de leite bovino in natura, pois apresenta alta sensibilidade e especificidade, podendo ser utilizado no controle de qualidade de leite.

Palavras-chave: Diagnóstico. PCR. Prevalência. *Staphylococcus aureus*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: debora_22@ibest.com.br

ESTRUTURA DE TAXOCENOSSES DE GIRINOS (AMPHIBIA: ANURA) EM MICRO-HÁBITATS DE POÇAS DE ÁREA ABERTA NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo:

O uso de micro-habitat por girinos é influenciado por fatores bióticos e abióticos do ambiente. A heterogeneidade ambiental e a predação podem ser responsáveis pela variação na diversidade de espécies e uso de micro-habitats por girinos. O trabalho tem como objetivo avaliar o uso de micro-habitat por girinos e a co-ocorrência com predadores. As amostragens foram realizadas em 4 poças na cidade de Muçum/RS, entre junho/2011 e maio/2012. Girinos e insetos predadores foram coletados com cilindro e puçá, e fixados em formol 10%. Para cada micro-habitat foram anotados: distância da margem, profundidade, temperatura e % de vegetação. Um total de 980 girinos de 9 espécies foram coletadas: *Rhinella icterica*; *Limnomedusa macroglossa*; *Dendropsophus minutus*; *Hypsiboas Albopunctatus*; *Scinax fuscovarius*; *Physalaemus biligonigerus*; *Physalaemus cuvieri*; *Physalaemus cf. gracilis*; *Leptodactylus mystacinus*. Foram coletadas 9 famílias de predadores pertencentes a 3 ordens: Coleóptera; Hemíptera; Odonata. Os dados indicam que a temperatura entre 16–30°C (n=961) e profundidade entre 9–16cm (n=799) são os descritores pelos quais os girinos tiveram maior preferência. Nos demais descritores houve diferenciação: *D. minutus*, *P. cf. gracilis* e *S. fuscovarius* ocuparam micro-habitats com vegetação >76% e distância da margem >81cm; *H. albopunctatus*, *P. biligonigerus*, *L. macroglossa* e *P. cuvieri* ocuparam microhabitats com distância da margem <20cm, mas diferiram quanto a % de vegetação; *R. icterica* ocupou microhabitats com vegetação entre 51-75% e distância da margem entre 41-80cm; *L. mystacinus* ocupou micro-habitats com 0% de vegetação e distância da margem entre 21-40cm. A análise de co-ocorrência com predadores evidenciou a existência de 3 grupos: *H. albopunctatus* e *L. mystacinus* ocorreram com 2 famílias de predadores; *D. minutus*, *L. macroglossa*, *P. biligonigerus*, *R. icterica* e *S. fuscovarius* ocorreram com até 8 famílias de predadores; *P. cf. gracilis* e *P. cuvieri* ocorreram com todas as famílias de predadores. Os dados sugerem que a taxa de co-ocorrência de girinos com predadores foi alta, o que pode ter sido propiciado pela oferta de micro-habitats com alta heterogeneidade. Os descritores temperatura e profundidade foram os que mais influenciaram os girinos de todas as espécies no uso de micro-habitats, pois ambientes mais próximos à margem apresentam temperaturas mais altas e isto pode acelerar a metamorfose dos girinos.

Palavras-chave: Ecologia de populações e comunidades. Anfíbios Anuros. Girinos. Fatores ecológicos. micro-habitat.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: diegod@universo.univates.br

Autor(es): Elisete Maria De Freitas, Maiara Dameda, Marelise Teixeira, Aline Marjana Pavan, Guilherme Consatti, Luís Carlos Scherer, Joseane Teixeira, Bruna Baratto, Eduardo Miranda Ethur, Eduardo Périco, Rosângela Uhrig Salvatori
Apresentador(es): Elisete Maria de Freitas
Orientador(es): Elisete Maria de Freitas

PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS REGIONAIS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E AMBIENTAL - RESULTADOS PRELIMINARES

Resumo:

A flora arbórea nativa do Rio Grande do Sul apresenta espécies com potencial para a produção de alimentos, porém nem todas são conhecidas ou exploradas adequadamente. A indisponibilidade de mudas pode ser uma das causas da não exploração econômica desse potencial. Para estimular a exploração dessas espécies como fonte de alimento é preciso definir as formas adequadas da produção de mudas em grande quantidade com o uso de técnicas simples e de baixo custo. Desta forma, o estudo visa definir as formas mais eficazes para a produção de mudas de *Acca sellowiana*, *Butia capitata*, *Eugenia involucrata*, *Ilex paraguariensis* e *Vasconcella quercifolia*, através da utilização das técnicas de propagação vegetativa e sexuada. A propagação vegetativa permite a produção de mudas com as mesmas características genéticas da planta doadora, garantindo a homogeneidade da produção. Já a propagação sexuada garante a variabilidade genética entre os indivíduos gerados, sendo vantajosa para a manutenção da espécie nos ecossistemas naturais. Com *B. capitata* estão sendo realizados apenas testes de superação da dormência, cujos resultados obtidos até o momento indicam que a remoção da semente do interior do endocarpo reduz o tempo de germinação. Com as demais espécies, os experimentos são de propagação vegetativa (cultura de tecidos e estaquia) e de germinação. A técnica de estaquia está se mostrando favorável para *V. quercifolia* e *I. paraguariensis*. Estacas de *Eugenia involucrata* têm apresentado elevada quantidade de brotações, porém não tem ocorrido a formação de raízes, provocando a murcha e a queda das folhas. *A. sellowiana* apresentou elevado índice de germinação em reduzido período de tempo, sendo indicada a propagação vegetativa da espécie somente quando o objetivo é a padronização das mudas para elevar o potencial produtivo. Porém, a espécie tem demonstrado dificuldade para adaptação ao cultivo por estaquia, exigindo mais estudos. Tanto para as técnicas de estaquia quanto de germinação, os testes também visam indicar o substrato ideal para cada espécie testada. O desenvolvimento de técnicas de propagação, associado à possibilidade da geração de novos produtos alimentícios a partir de espécies nativas regionais, se constitui numa oportunidade de contribuir para o crescimento econômico regional que é baseado na agricultura familiar, estabelecida em pequenas propriedades rurais.

Palavras-chave: Propagação vegetativa. Germinação. Espécies nativas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elicauf@univates.br

NÍVEL DE PREDÇÃO E INTERPREDÇÃO, EM LABORATÓRIO, DOS OVOS DOS ÁCAROS DAS ESPÉCIES PHYTOSEILUS MACROPILIS, NEOSEILUS CALIFORNICUS E AGISTEMUS FLORIDANUS

Resumo:

Os ácaros são organismos pequenos, encontrados no solo, no meio aquático, sobre plantas e animais, depósitos de alimentos. (RUPPERT; FOX; BARNES; 2005). Apesar de existir muitas espécies de ácaros que ocorrem sobre plantas, poucas espécies são consideradas pragas agrícolas. No Brasil, estima-se que existem aproximadamente de 20 a 30 espécies de ácaros que causam danos a plantas cultivadas, por esse motivo que existe um interesse de conhecer estes organismos, podendo assim reduzir os danos por eles causados (MORAES, FLECHTMANN, 2008). Os ácaros são os organismos que causam muitos danos e prejuízos, podendo ser controlado por produtos químicos ou por meio de ácaros predadores de ácaros fitófagos. Os ácaros *Phytoseiulus macropilis*, *Neoseiulus californicus* e *Agistemus floridanus*, são ácaros predadores importante no controle biológico de ácaros-pragas. *P. macropilis* e *N. californicus*, pertencem à família Phytoseiidae, já *A. floridanus* pertence à família Stigmaeidae. O fitófago *Tetranychus urticae* Koch 1836, pertencente a família Tetranychidae que será utilizado como controle nas amostras. O presente trabalho será desenvolvido no Laboratório de Acarologia, da UNIVATES tendo como objetivo verificar se há interpredação, em laboratório, entre os ácaros *P. macropilis*, *N. californicus* e *A. floridanus*. Cada fêmea terá uma arena, contendo 5 ovos de ácaros predadores. As arenas serão analisadas durante dois a três dias, fazendo a contagem dos ovos, observando se houve alimentação.

Palavras-chave: Ácaros. *P. macropilis*. *N. californicus*. *A. floridanus*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernanda_kafer@hotmail.com

Autor(es): Giseli Buffon, Marliza Beatris Reichert, Matheus dos Santos Rocha, Catiane Dameda, Angélica Bilhar Arce, Leonardo Mayer, Jéssica Meneghini, Ronise Carla Pezzi, Édna Aparecida dos Reis Plasi

Apresentador(es): Giseli Buffon
Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

FAMÍLIAS DE ÁCAROS (ACARI) NA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX(L.) MERRIL) (FABACEAE) NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill: Leguminosae) é uma das culturas economicamente mais importantes no Rio Grande do Sul. Nas últimas safras agrícolas, foram observadas infestações de ácaros fitófagos em diferentes regiões do estado, demandando a utilização de agrotóxicos para seu controle. Esta pesquisa tem como objetivo reconhecer as famílias acarinas ocorrentes na soja na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foram avaliadas as cultivares FPS – Júpiter RR e NK-7059 RR (V-MAX) de soja transgênica, com e sem irrigação, e a cultivar convencional FUND-MISSÕES. O estudo foi realizado em três áreas agrícolas, sem replicação, caracterizadas por: soja transgênica com irrigação (L1), soja transgênica sem irrigação (L2) e soja convencional (L3), sendo avaliada a influência do cultivar, ambiente e do manejo sobre a fauna dos ácaros. As atividades foram realizadas na safra 2011 no mês de dezembro e 2012 nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, sendo as coletas quinzenais a partir do momento em que a planta apresentar de cinco a seis folhas até fechar o ciclo de produção, com a colheita. Em cada uma das áreas, foram escolhidas aleatoriamente vinte plantas, das quais foram retiradas três folhas/planta, totalizando 60 folhas/área. Até a planta chegar a seis folhas procedeu-se a retirada de apenas uma folha por planta, totalizando 20 folhas/área. Foram identificados espécimes pertencentes à Eriophyidae, Iolinidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tetranychidae e ácaros da subordem Oribatida. Na L1 foram observados 7 Iolinidae, 132 Phytoseiidae, 1485 Tetranychidae e 4 Oribatida. Na L2 foram registrados 1 Eriophyidae, 117 Iolinidae, 53 Phytoseiidae, 1 Tarsonemidae e 1976 Tetranychidae. Na L3 foram observados 61 Iolinidae, 91 Phytoseiidae e 1627 Tetranychidae. A partir dos resultados obtidos, verifica-se que os Tetranychidae são possivelmente os ácaros mais abundantes na cultura de soja na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul nas áreas onde a cultura era transgênica e sem irrigação.

Palavras-chave: Ácaros. Phytoseiidae. Soja. Tetranychidae.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gisi@universo.univates.br

PRODUÇÃO DE MUDAS DE PHYLLANTHUS NIRURI L. (PHYLLANTHACEAE) POR ESTAQUIA CAULINAR E CULTURA DE TECIDOS

Resumo:

Phyllanthus niruri (quebra-pedra), conhecida por suas propriedades diuréticas e capacidade de eliminar cálculos renais, está entre as 71 espécies divulgadas pelo Ministério da Saúde que esperam confirmação científica para ser aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O objetivo do trabalho foi verificar a possibilidade de propagação vegetativa da espécie utilizando-se das técnicas de cultura de tecidos e estaquia. Para o teste de cultura de tecidos, segmentos nodais (1,0 cm) foram desinfestados e inoculados em meio de cultura MS com adição do hormônio 6-benzilaminopurina (BAP) nas concentrações 0,0; 0,1; 1,0 e 5,0 mg/L, totalizando quatro tratamentos (T1, T2, T3 e T4). Estes foram inoculados e mantidos em sala de crescimento por 45 dias. Para a estaquia, estacas (10 cm) foram estabelecidas em substrato orgânico e vermiculita (50 % cada) depois de imersas em solução com ácido indolbutírico (AIB) nas concentrações 0,0; 50; 100 e 200 mg/L, totalizando quatro tratamentos (T1, T2, T3 e T4) mantidos em cultivo por 60 dias. Cada tratamento foi composto por 60 estacas. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis para comparar, entre os tratamentos, as variáveis avaliadas quando terminado o período dos experimentos. Para verificar onde estavam as diferenças, os dados do experimento por estaquia foram submetidos ao teste de Dunn. Na cultura de tecidos, as médias das variáveis número de folhas e de brotações, comprimento médio de raízes e altura em T1 foram superiores aos demais tratamentos (com exceção do meio com 5,0 mg/L de BAP, pois houve 100 % de mortalidade), porém as diferenças não foram significativas. No experimento por estaquia não foi constatada significância entre os tratamentos em relação às brotações. Quanto ao número de folhas, T1 diferenciou significativamente de todos com menor quantidade e, em relação à altura e comprimento médio das raízes, os tratamentos T3 e T4 diferenciaram significativamente quando comparados a T1 e T2, pois apresentaram as maiores médias. A espécie possui bom potencial de propagação vegetativa, no entanto, o percentual de sobrevivência foi maior pelo método de estaquia, sendo este o método mais favorável para a espécie. As estacas apresentam melhor enraizamento e desenvolvimento quando imersas em solução com concentrações maiores de AIB (100 e 200 mg/L).

Palavras-chave: Quebra pedra. Propagação vegetativa. Espécie medicinal.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: guiconsatti@yahoo.com.br

ROTA AMBIENTAL: UMA CAMINHADA PELAS BELEZAS NATURAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Resumo:

O câmpus do Centro Universitário UNIVATES é um reduto de curiosidades e descobertas. Uma simples caminhada pode tornar-se um momento singular de contato harmônico entre a cultura e as belezas naturais que cercam o local. Esta interação entre cultura e meio ambiente, por vezes, passa despercebida pelos leigos. No sentido de promover a interação e contato dos estudantes e visitantes na Univates com o ambiente natural das áreas comuns do câmpus, vêm sendo implantadas placas informativas para conhecimento monitorado ou auto guiado, bastando, portanto, seguir as orientações e aproveitar o passeio. Os espécimes isolados são de grande importância ecológica, principalmente quanto a fauna associada ocorrente no campus, além de proporcionarem uma ferramenta didática e cultural a todos visitantes que circulam pela área do câmpus. No decorrer do passeio o visitante poderá apreciar as belezas das espécies nativas e exóticas arbóreas que interagem harmoniosamente com a estrutura física do campus. Cada espécie arbórea ou arborecente localizada nas áreas comuns do câmpus, apresenta uma placa descritiva com informações de ocorrência, nomenclatura científica e popular, podendo ser espécimes nativos ou exóticos. Foram identificados ao todo 476 espécimes divididos 62 espécies e 26 famílias. As espécies exóticas tiveram uma maior diversidade em relação às espécies nativas, sendo que foram encontradas 35 espécies exóticas enquanto que nativas foram encontradas 27. Mesmo com a maior diversidade de espécies exóticas, as espécies nativas tiveram uma maior frequência relativa em relação às exóticas, perfazendo 50.31 % das espécies encontradas, o que corresponde a 236 espécimes, já as espécies exóticas, 49.68 %, correspondendo a 233 espécimes. As espécies encontradas com maior frequência foram *Dypsis lutescens* (65 indivíduos), *Syagrus romanzoffiana* (52 indivíduos), *Inga marginata* (77 indivíduos), *Peltophorum dubium* (21 indivíduos) e *Bauhinea sp.* (27 indivíduos). As espécies *Butia capitata*, *Ficus cestriifolia* e *Ficus luschnathiana*, identificadas no câmpus são destaque por sua importância ecológica, sendo mantidas em locais estratégicos quanto ao interesse ecológico e paisagístico. Com a intenção de divulgar as áreas verdes do campus está previsto a implantação de placas indicativas de cada microambiente bem como as espécies mais representativas e a sua localização geográfica.

Palavras-chave: Interação. Microambiente. Passeio. Autoguiado. Placa informativa

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jonas2bel@universo.univates.br

A BIODIVERSIDADE DE MONILÓPHYTAS E LICÓPHYTAS DA MICRO-BACIA DO ARROIO DA SECA, IMIGRANTE, RS.

Resumo:

As monilóphytas e licóphytas constituem a linhagem basal das plantas vasculares, sendo os indivíduos com a maior biomassa entre as comunidades terrestres em certos períodos da história da terra. Atualmente estas pteridóphytas perfazem cerca de 20% da diversidade do reino vegetal. Mesmo com uma diversidade tão elevada e, sendo componentes essenciais nas formações florestais, principalmente nas florestas tropicais, estudos quanto a ecologia e diversidade destes grupos ainda são escassos. O presente estudo busca contribuir com o conhecimento regional da diversidade do grupo das lycophytas e das monilophytas ocorrentes na microbacia do Arroio da Seca, Rio Grande do Sul. A microbacia do Arroio da Seca está localizada na região entre a serra gaúcha e a depressão central do Estado, fazendo parte do Planalto Central, sendo afluente do rio Taquari e pertence ao sistema Taquari/Antas, situado na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. A microbacia do Arroio da Seca abrange uma área de aproximadamente 13.868 hectares e está inserida na Formação da Floresta Estacional Decidual. Os trabalhos de campo foram realizados percorrendo-se trilhas, córregos, estradas principais e secundárias, bordas e interior de matas, além de ambientes como barrancos e afloramentos rochosos. Foram feitas coletas de indivíduos férteis para posterior identificação em laboratório sendo realizadas caminhadas mensais em diferentes pontos na microbacia do Arroio da Seca no período entre maio de 2009 a agosto de 2011. As coletas foram realizadas em duplicatas sendo que um exemplar foi utilizado para identificação da espécie e outro foi depositado no Herbário do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, sob a sigla HVAT. Com o presente estudo, pode identificar 31 espécies de pteridophytas distribuídas em 22 gêneros e 12 famílias, sendo 1 de lycophyta e 11 de monilophyta, dentre estas, as mais representativas por sua raridade foram *Alsophila setosa*, *Dicksonia sellowiana* e *Vittaria lineta*.

Palavras-chave: Diversidade. Pteridóphytas. Arroio da Seca.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: jonas2bel@universo.univates.br

Autor(es): Jonas Bernardes Bica, Rosane Pereira da Silva, André Jasper, Margot Guerra-Sommer, Dieter Uhl

Apresentador(es): Jonas Bernardes Bica

Orientador(es): André Jasper

CARVÃO VEGETAL FÓSSIL EM SISTEMAS PERI-GLACIAIS DO PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ.

Resumo:

A ocorrência de incêndios vegetacionais no contexto do Paleozóico Superior da Bacia do Paraná foi analisada sob a ótica paleobotânica muito recentemente através do estudo de carvão vegetal fóssil (charcoal). O carvão vegetal fóssil é produto dos incêndios florestais ou ainda do resultado dos processos vulcânicos, sendo abundante em muitas rochas sedimentares de diversos ambientes. Tais registros fósseis proporcionam uma oportunidade única para entendermos a história evolucionária e a diversidade de vida do passado através de uma análise integrada dos dados produzidos a partir da identificação dos grupos de plantas envolvidas em tais eventos. Os estudos realizados neste âmbito, relatam a ocorrência deste tipo de material em determinados afloramentos de Idade Permiana. A ocorrência de carvão vegetal em sedimentos de origem peri-glacial do Estado do Rio Grande do Sul (Permiano Inferior) ainda não foram descritos em detalhe, sendo que o limite inferior de ocorrência destes registros ainda não havia sido determinado. O presente estudo aborda a ocorrência de incêndios vegetacionais com base na análise de carvão vegetal fóssil coletado em um sistema periglacial do Permiano Inferior da Bacia do Paraná (Município de Cachoeira do Sul, RS – Formação Rio Bonito). A análise do material foi realizada com auxílio de estereomicroscópio e de Microscópio Eletrônico de Varredura (JEOL JSM 6360). Foi possível identificar os carvões vegetais fósseis como associados a plantas lenhosas de afinidade gimnospérmica, o que se viabilizou comprovar a ocorrência destes grupos em sistemas imediatamente posteriores à deglaciação permiana, bem como dos eventos de paleoincêndios.

Palavras-chave: Charcoal. Incêndios vegetacionais. Peri-glacial. Plantas lenhosas.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: jonas2bel@universo.univates.br

CARVÃO VEGETAL FÓSSIL EM DEPÓSITOS DA PENÍNSULA ANTÁRTICA: APLICAÇÃO COMO PROXI NA DEFINIÇÃO DE CONTEXTO DEPOSICIONAL E DE PALEOAMBIENTE

Resumo:

O fogo é um elemento modelador muito comum em ecossistemas atuais e pretéritos (SCOTT & STEA, 2002; PRESTON & SCHIDT, 2006; SCOTT, 2010; SCOTT & DAMBLON, 2010), deixando diferentes formas de registro no decorrer da história geológica. Entre elas, fragmentos de carvão vegetal fóssil são evidências diretas da ocorrência de paleoincêndios vegetacionais. Assim, busca-se avaliar a ocorrência de carvão vegetal fóssil em depósitos do final do Cretáceo e início do Paleógeno da Península Antártica, cuja origem em um contexto tectônico de fore arc, resultou em uma deposição eminentemente vulcânica. O material em estudo provém das ilhas King George e Nelson, Península Antártica e está armazenado no NIT-Geo/UNISINOS. As amostras coletadas foram analisadas em laboratório a olho nu e sob estereomicroscópio, e aquelas que apresentaram características de carvão vegetal fóssil (coloração preto-listrada e brilho levemente lustroso/sedoso) foram retiradas mecanicamente do sedimento (com auxílio de pinça, espátula e agulha histológica), e depositadas em placas de Petry devidamente identificadas. A análise das amostras sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) permitirá a definição de suas características morfo-anatômicas, assim como inferências paleoambientais. Busca-se elementos capazes de avaliar a dinâmica dos paleoincêndios responsáveis pela formação do material em estudo. Até o momento foi possível verificar a ocorrência de fragmentos de carvão vegetal fóssil em duas localidades, uma ao sul da ilha King George (Pontal Price) e a outra ao norte da ilha Nelson (Pontal Rip), correspondentes aos níveis mais antigos conhecidos para este setor da Península Antártica, e idade eocretácea. A presença de evidências de incêndio nestes níveis sugere uma maior intensidade da atividade vulcânica para este intervalo.

Palavras-chave: Carvão vegetal fóssil. Península Antártica. Eocretáceo.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: josimanfroi@yahoo.com.br

Autor(es): Leonardo Mayer, Jeison da Costa Cardoso, Marcela Radaelli, Eduardo Miranda Ethur, Noeli Juarez Ferla.

Apresentador(es): Leonardo Mayer, Jeison da Costa Cardoso

Orientador(es): Eduardo Miranda Ethur

ATIVIDADE REPELENTE DE EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DAS FOLHAS DE ACANTHOSPERMUM AUSTRALE SOBRE TETRANYCHUS URTICAE KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE)

Resumo:

Os produtos químicos são bastante utilizados no combate às pragas, no entanto, seu uso descontrolado pode ocasionar à contaminação do ambiente. Assim, o uso de inseticidas botânicos como repelentes pode ser uma alternativa para o controle de *Tetranychus urticae* Koch. Folhas de *Acanthospermum australe* foram coletadas no município de Lajeado/RS. Para as amostras coletadas foram obtidos extratos aquoso e etanólico das folhas de *Acanthospermum australe*. Após secas, as folhas foram moídas em peneira com auxílio de pistilo, a fim de aumentar a superfície de contato nas extrações. O extrato etanólico foi obtido por maceração estática (a frio) e o extrato aquoso pelo método de infusão. As fêmeas de *T. urticae* utilizadas nos experimentos foram obtidas no Laboratório de Artrópodes, do Centro Universitário Univates. Para os bioensaios, tanto para o extrato aquoso quanto para o etanólico, foram montadas 45 arenas. Para o extrato etanólico e aquoso as primeiras 45 metades desses discos foram imersas em etanol anidro e água deionizada respectivamente, chamado controle, enquanto as outras foram imersas em uma solução preparada a partir do extrato seco diluído. As soluções foram preparadas em concentrações de 0,5 %, 1 % e 2 % de extrato. Foram feitas quinze repetições de cada concentração, num total de 150 ácaros por tratamento. Os resultados da atividade repelente se mostraram satisfatórios, o extrato etanólico apresentou, para as concentrações de 0,5 %, 1 % e 2 % repelência de 69,3 %, 73,3 % e 80 %, e o extrato aquoso, nas concentrações de 0,5 %, 1 % e 2 %, apresentou 75,3 %, 70,6 % e 67,3 %. Embora os resultados tenham sido promissores, novos estudos são necessários, utilizando culturas específicas de valor comercial.

Palavras-chave: Ácaro rajado. Extratos. Arenas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leonardo.mayer@hotmail.com

Autor(es): Leonardo Mayer, Ronise Carla Pezzi, Édina A. R. Blasi, Fernanda Majolo, Noeli Juarez Ferla, Matheus do Santos Rocha, Júlia Zanella, Marliza Beatris Reichert, Giseli Buffon, Catiane Damedá, Angélica B. Arce, Jéssica Meneghini
Apresentador(es): Leonardo Mayer
Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

ACAROFAUNA ASSOCIADA À CULTURA ORÍZÍCOLA NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO ARROZ (IRGA) EM CACHOEIRINHARS

Resumo:

O estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz (*Oryza sativa* L.) do Brasil, sendo responsável por 62% da produção (Silva et al., 2007). Entretanto, parte dessa produção é anualmente perdida pela infestação de ácaros. Devido à importância dos ácaros para a orizicultura e à presença do ácaro fitófago *Schizotetranychusoryzae* Rossi de Simons (Tetranychidae) associado às populações do ácaro predador *Neoseiulusparaibensis* (Moraes &McMurtry) (Phytoseiidae) nas lavouras de arroz do estado, são necessários estudos para determinar a associação das duas espécies e o possível controle do fitófago pelo predador. Este trabalho teve como objetivo estudar a flutuação populacional de ácaros associados à cultura do arroz no estado do Rio Grande do Sul. As populações dos ácaros plântícolos foram avaliadas entre os meses de janeiro a abril de 2012, através de coletas quinzenais. Foram avaliadas 20 plantas de forma aleatória no município de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul. Avaliaram-se as variedades IRGA 424 e INTA PUITÁ CL com diferentes níveis de nitrogênio (60 kg/hectare e 120 kg/hectare). Um total de 1.460 ácaros pertencentes a sete famílias foram coletados. As seguintes famílias acarinas foram coletadas: Acaridae, Ascidae, Bdellidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tetranychidae e Winterschmidtidae. Também foram encontrados espécimes pertencentes à ordem Oribatida. Do total de espécimes coletados, 38,69 % foi encontrado na cultivar INTA PUITA CL-60, 22,19 % na área IRGA 424-60, 20,20 % na área INTA PUITA CL-120 e 18,90 % na cultivar IRGA 424-120. Phytoseiidae apresentou maior riqueza, com duas espécies, seguido das demais famílias com apenas uma espécie. *Schizotetranychusoryzae* (89,79 %) foi o ácaro fitófago mais abundante, enquanto que dentre os predadores destacou-se *Neoseiulusparaibensis* (7,94 %). Na variedade INTA PUITÁ CL – 60 e 120, os picos populacionais de *S. oryzae* e *N. paraibensis* ocorreram no mês de março, sendo 11,3 ácaros/planta e 2,25 ácaros/planta respectivamente para 60. Para INTA PUITÁ CL – 120 encontraram-se 4,55 ácaros/planta e 0,5 ácaros/planta respectivamente. Na variedade IRGA 424 o pico populacional de *S.oryzae* ocorreu no mês de março, sendo 4,8 ácaros/planta respectivamente para 60 e *N. paraibensis* ocorreu no mês de abril, sendo 0,2 ácaros/planta. Na variedade IRGA 424- 120 foram encontrados 6,35 ácaros/planta para *S. oryzae* e para *N. paraibensis* ocorreu no mês de abril que se encontraram 0,25 ácaros/planta.

Palavras-chave: *Schizotetranychusoryzae*. *Neoseiulus paraibensis*. Dinâmica populacional.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: leonardo.mayer@hotmail.com

AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE ESTRELA/RS

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Bioquímica Aplicada ao Ensino e teve como objetivo realizar uma avaliação criteriosa de índices de saúde do município de Estrela/RS, e teve como fonte para coleta de dados o cadernos de saúde do Departamento de Informática do SUS – DATASUS do município. O objetivo foi identificar quais as três principais causas de mortalidade do município, levando em consideração as condições de saneamento básico, rede assistencial, profissionais e equipamentos disponíveis a comunidade, sendo estes itens escolhidos pelas autoras por critérios de importância e relação com o tema mortalidade. A disponibilidade de informação foi apoiada em dados válidos e confiáveis, que possuíam condições essenciais para uma análise objetiva da situação sanitária, assim como para a tomada de decisões baseadas em evidências e programação de ações de saúde realizadas no município. O trabalho teve seu início com uma breve descrição do município de Estrela/RS, bem como a dos itens de saneamento básico, rede assistencial e mortalidade. Após catalogados os dados obtidos, estes foram transformados em gráficos e feito um breve comparativo entre o tabagismo e a obesidade em relação as causas. Através dos dados coletados nos cadernos de saúde do DATASUS, podemos verificar que as três principais causas de mortalidade no município de Estrela/RS são as neoplasias, mais conhecidas por tumores com índice de 40 %; em seguida as doenças do aparelho circulatório com índice de 32 % e em terceira colocação, mas não menos importante que as de mais aparecem as doenças do aparelho respiratório com índice de 28 % de frequência. Dentre as causas acima citadas estão o infarto do miocárdio com 35 %, doenças cérebro-vasculares com 35% e neoplasia maligna de mama com 30 %, conforme dados analisados e vinculados ao DATASUS durante o desenvolvimento da pesquisa. Em nível mundial percebe-se que o infarto do miocárdio, o câncer e doenças cerebrovasculares estão entre as principais causas de mortalidade, sendo esta última a causa numero um dos óbitos do país, segundo o Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Doenças. Mortalidade. DATASUS.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: qutiuk@hotmail.com

LEVANTAMENTO DE LEPIDÓPTEROS EM UM FRAGMENTO EM ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE FORQUETINHA/RS

Resumo:

A fragmentação dos habitats é uma das principais ameaças a biodiversidade global. O processo de redução e isolamento de áreas florestais, devido ao desmatamento proporcionado especialmente pela agricultura e urbanização, costuma levar a redução de populações. Também há a perda de variabilidade genética e, conseqüentemente a extinção de populações locais. A teoria da Biogeografia de Ilhas, que originou o modelo proposto para entendimento da dinâmica em fragmentos florestais, tem sido criticada, pois nem todas as espécies são igualmente afetadas. Espécies especializadas em habitats ou dietas alimentares, espécies com graus de dispersão diferenciados, espécies com limites geográficos restritos e espécies com baixa densidade populacional tendem a ser mais afetadas pela fragmentação. As borboletas são organismos que, devido a suas características ecológicas estão adequadas para verificar os efeitos da fragmentação sobre estruturas de comunidades animais. No presente trabalho pretende verificar com visitas e estratégias de conservação, o efeito da fragmentação sobre a estrutura de comunidades de lepidópteros nas diferentes formações vegetais presentes na área estudada. A área estudada apresenta três estágios de sucessão: agricultura e pastagem abandonada e mata em estágio de sucessão avançado. Nestas serão realizadas caminhadas das 9 horas às 17 horas, com o propósito de observar e coletar as borboletas com o auxílio de uma rede entomológica, para após serem identificadas e liberadas. Os resultados obtidos nos três ambientes serão comparados pelos índices de diversidade e similaridade.

Palavras-chave: Fragmentação de habitats. Ecologia de comunidades. Diversidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: quitiuk@hotmail.com

Autor(es): Luciane Rosa da Silva Mohr, Vanda Simone da Silva Fonseca, Alessandro Rodrigo Mohr

Apresentador(es): Luciane Rosa da Silva Mohr, Alessandro Rodrigo Mohr

Orientador(es): Eduardo Périco

“DISTRIBUIÇÃO DA AVIFAUNA EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS, BRASIL”: DADOS PARCIAIS DE AVES NA MATRIZ DOS FRAGMENTOS

Resumo:

A maioria das aves ameaçadas de extinção está nesta condição devido à fragmentação e degradação dos habitats. Na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, no município de Soledade, existem vários fragmentos de Floresta Ombrófila Mista (FOM) degradados pela ação humana, cuja matriz está alterada principalmente pela plantação de soja e criação de gado. Esta alteração da matriz também afeta a borda e o interior dos fragmentos. Foram feitos dois monitoramentos na primavera de 2011 e dois no verão de 2011/2012, na matriz de 6 fragmentos de FOM, com objetivo de analisar a riqueza e abundância das aves, bem como o uso de habitat. As aves de cada área foram amostradas em novembro e dezembro de 2011, janeiro e março de 2012. Em cada área de matriz foi estabelecido um ponto para observação, com raio ilimitado, onde as aves foram identificadas através do contato visual ou a partir de sua vocalização, durante 10 minutos, no período matutino ou vespertino. No total foram identificadas 80 espécies e 681 indivíduos. As áreas de matriz 1, 2, 3, 4, 5 e 6 tiveram riqueza de espécies/abundância de indivíduos de 34/69, 30/112, 35/87, 31/140, 33/86 e 31/89, respectivamente. As áreas 1, 2 e 3 eram áreas com plantações de soja e as áreas 4, 5 e 6 áreas de campo sujo com criação de gado. Os dados de abundância de espécies para cada um dos fragmentos foram normalizados por LN (X+1) e foi aplicada Análise de Variância, através do software Bioestat 5.0 para verificar se ocorriam diferenças entre as abundâncias observadas na matriz dos fragmentos. Não foram observadas diferenças significativas ($p = 0,543$). Das espécies de aves observadas destacam-se o “Veste-amarela” *Xanthopsar flavus* (que se alimentava em um cultivo de soja) e “Grimpeiro” *Leptasthenura setaria* (que se alimentava nas grimpas de *Araucaria angustifolia*, na matriz de campo). Estas duas espécies são consideradas pela IUCN, como “vulnerável” (*X. flavus*) e como “quase ameaçada” (*L. setaria*), ambas em função da destruição de habitat, e são, portanto, prioritárias para a conservação.

Palavras-chave: Áreas abertas. Destruição de habitat. Espécies ameaçadas.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES/ Prosup

E-mail: lu.mohr@hotmail.com

EFICIÊNCIA DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ROMÃZEIRA (PUNICA GRANATUM) NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DO ARILO

Resumo:

Punica granatum L. (romãzeira), da família Punicaceae, é um arbusto lenhoso originário da Costa do Mediterrâneo e Ásia ocidental e oriental, estando bem adaptada no Brasil. Produz frutos esféricos com muitas sementes revestidas por arilo polposo. É utilizada como frutífera, ornamental e reúne propriedades medicinais, sendo comum o uso do fruto para a cura de diversas patologias. Está entre as 71 espécies que esperam confirmação científica para ser aprovada como fitoterápica pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Muitas pesquisas vêm sendo desenvolvidas com os frutos no intuito de explorar seu potencial como alimento e aproveitamento para fins terapêuticos. Diante de tais possibilidades, torna-se necessário desenvolver estratégias que acelerem a produção de mudas. Assim, o objetivo do presente estudo é verificar o índice de germinação das sementes de *P. granatum* na presença e na ausência do arilo em diferentes concentrações de ácido giberélico (GA3). O arilo, por ser gelatinoso, pode comprometer a germinação, tornando-a lenta e desuniforme. As sementes utilizadas no experimento foram coletadas e retiradas de frutos colhidos de plantas matrizes de uma mesma propriedade no interior do município de Arroio do Meio, Rio Grande do Sul. A retirada das sementes do fruto foi realizada manualmente, e a remoção do arilo de parte das sementes foi realizada também manualmente após imersão destas em água aquecida a 80°C. Posteriormente as sementes foram semeadas em substrato composto por casca de pinus bioestabilizada, com uma cobertura de cinco milímetros de vermiculita. Os dois primeiros tratamentos (T1 e T2, respectivamente) foram compostos por 128 sementes com e sem arilo e semeadas sem nenhum procedimento prévio. As demais sementes com arilo foram submetidas à imersão por 24 horas em solução contendo 100 mL de água destilada e hormônio GA3, correspondendo às concentrações 0,0; 0,1; 0,2 e 0,3 g/L, constituindo os tratamentos T3, T5, T7 e T9, cada um com 128 sementes. As sementes sem arilo, nas mesmas quantidades, foram submetidas aos mesmos tratamentos, constituindo os tratamentos T4, T6, T8 e T10. Vinte e oito dias após a semeadura ainda não foi observada a germinação de nenhuma semente. Caso as sementes apresentem dificuldades para germinarem, serão testadas técnicas de propagação vegetativa de modo a estimular a produção da espécie em razão das várias utilidades que possui.

Palavras-chave: Romã. Espécie medicinal. Índice de germinação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucasc09_7@hotmail.com

CARACTERES MORFOLÓGICOS DE *BAUHINIA FORFICATA* LINK (FABACEAE) – CONTRIBUIÇÃO PARA A CORRETA IDENTIFICAÇÃO DA ESPÉCIE NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

A grande variedade de espécies da flora mundial e os baixos custos do tratamento das enfermidades são fatores importantes que justificam o alto percentual da população mundial que usa plantas como primeiro recurso terapêutico. Entre as espécies vegetais de interesse medicinal no Brasil, encontram-se as do gênero *Bauhinia* (família Fabaceae). O gênero é pantropical com cerca de 300 espécies, das quais em torno de 98 são nativas do Brasil. No Rio Grande do Sul (RS) ocorrem apenas duas espécies arbóreas: *B. forficata* e *B. uruguayensis*. Folhas, caules e raízes de várias espécies do gênero são muito utilizados como chá e outras preparações para o tratamento de várias doenças. Também estão sendo muito estudadas tendo, como resultado, a descoberta de que apresentam acúmulo de lactonas, triterpenos, terpenoides, flavonoides, esteroides, taninos e quinonas. No entanto, existe uma série de dificuldades que vão desde a identificação correta do material botânico utilizado à inexistência de estudos sobre a qualidade e eficácia de seus componentes. Assim, o presente estudo tem como objetivo orientar a correta distinção de *B. forficata* de outras espécies semelhantes que ocorrem no RS e estados vizinhos. *B. variegata* e *B. purpurea*, muito utilizadas como ornamentais no RS, não possuem acúleos enquanto *B. forficata* possui. Já *B. affinis* e *B. albicans*, nativas do Brasil, possuem acúleos. A diferença entre estas e *B. forficata* está no tamanho das pétalas e legumes. As pétalas de *B. forficata* têm tamanho de 40-80 X 3-10 mm e as valvas dos legumes de 16-22 X 2-2,5 cm, enquanto as pétalas e legumes de *B. affinis* e *B. albicans* são menores (43-60 X 5-9 mm e 7-15 X 0,5-2,2 cm, respectivamente). Além destas, no RS ocorrem *B. uruguayensis*, nativa da região da Campanha, e *Phanera microstachya* (= *B. microstachya*), nativa da Mata Atlântica. Ambas possuem propriedades medicinais e morfologia foliar muito semelhante à *B. forficata*. *P. microstachya* é uma liana de interior e borda de matas. Já *B. uruguayensis* apresenta flores com pétalas em tonalidade amarela e lâminas foliares mais ou menos arredondadas, tão largas quanto longas enquanto as lâminas foliares de *B. forficata* são ovadas ou elípticas, mais largas que longas. Presença de acúleos, coloração das flores, tamanhos das pétalas e valvas dos legumes, forma das lâminas são caracteres morfológicos essenciais para a correta distinção de *B. forficata* das demais espécies.

Palavras-chave: Espécie medicinal. Pata-de-vaca. Morfologia foliar.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mai@universo.univates.br

ASPECTOS TAXONÔMICOS, ECOLÓGICOS E ECONÔMICOS DA ERVA-MATE

Resumo:

Ilex paraguariensis A.St.-Hil. (erva-mate) é nativa do Paraguai, Argentina e Brasil, onde ocorre do Mato Grosso do Sul ao Rio Grande do Sul. Pertence à família Aquifoliaceae de distribuição cosmopolita, com um único gênero e aproximadamente 400 espécies, das quais cerca de 50 ocorrem no Brasil, nos estados do Sul e Sudeste, em áreas de maior altitude. A classificação botânica da erva-mate foi realizada pelo francês Auguste de Saint Hilaire, em 1822, após ter realizado viagem de estudos ao Brasil e ter coletado o material tipo nos arredores de Curitiba no Paraná. O epíteto “paraguariensis” foi adotado pelo autor por acreditar se tratar do mesmo material encontrado no Paraguai. Dois anos depois, adotou a sinonímia *I. mate* para a espécie. Em 1861, Miers revisou as exsicatas do Museu de Paris e considerou diferentes os exemplares, propondo a denominação *I. curitibensis* para o material curitibano. Neste período, outros autores publicaram a mesma espécie com vários nomes e variedades. Em 1949, Parodi e Grondona estudaram o material depositado em Paris, concluindo se tratar apenas de *I. paraguariensis*. Todos os demais nomes passaram a ser sinônimas. Uma simples análise da morfologia permite perceber grande variedade das plantas, sendo esta a possível causa para tanta discordância na classificação botânica. Acredita-se que as variações são causadas por fatores diversos como idade da planta, nível de sombreamento e fatores genéticos, não havendo razões para novas classificações taxonômicas. No entanto, como interferem na qualidade do produto final, devem ser amplamente estudados. A floração ocorre de setembro a dezembro, e a frutificação, em geral, de dezembro a abril. A dispersão das sementes é zoocórica, realizada especialmente por pássaros. Suas folhas são matéria prima para produção da erva utilizada em diversas formas de infusão, para as indústrias alimentícia, química e cosmética. Na forma de chimarrão e tererê, o consumo da erva-mate tem aumentado muito nos últimos anos. Como chá, tem atingido novas fronteiras, como Estados Unidos, Europa e Oriente Médio. O uso tradicional em vários países da América do Sul, aliado as suas propriedades químicas, fizeram da Argentina o primeiro produtor mundial, seguido pelo Brasil, onde 90 % da erva-mate produzida são provenientes de árvores nativas. Na região do Vale do Taquari, é fonte de renda de varias famílias e principal atividade econômica de alguns municípios.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil. Variação morfológica. Classificação taxonômica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marelise_teixeira@universo.univates.br

Autor(es): Matheus Dos Santos Rocha, Catiane Dameda, Angélica Bilhar Arce, Giseli Buffon, Jéssica Meneghini, Ronise Pezzi, Edna Blasi, Leonardo Mayer
Apresentador(es): Matheus dos Santos Rocha
Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

RUBROSCIRUS NIDORUM (ACARI: BDELLOIDEA: CUNAXIDAE), UMA NOVA ESPÉCIE PARA O RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Resumo:

Os ácaros da família Cunaxidae são cosmopolitas e ocorrem no solo, serapilheira, composto, musgo, plantas e produtos armazenados. O seu potencial como agentes de controle biológico de pragas plantícolas não foi adequadamente investigado, porém, tem-se sugerido que a produção em massa destes ácaros pode ser dificultada pela sua forte tendência ao canibalismo. *Rubroscirus* Den Heyer, 1979, com 24 espécies, tem registrada para o Brasil apenas *Rubroscirus denmarki* Smiley, 1992. Este trabalho descreve a primeira espécie do gênero no Estado do Rio Grande do Sul. Os espécimes foram montados em meio de Hoyer em lâminas de amostras e posteriormente estudados por meio de um microscópio de contraste de fase. Os desenhos foram feitos usando câmara clara, e depois reforçados com o programa de computador Corel Draw X5. As medições são dadas em micrômetros (μm). A nova espécie é bastante similar a *Rubroscirus rackae* (Smiley, 1992) e *Rubroscirus lukoschusi* (Smiley, 1992). Difere de *R. rackae* pela presença da seta spine-like no tibiotarso do palpo; setas f1 e h1 longas e delgadas; células grandes no escudo propodosomal; seta c2 na mesma medida que c1-e1; f1 e h1 com dobro do tamanho de c1-e1; presença de uma seta simples na coxa IV, 3 solenidia no genu I; 1 solenidium no genu III, 2 solenidia na tíbia II e 2 solenidia no tarso II. De *R. lukoschusi*, distingue-se por apresentar a seta f1 não se estendendo até a base da h1; estrias longitudinais entre d1 e e1; presença de uma simples seta na coxa II; 3 solenidia no genu I; 1 solenidium no genu IV; 2 solenidia na tíbia I; 2 solenidia e quatro setas simples na tíbia II, 6 solenidia e 14 setas simples no tarso I, 2 solenidia no tarso II e 15 setas simples no tarso IV.

Palavras-chave: Predador. Inimigo natural. Teutônia.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: mrocha0602@gmail.com

FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO DE VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE REGENERAÇÃO

Resumo:

A utilização de áreas para o cultivo e criação de gado tem sido responsável pela derrubada de extensas porções de mata nativa, alterando a composição da fauna e flora regional. No entanto, quando abandonadas, a vegetação inicia um processo de regeneração natural. Visando a conhecer e comparar a estrutura da comunidade vegetal durante os estágios de regeneração, foi selecionada uma área que se encontra abandonada de cultivos há vários anos e com vegetação secundária em diferentes estádios de regeneração, localizada em Arroio Alegre (29°23'35.9"S e 52° 08'49.6"W), município de Forquethina, RS. Parte da área total do estudo era utilizada para agricultura e outra para pastejo do gado. Visualmente, a vegetação local pode ser classificada em seis estádios distintos, denominadas como área 1 e assim, sucessivamente, até área 6. Está sendo realizado o levantamento florístico em cada uma das seis áreas. Para a determinação da florística foi adotado o método de caminhadas mensais, de abril de 2012 a maio de 2013, onde está sendo coletado material botânico de plantas em estágio fértil para posterior identificação das espécies. Para comparar a estrutura das comunidades nos diferentes estádios, será realizado o levantamento fitossociológico, através da distribuição de unidades amostrais (UAs) de 1 m² nas quatro áreas onde a vegetação se encontra em estágio mais inicial de regeneração. Nas duas áreas em que a vegetação apresenta plantas de porte maior, as unidades amostrais serão de 25 m². As UAs serão distribuídas ao longo de transectos, mantendo-se uma distância de 10 metros entre cada transecto e de cinco metros entre cada UAs, no período de agosto de 2012 a março de 2013. Os resultados obtidos, tanto florísticos quanto fitossociológicos, permitirão contribuir para a compreensão do processo de regeneração vegetal. Foram encontradas e identificadas até o momento 50 espécies distribuídas em 43 gêneros e 23 famílias botânicas. Asteraceae com 12 espécies, Poaceae com sete, Fabaceae, com três espécies, e Primulaceae, Meliaceae, Euphorbiaceae, Bignoniaceae e Anemiaceae, com duas espécies cada, são as famílias mais numerosas.

Palavras-chave: Levantamento quali-quantitativo. Área degradada. Sucessão vegetal

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pzampol@universo.univates.br

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FITOTERÁPICO BAUHINIA FORFICATA NA GLICEMIA DE JEJUM E HEMOGLOBINA GLICADA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Resumo:

O presente estudo procurou avaliar o efeito hipoglicemiante do fitoterápico Bauhinia forficata em pacientes com diabetes tipo 2. Foram avaliados 49 indivíduos usuários de unidades básicas de saúde recrutados a partir do seu cadastro no programa SIS/hiperdia/MS da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNIVATES (Resolução 017/COEP;/UNIVATES/2011). Na primeira coleta em março de 2011, os pacientes foram submetidos a uma anamnese nutricional, para diagnóstico de desnutrição, eutrofia, sobrepeso e obesidade através do peso e altura e cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), para critério de diagnóstico, foi utilizado os parâmetros recomendados pela World Health Organization (1998). Além disso, foram aferidos pressão arterial e glicemia pelo teste da glicemia capilar (HGT) e a coleta de 5 mL de sangue para avaliação da hemoglobina glicada (A1C). Para a verificação do efeito da B. forficata os mesmos pacientes receberam o chá no mês de agosto, onde foi realizada a segunda coleta de sangue. Após a introdução do chá os pacientes receberam acompanhamento quinzenal para a distribuição do chá e verificação da glicemia capilar. Os dados foram analisados por ANOVA seguida de teste de Tukey e apresentados como Média \pm Desvio padrão. A média de idade da população analisada foi de $65,51 \pm 8,38$ anos e a média do IMC foi de $30,14 \pm 4,83$ Kg/m² correspondendo à obesidade grau I. Com relação ao efeito do fitoterápico observa-se que a glicemia de jejum (mg/dL) não apresentou diferença significativa, sendo inicialmente de $143,36 \pm 44,91$ (coleta de março); $134,55 \pm 41,68$ (coleta de agosto); $138,18 \pm 39,03$ após 45 dias de uso do chá e $143,21 \pm 40,36$ na coleta final que correspondeu a 5 meses após o uso do chá. A A1C também não apresentou diferença significativa, sendo $7,04 \pm 1,49$ % na coleta inicial, $6,6 \pm 1,11$ % em agosto e $6,91 \pm 1,24$ % na coleta final. Os dados da presente pesquisa mostram que não houve efeito hipoglicemiante com o uso de B. forficata na população em questão. A pesquisa está em continuidade ampliando a amostra, além de estarem sendo realizados estudos agrônômicos e químicos com a B. forficata.

Palavras-chave: Bauhinia forficata. Fitoterápicos. Diabetes mellitus.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: prideestrela@hotmail.com

ANÁLISE DA DIETA ALIMENTAR DE DOURADOS (SALMINUS BRASILIENSIS CUVIER, 1817) (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) DE VIDA LIVRE NO RIO IJUÍ, RS

Resumo:

O conhecimento do comportamento alimentar dos peixes possibilita a compreensão das relações entre a ictiofauna e os demais componentes do sistema aquático, servindo de base para o entendimento do papel ecológico desempenhado pelos peixes e fornecendo subsídios para a conservação dos ambientes aquáticos (POMPEU; GODINHO, 2003). Estudos que enfocam a dieta alimentar de uma determinada espécie permitem a compreensão de seu papel trófico na comunidade, evidenciando características de seu comportamento, sendo possível diagnosticar se a espécie é especialista ou mesmo se existe alguma seletividade na escolha dos itens alimentares. O dourado (*Salminus brasiliensis*) é uma espécie piscívora, de grande porte, reofílica, que todos os anos, durante períodos de chuvas, percorre grandes distâncias para se reproduzir (LIMA, 2006). Porém, apesar de sua grande importância econômica e científica, o conhecimento sobre a biologia dessa espécie é bastante escassa e restrita em ambientes naturais. Para isso, torna-se de suma importância que sejam realizadas pesquisas científicas que possam gerar informações a fim de subsidiar medidas para conservação desta espécie em ambientes de vida livre. O presente trabalho pretende gerar informações acerca do conhecimento sobre a dieta alimentar de dourados (*Salminus brasiliensis*) de vida livre, capturados no rio Ijuí, na Bacia Hidrográfica do rio Uruguai. Para este projeto serão utilizados espécimes provenientes de coletas realizadas durante os períodos de piracema de 2010/2011 e 2011/2012, capturados no trabalho de Transposição Manual de Peixes Migradores, desenvolvido pela empresa Simbiota Consultoria Ambiental. A fim de permitir a execução da análise exploratória proposta nesse trabalho, serão dissecados e analisados os estômagos com maior Índice de Repleção (IR) que representa a relação entre o peso do estômago e o peso total do indivíduo (SANTOS, 1978). A análise do conteúdo gástrico será realizada através da extração completa dos estômagos e de seus itens alimentares. A análise do conteúdo estomacal é baseada no método da frequência de ocorrência proposto por Hyslop (1980). Além disso, será determinado um índice de importância alimentar (IIA) para cada item ingerido conforme Granado-Lourencio e Garcia-Novo (1986). Os itens alimentares encontrados, serão identificados até o menor nível taxonômico possível e o material analisado será depositado no Museu de Ciências Naturais da UNIVATES.

Palavras-chave: Alimentação. *Salminus brasiliensis*. Rio Ijuí.

Instituição: Univates

Financiador: SIMBIOTA CONSULTORIA AMBIENTAL

E-mail: priscilamohr@hotmail.com

OCORRÊNCIA DO SNP CGIL4 RELACIONADO À RESISTÊNCIA À MASTITE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS.

Resumo:

A mastite bovina é a principal patologia da glândula mamária e a maior causadora de prejuízos na produção leiteira. Sua etiologia é quase sempre relacionada a problemas de manejo sanitário e de ordenha. Entretanto, observa-se a existência de animais com maior ou menor resistência a mastite, mesmo quando fatores ambientais são controlados. O presente estudo tem como objetivo determinar a presença do polimorfismo de único nucleotídeo (SNP) CGIL4 associado à resistência à mastite em rebanhos de vacas holandesas. Para obtenção do DNA genômico, foram coletadas amostras de sangue de 36 vacas de segunda e terceira lactação de rebanhos tecnificados no Vale do Taquari, RS. O fenótipo de resistência à mastite foi determinado com base no histórico clínico das vacas. A identificação do SNP CGIL4 foi realizada através da técnica de PCR-RFLP. Para tanto, foram usando os primers E155F e E155R para a produção de um amplicon de 399 pb (Sharma et al., 2006). Utilizou-se a técnica de touchdown PCR com temperatura de anelamento de 60° C para amplificação do gene alvo, e o SNP foi identificado pela clivagem do gene com a enzima de restrição TaqI. A caracterização da presença do SNP foi determinada como homozigose GG (dois fragmentos de 125 e 235 pb) ou AA (dois fragmentos de 125 e 274 pb) ou heterozigose AG (três fragmentos de 125, 235 e 274 pb). A análise da clivagem foi realizada por eletroforese em gel de agarose 3 %. A genotipagem GG foi considerada como resistente a mastite (Sharma et al., 2006). A análise estatística (teste Qui-quadrado), com nível de significância de 5 % demonstrou que não houve associação entre os fenótipos e genótipos comparados. O genótipo mais frequente observado foi GG (63,8 %), seguido por AG com 27,7 % e 8,33 % AA. O presente resultado difere de outros estudos que apontaram AG como o genótipo mais freqüente. As frequências alélicas foram 77,2 % para o alelo G e 22,8 % para o alelo A. Não foi encontrada associação entre os genótipos e fenótipos de resistência e susceptibilidade à mastite ($\chi^2 = 1,125$, $p = 0,5699$). O motivo da alta frequência genotípica encontrada pode estar baseada na alta endogamia encontrada na raça holandesa. Estudos posteriores, com um número amostral maior, são necessários para se confirmar os resultados e esclarecer a relevância do marcador para a seleção contra a mastite.

Palavras-chave: Mastite. SNP CGIL4. Vacas holandesas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rachelmolina16@hotmail.com

CARVÃO VEGETAL MACROSCÓPICO FÓSSIL COMO EVIDÊNCIA DA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS VEGETACIONAIS NO AFLORAMENTO CERRO DA MESA, ENCRUZILHADA DO SUL - BRASIL

Resumo:

O registro de carvão vegetal macroscópico fóssil é considerado uma evidência direta de que ocorreram incêndios vegetacionais, oriundos de ações antrópicas ou naturais (JASPER et al., 2007), em um determinado local e período de tempo. Sabendo que os incêndios vegetacionais vêm ocorrendo desde o Siluriano (aproximadamente 443 a 416 milhões de anos atrás) até o Quaternário, neste mesmo período de tempo já foi possível encontrar diversas quantidades de carvão vegetal macroscópico fóssil presente nos mais variados sedimentos, confirmando assim a existência do fogo desde o surgimento das primeiras plantas terrícolas (Glasspool et al., 2004). Avaliando as ocorrências de carvão vegetal fóssil em níveis Permianos da Bacia do Paraná é possível contribuir para a construção de um mosaico paleoambiental para este período de tempo, desta forma, compreende-se que o fogo é de grande importância para esta dinâmica (JASPER et al., 2011). Na tentativa de contribuir para com este estudo de maior amplitude, o presente trabalho determinou verificar a ocorrência de carvão vegetal macroscópico no Afloramento Cerro da Mesa, situado no município de Encruzilhada do Sul, Rio Grande do Sul. Através da coleta mecânica do material e posterior análise em Microscopia Eletrônica de Varredura, pretendeu inferir relações taxonômicas para as amostras coletadas. Contudo, é possível definir que no nível Permiano da área em estudo os carvões estão presentes e em abundância, confirmando assim a ocorrência de paleoincêndios vegetacionais no Afloramento Cerro da Mesa, Bacia do Paraná. Além disso, estabelecendo que os mesmos são de origem gimnospérmica. Este estudo faz parte do processo de variação da incidência desse tipo de evento na Bacia do Paraná, acompanhando a tendência global de aumento no Permiano e drástica queda no Triássico.

Palavras-chave: Paleoincêndios vegetacionais. Permiano Inferior. Afloramento. Cerro da Mesa. Bacia do Paraná. Carvão vegetal fóssil

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rpereira@universo.univates.br

LIBÉLULAS (ODONATA) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL: COMPOSIÇÃO E POTENCIAIS ESPÉCIES INDICADORAS

Resumo:

A presença de libélulas e libelinhas é geralmente associada a um ecossistema saudável. Espécies restritas a um determinado padrão de condições são melhores indicadores do que espécies generalistas, as quais toleram maiores alterações no habitat. Este projeto objetivou identificar a totalidade de espécies presentes, distribuição sazonal e seleção de potenciais indicadores de riqueza de espécies, classificando-as como generalistas e especialistas, de acordo com as suas necessidades de habitat, em ambientes aquáticos dentro de fragmentos bioma Mata Atlântica. Através destas espécies ditas especialistas e generalistas, foi elaborada uma listagem de potenciais indicadores de qualidade. Para a realização deste trabalho foram determinadas 15 localidades de amostragem, todas dentro do município de Cruzeiro do Sul/RS, marcando os pontos com GPS. Estas localidades são todas compostas por ambientes aquáticos: açudes, lagos, banhados e sangas. Para determinação da composição de espécies da região foram realizadas três sessões de amostragem de adultos de Odonata, sendo uma por estação do ano, excluindo o inverno. As coletas foram feitas apenas em dias de sol, no horário das 9:00 até às 16:00 horas, horário de maior atividade destes insetos. Cada local foi amostrado até o momento em que considerou-se que pelo menos um exemplar de cada espécie presente observada fora coletado, utilizando redes entomológicas. Espécies de difícil captura (ex.: Aeshnidae), foram registradas por observação com binóculos ou fotografias. Em laboratório, os animais foram fixados em etanol (96 %), separados por local de amostragem. Os espécimes foram identificados com a utilização de estereomicroscópio, chaves dicotômicas e bibliografia. Foram então geradas planilhas com os dados, para o posterior processamento estatístico e seleção de potenciais indicadores com o programa NTCP (Nestedness Temperature Calculator Program), o qual gera matrizes dos padrões de ocorrência das espécies. Das 34 espécies identificadas, 15 delas foram determinadas como potenciais indicadoras, sendo todas discutidas de acordo com características conhecidas de sua biologia e ecologia. Alcançado o objetivo final deste estudo, análises de qualidade de área poderão ser realizadas utilizando libélulas como ferramenta de indicação de qualidade, assim promovendo uma forma ágil de identificar possíveis distúrbios no ambiente.

Palavras-chave: Padrões de ocorrência. Bio-indicadores. Anisoptera. Zygoptera. Riqueza de espécies.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samuelrenner@hotmail.com

ANÁLISE COMPARATIVA DE SÍTIOS PALEOBOTÂNICOS DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DO TOCANTINS COM VISTA À SUA PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL

Resumo:

Segundo a UNESCO, sítios do patrimônio paleontológico que tenham suma importância, devem ser preservados para as futuras gerações. O Brasil é um dos países participantes do acordo acerca do Patrimônio Mundial da UNESCO. A constituição de 1988 decretou que os depósitos fossilíferos são propriedade da Nação, e, a extração de espécimes fósseis dependem de autorização prévia e a fiscalização do Departamento Nacional da Produção Mineral, (DNPM). O DNPM, possui um banco de dados nos quais estão os sítios mais significativos do Brasil, esta coletânea de descrições é definida pela Comissão Brasileira dos Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP). Dentre os sítios presentes nesta coletânea, dois se destacam pela abundância de lenhos permineralizados, apesar de ocuparem bacias sedimentares distintas, e terem idades diferentes. No estado do Rio Grande do Sul encontra-se presente o Sítio Paleobotânico do Arenito Mata (Mata e São Pedro do Sul), situado na Bacia do Paraná, com idades que variam do Meso ao Neotriássico (Bolzon,1995). Já no estado do Tocantins, destaca-se a Floresta Petrificada do Tocantins (FPT), a qual se encontra na bacia do Parnaíba e é de idade Neopermiano (Dino et al.;2002). A constituição do estado do Rio Grande do Sul, enquadrou a proteção aos fósseis de seu território, identificando-os como monumentos naturais e paisagens sob proteção do Estado. Em dezembro de 1978 uma nova lei foi criada dispendo sobre o Patrimônio Cultural do estado do Rio Grande do Sul, essa legislação protege os fósseis, denominando-os como “bem paleontológico”. Já no estado do Tocantins as normativas que protegem a Floresta Petrificada ainda não estão bem elaboradas. Além do que rege a Constituição Brasileira e o Departamento Nacional de Proteção Mineral, foi criada a Lei Estadual em outubro de 2000 de número 1.179, a qual dispõem sobre a proteção contra o tráfico ilegal. Neste sentido, o presente estudo preocupou-se com a análise das medidas de proteção a esses patrimônios, sendo que se observou um descaso considerável e reduzidos movimentos conservacionistas que zelassem pela preservação destes dois patrimônios científicos culturais.

Palavras-chave: Bacias sedimentares. Coletânea. Constituição e Estados.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: tvalerius@universo.univates.br

Autor(es): Tatiane Vendramin, Camila Agostini, Cláucia Fernanda Volken de Souza Débora Mara Kich, Ivan Cunha Bustamante - Filho Vanderlei Biolchi
Apresentador(es): Tatiane Vendramin
Orientador(es): Adriane pozzobom

USO DIAGNÓSTICO MOLECULAR NO ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE LISTERIA MONOCYTOGENES EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO *IN NATURA*, PELA TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR)

Resumo:

Devido a suas características físico-químicas, o leite se torna um excelente meio de cultura para o desenvolvimento de micro-organismos patogênicos, consequentemente se tornando um meio de transmissão de doenças de grande importância na saúde pública. A contaminação do leite pode ocorrer de várias formas, desde a ordenha, até a sua industrialização. Um dos micro-organismos de maior impacto na produção de leite e derivados é a *Listeria monocytogenes*, uma bactéria Gram positiva, anaeróbia facultativa, não produz esporos. É encontrada no ambiente de ordenha (maquinário e tubulações), no úbere das vacas e pele de animais e humanos, sendo responsável por vários surtos de Listeriose em humanos. A identificação da *L. monocytogenes* é realizada por testes microbiológicos e bioquímicos, porém estes são laboriosos e demorados. Assim, o uso do diagnóstico molecular apresenta-se como opção de alta especificidade e rapidez. O presente estudo tem como objetivo identificar a melhor técnica para extração de DNA de *L. monocytogenes* para o diagnóstico por PCR e verificar a prevalência da ocorrência de *L. monocytogenes* em leite cru refrigerado por esta técnica. As amostras foram coletadas de propriedades de oito produtores do Vale do Taquari entre os meses de Julho e Dezembro de 2011. A padronização dos métodos foi feita pela contaminação artificial de leite integral com *L. monocytogenes* (10 a 106 UFC/mL). Foram utilizados três diferentes protocolos de extração de DNA bacteriano do leite. A sensibilidade foi testada pela obtenção de um amplicon de 702 pb relativo à amplificação do gene *Listeriolisina O*. Dos protocolos testados, a maior sensibilidade foi obtida pelo protocolo que utilizou para extração fenol, Tween-20 e proteinase K, alcançando o nível de 103 UFC/mL. Não foi detectada a presença de *L. monocytogenes* nas amostras dos produtores, tanto pela PCR quanto pela análise microbiológica.

Palavras-chave: PCR. *Listéria Monocitógenes*. Leite bovino.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tati_vendramin@hotmail.com

ISOLAMENTO DE RIZÓBIOS A PARTIR DE RAÍZES DE FEIJÃO EM SOLOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL E SEU EFEITO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE RÚCULA E FEIJÃO

Resumo:

Geralmente associados à fixação biológica de nitrogênio (FBN), os microrganismos do solo, conhecidos por rizóbios, além de surgirem como uma opção barata por meio da inoculação de sementes, possuem ainda a capacidade de solubilizar, no solo, elementos de difícil obtenção, como o fósforo. Também podem produzir uma série de compostos intensificadores do crescimento vegetal. Essas substâncias são os compostos indólicos, como o ácido indol-acético (AIA), que atua no crescimento vegetal, e os sideróforos, que auxiliam como quelantes de íons Fe^{+3} do solo. Este trabalho teve por objetivo a pesquisa de compostos produzidos por estirpes nativas de rizóbios e seus efeitos no desenvolvimento de plântulas de rúcula e feijão. Foram coletadas nodulações de raízes de feijão no interior do Vale do Taquari, dos quais foram obtidos isolados puros, para então ser feita a determinação da produção individual de compostos indólicos e sideróforos, além da capacidade de solubilizar fósforo. Após, realizaram-se os testes de índice de germinação, comprimento total e massa seca com plântulas de rúcula e feijão através de sementes inoculadas com os isolados mais promissores. O método de avaliação de produção de sideróforos foi inconsistente para a obtenção de dados confiáveis. Quando comparados a sementes não inoculadas (controle), a maior parte das plântulas obtidas com a inoculação dos isolados de rizóbios mostrou um melhor desenvolvimento. Em feijão, os isolados que produziram maior quantidade de compostos indólicos obtiveram maior massa seca e comprimento total, mas os isolados produtores de menores quantidades de compostos indólicos resultaram em um índice de germinação superior. Em rúcula, não foi observada uma diferença significativa entre os dois grupos de isolados produtores de menores e maiores quantidades de compostos indólicos.

Palavras-chave: Compostos indólicos. Eruca sativa. Phaseolus vulgaris. Promoção do crescimento. Rizóbios nativos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vlbassani@gmail.com

Pesquisa

Ciências da Saúde

DIFICULDADES DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA PELO ACOMETIDO PELO DIABETES MELITUS I E SEUS FAMILIARES. QUAL O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NESTE PROCESSO.

Resumo:

Este estudo objetiva identificar as principais dificuldades de enfrentamento da doença encontradas pelo portador do Diabetes Mellitus tipo I e seus familiares e debater sobre o potencial de capacitação da equipe de enfermagem frente ao processo de adaptação aos cuidados diários necessários para o controle glicêmico e demais aspectos relacionados à doença a nível domiciliar, bem como a importância de um acompanhamento multiprofissional e abordagem interdisciplinar. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório de abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa está amplamente relacionada a estudos que objetivam conhecer a percepção de pessoas que vivenciaram o objeto de estudo. A amostra será composta por um mínimo de cinco sujeitos, maiores de 18 anos, com diagnóstico confirmado. A pesquisa será realizada em municípios de abrangência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, no estado do Rio Grande do Sul, visando responder ao problema de pesquisa. O presente estudo utilizará como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada, com questões abertas, que serão gravadas com cada um dos participantes e, posteriormente, transcritas. Os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que possam participar da pesquisa. Antes da assinatura do termo, os entrevistados terão esclarecimentos acerca dos objetivos da pesquisa, bem como será ressaltado a importância da sua participação para o sucesso deste estudo. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVATES – COEP/UNIVATES para apreciação e posterior aprovação. Em posse dessa aprovação, iniciar-se-á a coleta de dados. Para isso serão agendadas entrevistas com cada sujeito individualmente, em local escolhido pelo entrevistado, a fim de preservar a identidade e sigilo das informações. A preservação da identidade dar-se-á pelo uso de pseudônimos que correspondem ao nome de um pássaro em substituição ao nome do sujeito pesquisado. Os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso II.

Palavras-chave: Diabetes. Autocuidado. Equipe de enfermagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aneblach@universo.univates.br

Autor(es): Betina R. Bersch, Marina Manfroi, Claudete Rempel, Ioná Carreno, Mônica Maria Celestina de Oliveira

Apresentador(es): Andreia A. Guimarães Strohschoen

Orientador(es): Andreia A. Guimarães Strohschoen

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Resumo:

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar as concepções de Educação Permanente em Saúde (EPS) presentes na prática das equipes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) segundo as concepções de EPS, processo de trabalho em saúde, trabalho em equipe e integralidade. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, objetivo exploratório e utilizando como procedimento técnico o estudo de campo e posterior análise de conteúdo do questionário PCATool. Este será realizado nas UBS do Município de Lajeado/RS com representantes de todas as categorias profissionais graduados das equipes das UBS. As informações serão classificadas segundo categorias operacionais para cada variável de estudo, com base no referencial teórico. Com base nestas informações serão propostas estratégias de capacitação participativa com a equipe da UBS de Olarias por meio de oficinas educativas, na qual serão desenvolvidas estratégias de Educação Permanente em Saúde. A equipe desta UBS será entrevistada individualmente sobre os cuidados que devem ser seguidos para a manutenção do equilíbrio glicêmico, concepções sobre fitoterapia e como a equipe atua no enfrentamento da patologia diabetes mellitus e na adesão do paciente aos tratamentos prescritos. Com base nos resultados das entrevistas serão desenvolvidas atividades de EPS nesta UBS incluindo os temas diabetes mellitus (DM), plantas medicinais e fitoterapia, com enfoque na problematização do processo educativo e profissional. Buscar-se-á construir um programa de educação permanente em saúde, incluindo os temas DM e fitoterápicos objetivando modificar e reorientar a prática da equipe de saúde para atenção integral e humanizada às pessoas com DM tipo 2. Espera-se que ocorra a sensibilização dos profissionais das equipes das UBS em relação ao uso de plantas medicinais nativas hipoglicemiantes como adjuvantes no controle da glicemia de indivíduos com DM contribuindo assim para os programas de prevenção e promoção de saúde. Com os resultados, pretende-se contribuir com os programas de saúde coletiva e de Educação Permanente em Saúde.

Palavras-chave: Educação permanente em Saúde. Recursos humanos em saúde. Diabetes mellitus. Plantas medicinais hipoglicemiantes. Atenção Primária à saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aaguim@univates.br

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO SstI EM PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE UMA REGIÃO DO SUL DO BRASIL

Resumo:

O Diabetes melito é a doença metabólica mais comum (GROSS et al, 2002), sendo caracterizado por efeitos tardios que, quando associado a dislipidemias, aumenta o risco de doenças cardiovasculares (YAMADA et al, 2000). O objetivo do presente estudo foi pesquisar a presença do polimorfismo SstI da apolipoproteína C-III em diabéticos. Metodologia - Foram avaliados 65 pacientes com diabetes melito e hipertensão, cadastrados no programa SIS Hiperdia/MS da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul. Realizou-se a avaliação antropométrica, avaliação do perfil lipídico e análise do polimorfismo SstI da apoC-III através da reação em cadeia da polimerase seguida de análise de polimorfismo de fragmento de restrição (PCR-RFLP). Resultados: A média da idade da população avaliada foi de 64,67 ± 8,74 e o IMC de 31,09 ± 4,86 Kg/m² correspondendo à obesidade grau I. Quanto ao uso de medicação antilipêmica, 27 utilizaram e 38 utilizaram fármacos não antilipêmicos. Os valores do Colesterol total, triglicerídeos, HDL e LDL estavam dentro da faixa considerada normal. Não foram encontradas diferenças significativas no perfil lipídico entre os sexos, nem com o uso da medicação. Em relação ao polimorfismo, observa-se que a maioria, ou seja, 52 indivíduos apresentaram genótipo normal (CC) e 13 indivíduos apresentaram genótipo alterado, sendo 2 (GG) e 11 (CG). O número de alelos C foi de 113 e o número de alelos G foi de 17. Correlacionando o genótipo dos 38 indivíduos que não utilizaram medicação antilipêmica e os níveis de triglicerídeos, não se observa uma associação significativa entre o genótipo CC e os valores de triglicerídeos menores que 200 mg/dL. Conclusão: Na população avaliada, a maioria dos indivíduos apresentaram genótipo normal para o polimorfismo SstI, sem haver associação com os níveis de triglicerídeos.

Palavras-chave: Apolipoproteína C. Diabetes Melito. Perfil lipídico e Polimorfismo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bruna_jordon@hotmail.com

CONCEPÇÕES DE LIDERANÇAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR

Resumo:

O presente estudo objetiva conhecer as concepções dos profissionais de enfermagem, que atuam na área hospitalar, sobre a importância da liderança para o exercício de suas funções. É de interesse buscar a partir dos resultados apontados pelos entrevistados, estratégias individuais e coletivas que possam maximizar reflexões, referente o processo de liderança, bem como incentivar o aprimoramento e o desenvolvimento da liderança em enfermagem, buscando ainda minimizar os possíveis conflitos relacionais entre enfermeiro-subordinado no contexto hospitalar. A pesquisa caracteriza-se de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, realizada em um hospital de médio porte do interior do Rio Grande do Sul. A amostra é composta por dez sujeitos, divididos em cinco enfermeiros e cinco técnicos de enfermagem, que exerçam suas funções em unidades de internação. Visando responder o problema de pesquisa, o presente estudo utiliza como instrumento de coleta de dados, a entrevista individual semiestruturada, com questões abertas, encorajando os sujeitos a falar livremente sobre o tema. Seguindo os aspectos éticos conforme Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde que prevê a pesquisa com seres humanos e os critérios de inclusão e exclusão, os participantes serão convidados a participar do estudo e deverão estar de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Previamente foram realizadas duas entrevistas piloto para validação das questões norteadoras. Este projeto foi submetido à Instituição Hospitalar para apreciação, obtendo aprovação, e, posteriormente, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVATES – COEP/UNIVATES para apreciação, na qual obteve aprovação. A partir dessas aprovações, dar-se-á o início da coleta de dados, a partir da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem. Gestão. Liderança.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: milinhaandres@yahoo.com.br

Autor(es): Carla Kauffmann, Gabriel caumo, Juliana de Souza, Luciana Carvalho Fernandes, Olívia Berwanger Bouchacourt, Rodrigo Dall’Agnol
Apresentador(es): Olívia Berwanger Bouchacourt
Orientador(es): Luís César de Castro

DESCOBERTA DE NOVAS FONTES DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS ETNOFARMACOLÓGICOS E ETNOBOTÂNICOS

Resumo:

O uso de plantas medicinais, no Brasil, é uma prática regular, observada entre uma parcela significativa da população. Entretanto, apenas um pequeno número das espécies vegetais utilizadas possui algum tipo de estudo científico que comprove sua eficácia para fins terapêuticos. Os estudos etnofarmacológicos e etnobotânicos buscam compilar as interações observadas entre o homem e a natureza, de modo a estabelecer uma relação entre o uso e manejo de plantas medicinais. Paralelamente, busca verificar suas possíveis aplicações terapêuticas e ações farmacológicas, permitindo a validação da forma de utilização destas plantas pela população. Outro aspecto importante da abordagem etnofarmacológica e etnobotânica é a contribuição das mesmas na seleção de plantas para “pesquisa e desenvolvimento”. Esta prática pode ser considerada valiosa na descoberta de novos fármacos, uma vez que possibilita uma pré triagem de plantas, tendo como base o emprego popular e tradicional das mesmas. Esta pesquisa segue o modelo de estudo transversal, tem por objetivo identificar as plantas que são utilizadas pela população do Vale do Taquari-RS, bem como averiguar quais podem ser utilizadas para tratamento de doenças crônicas e/ou degenerativas. A amostra compreenderá moradores da área rural dos municípios pesquisados, com idade igual ou superior a 60 anos e concordantes com a pesquisa. Na coleta de dados, será utilizado um questionário semiestruturado, compreendendo questões abertas e fechadas. As informações obtidas dos questionários serão transcritas para um banco de dados, desenvolvido no programa Microsoft Office Excel e, posteriormente, analisados.

Palavras-chave: Etnofarmacologia. Etnobotânica. Plantas Medicinais. Doenças Crônicas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucamsc@univates.br

LEI DO ACOMPANHANTE: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS E ACOMPANHANTES EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RS.

Resumo:

O Sistema Único de Saúde (SUS) assegura através da Lei nº 11.108 de 2005, que a gestante tem o direito de ter um acompanhante durante o trabalho parto, este inclui o momento do pré-parto, parto e pós-parto. Conforme o Ministério da Saúde (2001) a adequada assistência ao parto e o necessário respeito aos desejos e direitos da mulher parturiente compreendem seu conforto, segurança e bem-estar. Isto implica uma série de necessidades onde se incluiu o controle adequado da dor do trabalho de parto e o acompanhamento do trabalho de parto por pessoa de sua escolha, que lhe dê o apoio emocional necessário para este período. Assim as maternidades devem se adequar para receber o acompanhante, dando-lhe espaço para participação no parto, respeitando esse momento familiar (Gaíva, 2002). Ao acompanhante será garantida privacidade, motivo pelo qual boa parte das maternidades brasileiras deverá se adaptar à Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº 36**, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e adequar seu espaço físico. As maternidades são instituições que possuem forte poder de decisão sobre a vida da mulher/bebê/família, passando a controlar quando e como será o parto, quem e quando pode ter contato com o binômio mãe-filho e como devem ser o comportamento das pessoas envolvidas nesse processo. Este contexto gerou o TCC do curso de enfermagem, que tem como objetivo geral conhecer e identificar a percepção de enfermeiros e acompanhantes frente à Lei do Acompanhante. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa sendo descritiva e explicativa onde serão entrevistados enfermeiros e acompanhantes em uma instituição hospitalar de média complexidade do Vale do Taquari. O parto é um momento intenso onde a presença do acompanhante torna a assistência mais humanizada e os enfermeiros possuem fundamental importância para tornar este processo viável.

Palavras-chave: Acompanhante no parto. Humanização. Lei do Acompanhante.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlavkremer@gmail.com

ESPORTE NA ESCOLA

Resumo:

Neste trabalho busco estudar o esporte nas de Educação Física no município de Lajeado/RS. O foco principal é verificar influências dos projetos esportivos do turno oposto em relação ao aprendizado dos alunos no Ensino Fundamental das escolas municipais. Enquanto metodologia seus fins serão exploratórios e trata-se de um estudo de corte qualiquantitativo. O público alvo são 250 alunos do turno oposto, o pai ou a mãe de cada aluno e cinco professores que atuam com a Educação Física escolar no turno normal por escola que possuem atividades desportivas no turno oposto. O instrumento de coleta de dados para obtenção de informações será um questionário a ser enviado aos alunos dos projetos para que entreguem a seu pai ou mãe e que este(a) responda o questionário seguindo as instruções descritas antes das perguntas, sendo que os questionários devem retornar com os aluno. Aos alunos irei solicitar que respondam o questionário no local do projeto e para que isto seja possível vou contatar o professor responsável por cada núcleo e solicitar um espaço no turno oposto. Irei solicitar a diretora de cada escola para marcar uma hora com os professores do turno normal que os alunos frequentam, para realizar a entrevista gravada onde irei realizar 10 perguntas pré-estabelecidas. A análise e interpretação será feita a partir da coleta de dados e tendo disponíveis as informações desejadas os mesmos passarão por uma etapa de organização e interpretação feitas através das respostas estruturando-se categorias. Com este estudo busco ter subsídios que possibilitem analisar a relação entre Educação Física Escolar e atividades esportivas no turno oposto.

Palavras-chave: Educação física. Turno oposto. Escola.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fritzcas@yahoo.com.br

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À DOR EM PACIENTES ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA MALIGNA.

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório e descritivo que tem como objetivo, identificar a assistência da equipe de enfermagem frente à dor em pacientes adultos com diagnóstico de neoplasia maligna tendo como objetivos específicos, identificar os métodos utilizados pelo profissional de enfermagem para verificar a dor do paciente oncológico; conhecer a assistência e ações adotadas pela equipe de enfermagem prestadas ao paciente oncológico com dor; analisar se a equipe de enfermagem tem o conhecimento específico para cuidar de paciente oncológico com dor; identificar como a equipe de enfermagem avalia o cuidado com o paciente oncológico com dor. Tendo como problema identificar se a equipe de enfermagem está preparada para assistência ao paciente oncológico com dor? Metodologia A coleta será com pacientes internados em Hospital de médio porte, de um município do Rio Grande do Sul. O estudo será desenvolvido com seis enfermeiras que trabalham em uma unidade de internação oncológica. A coleta de dados será mediante uma entrevista semi- estruturada, de abordagem qualitativa, e questões abertas, as falas serão gravadas com cada participante e posteriormente transcritas. Para cada participante será solicitado que assine o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE), para participar da pesquisa. O presente projeto será encaminhado a Instituição Hospitalar a fim de obter permissão para realizar a pesquisa, após apreciação e, conseqüentemente, aprovação, sendo dirigido para o Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVATES– COEP/UNIVATES para aprovação. A coleta de dados se inicia a partir das aprovações. Os resultados serão apresentados no trabalho de conclusão II, e também será enviado a um periódico para posterior publicação.

Palavras-chave: Paciente oncológico. Equipe de enfermagem. Assistência de enfermagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: deborakerber@universo.univates.br

AS PRÁTICAS DOS PSICÓLOGOS NAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Resumo:

O presente trabalho tem por pressuposto discorrer acerca da elaboração de um projeto de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso I do Curso de Psicologia – ênfase Subjetividade e Trabalho, do Centro Universitário UNIVATES. A Psicologia como profissão foi regulamentada há 50 anos e muitos estudos vêm sendo realizados no sentido de descrevê-la e compreender o que lhe determina histórica, social e politicamente. Neste sentido, tanto estudos de âmbito nacional, estadual, regional ou local, cada vez mais continuam fazendo-se necessários. Diante disso, temos por objetivo geral conhecer como vem ocorrendo a prática profissional dos psicólogos nas organizações do município de Lajeado, no que se refere às atividades desenvolvidas nestas, bem como os cargos ocupados. O presente trabalho se justifica na medida em que os dados referentes à atuação do psicólogo no Brasil apontam, segundo Yamamoto e Costa (2010), para um percentual de 18,8 % destes profissionais na área organizacional, caracterizando-se como a segunda área de atuação. Apesar disso, conforme Campos et al (2011), de uma maneira geral, tanto em formação quanto em suas práticas profissionais, a Psicologia tem seu foco direcionado à área clínica, porém, a área organizacional e do trabalho, mesmo ganhando espaço significativo no meio profissional, vem sendo considerada a terceira área de atuação, o que sinaliza a necessidade de um olhar mais atento sobre o assunto. A pesquisa se dará com os profissionais psicólogos que atuam em empresas no município de Lajeado, identificados através do contato com CRP – Conselho Regional de Psicologia, da rede de relacionamentos da autora e da ACIL – Associação Comercial e Industrial de Lajeado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos dados serão obtidos através de entrevistas semiestruturadas, realizadas individualmente, em dias e horários de acordo com a disponibilidade dos entrevistados, com duração mínima de uma hora e conduzidas a partir de um roteiro semiestruturado, sendo gravadas e posteriormente transcritas. Será entregue, apresentado e lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e após será assinado em duas vias por cada participante da pesquisa. Os dados obtidos serão tratados à luz da abordagem teórico-metodológica do construcionismo social, proposta por Spink (2000), que entende que as práticas discursivas produzem sentidos e que estes são resultantes de uma construção social.

Palavras-chave: Psicologia organizacional. Práticas profissionais. Pesquisa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: denise.cyrne@hotmail.com

PENSANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA DA UNIVATES

Resumo:

Vivemos na atualidade, de acordo com Caldeira (2001), profundas transformações nas práticas econômicas, políticas, sociais, culturais, científicas, tecnológicas, entre outras. Estas mudanças têm exigido a reestruturação da sociedade em diferentes setores, inclusive no setor educacional. E, tendo o professor como ator central do processo educativo a formação dele deve ser pensada com um processo que não se inicia e nem se esgota na formação inicial. A partir deste contexto, esta pesquisa descritiva tem como objetivo identificar e analisar junto aos egressos do curso de graduação em Educação Física – licenciatura se eles estão necessitando aprofundar conhecimentos adquiridos na graduação ou se o campo de atuação lhes exige novos saberes. O estudo justifica-se pela necessidade de informações que possam auxiliar na estruturação de propostas de cursos de pós-graduação e/ou de extensão, além de auxiliar na avaliação do Projeto Pedagógico do curso. A população constitui-se de 240 egressos do curso de EF – Licenciatura do Centro Universitário UNIVATES do período de 2005A a 2011B. A amostra será constituída de no mínimo 20 %. Para a coleta das informações será utilizado um questionário. A partir das informações coletadas será possível buscar elementos científicos que possibilitem a tomada de decisões pelo colegiado do curso; fortalecer e qualificar o Curso de Educação Física. Para Terra e Piolo (2007) “um projeto de formação continuada deve considerar o cotidiano dos professores de educação física somente na medida em que este seja, de fato, o espaço onde se discuta, delibere sobre as situações problemas para enfrentar e superar os dilemas referentes a seu cotidiano” (p. 02). Ainda, tratando da questão da formação, conforme Fensterseifer e Rezer (2008) o esforço de ser professor passa por três necessidades: a) necessidades pedagógicas pois ser professor é ser educador, pedagogo, que precisa arregimentar diferentes conhecimentos para compor o processo de intervenção; b) necessidade de (maior) domínio conceitual resgatando a complexidade da docência ampliando a capacidade de compreensão acerca dos fenômenos que constituem nosso cotidiano e; c) necessidade de o professor afirmar-se como “sujeito”, relaciona-se com a responsabilidade docente pela via do conhecimento, pois vivemos um momento em que o ato de pensar, por si mesmo, trata-se de um elemento quase revolucionário.

Palavras-chave: Educação Física. Formação Continuada. Educação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: derlijul@univates.br

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ATIVOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SEDENTÁRIOS NO SESC - LAJEADO/RS

Resumo:

O estudo foi do tipo transversal com caráter descritivo e teve como objetivo comparar a qualidade de vida entre indivíduos ativos praticantes de musculação e sedentários participantes do SESC Lajeado. A amostra compreendeu 40 sujeitos de ambos os sexos com idade entre 50 e 69 anos, metade fisicamente ativos e a outra metade sedentários, onde a média de idade entre os ativos foi de 62,4 anos ($\pm 6,5$) e entre os sedentários de 63,4 anos ($\pm 5,6$). A prática regular de exercício físico foi verificada mediante cadastro no programa Academia SESC – Lajeado, e os não praticantes de exercício físico mediante inscrição no programa Maturidade Ativa. Para a mensuração da qualidade de vida, foi utilizado o questionário WHOQOL-bref, proposto pela Organização Mundial da Saúde e para verificar as diferenças estatísticas entre os domínios testados foi aplicado o teste t para amostras independentes através do programa Bioestat 5.0. Os indivíduos sedentários não apresentaram diferenças significativas para nenhum dos domínios testados quando comparados aos indivíduos ativos. De modo que para o domínio físico verificamos ($p=0,8256$), o psicológico ($p=0,1727$), as relações pessoais ($p=0,7396$), o meio ambiente ($p=0,8255$) e para a qualidade de vida geral ($p=0,4581$). Conclui-se que para o grupo estudado a prática regular de exercício físico e neste caso a musculação realizada duas vezes por semana não altera o perfil da qualidade de vida de indivíduos ativos quando comparados com sedentários que participam de um grupo de convivência no SESC – Lajeado, demonstrando que o fato dos indivíduos praticarem atividade física regular não está associado a uma melhora nos níveis de qualidade de vida nesta amostra pesquisada.

Palavras-chave: WHOQUOL-Bref. Qualidade de Vida. Treinamento de força.

Instituição: UNIVERSIDADE GAMA FILHO

Financiador: Nenhum

E-mail: dianedealmeida@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL E FLEXIBILIDADE EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO II DO VALE DO TAQUARI

Resumo:

O diabetes mellitus é uma doença caracterizada pelo excesso de glicose no sangue, acometendo mais de 245 milhões de pessoas em todo o mundo, diminuindo a qualidade de vida destes pacientes, incapacitando-os algumas vezes, e gerando gastos para a saúde pública. O objetivo desse estudo foi avaliar a sensibilidade e flexibilidade dos pés de pacientes diabéticos cadastrados no programa SIS Hiperdia/RS em quatro municípios da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul. Foram avaliados 39 pacientes diabéticos, 26 do sexo feminino e 13 do sexo masculino com idade média de 65 anos. A avaliação da sensibilidade foi realizada pelo monofilamento Semmes-Weinstein 10 g em seis pontos na região plantar do antepé e a avaliação da flexibilidade, pela goniometria, a partir da dorsiflexão passiva do pé. A partir dos resultados observou-se que dos 39 pacientes avaliados 20 apresentaram diminuição da sensibilidade tátil, sendo que 16 pacientes apresentaram diminuição da sensibilidade em ambos os pés, porém não houve diferença significativa entre os grupos em relação à flexibilidade, como também não houve relação significativa com o índice de massa corpórea com a diminuição da flexibilidade e sensibilidade. O resultado justifica-se por tratar de pacientes com glicemia controlada e sem presença de calosidades e/ou deformidades na planta do pé, mesmo sendo na sua grande maioria pacientes pré obesos, porém mesmo com estas características um grande número de pacientes apresentou diminuição da sensibilidade, trazendo como necessidade a importância da inspeção diária do pé de pacientes portadores de diabetes, para assim impedir o aparecimento de complicações futuras, iniciadas na maioria das vezes através da insensibilidade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hipoestesia Tátil. Amplitude de Movimento. Pé Diabético.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: edinagollub@yahoo.com.br

A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA

Resumo:

A Rede Cegonha consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, assim como à criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis. Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção da equipe de saúde de um município de pequeno porte no Vale do Taquari /RS, sobre a experiência de implantação da Rede Cegonha. Esta iniciou a partir da escolha do município pela equipe da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, juntamente com os secretários municipais de saúde, em reunião do Colegiado Intergestor Regional, para ser o projeto piloto na região. Buscou-se verificar como a equipe percebeu o processo de implantação, quais foram os benefícios e as dificuldades, além de mudanças que ocorreram no seu processo de trabalho com a implantação da Rede Cegonha. A metodologia utilizada teve abordagem qualitativa e foi do tipo exploratório descritivo, realizado com sete profissionais de saúde envolvidos na implantação. A coleta de dados foi feita por entrevista semiestruturada, tratada com o método de análise de conteúdo. A implantação da Rede Cegonha proporcionou para a equipe momentos de avaliação e diagnóstico da situação de saúde do município, onde se refletiu sobre as dificuldades de trabalhar em rede. Constatou que a equipe de saúde acredita no novo processo de trabalho, que traz benefícios, tanto para os usuários quanto para a própria equipe, pois conseguem perceber mais sentido e resolutividade no seu trabalho. Observou-se a aproximação dos vários serviços de saúde do município, que relatam a importância de encontrar-se sistematicamente. Os resultados obtidos mostram a potencialidade da implantação de redes, em especial da Rede Cegonha, como estratégia qualificadora da atenção à saúde e que os desafios que se colocam à interdisciplinaridade precisam ser enfrentados, a fim de consolidar esta proposta. Este desafio inicia na formação dos profissionais, onde a vivência da interdisciplinaridade precisa estar presente nos cursos da saúde.

Palavras-chave: Saúde coletiva. Atenção à saúde. Saúde materno-infantil.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: frossini@universo.univates.br

O MERCADO DE TRABALHO E AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Resumo:

Com as constantes transformações do mundo e do mercado de trabalho, com novas tecnologias e conceitos de atendimento assistencial, tornam-se necessárias competências para exercício das mais diversas profissões. A realidade do enfermeiro não é diferente, e este necessita adaptar-se e desenvolver novas capacidades para atuar nos diversos campos que se apresentam para esta profissão. Assim, este estudo busca identificar qual o perfil de competências esperado do profissional de enfermagem exigido pelo mercado de trabalho na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil, na concepção de gestores e enfermeiros vinculados a uma instituição hospitalar, uma unidade básica de saúde e uma instituição de longa permanência. O presente estudo caracterizou-se como descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. A coleta de dados se deu a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com seis profissionais das áreas supracitadas, sendo estes enfermeiros e seus gestores diretos, sem distinção de sexo ou faixa etária. Para a análise dos dados foi adotado o método de análise de conteúdo com descrição dos resultados obtidos. As entrevistas tiveram seus dados descritos e foram analisadas, traçando-se o perfil do profissional de enfermagem. Com base nos documentos cedidos pelos locais pesquisados, foi possível verificar que a abrangência de atividades do profissional de enfermagem é grande e as atividades são variadas e dependem do local de trabalho. As competências exigidas (liderança, pró-atividade, organização, flexibilidade, comprometimento, comunicação assertiva, postura ética, profissionalismo e saber trabalhar em equipe) demonstram que a formação e o conhecimento técnico têm um peso menor na escolha do profissional de enfermagem do que seu perfil pessoal.

Palavras-chave: Enfermagem. Mercado de trabalho. Competências. Habilidades.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: flaviaefranca@hotmail.com

O APOIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Resumo:

O câncer de colo uterino representa um importante problema de saúde em países em desenvolvimento, chegando a ser em algumas regiões, o tipo de câncer mais comum na população feminina, apresentando alto índice de letalidade entre mulheres de várias idades. A Organização Mundial de Saúde estima que o câncer de colo do útero atinja, anualmente, pelo menos nove milhões de pessoas, e cerca de cinco milhões morrem em decorrência da doença em todo o mundo. É o segundo câncer mais comum entre as mulheres no mundo, sendo registrados, a cada ano, cerca de 471 mil casos novos (BRASIL, 2006). Para Regis; Simões (2005), a relação enfermeiro-paciente é de extrema importância, pois desempenha um papel de ajuda, já que a humanização do atendimento de enfermagem não percebe mais 'um órgão doente' e sim o indivíduo como um todo, com sua história, medos, angústias e inseguranças. O projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar o apoio da equipe de enfermagem às mulheres com câncer de colo uterino em um serviço de oncologia que pertence a uma Instituição Hospitalar do interior do estado do Rio Grande do Sul. E tem como objetivos específicos a caracterização dos sujeitos da pesquisa em relação à idade, escolaridade, profissão, estado civil e procedência e conhecer suas principais dúvidas, medos e inseguranças após a confirmação do diagnóstico de câncer de colo uterino. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, sendo os sujeitos compostos por 12 mulheres portadoras de câncer de colo do útero. Visando a responder aos objetivos da pesquisa, o estudo utilizará como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, que ocorrerá por meio de questões norteadoras, as quais serão gravadas com cada uma das participantes e, posteriormente, transcritas. A descrição e a análise dos dados serão organizadas, segundo Bardin (1977), de acordo com as diferentes fases da análise de conteúdo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates. Os benefícios da pesquisa podem vir a contribuir na sistematização integral da assistência de enfermagem, direcionada a mulher acometida por câncer de colo de útero, bem como colaborar na elaboração de soluções que possam melhorar a atividade profissional.

Palavras-chave: Apoio. Câncer. Mulher. Acolhimento. Enfermagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabi.blink@hotmail.com

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ESTÁGIO CURRICULAR II - CONSULTA DE ENFERMAGEM

Resumo:

Conforme Brasil (2002), o câncer de colo uterino é responsável por 15 % de todas as neoplasias que ocorrem nas mulheres. A evolução do câncer do colo do útero, na maioria dos casos, se dá de forma lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis e curáveis. O exame citopatológico é indicado para rastrear o câncer de colo uterino em mulheres que iniciaram sua atividade sexual, sejam elas jovens ou idosas especialmente as que estiverem na faixa dos 25 aos 59 anos de idade (BARBER, 1992). O respeito e a atenção durante o atendimento são essenciais para que se estabeleça uma relação de confiança entre a usuária e o/a profissional de saúde (BRASIL, 2002). A consulta de enfermagem é uma competência exclusiva do enfermeiro, estando regulamentada pela Lei do Exercício Profissional, é importante tanto para o profissional quanto para o paciente, pois torna o atendimento mais humanizado, criando também um vínculo entre os dois, através dela, o enfermeiro conhece melhor o paciente, podendo interagir de maneira preventiva (TASCA, et al. 2006). O projeto de intervenção realizado em um campo de estágio da disciplina de curricular II tem como objetivo geral propor a equipe de saúde instituir uma consulta de enfermagem na entrega do resultado do exame citopatológico em uma Unidade de Saúde do interior do estado do Rio Grande do Sul. E tem como objetivos específicos proporcionar informações às usuárias sobre a finalidade e importância da realização do exame anual; esclarecer dúvidas sobre o resultado do exame, proporcionando conforto e segurança; orientar sobre cuidados prestados a higiene íntima e importância do autoexame das mamas e para mulheres acima de 40 anos o direito à mamografia e disponibilizar cartazes explicativo de fácil entendimento as usuárias sobre o autoexame das mamas. Os benefícios do projeto de intervenção podem vir a contribuir na sistematização integral da assistência de enfermagem, direcionada à mulher acometida por câncer de colo de útero, bem como colaborar na elaboração de soluções que possam melhorar a atividade profissional e da unidade de saúde.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero. Consulta de enfermagem. Saúde da Mulher.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabi.blink@hotmail.com

Autor(es): Gabriel Luis Viecelin Caumo, Olivia Berwanger Bouchacourt, Caroline Heiss, Édina Vigolo, Juliana de Souza , Luciana Carvalho Fernandes, Carla Kauffmann, Rodrigo Dall’Agnol

Apresentador(es): Gabriel Luis Viecelin Caumo

Orientador(es): Luís César de Castro

ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO NO VALE DO TAQUARI – RS: SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Resumo:

A investigação etnofarmacológica tem sido reconhecida como uma das principais estratégias para a seleção de plantas com potencialidades terapêuticas ou econômicas. O estudo etnofarmacológico e etnobotânico é reconhecido como uma forma de seleção de plantas medicinais. Enquanto a etnobotânica trata de resgatar o conhecimento e o saber botânico tradicional, selecionando espécies de acordo com a indicação de grupos populacionais específicos, a etnofarmacologia aborda estratégias de investigação das plantas medicinais, relacionando as informações pesquisadas com os usuários dessas plantas, através de estudos fitoquímicos e farmacológicos. No Brasil, o uso de plantas medicinais é uma prática regular, principalmente nas áreas rurais e entre idosos, porém apenas um pequeno número das mesmas possui algum tipo de estudo científico comprovando sua eficácia. A região do Vale do Taquari, por suas características culturais, com influência predominantemente alemã, e demográficas, com contribuição significativa de idosos na composição da população e pequenos municípios com comunidades rurais bem definidas, apresenta-se como uma área interessante para a pesquisa etnofarmacológica. Assim, este projeto objetiva compilar, identificar e contextualizar o uso tradicional, com finalidades terapêuticas em doenças crônico-degenerativas, de plantas medicinais pela população do Vale do Taquari – RS. Esta pesquisa de caráter transversal está sendo desenvolvida em municípios do Vale do Taquari, através da aplicação de um questionário semiestruturado a indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos de idade e residentes na zona rural do município. Os dados serão transcritos e analisados em um banco criado no Microsoft Office Excel. Após, serão desenvolvidas estratégias para promoção do uso correto das plantas medicinais mais citadas pela população estudada.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Etnofarmacologia. Vale do Taquari

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabrielluiscaumo@yahoo.com.br

ESGOTO/RESÍDUOS/ÁGUA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DE PEQUENOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

O esgotamento sanitário, a produção e destino de resíduos sólidos e líquidos, a potabilidade da água são temas cotidianos das grandes, médias e pequenas cidades e soluções adequadas promovem a saúde e previnem doenças. Neste trabalho discute-se a efetividade ou não destes temas na definição das políticas públicas de saúde, alinhada às formas de participação. A partir do recorte territorial da 16ª Regional de Saúde, no Rio Grande do Sul, a qual comporta 42 municípios, avalia-se a percepção dos conselheiros de saúde destes pequenos municípios quanto à definição de prioridades na construção dos sistemas locais de saúde. O controle social via conselhos municipais de saúde, tem pautado tais problemas? Do ponto de vista metodológico, para a nossa análise, os Planos Municipais de Saúde (PMS) dos municípios foram avaliados quanto ao seu conteúdo relacionado ao esgotamento sanitário, manejo de todos os resíduos e qualidade da água. Além disso, entrevistou-se um conjunto de conselheiros, questionando-os sobre a política pública de saúde local construída no conselho de saúde, suas características e elementos determinantes. A condição de saúde da população é uma preocupação cotidiana da sociedade atual, especialmente no que diz respeito ao acesso a serviços de saúde de nível secundário e terciário. O Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe melhorias sensíveis nas últimas décadas, principalmente na atenção básica, o que se reflete na melhora dos indicadores sócio-sanitários, embora se possa questionar que a ênfase das práticas seja nas ações curativas. Neste contexto, como ocorre a definição de prioridades nos conselhos de saúde de pequenos municípios? Há registros de alguma preocupação com os temas ambientais e elencam-se ações que contrapõem os problemas? Os resultados apontam uma tendência de priorizar a doença e suas repercussões no âmbito da comunidade. Os PMS são sucintos ou mesmo omitem os temas ambientais, restringindo-se às ações de rotina atinentes à vigilância sanitária/ambiental. A promoção da saúde, a relação ambiente-saúde não está no horizonte de preocupações do controle social deste conjunto de municípios.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Meio Ambiente e Saúde Pública. Promoção da Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: glademirs@gmail.com

A PERCEPÇÃO DO PACIENTE JOVEM COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDO À HEMODIÁLISE

Resumo:

Percebe-se na prática que há um aumento de pacientes jovens com insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise e ainda há poucos dados publicados em relação aos obstáculos enfrentados para sua adaptação ao tratamento. Assim, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a percepção dos pacientes jovens portadores de insuficiência renal crônica em relação à adaptação ao tratamento de hemodiálise e a contribuição do profissional enfermeiro neste processo. É uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva e com abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi realizada em duas clínicas de hemodiálise que se situam em dois municípios vizinhos no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Os sujeitos desta pesquisa foram 14 pacientes que realizam hemodiálise há mais de seis meses nestas duas clínicas, com idade entre 21 e 35 anos. Cinco categorias principais apontam os resultados do estudo: o significado da hemodiálise; dificuldades enfrentadas para adaptação à hemodiálise; alterações no cotidiano; perspectivas em relação à possibilidade de transplantar e contribuição do enfermeiro para adaptação à hemodiálise. Nos relatos sobressaíram que a hemodiálise significa para o paciente com insuficiência renal crônica uma nova maneira de viver, e que o profissional enfermeiro tem fundamental importância para adaptação ao tratamento, reconhecendo as necessidades e expectativas individuais dos pacientes. Como também estimular os pacientes a explorar seus potenciais, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida, bem como de sua família. Também enfatizam a importância dos conhecimentos necessários ao profissional enfermeiro acerca da patologia e do tratamento realizado, para esclarecer dúvidas e contribuir para melhorar no processo de adaptação e fornecer informações que auxiliem a superar as dificuldades vivenciadas. Os resultados deste estudo sugerem que os profissionais da enfermagem não devem se restringir aos conhecimentos técnicos, pois é necessário uma conscientização e reconhecimento do papel social no atendimento dos pacientes que realizam hemodiálise. O estudo contribui na ampliação da visão dos enfermeiros frente às necessidades dos pacientes, suas dificuldades e transformações vivenciadas em consequência da IRC, resultando em um tratamento mais efetivo e menos ofensivo.

Palavras-chave: IRC. Hemodiálise. Paciente jovem.

Instituição: Univates

Financiador: Próprio aluno

E-mail: greice15@yahoo.com.br

ALIMENTOS UTILIZADOS PRÉ-EXERCÍCIO FÍSICO E OS ÍNDICES DE GLICOSE DURANTE A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO

Resumo:

Existem fatores que influenciam na execução do exercício físicos, fatores externos e fatores internos. Todos esses fatores fazem com que o exercício tenha diferentes resultados conforme administrados cada um destes. Por exemplo, uma pessoa que fará determinado exercício para aumento de massa muscular deverá realizar de forma diferenciada cada exercício e deverá ter uma dieta diferenciada para poder alcançar seus objetivos. Existe variáveis que influenciam na forma em que o exercício é aplicado como frequência, modo, duração, intensidade, e fatores como massa muscular, dieta, condicionamento físico que também podem modificar o efeito do exercício. Segundo Ciolac e Guimarães (2012) .Para que os benefícios e segurança à saúde da prática regular de atividade sejam maximizados, é necessário que haja uma prescrição de exercícios que considere as necessidades, metas, capacidades iniciais e história do praticante. Para a manutenção de exercício, seja qualquer o objetivo que se tenha, deve-se manter um nível de glicose corporal estável, levando em consideração que a baixa (hipoglicemia) trará prejuízos ao corpo e fará com que o exercício não possa ser realizado de forma correta. Segundo Viñaspre(1994) e Davis ET Al. (1997) A glicose é o principal substrato a fornecer energia para os exercícios físicos e Rombaldi (1996) complementa dizendo que o consumo desses substratos diminuiria ou evitaria algumas respostas que o exercício físico produz no corpo e que são prejudiciais. A alimentação no momento que antecede o exercício é de extrema importância a fim de prevenir uma hipoglicemia e manter um treino que não prejudique a saúde. Dessa forma, essa pesquisa quantitativa, terá por objetivo analisar quais os alimentos e o tempo recomendado para ingerir antes de praticar uma atividade física. Serão realizadas avaliações antropométricas com a participação de uma nutricionista a fim de que esta prescreva um programa de alimentação apropriado para diferentes tempos que antecedem o exercício: 1 hora, 45 minutos, 30 minutos e 15 minutos. Serão avaliados através de coleta de sangue os níveis de glicose em diferentes momentos do treino de musculação de 20 praticantes, 10 homens e 10 mulheres na faixa etária de 20 a 30 anos. Após, os dados serão analisados estatisticamente com auxílio do programa Bioestat 5.0.

Palavras-chave: Alimentação. Glicose. Prática de atividade física.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jgiovanella@univates.br

Autor(es): Jéssica Schuster, Crislene Aschebrock Sippel, Luana Maria Wollinger, Rafaela Bastian, Simone Morelo Dal Bosco

Apresentador(es): Jéssica Schuster

Orientador(es): Júlia Pasqualini Genro

COMPARAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ENTRE HOMENS E MULHERES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RS

Resumo:

A análise do consumo alimentar é um importante subsídio para a elaboração de planos alimentares, pois fornece informações que permitem ao nutricionista orientar uma alimentação saudável, diagnosticar e suprir deficiências e adequar o estado nutricional do paciente, contribuindo para a prevenção de patologias. Tanto as necessidades energéticas e de nutrientes quanto os hábitos alimentares variam entre os sexos, e considerar essas diferenças é determinante para a prescrição dietética. O presente trabalho objetiva avaliar a ingestão alimentar de acadêmicos e funcionários que participaram da pesquisa institucional “Aspectos nutrigenéticos de parâmetros bioquímicos e antropométricos: implicações para saúde humana” e verificar se existe diferença na ingestão entre homens e mulheres de acordo com as recomendações nutricionais diárias. Para analisar o consumo alimentar foi utilizado o método de Recordatório Alimentar de 24 horas, aplicado aos participantes durante consulta no Ambulatório de Nutrição da universidade. O cálculo do consumo alimentar foi gerado a partir de software DietWin Profissional 2008, e a adequação da ingestão de macro e micronutrientes foi obtida por comparação dos resultados encontrados às DRIs (Dietary Reference Intakes). Avaliou-se uma amostra de 60 indivíduos, sendo 45 (75 %) mulheres e 15 (25 %) homens. A média calórica diária situou-se em $1746,58 \pm 543$ Kcal no sexo feminino, e $2127,33 \pm 611$ Kcal no sexo masculino. A média de ingestão dos macronutrientes carboidratos (CHO), proteínas (PTN) e lipídeos (LIP) esteve dentro da distribuição normal recomendada nos indivíduos do sexo masculino (55-75 % CHO, 15-20 % PTN e 15-30 % LIP); porém no sexo feminino a média de CHO e PTN esteve abaixo do recomendado, enquanto que a média de LIP encontrada foi superior a 30%. Quanto ao consumo dos micronutrientes, diagnosticaram-se deficiências em ambos os sexos. A média de ingestão das vitaminas lipossolúveis A, D, E e K não atingiu o mínimo preconizado para nenhuma dessas vitaminas. A deficiência de vitaminas hidrossolúveis foi de 61% entre as mulheres, e de 52,5 % entre os homens. Quanto à ingestão de minerais, a deficiência geral entre os homens foi de 42,5 %, e entre as mulheres 71,57 %. Os resultados obtidos evidenciam as diferenças entre os sexos e a importância da consideração do gênero para a intervenção nutricional na amostra estudada, corrigindo as deficiências de nutrientes e readequando a alimentação.

Palavras-chave: Consumo de Alimentos. Nutrientes. Recomendações Nutricionais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jessiicaschuster@gmail.com

LAS HABILIDADES MOTRICES, UNA ALTERNATIVA PARA CONTRIBUIR AL POTENCIAL MOTRIZ DE NIÑOS ENTRE 3 Y 6 AÑOS

Resumo:

El diseño del Proyecto Curricular particular (PCP) se plantea en el marco de la construcción del trabajo de conclusión de curso del programa de Licenciatura en Educación Física de la Universidad Pedagógica Nacional de Colombia UPN, se plantea como una herramienta facilitadora para la construcción de un programa que favorezca el potencial motriz de los niños de 3 a 6 años, que incida en los procesos de maduración para que se desempeñen de forma ágil en sus actividades escolares y sociales. Es evidente que en la actualidad los avances y los aparatos tecnológicos absorben la atención de los infantes hasta el punto de generar en ellos estados de sedentarismo. La propuesta guía el proceso de enseñanza de actividades motrices que eviten que los niños inviertan su tiempo en dichos sistemas tecnológicos y se comprometan a desarrollar hábitos de movimiento. A su vez, este proyecto está pensado para implementarse en el Club Campestre Bellavista de la Caja de Compensación Familiar Colsubsidio¹. El desarrollo de la cultura física impulsada por el Club Campestre Bellavista es el pilar de su sección de deportes; la intención no solo es brindar las posibilidades para que las personas accedan a situaciones deportivas sino crear conciencia de la importancia del desarrollo físico dentro de las familias. Por este motivo el proyecto curricular pedagógico (PCP) “Las habilidades motrices una herramienta para contribuir al potencial motriz de niños entre 3 y 6 años” se ha enfocado hacia la construcción de un taller que trabaje sobre el desarrollo de habilidades motrices, con el fin de prepararlos hacia el desarrollo de habilidades especializadas utilizadas dentro de las disciplinas deportivas ofrecidas por el Club Bellavista en el marco de las Escuelas Deportivas, llámense estas fútbol, patinaje, taekwondo, squash, danza y tenis de campo. El taller se enfatiza en el desarrollo de habilidades motrices básicas a través de la construcción de juegos y actividades encaminadas hacia el aprendizaje de habilidades manipulativas, locomotoras y de equilibrio, el niño tiene la oportunidad de explorar los alcances motrices de su cuerpo, diseñar y crear nuevas formas de movimiento para desempeñarse satisfactoriamente en situaciones motoras. ¹. Caja de Compensación familiar Colsubsidio: Entidad prestadora de servicios de salud, vivienda, Recreación y deporte para personas afiliadas a través de la empresa en la que trabaja.

Palavras-chave: Habilidades motrices. Aprendizaje. Educación física. Desarrollo.

Instituição: UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA NACIONAL DE COLOMBIA

Financiador: Univates

E-mail: karenperez87@yahoo.es

Autor(es): Luana Maria Wollinger, Crislene Aschebrock Sippel, Jéssica Schuster, Rafaela Bastian, Simone Morelo Dalbosco

Apresentador(es): Luana Maria Wollinger

Orientador(es): Júlia Pasqualini Genro

PERFIL DO CONSUMO ALIMENTAR DE ACADÊMICOS E FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO RS

Resumo:

Contextualização: A avaliação do consumo alimentar auxilia na melhor conduta do profissional de saúde e na adesão ao tratamento nutricional do paciente. Além disto, o perfil alimentar está fortemente associado ao estilo de vida, aspectos econômicos, demográficos e culturais. A investigação destes hábitos alimentares pode auxiliar na prevenção de patologias como obesidade, hipertensão, osteoporose e diabetes mellitus, bem como tratamento para estas doenças. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo avaliar a ingestão alimentar dos acadêmicos e funcionários que participaram da pesquisa institucional denominada “Aspectos nutrigenéticos de parâmetros bioquímicos e antropométricos: implicações para saúde humana” e verificar se esta ingestão está de acordo com as recomendações nutricionais diárias. Metodologia: Para analisar o consumo alimentar foi utilizado o método de Recordatório Alimentar de 24 horas no qual os participantes foram interrogados durante a consulta no Ambulatório de Nutrição da universidade. O cálculo do consumo alimentar foi gerado a partir de software Dietwin profissional 2008, para as comparações entre o consumo alimentar encontrado e o recomendado, usou-se as recomendações pelas DRIs. Resultados: Foram avaliados 60 indivíduos, destes 45 (75 %) mulheres e 15 (25 %) homens. A média calórica diária se encontrou em $1841,76 \pm 579,90$ Kcal. Os macronutrientes: carboidratos (CHO), proteínas (PTN) e lipídeos (LIP), mantiveram-se com uma média de distribuição normal recomendada, 55-75 % CHO, 15-20 % PTN e 15-30 % LIP; porém 26 participantes consumiram abaixo do recomendado para CHO e PTN e 7 participantes excederam a recomendação de LIP. O consumo médio de fibras se manteve abaixo da recomendação: $19,72 \pm 10,25$ g, sendo preconizado de 25 a 38 g ao dia. Outra deficiência diagnosticada foi na média do consumo dos micronutrientes, vitaminas e minerais. Observamos baixa de consumo nas vitaminas lipossolúveis: Vitamina A, D, E e K, em 78 % dos casos e para vitamina B9 (ácido fólico), em 97 % dos casos. Em relação aos minerais, tanto cálcio como potássio apresentaram consumo inferior ao recomendado na grande maioria dos pacientes. Conclusão: Nota-se que há deficiências nutricionais nos participantes avaliados e que se faz necessário a presença do profissional nutricionista na melhora da alimentação e hábitos saudáveis para a população em questão prevenindo assim patologias futuras.

Palavras-chave: Consumo Alimentar. Perfil Alimentar. Recomendações Nutricionais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lumaria@universo.univates.br

DIFICULDADES E NECESSIDADES ENCONTRADAS PELOS FAMILIARES E PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SAÚDE FRENTE AOS DEPENDENTES DE CRACK

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo identificar as dificuldades e necessidades dos familiares e da ESF (Estratégia da Saúde da Família) de um bairro de vulnerabilidade social no Vale do Taquari frente ao dependente de crack. No Brasil e no mundo, principalmente nos grandes centros sociais e até mesmo no interior dos Estados, o consumo de crack vem se tornando uma epidemia, trazendo sérios prejuízos para seus dependentes, suas famílias e a sociedade que os cercam. A dependência de drogas é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença médica crônica e, um problema social, que requer cuidados específicos e pode ser tratada e controlada (PRATTA, SANTOS 2006). O uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas se tornou um problema de saúde pública nos últimos anos, devido ao aumento de sua prevalência e os graves efeitos na saúde individual e coletiva e também por suas consequências sociais, familiares e trabalho (FIÚZA, MIRANDA, RIBEIRO, PEQUENO, OLIVEIRA, 2011, p. 33 e 34). Figlie (2010) considera a família como cenário de risco ou de prevenção frente à dependência química, devido às pessoas que usam drogas estarem dentro de um contexto no qual seus valores, crenças, emoções e comportamentos influenciam os comportamentos dos membros da família e são por eles influenciados. Com isso o meio familiar pode ser compreendido como cenário direto do enfoque terapêutico. Pelo contexto, o presente estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: quais as dificuldades e necessidades encontradas pelos familiares e pela equipe da unidade de saúde, de um bairro com vulnerabilidade social em um município do Vale do Taquari, frente aos dependentes de crack? A pesquisa se caracteriza de natureza qualitativa, de abordagem descritiva e exploratória, e realizada a partir de entrevistas semiestruturadas com quatro familiares de dependentes de crack e uma equipe do ESF composta por vinte profissionais da área da saúde. Suas falas serão gravadas e transcritas posteriormente. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVATES – COEP/ UNIVATES para apreciação e considerado aprovado. Após a coleta dos dados os mesmos serão analisados a partir da análise de conteúdo (Bardin, 1977).

Palavras-chave: Família. Estratégia da Saúde da Família (ESF). Dependência química de crack.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: niviaroza@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE AGENTES MICROBIOLÓGICOS NOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

O câncer de colo uterino é considerado um agravo de saúde pública, mediante sua elevada prevalência e morbimortalidade, embora existam recursos disponíveis para a sua prevenção e controle (SANTOS, 2011). Em 2012, são esperados 17.540 novos casos, no Rio Grande do Sul o câncer de colo uterino se destaca como o quarto mais incidente, com 14 casos para cada 100.000 mulheres. Segundo a OMS, mais de 85 % dos casos de câncer do colo do útero ocorrem nos países em desenvolvimento, que concentram 82 % da população mundial. O exame citopatológico de colo uterino é o principal e mais utilizado método para rastreamento do câncer do colo uterino e também outras infecções causadas por vírus ou bactérias. Infecções ou inflamações do trato genital denominam as principais queixas de mulheres que procuram atendimento médico ginecológico (INCA, 2012). Ações de prevenção primária e detecção precoce de doenças como o câncer de colo uterino são estratégias capazes de reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das pacientes (CRUZ, et al 2008). Este projeto de pesquisa tem por objetivo geral analisar a prevalência de agentes microbiológicos (*Candida albicans*, *Trichomonas vaginalis* e *Gardnerella vaginalis*) em exames citopatológicos e também a prevalência de neoplasia de colo uterino. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória – descritiva com abordagem quantitativa, os dados serão coletados através de uma planilha elaborada pela pesquisadora contendo oito variáveis: idade, estado civil, cor/raça, adequabilidade do material, epitélios representados na amostra, alterações celulares benignas reativas ou reparativas, microbiologia e conclusão do exame referente a neoplasia. O estudo será realizado Na Unidade Básica de Saúde de um município no interior do RS, a população pesquisada serão mulheres de 20 a 60 anos de idade que realizaram o exame de janeiro a julho de 2012, a amostra será de 100 resultados de exames citopatológicos. A análise será por frequência, calculando-se a média das variáveis. Os resultados desta pesquisa irão beneficiar as mulheres através da publicação em periódicos da área, contribuindo para a promoção e prevenção destes agentes infecciosos e também da neoplasia de colo uterino.

Palavras-chave: Agentes microbiológicos. Citopatológico. Câncer.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rafinhamulinari@yahoo.com.br

EFEITO DO CONSUMO DE UM QUEIJO ACRESCIDO DE MICRORGANISMOS PROBIÓTICOS NA MELHORA DE SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO

Resumo:

A constipação intestinal é uma das queixas digestivas mais comuns na população geral, apresentando-se como um sintoma e não uma doença¹. A partir da publicação do primeiro Consenso de Roma para doenças funcionais gastrointestinais, os estudos epidemiológicos sobre o tema têm usado os seguintes critérios como definição de constipação intestinal: esforço ao evacuar, fezes endurecidas ou fragmentadas, sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução ou bloqueio anorretal, manobras manuais para facilitar as evacuações e menos de três evacuações semanais 2,3. **Objetivo:** Avaliar o efeito do consumo de um queijo minas frescal, acrescido de *Bifidobacterium lactis* Bi-07 sobre os sintomas de mulheres constipadas. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado e controlado, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Guaporé- RS/Brasil, durante o período de janeiro a maio de 2012, envolvendo 30 mulheres constipadas, randomizadas em 2 grupos que receberam, por 30 dias, 30g de queijo minas frescal acrescido de *Bifidobacterium lactis* Bi-07 (n=15) ou queijo minas frescal, sem adição de probióticos (n=15). Foram avaliados os sintomas de constipação de acordo com o Consenso de ROMA III antes e após a intervenção nutricional, além de características clínicas e antropométricas dos indivíduos. O nível de significância estatística foi de 5 % (p < 0,05). **Resultados:** Observou-se na população estudada a idade média de 37,5±14,4 anos no grupo intervenção e 40,8±12,8 anos no grupo controle. Ao final da intervenção, observou-se no grupo intervenção um efeito benéfico nos sintomas de força ou esforço ao evacuar (p=0,002), fezes fragmentadas ou endurecidas (p=0,001), sensação de evacuação incompleta (p=0,006), sensação de obstrução anorretal ou bloqueio (p=0,001) e na frequência de evacuações por semana (p=0,001). Na comparação entre os grupos, na diferença pré e pós intervenção, houve diferença significativa (p<0,001) no grupo intervenção, que apresentou uma melhora dos sintomas superior ao grupo controle. Este estudo sugere um efeito benéfico de um queijo minas frescal acrescido de *Bifidobacterium lactis* Bi-07 nos sintomas de constipação.

Palavras-chave: Probiótico. Queijo. Constipação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: th_rodrigues@ibest.com.br

IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DAS CÉLULAS DA JUNÇÃO ESCAMO-COLUNAR (JEC) NO EXAME DE PAPANICOLAU.

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da representação das células da junção escamo-colunar (JEC) no diagnóstico de lesões precursoras de câncer cervical pelo método de Papanicolau. O colo do útero é composto de epitélio escamoso estratificado não queratinizado que encontra o epitélio colunar vindo do canal endocervical, canal este que conecta a cavidade uterina à vagina. Esse encontro de epitélios é denominado junção escamo-colunar (NETO, 2012 e OMS, 2012). Depois da puberdade e durante o período reprodutivo, a exposição do epitélio colunar ao meio ácido da vagina leva à substituição deste por um epitélio escamoso metaplásico (OMS, 2012). A região revestida por epitélio escamoso metaplásico é chamada de Zona de Transformação (ZT), local onde, epidemiologicamente, encontra-se a maioria das lesões precursoras do câncer cervical. (NETO, 2012). O manual Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas de 2006, elaborado pelo INCA, julga que a amostra é insatisfatória para análise quando for acelular ou hipocelular e quando a leitura está prejudicada devido a presença de fatores obscurecedores como sangue e superposição celular. A representação dos epitélios (escamoso, endocervical e metaplásico) não é apresentada como fator de adequação, porém deve ser citada. No Sistema Bethesda, 2001, a caracterização de células da junção escamo-colunar (células endocervicais e metaplásicas) está incluída na definição de esfregaços adequados e é descrita como indicador de qualidade. AMARAL et al., em 2008, observou uma associação significativa entre resultados alterados e presença de células endocervicais, evidenciando a relação entre essas células e alterações relativas ao câncer de colo uterino. No estudo de FRANCO et al. de 2006, a presença de células metaplásicas atuou como fator associado a menor frequência de resultados falso-negativos. Apesar do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino (PNCC) ter mais de 10 anos, a incidência e mortalidade pela doença permanecem estáveis no Brasil (Macedo MHHA et al., 2011), o que instiga à busca por falhas relativas à cobertura e aos métodos diagnósticos.

Palavras-chave: Papanicolau. Colo de útero. Câncer cervical. Citologia.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: vanessa-prass@hotmail.com

Pesquisa

Ciências Exatas e da Terra

Autor(es): Adriano Gennari, Amanda Borges, Bruna Wissmann Monteiro, Anderso Stieven, Júlia Grasiela Spellmeier, Daniel Neutzling Lehn, Cláucia Fernanda Volken de Souza
Apresentador(es): Adriano Gennari, Amanda Borges, Bruna Wissmann Monteiro
Orientador(es): Cláucia Fernanda Volken de Souza

CARACTERIZAÇÃO DA NUTRIÇÃO ANIMAL E DO LEITE PRODUZIDO NO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo:

O Rio Grande do Sul, com uma produção anual de mais de 3 bilhões de litros de leite, vem conquistando espaço no mercado lácteo, sendo atualmente o segundo maior estado produtor de leite do Brasil. O Vale do Taquari é uma referência em produção leiteira de qualidade, com procedimentos padrões e capacitação dos envolvidos. O leite é um alimento de grande valor nutritivo e de elevado consumo, contém uma grande variedade de nutrientes essenciais ao crescimento, desenvolvimento e manutenção de uma vida saudável. Baseado nisso, os objetivos do presente trabalho foram avaliar as características físico-químicas e microbiológicas do leite cru e a composição da alimentação animal da região do Vale do Taquari, RS. A pesquisa foi realizada durante um ano, com coletas mensais de amostras de leite cru e da alimentação animal de oito produtores distribuídos pela região do Vale do Taquari. Nas amostras de leite foram realizadas as análises de: pH, acidez, alizarol, densidade, crioscopia, ureia, sólidos totais, matéria mineral, lipídeos, proteínas, lactose, cálcio, fósforo, contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT). As análises realizadas nas amostras da alimentação animal foram: matéria seca, matéria mineral, cálcio, fósforo, proteínas, lipídeos e fibras bruta, ácida e neutra. Observou-se que as médias dos resultados das amostras de leite dos doze meses de coleta nos oito produtores estavam dentro dos parâmetros recomendados pela legislação brasileira vigente. A composição química do leite variou em função dos meses do ano, provavelmente relacionada às variações da alimentação animal e ao manejo adotado por cada produtor. Os resultados encontrados nesta pesquisa contribuem para a qualidade do leite produzido na Região do Vale do Taquari.

Palavras-chave: Leite. Alimentação animal. Qualidade leiteira.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adriano.gennari@hotmail.com

Autor(es): Andréia Spessatto de Maman, Eliana Fernandes Borragini, Júlia Cristina Kerber, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Werner Haetinger

Apresentador(es): Júlia Cristina Kerber

Orientador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti

ENSINO DE ASTRONOMIA NA ESCOLA BÁSICA: INDICADORES DE UMA INVESTIGAÇÃO COM ESCOLAS DO VALE DO TAQUARI E REGIÃO METROPOLITANA

Resumo:

No presente trabalho são apresentados alguns resultados preliminares sobre como as escolas de Educação Básica do Ensino Fundamental estão trabalhando os conteúdos de Astronomia. A pesquisa está sendo realizada com professores de geografia e ciências de sete escolas do Vale do Taquari e três da Grande Porto Alegre. O objetivo principal é investigar os tópicos de Astronomia mais trabalhados nas escolas, as estratégias metodológicas mais utilizadas e as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento curricular desses conteúdos. A pesquisa conta com a parceria do Planetário da UFRGS, que realiza as atividades nas escolas da região metropolitana e colabora na formação de professores. A metodologia de trabalho se baseia em análise qualitativa (BARDIN, 2002). A partir da análise preliminar da primeira rodada de entrevistas com os professores foram identificados os conteúdos de Astronomia mais trabalhados: movimentos da Terra, estações do ano, dias e noites, fases da lua, origem do Universo, Big Bang, Sistema Solar e constelações. Percebe-se, no entanto, que não há uma uniformidade, pois cada professor trabalha os temas nos quais tem mais conhecimento, sendo que nenhum deles tem formação específica na área de Astronomia. As estratégias metodológicas mais utilizadas são atividades apoiadas em livros, mapas e internet. Há pouca referência quanto ao uso de atividades práticas e observações do céu. Uma das principais dificuldades apontadas pelos professores foi a falta de conhecimento específico. Também consideram os conteúdos de astronomia muito abstratos e, por isto, difíceis de serem planejados e trabalhados em sala de aula. Outro ponto mencionado foi o grande número de demandas que adentram para a sala de aula e acabam tomando o tempo do professor. A segunda fase da pesquisa iniciou com um encontro de formação de professores. Também estão sendo realizadas atividades práticas sobre temas de Astronomia nas escolas parceiras, na forma de oficinas, atendendo demandas apontadas pelos professores. De maneira geral, nossos primeiros resultados vão de encontro ao cenário já detectado em nível nacional nas pesquisas na área de ensino de Astronomia (LANGHI E NARDI, 2004): o tema ainda é incipiente em muitas escolas, e é preciso desencadear ações efetivas para que nossos jovens se encantem com essa ciência.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Formação continuada. Educação básica. Estratégias metodológicas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jkerber@universo.univates.br

Autor(es): Angélica Vincenzi, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Daniel Neutzling Lehn, Mônica Jachetti Maciel, Eniz Conceição Oliveira

Apresentador(es): Angélica Vincenzi, Mônica Jachetti Maciel

Orientador(es): Cláucia Fernanda Volken de Souza

UTILIZAÇÃO DO SORO DE RICOTA COMO MEIO DE CULTIVO PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL

Resumo:

A produção de leite do Rio Grande do Sul é a segunda maior do Brasil. No Vale do Taquari, localizado na região central do estado, essa produção também é expressiva e representa uma importante atividade socioeconômica por meio das inúmeras indústrias de laticínios implantadas na região. Aproximadamente 40 % da produção leiteira da região é destinada à fabricação de queijo, gerando grande quantidade de soro de queijo, que é utilizado na fabricação de ricota. Desse processo é obtido o soro de ricota, subproduto importante da indústria de laticínios pelo volume gerado e potencial poluidor, devido à elevada carga orgânica. A alta concentração de lactose no soro de ricota sugere a possibilidade de converter esse açúcar em um produto de valor agregado, com consequente redução da carga orgânica do soro. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a viabilidade de aproveitamento do soro de ricota como meio de cultivo para produção de bioetanol. Para a fermentação alcoólica da lactose foram empregadas as leveduras *Kluyveromyces marxianus* (ATCC 46537, 16045 e 12424) e *Kluyveromyces lactis* (ATCC 24176). O meio de fermentação utilizado foi o soro de ricota de queijo lanche obtido de uma indústria de laticínios do Vale do Taquari/RS. Para cada levedura avaliou-se o soro de ricota estéril e o não estéril. Amostras do meio de cultura fermentado em incubadora com agitação orbital foram coletadas periodicamente e submetidas às análises de biomassa, pH, teor de lactose e teor de etanol. Os resultados obtidos mostram que a levedura *K. marxianus* 46537 apresentou a maior concentração final de biomassa. O pH se manteve constante durante o cultivo para leveduras *K. marxianus* 16045 e 46537, e para *K. marxianus* 12424 e *K. lactis* 24176 apresentou variação. A concentração inicial de lactose no soro de ricota foi de aproximadamente 47 g/L. Para as leveduras *K. marxianus* 16045, 46537 e 12424, nas primeiras horas de cultivo a concentração de lactose diminuiu rapidamente e se tornou constante, diferente da levedura *K. lactis* 24176 que apresentou pequena redução da concentração de lactose. O estudo indica que é possível obter bioetanol a partir da conversão da lactose presente no soro de ricota, principalmente empregando as leveduras da espécie *K. marxianus*.

Palavras-chave: Laticínios. Queijo. Soro de Ricota. Bioetanol.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: angelica.vincenzi@hotmail.com

Autor(es): Cezar Augusto Machado, Odorico Konrad , Albari Pedroso, Adriana Kleinschmitt , Fábio Fernandes Koch

Apresentador(es): Cezar Augusto Machado

Orientador(es): Odorico Konrad

ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO DE SÓLIDOS EM BIODIGESTOR ALIMENTADO POR EFLUENTE DE AVES POEDEIRAS

Resumo:

A produção de biogás é uma das várias ferramentas que podem ser utilizadas para diminuir os problemas causados pela emissão de poluentes, principalmente no que se refere à questão de segurança energética e à gestão de resíduos. A concentração de sólidos voláteis dos resíduos indica a potencialidade da produção de biogás, visto que quanto maior for a concentração de sólidos voláteis presentes na biomassa, maior será a produção de biogás (COMASTRI FILHO, 1981). A presente pesquisa está sendo realizada desde 16 de março do corrente ano em parceria com uma empresa que dispõe de biodigestores em escala real. O biodigestor possui capacidade de 400m³ e utiliza, basicamente, esterco de aves poedeiras como matéria prima para geração do biogás, sendo abastecido diariamente com 12m³ de substrato. As coletas de amostras são feitas na entrada e na saída do biodigestor duas vezes por semana, a fim de serem realizadas análises físico-químicas, como carbono (C), nitrogênio (N), DBO, DQO, pH, sólidos totais (ST), sólidos fixos (SF) e sólidos voláteis (SV). O foco principal da referida pesquisa é determinar e analisar o teor de sólidos voláteis e fixos presentes nas amostras coletadas. A análise de sólidos é feita segundo metodologia descrita pela AOAC (1995). Os resultados de sólidos voláteis obtidos servem como base para projeção da quantidade de biogás a ser produzido, sendo que para o período de março a junho, o teor de SV obtido foi de 72,4 % para o substrato de entrada e 56,5 % para o de saída, enquanto que o teor de SF para o substrato de entrada foi de 27 % e de 43,45 % para o de saída. Os resultados mostram que o biodigestor está funcionando adequadamente, visto que no processo de degradação há redução na concentração de SV. O aumento da concentração de SF ocorre devido ao acúmulo de sedimentos e compostos recalcitrantes ao longo do tempo (NIELSEN, 2010).

Palavras-chave: Biogás. Sólidos voláteis. Biodigestor.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cezaraugustomach@hotmail.com

Autor(es): Daiana Máisa Rosana Kehrwald Heisler, Juliana Elisa Hartmann, Daniel Neutzling Lehn, Cláucia Fernanda Volken de Souza

Apresentador(es): Daiana Máisa Rosana Kehrwald Heisler, Juliana Elisa Hartmann

Orientador(es): Cláucia Fernanda Volken de Souza

SOBREMESA LÁCTEA CREMOSA SABOR CHOCOLATE ELABORADA COM SORO DE RICOTA

Resumo:

O setor de laticínios tem grande produção no Vale do Taquari e cerca de 40 % do leite da região é destinado à produção de queijo. Nesse processo é gerado um subproduto, o soro de queijo. Um aproveitamento deste soro é a fabricação de ricota. Na elaboração da ricota gera-se o soro de ricota, um resíduo altamente poluente. Por sua composição, este pode ser aproveitado na elaboração de produtos lácteos. O objetivo deste trabalho foi verificar a viabilidade técnica de produzir uma sobremesa láctea cremosa utilizando o soro de ricota como ingrediente base. O soro de ricota utilizado foi obtido a partir do soro de queijo tipo lanche. Os outros ingredientes foram: amido de milho, cacau, açúcar, gelatina, goma guar, creme de leite, leite integral, leite condensado, corante caramelo e colágeno. O soro de ricota e o leite integral foram misturados e em seguida adicionou-se a goma guar. A mistura foi aquecida até 60°C, quando foram adicionados os ingredientes secos. Após adicionou-se o leite condensado, o creme de leite e o corante. Foram elaboradas 40 formulações, variando as quantidades destes ingredientes com o intuito obter um produto com características sensoriais idênticas a uma sobremesa láctea comercial. Quatro das formulações desenvolvidas apresentaram características sensoriais semelhantes à amostra comercial, sendo submetidas a análises físico-químicas, reológicas e sensoriais. Os resultados obtidos para proteínas foram de 2,00; 2,57; 2,59; 2,89 e 3,06 % para as Formulações A, B, C, D e E (comercial), respectivamente. Esta variação pode ser devido ao fato que a amostra comercial (maior teor de proteína) tem em sua formulação leite integral e leite em pó. O teor de lipídios variou de 0,4 (A) a 5 % (E). As formulações desenvolvidas apresentaram menores teores do que a comercial, pela utilização de soro de ricota, que contém menos gordura que o leite integral, constituinte do produto comercial. O Índice de Aceitabilidade para a aceitação global da amostra E foi de 90,38 %, enquanto que para as amostras A, B, C e D foi de, respectivamente, 71,15; 70,08; 65,81; e 68,37 %. Para o sabor, não foi observada diferença significativa entre as Formulações A, B, C e D, provavelmente pelo fato de as mesmas apresentarem diferenças nos teores de leite condensado e açúcar. Os resultados obtidos indicam que a substituição do leite pelo soro de ricota na elaboração de produtos lácteos é viável para o emprego deste resíduo.

Palavras-chave: Aproveitamento de resíduo. Queijo. Sobremesa láctea.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daiamk@ibest.com.br

Autor(es): Daniela Cristina Schossler, Elise Cândida Dente , Liziane Cristine Sonda Zenere, Hélio Inácio Hickmann Filho, Maria Madalena Dullius
Apresentador(es): Hélio Inacio Hickmann Filho
Orientador(es): Claus Haetinger

INTERDISCIPLINARIDADE VISANDO À FORMAÇÃO DE ALUNOS PESQUISADORES

Resumo:

Este resumo aborda uma das intervenções que será realizada no âmbito do Programa Observatório da Educação desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES e vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e à Licenciatura em Ciências Exatas da Instituição. A proposta aqui apresentada está sendo desenvolvida em uma turma de 1º ano do Ensino Médio noturno, da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, que implantou no início de 2012 o Ensino Médio Politécnico. Este implica no aumento da carga horária e na inserção do Seminário Integrado, objeto de estudo desta intervenção que constituirá a dissertação de mestrado da primeira autora. Nesta investigação pretendemos verificar se o Seminário Integrado, que tem foco em trabalhos com projetos interdisciplinares, pode contribuir para a formação de alunos pesquisadores. A pesquisa será de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, visto que, após a coleta de dados preliminar, descreveremos o andamento, bem como as intervenções realizadas no Seminário Integrado, que tem carga horária de três períodos semanais, com duração de cinquenta minutos cada. Iremos fazer uma pesquisa entre os estudantes da turma, coletando dados pessoais referentes a idade, sexo, preferência musical e esporte, com a pretensão de esclarecer alguns passos de pesquisa. Em seguida iremos orientar os alunos a escolher um tema de seu interesse para iniciar um projeto que possa progredir para uma pesquisa. Cada versão dos projetos feitos pelos educandos será enviada pelo correio eletrônico e salva, para o acompanhamento das possíveis evoluções. Paralelamente proporcionaremos reuniões com os professores desta turma, com intenção de promover a interdisciplinaridade a partir dos projetos desenvolvidos pelos estudantes. Ainda faremos um levantamento dos livros disponíveis na biblioteca da escola, para verificar se ela está equipada com bibliografia adequada à pesquisa e projetos interdisciplinares. Para analisar as contribuições dos projetos, consideraremos as versões postadas pelos alunos durante as intervenções e coletaremos, em forma de vídeos, depoimentos dos alunos e professores desta turma. O presente trabalho, tem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entidade do Governo Brasileiro voltado para a formação de recursos humanos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Seminário Integrado. Alunos Pesquisadores.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: heliohickmannf@yahoo.com.br

Autor(es): Eniz Conceição Oliveira, Fernanda Scherer, Simone Dal Bosco, Gabriela Altenhofen, Luana Gabriela Marmitt, Luciana Moroni Silva

Apresentador(es): Luciana Moroni Silva, Eniz Conceição Oliveira

Orientador(es): Eniz Conceição Oliveira

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA EXTRAÇÃO, PRÉ-CONCENTRAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS EM AMOSTRAS AMBIENTAIS E DE ALIMENTOS

Resumo:

Esse projeto de pesquisa propõe um estudo envolvendo a identificação de compostos orgânicos voláteis (COV) presentes em alimentos de origem animal produzidos na região do Vale do Taquari, RS. O projeto está vinculado à área Multidisciplinar/Interdisciplinar em função das atividades envolvidas previstas envolverem profissionais de diferentes áreas do conhecimento e estar vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento. A agropecuária é uma atividade muito importante para a região, inclusive fornecendo matérias primas para as indústrias de transformação de outras regiões do Estado. A cadeia produtiva do leite tem a maior importância, pois 49 % da renda dos produtores provém desse agronegócio. A produção de leite da região varia em torno 300.000 L/dia, sendo totalmente utilizada, tendo ainda que importar de outras partes do Estado, totalizando 1.500.000 L/dia industrializados. Os produtos de origem animal são particularmente vulneráveis a contaminação por compostos orgânicos voláteis (COV). Estas substâncias de caráter lipofílico, que são geradas por um número crescente de fontes antropogênicas, são facilmente transferidas para a atmosfera, a água, o solo e plantas. Elas são ingeridas pelos animais, principalmente pelo gado, ficando retidas no tecido gorduroso. Também durante o preparo formam-se uma infinidade de COV que dão aroma e sabor aos produtos. Os objetivos deste estudo com as agroindústrias produtoras de queijos e salames, localizadas no Vale do Taquari, são realizar uma revisão das diferentes técnicas de extração (microextração em fase sólida, destilação e extração simultânea, extração em fase sólida) para posterior identificação destes compostos em produtos cárneos e lácteos. A identificação e quantificação dos COV serão realizadas por cromatografia gasosa e líquida. Espera-se com o desenvolvimento deste trabalho realizar screening dos COV que produzem as características organolépticas dos produtos pesquisados.

Palavras-chave: Compostos orgânicos voláteis. Queijo. Salame

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eniz@univates.br

Autor(es): Fernanda Eloisa Schmitt, Gabriele Born Marques, Marli Teresinha Quartieri, Adriana Belmonte Bergmann, Teresinha Aparecida Faccio Padilha, Giovana Luiza Kliemann

Apresentador(es): Fernanda Eloisa Schmitt

Orientador(es): Maria Madalena Dullius

PESQUISANDO O USO DE TECNOLOGIAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Resumo:

A pesquisa Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas, desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, tem por objetivo investigar as diferentes metodologias utilizadas no processo ensino e aprendizagem com foco em três áreas de estudo: Interdisciplinaridade, Modelagem Matemática e Tecnologias de Ensino. Neste trabalho trataremos especificamente da terceira área, na qual investigamos se os professores de Matemática da Educação Básica da região do Vale do Taquari utilizam recursos computacionais em sala de aula. Para tanto, aplicamos um questionário visando o primeiro contato com estes docentes e uma coleta de dados sobre a atual situação pedagógica dos mesmos, em termos de formação continuada. O questionário foi enviado por e-mail a todas as escolas públicas e privadas da região e respondido por 46 professores de Matemática do Ensino Fundamental e Médio. Com este averiguamos quais são as ferramentas tecnológicas disponíveis nas escolas em que atuam, se os mesmos fazem uso do computador durante as aulas e como isto ocorre. Além disto, investigamos o interesse com relação à cursos de formação continuada com foco “o uso do computador no ensino de Matemática”. Outro questionário foi encaminhado pessoalmente a 28 secretários municipais de educação com o intuito de investigarmos a existência ou não de laboratórios de informática nas escolas mantidas pela rede e como estas concebem a oferta de cursos de formação continuada contemplando este tema. Além destes questionários realizamos uma entrevista dirigida com a Coordenadora de Educação da 3ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação), com o objetivo de nos inteirar sobre o incentivo que a mantenedora oferece a seus professores com relação a formação continuada e qual a realidade dos laboratórios de informática das escolas estaduais da região que a coordenadoria abrange. A partir dos dados coletados, fizemos um estudo para o desenvolvimento de cursos de formação continuada, buscando contemplar as atuais tendências no processo de ensino e aprendizagem, e promovendo assim aos estudantes de Ciências Exatas e professores da região, uma mediação em sua formação para uma possível melhoria do desenvolvimento profissional, integrando a teoria e a prática. As atividades estarão fundamentadas em princípios da pesquisa-ação, com o intuito de que os professores participem do processo de formação continuada como atores ativos e não somente como receptores de informações.

Palavras-chave: Recursos computacionais. Formação continuada. Ensino.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fschmitt@universo.univates.br

Autor(es): Fernanda Herberts, Elise De Conto, Victória Freitas
Apresentador(es): Fernanda Herberts, Elise De Conto
Orientador(es): Marcus Daniel Friederich dos Santos

AVALIAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS DE VEDAÇÃO SEGUNDO A NBR 15.270

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar o desempenho de diferentes geometrias de blocos de vedação comercializados em Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Vera Cruz, com base na NBR 15.270:2005, bem como auxiliar na conscientização do uso adequado deste produto. A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho está baseada em trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UNISC, onde foram realizadas coletas de blocos de vedação em lojas de materiais de construção e, ao analisar o enquadramento nas normas brasileiras verificou-se que grande parte não atingiu o especificado. Em função de que em vários anos repetiu-se este quadro, foi proposto este trabalho para auxiliar o setor a agregar melhoria de qualidade a este produto. Também é importante alertar que muitas obras são construídas utilizando este material como a estrutura da edificação, desrespeitando as normas de cálculo e de especificações. Na primeira etapa desta pesquisa foi elaborado um questionário para aplicação em lojas de materiais de construção, identificando qual a forma de comercialização de blocos cerâmicos. Em cada uma das lojas foram coletadas 40 amostras de cada tipo de bloco, sendo numeradas e identificadas. A partir destas amostras, foram verificadas se estas se enquadram nas normas técnicas, sendo realizados os seguintes ensaios: 13 amostras para verificação dimensional, planeza das faces e esquadro, 6 amostras para absorção e outras 13 amostras para o teste de resistência à compressão. Após ensaios dimensionais, foi observado que a maioria das amostras se enquadra no especificado em norma, assim como nos ensaios de planeza e esquadro. Quanto ao ensaio de resistência à compressão, foi observada uma grande variação, indicando divergência em relação à norma, bem como é importante registrar que mesmo dentro de um lote de produtos do mesmo fabricante foi observado significativo desvio. Este quadro indica a falta de controle na fabricação, provavelmente decorrente de matéria-prima não uniforme ou falta de controle na queima dos produtos. Após a conclusão dos ensaios e avaliação dos mesmos, será proposto seminário com a associação dos lojistas de materiais de construção e o sindicato de Engenheiros e Arquitetos para informar os dados obtidos e conscientizar na existência da nova norma de blocos, bem como a exigência do INMETRO quanto à fabricação, manuseio e uso adequado deste material.

Palavras-chave: Bloco. Cerâmico(a). Vedação. Resistência. NBR 15.270.

Instituição: UNISC

Financiador: Nenhum

E-mail: fernandaherberts@hotmail.com

ANÁLISE PRELIMINAR DE FRAGMENTOS MACROSCÓPICOS DE CARVÃO VEGETAL PROVENIENTES DE PORÇÕES DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T 101, MARQUES DE SOUZA/RS, BRASIL

Resumo:

Um dos elementos utilizados para o estudo da evolução dos biomas terrestres durante o tempo é o acompanhamento das variações florísticas. As plantas terrícolas, surgidas no período Siluriano, são excelentes marcadoras ambientais, e uma das formas de conservação desse tipo de registro paleobotânico é o carvão vegetal macroscópico fóssil (SCOTT, 2000), proveniente de incêndios vegetacionais naturais ou de origem antrópica (JONES & CHALONER, 1991; SCOTT, 2000, 2010). A análise do carvão vegetal permite estudos sobre a vegetação, o clima e as diversas atividades realizadas pelo homem em épocas pretéritas, ciência esta conhecida como Antracologia. Os estudos antracológicos surgiram inicialmente na França, na década de 70 (SCHEEL, GASPAR e YBERT, 1996a, 1996b; SCHEEL-YBERT, 2000). O presente estudo tem a finalidade de avaliar a ocorrência de carvão vegetal em um sítio arqueológico de Idade Quaternária no município de Marques de Souza/RS, para fins de caracterização do combustível utilizado pelas populações pré-coloniais que ali habitavam. Para tanto, utilizou-se fragmentos de carvão vegetal macroscópicos coletados no sítio arqueológico, atualmente depositados no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, sob a sigla PbU. Para a coleta do material na área de estudo, adotou-se a técnica de escalonamento, processo que consiste na escavação por decapagem das camadas, seguida de resgate manual de fragmentos que se assemelhassem a carvão vegetal. As amostras que, mediante análise a olho nu e sob estereomicroscópio, puderam ser caracterizadas como carvão vegetal, foram removidas mecanicamente, com auxílio de espátula, pinça e agulha histológica. Em seguida este material foi analisado sob MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura) para fins de estabelecimento das características anatômicas. Foi possível resgatar carvão vegetal em bom estado de preservação no material coletado. A análise sob MEV demonstrou que os fragmentos vegetais apresentam suas estruturas celulares bem conservadas, observando-se também estruturas celulares como traqueídeos e vasos de condução. Foi possível, ainda, inferir, a partir das análises sob MEV, que a temperatura de combustão foi de, no máximo, 340° C, observando-se a homogeneização das paredes celulares. Também, a partir dessas análises, pode-se classificar os fragmentos de carvão vegetal como sendo de origem angiospérmica.

Palavras-chave: Antracologia. Carvão vegetal. Sítio arqueológico. Marques de Souza. Reconstituição paleoecológica.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ELETROQUÍMICA DO TOCOFEROL POR VOLTAMETRIA CÍCLICA

Resumo:

A pele é o maior órgão do nosso corpo e encontra-se constantemente exposta às fontes geradoras de radicais livres, como a radiação ultravioleta, poluentes do ar e radiação ionizante. O dano causado por radicais livres e espécies reativas de oxigênio pode ter como consequência o fotoenvelhecimento e o câncer de pele. Neste contexto, a aplicação tópica de antioxidantes vem sendo considerada estratégia promissora na prevenção do dano oxidativo à pele. Uma das técnicas bastante utilizadas é a iontoforese, um recurso terapêutico que consiste na utilização da corrente elétrica para introduzir íons nos tecidos do corpo. Nesta técnica, eletrodos conectados a uma fonte de corrente contínua entram em contato com a substância eletrolítica, permitindo a transferência de íons para a pele e mucosas. O objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação voltamétrica para determinar a atividade eletroquímica do tocoferol com e sem a aplicação da iontoforese para posterior estudo da permeabilidade do tocoferol na pele. Para a realização das análises foi utilizado alfa tocoferol 1% com gel hidroxietilcelulose manipulado. Este gel é utilizado para produzir formulações com diferentes viscosidades e sua capacidade de dissolução não é afetada pela presença de íons no sistema. As análises voltamétricas foram realizadas em um potenciostato Autolab/PGSTAT 128N da Autolab/Eco Chemie. Nos experimentos voltamétricos com as amostras de tocoferol com gel hidroxietilcelulose com e sem aplicação de iontoforese, utilizou-se uma célula eletroquímica de três eletrodos, sendo o eletrodo de trabalho um eletrodo de platina (área x), como eletrodo de referência um fio de prata e um fio de platina como contra eletrodo. O intervalo de potencial foi de -0,3 V a 1,2 V e a velocidade de varredura de 10 mV/s. Para melhorar o sinal dos eletrodos de platina, entre uma varredura e outra, foram feitas varreduras com H₂SO₄ 0,1M e para melhorar o sinal do eletrodo de prata deixou-se submerso em HNO₃ 0,1M alguns minutos. A aplicação da iontoforese nas amostras de tocoferol com gel hidroxietilcelulose faz com que ocorra degradação da amostra. Em sistemas contendo somente gel há um pico de oxidação característico em 0,80 V, já quando o tocoferol é acrescido este pico ocorre em torno de 0,650 V, mesmo pico obtido aplicando iontoforese no gel hidroxietilcelulose com tocoferol.

Palavras-chave: Tocoferol. Iontoforeses. Avaliação voltamétrica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laisbresciani@gmail.com

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUAS POTENCIALIDADES NA FORMAÇÃO DE FORMADORES NA ÁREA DAS CIÊNCIAS EXATAS: UM ESTUDO DE CASO

Resumo:

A Educação a Distância (EaD) tem provocado discussões no âmbito acadêmico e na mídia, o que demonstra o interesse social nesta área. Tal modalidade de ensino exige dos educadores, uma reflexão ampla, de forma integrada, levando todos a repensar os conceitos sobre educação e tecnologia, tornando-se necessária uma pesquisa para avaliação dessa modalidade de ensino. Em Vitória da Conquista/BA, no intuito de proporcionar a formação continuada de professores da educação básica para o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campo de investigação desta pesquisa, ofertou em 2011 na modalidade EaD, a Especialização Formação Continuada em Mídias na Educação (EFCME), contemplando 300 professores da rede pública da educação básica da Bahia, de variadas áreas do conhecimento. Este tema gerou uma proposta de dissertação de mestrado, que tem a intenção de perceber como a EFCME/UESB pode contribuir na formação continuada de professores da rede pública da educação básica da Bahia, na área de Ciências Exatas, objetivando a resignificação das suas práticas pedagógicas. Trata-se de um estudo exploratório e a forma de coleta de dados é transversal. A pesquisa terá uma abordagem qualiquantitativa e será realizada com 32 professores cursistas da área de Ciências Exatas, por meio de um questionário semiestruturado através de link disponibilizado no curso acima referido. Além disso, os sujeitos da pesquisa participarão de um fórum, onde serão discutidas as possibilidades e desafios que a EaD apresenta e, após, será realizada a postagem de experiências de utilização das TIC's na área de Ciências Exatas. O fórum será socializado com todos os cursistas, que poderão se utilizar dessas informações nas diversas áreas do conhecimento. Como técnica de análise dos dados, será utilizada a Análise de Conteúdo, onde serão levantadas categorias, que poderão ser complementadas após a coleta de dados, com possíveis categorias emergentes. Desta forma, pode-se abrir novos horizontes e criar novos caminhos metodológicos que, de forma efetiva, poderão contribuir para ações da UESB e outras universidades interessadas em potencializar as metodologias e práticas docentes.

Palavras-chave: Educação a Distância. Formação de Professores. Ciências Exatas.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: deborauesb@hotmail.com

Autor(es): Miriam Ines Marchi, Fernanda Cappellari Baccon, Nicole Dente, Emanuele Hoss, Eniz Conceição Oliveira, Maria Madalena Dullius

Apresentador(es): Miriam Ines Marchi, Eniz Conceição Oliveira, Fernanda Cappellari Baccon

Orientador(es): Eniz Conceição Oliveira

METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS: TRABALHOS INTERDISCIPLINARES

Resumo:

A pesquisa possui como objetivo desenvolver atividades curriculares interdisciplinares no contexto do Ensino de Ciências e da área científica e tecnológica, envolvendo Instituições de Ensino como, a Universidade e Escolas de Educação Básica do Vale do Taquari. Durante o ano de 2011 e no decorrer do ano de 2012, vem-se trabalhado com algumas escolas o tema Resíduos Sólidos, buscando a conscientização dos alunos e da comunidade escolar com relação à reciclagem e reaproveitamento desses materiais para uso em atividades escolares. De acordo com Camargo e Wolf (2008) a grade curricular já é muito extensa e o tema Educação Ambiental não precisa necessariamente constituir uma nova disciplina específica, mas sim, que seja trabalhado de forma interdisciplinar. Além das disciplinas que integram o assunto Meio Ambiente, outras disciplinas como Matemática, Língua Portuguesa, podem contribuir para aprofundar este tema. Em um primeiro momento, realizaram-se encontros com as escolas a fim de programar as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre. Os encontros realizados com os alunos e professores das Escolas foram mensais, onde foram realizadas as atividades interdisciplinares. Com as realizações das atividades obteve-se uma troca de experiências entre a comunidade escolar e Universidade. Ao longo das atividades percebeu-se uma grande interação e satisfação dos alunos com os trabalhos desenvolvidos nas atividades propostas pelo grupo de pesquisa. Na próxima etapa ocorrerá a realização de atividades em conjunto com uma escola Estadual de Estrela, onde será desenvolvido, dentro das propostas interdisciplinares, um curso para a formação continuada de professores, buscando auxiliá-los na elaboração de projetos vinculados a proposta de Ensino Politécnico do Rio Grande do Sul. Acredita-se que a pesquisa está contribuindo na prática docente, bem como na compreensão dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, o que é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Atividades Interdisciplinares. Resíduos Sólidos. Conteúdos Desenvolvidos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mimarchi@univates.br

Autor(es): Nara Regina Hennemann, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Miriam Ines Marchi
Apresentador(es): Nara Regina Hennemann
Orientador(es): Miriam Ines Marchi

ENERGIA E AMBIENTE: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

Resumo:

Esta pesquisa objetivou problematizar, junto a uma turma de alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola da Rede Particular de Ensino de Lajeado-- RS, a construção do conhecimento vinculado ao tema Energia e Ambiente nas disciplinas de Física, Matemática e Química, trabalhando de forma interdisciplinar e contextualizada. Buscou-se na literatura subsídios para auxiliar na reflexão sobre a interdisciplinaridade, o papel do professor e a importância da interação, da pesquisa e da experimentação no processo de ensino e aprendizagem. Na decorrer da pesquisa proporcionou-se atividades que possibilitaram a construção do conhecimento a partir de atividades diversificadas sobre energia hidrelétrica, solar e o biocombustível etanol. A investigação teve uma abordagem qualitativa, e a coleta de dados foi realizada por meio de questionários, produções escritas, conversas com os alunos, gravações, entrevista e por fotos das aulas. Como objetos avaliativos, contou-se com um questionário inicial, onde se objetivou traçar o perfil da turma e analisar as ideias que possuíam sobre o assunto em estudo. Também foi realizado um questionário pós-pesquisa para avaliar a construção do conhecimento e uma entrevista para investigar a aceitabilidade dos alunos em relação à pesquisa. As principais atividades da prática pedagógica foram: Visita à PCH (Pequena Central Hidrelétrica) Salto do Forqueta, palestra sobre energia solar com um profissional da área, construção de aquecedores solares com materiais de baixo custo, experimentos da preparação do etanol e da determinação do teor de álcool na gasolina, pesquisa dos preços do etanol e da gasolina em postos de combustíveis ou outros veículos de comunicação, estudo e debate sobre impactos sociais, ambientais e econômicos oriundos da instalação de algumas hidrelétricas, elaboração de projetos ambientais, entre outras. Elas foram realizadas com o intuito de aproximar o conteúdo com a realidade do aluno, desafiando e estimulando-os a refletir e expor suas ideias. Percebeu-se que eles conseguiram analisar, construir hipóteses, tirar suas conclusões, posicionar-se criticamente em relação aos temas e conteúdos. Eles se mostraram confiantes ao se pronunciarem nos debates, permitindo, assim, a construção de conceitos com conhecimentos de várias áreas. Ainda, com a diversificação das atividades, as aulas se tornaram mais dialogadas, participativas e interativas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Energia e Ambiente. Experimentação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nei.nara.h@hotmail.com

Autor(es): Neli Teresinha Galarce Machado,, Dieter Uhl,, Abdalla M.B. Abu Hamad,, Marjorie Kauffmann,, Mariela Inês Secchi,, Joseline Manfroi,, Jonas Bernardes Bica,, Joana Beuren,, Rosane Pereira da Silva,, Claudete Teresinha Klafke Mallmann,, Talyssa Valerius
Apresentador(es): André Jasper, Mariela Inês Secchi
Orientador(es): André Jasper

AS VARIAÇÕES DOS SISTEMAS VEGETAIS DURANTE O TEMPO E A EVOLUÇÃO DOS BIOMAS TERRESTRES: LEVANTAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE CHARCOAL EM DIFERENTES ASSOCIAÇÕES VEGETAIS (FÓSSEIS E ATUAIS) PARA DEFINIÇÃO DA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS VEGETACIONAIS DURANTE O TEMPO.

Resumo:

O projeto de pesquisa “As variações dos sistemas vegetais durante o tempo e a evolução dos biomas terrestres: Levantamento das ocorrências de charcoal em diferentes associações vegetais (fósseis e atuais) para definição da ocorrência de incêndios vegetacionais durante o tempo” refere-se ao estudo das ocorrências de charcoal (carvão vegetal) em diferentes associações vegetais (fósseis e atuais) para verificação da ocorrência de incêndios vegetacionais durante o tempo. Para que seja possível a compreensão do impacto das ações vinculadas ao chamado desenvolvimento humano sobre o meio, é fundamental considerar a premissa de que os sistemas não são estáveis, sendo sujeitos a variações antrópicas e, principalmente, naturais. A compreensão destas dinâmicas ambientais passa, invariavelmente, pela compreensão de suas características básicas, avaliadas pelos estudos vinculados aos diferentes biomas. Concomitantemente, os estudos dos biomas terrestres têm se voltado cada vez mais aos processos ambientais envolvidos na sua formação, manutenção e estabilidade, gerando um gradativo aumento da importância das discussões que tentam esclarecer a evolução dos mesmos durante o tempo em busca da avaliação de sua gênese. Um dos elementos utilizados nestas análises é o acompanhamento das variações florísticas ocorridas, tendo em vista que as plantas são excelentes marcadores ambientais. Variações da morfologia foliar, adaptações de estruturas reprodutivas e sistemas de condução de seiva, além de relações ecológicas (de fundo natural ou antrópico) tornam-se ferramentas fundamentais para esses estudos. Dentre as formas de avaliar estes processos, destaca-se o estudo do registro de charcoal macroscópico, o qual permite a interpretação do passado e o estabelecimento de parâmetros de variação ambiental, atuais e futuros. Dessa forma, o presente estudo pretende, através da avaliação dos charcoal macroscópicos de diferentes idades e regiões, inferir os processos geradores dos biomas regionais atuais, estabelecendo os procedimentos necessários para a sua preservação, utilização adequada e recuperação.

Palavras-chave: Paleobotânica. Variação ambiental. Bacia do Paraná.

Instituição: Univates

Financiador: Capes, CNPq, Fapergd, Univates

E-mail: ajasper@univates.br

Autor(es): Roberta Karinna Mocva Kurek, Sofia Royer Moraes, Rafael Rodrigo Eckhardt, Grasiela Cristina Both, Marcelo Gomensoro Malheiros, Claus Haetinger, Everaldo Rigelo Ferreira

Apresentador(es): Roberta Karinna Mocva Kurek, Sofia Royer Moraes, Rafael Rodrigo Eckhardt

Orientador(es): Grasiela Cristina Both, Rafael Rodrigo Eckhardt

INFLUÊNCIA DOS FENÔMENOS EL NIÑO E LA NIÑA NA OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo:

A precipitação é o elemento atmosférico que mais contribui para a ocorrência de desastres naturais, principalmente, as inundações. O ENOS (El Niño Oscilação Sul): El Niño (fase quente) e La Niña (fase fria) é um fenômeno climático de escala global que afeta a variabilidade da precipitação e, conseqüentemente, das inundações. Neste contexto, este trabalho visa verificar a influência do ENOS sobre as inundações que ocorrem no Vale do Taquari/RS. O estudo foi realizado através da utilização dos níveis máximos das inundações registradas no município de Estrela vinculando-os à ocorrência de ENOS e Neutralidade Climática. Os dados referentes ao ENOS foram obtidos no National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) e Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), permitindo definir a ocorrência do tipo de fenômeno climático e a intensidade (fraca, moderada e forte). A série histórica dos níveis de inundações, de 1939 a 2012, foi fornecida pelo Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH/UNIVATES). No período analisado, houve 36 eventos de ENOS (40,42 anos), sendo 21 eventos de El Niño (21,83 anos) e 15 de La Niña (18,59 anos), os quais foram intercalados por 35 eventos de Neutralidade Climática (32,83 anos). Em média, ocorreu, respectivamente, a cada três e quatro anos, um evento de El Niño e La Niña, indicando uma recorrência cíclica. No mesmo período, ocorreram 50 inundações no referido município, 24 durante a Neutralidade Climática (frequência (f) =0,69), 19 em El Niño (f=0,90) e 7 em La Niña (f=0,46). A análise geral dos resultados evidencia a forte associação do El Niño com o risco de inundações em comparação com a Neutralidade Climática e os períodos de La Niña. Porém, é durante a intensidade forte dos ENOS, inclusive em La Niña, que ocorreram mais inundações. Estes resultados corroboram com o esperado conforme a literatura para El Niño. Por sua vez, a alta frequência de inundações constatada durante a La Niña de intensidade forte, pode ser explicada por um quadro de distribuição irregular das chuvas na região nordeste do RS, característica comum neste evento e associada com a ocorrência de inundações no Vale do Taquari.

Palavras-chave: Inundações. ENOS (El Niño Oscilação Sul). Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sofia_moraes50@hotmail.com

CULTURA RURAL, PRODUÇÃO DO LEITE E ALUNOS INVESTIGADORES: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA.

Resumo:

O presente trabalho relata uma prática pedagógica investigativa que está sendo desenvolvida com uma turma de alunos do primeiro ano do Ensino Médio Politécnico de uma Escola Estadual do Município de Doutor Ricardo, RS, e tem como objetivo central problematizar quais as possibilidades de efetivação de uma prática pedagógica investigativa centrada na cultura camponesa do município. A pesquisa também se constituirá em tema de Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS. Tendo como aporte teórico as teorizações do campo da educação matemática denominado de Etnomatemática, o material de pesquisa está sendo gerado por meio de anotações no diário de campo da professora pesquisadora, aplicação de questionários e entrevistas com trabalhadores do meio rural e leiteiro, observações na indústria leiteira do município e material escrito e produzido pelos alunos em sala de aula e durante a realização de um seminário aberto à comunidade. Nesse sentido, a hipótese da pesquisa é que uma prática pedagógica de Ciências Exatas centrada na cultura dos alunos pode ser produtiva para a emergência de outras temáticas distintas daquelas vinculadas a esse campo do conhecimento; dentre elas, questões ligadas à diversidade cultural. Em síntese, esta pesquisa procurará promover por meio da atividade investigativa, o conhecimento e a valorização dos jogos de linguagem presentes na forma de vida de trabalhadores da área rural e leiteira do município de Doutor Ricardo e suas semelhanças de família com aqueles usualmente presentes na forma de vida escolar. Ao evidenciar e problematizar tais jogos será possível propor movimentos de rupturas no currículo escolar das Ciências Exatas na Escola Básica, em especial no que tange a algumas verdades usualmente apregoadas neste campo do conhecimento.

Palavras-chave: Etnomatemática. Cultura Rural. Ensino Médio Politécnico.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rozanon@universo.univates.br

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE PREPARO DE AMOSTRA PARA A DETERMINAÇÃO DE COBRE EM SOLO E HÚMUS: EXTRAÇÃO E CALCINAÇÃO

Resumo:

O cobre em quantidades pequenas é um elemento essencial à vida, cerca de 4 a 5 mg são considerados normais a uma dieta diária para uma pessoa adulta, mas em quantidades elevadas é tóxico (LEE, 1999). É considerado um metal pesado por possuir um densidade 8,9 g/cm³ e a contaminação por esse metal decorrente da aplicação de fungicida nas plantações ou efluentes de indústrias inadequadamente tratados polui o ambiente e prejudica a saúde humana (MELO, 2008). Existem trabalhos evidenciando que após vermicompostagem vertical, o cobre pode ser absorvido pelas minhocas (BARTZ et al., 2010). Diversos métodos para a abertura da amostra para a determinação de cobre geralmente requerem tempo e o uso de vários materiais, podendo contaminar as amostras (REIS et al., 2011). A necessidade de avaliar qual o método mais adequado e com maior confiabilidade levou a desenvolver esse trabalho. Diferentes amostras de solo e de húmus contendo esterco foram previamente contaminadas com 1000mg/kg de cobre com o intuito de analisar antes e após vermicompostagem vertical e horizontal. Os dois métodos avaliados foram: por extração e por calcinação. A extração foi feita com HCl 0,1 mol. L⁻¹ mantendo as amostras na solução por 16 horas em repouso conforme técnica (TEDESCO et al., 1995). Já a calcinação, as amostras foram aquecidas a 650° C por 4 horas e diluídas em HCl (1:1) conforme (INSTITUTO, 2005). A determinação do cobre foi feita por espectrofotometria de absorção atômica com chama. Como resultados prévios, evidenciou-se que o método mais adequado foi a calcinação, por apresentar resultados com maior exatidão. Ainda, o tempo de preparo foi relativamente menor em relação à extração. Testes após a vermicompostagem ainda serão feitos, com o intuito de avaliar a absorção de cobre pelas minhocas.

Palavras-chave: Cobre. Extração. Calcinação. Vermicompostagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: roseclerr@universo.univates.br

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM FOCO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Resumo:

O presente trabalho, em desenvolvimento, resultará numa dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências Exatas, do Centro Universitário Univates e é uma das ações do projeto desenvolvido na UNIVATES no âmbito do Programa Observatório da Educação. O trabalho apresenta um curso de formação continuada para professores de Matemática que tem como objetivo investigar como a formação continuada de professores pode auxiliar os docentes na abordagem de resolução de problemas matemáticos visando a melhoria de práticas pedagógicas. O público alvo são os docentes da educação básica e o curso é de quarenta horas-aula, sendo que os encontros são quinzenais. São realizadas, no decorrer dos encontros, intervenções com embasamento teórico previamente selecionado a fim de aprimorar os procedimentos utilizados pelos docentes, buscar melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática e conseqüentemente o desempenho dos estudantes nessa disciplina. A formação, de acordo com Sousa, Pinto e Costa (2009, p. 56), “[...] pode caracterizar-se como um processo em que predominam a reflexão e a construção de saberes”. Segundo os autores, a formação se constitui em si, num ambiente de interação, na qual se privilegia a atividade colaborativa, e o docente se expõe criando condições positivas para mudar as próprias práticas pedagógicas e construir definições, que não foram trabalhadas suficientemente na escola ou na graduação. Durante a realização do curso, a resolução de problemas está sendo abordada sob variados aspectos como: tipos de problemas, estratégias passíveis de serem utilizadas, erros recorrentes, passos para solução, interpretações e tendências. Para realizar esse estudo, o método de pesquisa utilizado é a pesquisa-ação, definida por Moreira e Caleffe (2008, p. 90), como sendo “[...] uma intervenção em pequena escala no mundo real e um exame muito de perto dos efeitos dessa intervenção”. Até o presente momento percebe-se que, ao final dos quatro encontros já realizados, os professores destacaram a importância de participar da formação, pois a reflexão sobre a própria prática, o desenvolvimento das atividades durante a mesma com seus alunos e o compartilhamento de ideias com os demais participantes, está enriquecendo a prática pedagógica dos mesmos.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Resolução de problemas. Matemática.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: rosilene@universo.univates.br

Autor(es): Stephanie Cristine Hepp Rehfeldt, Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Apresentador(es): Stephanie Cristine Hepp Rehfeldt

Orientador(es): Ieda Maria Giongo

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E PRÁTICAS LABORAIS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo problematizar como um funileiro, residente num pequeno município do Vale do Taquari, opera com conceitos vinculados à matemática em suas práticas laborais. Nesse sentido, explicitam-se alguns resultados de uma das ações da pesquisa denominada “Ciências Exatas na Escola Básica” que está em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES, com o objetivo central de problematizar o currículo das disciplinas pertencentes à área das Ciências Exatas. Os aportes teóricos estão fundamentados no campo da Etnomatemática, particularmente interessada em problematizar questões culturais na educação matemática. A metodologia que sustentou a investigação consistiu em uma entrevista gravada e, posteriormente, transcrita, realizada no local de trabalho do funileiro, durante o primeiro semestre do ano de 2012, além de observação efetivada no local de trabalho do funileiro. Os resultados iniciais evidenciam que o entrevistado opera com regras matemáticas semelhantes às aprendidas usualmente na escola, ou seja, utiliza aquelas que aprendeu nas suas atividades laborais. Particularmente, ao determinar o comprimento dos telhados de acordo com o que os clientes solicitam e levando em consideração o caimento desejado, faz uso de apenas régua e papel. Com esse material, desenha um triângulo retângulo que representa o referido telhado e, por escala, chega a um resultado aproximado do comprimento do mesmo. Segundo ele, esse método foi aprendido com seu pai e também pela troca de experiências com os pedreiros. Esclareceu, ainda, que conhece o assim chamado Teorema de Pitágoras –aprendido na escola –, mas não o usa com frequência, somente quando lhe é solicitado especialmente por algum cliente. Afirmou que faz orçamentos para financiamentos nos bancos e que “ninguém nunca reclamou” do modo como ele determina e que “se sobrar um pedaço de zinco, acerta na cumieira”.

Palavras-chave: Educação Matemática. Matemática. Etnomatemática.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: srehfeldt@universo.univates.br

PESQUISA OPERACIONAL APLICADA A AGROWAY AGRONEGÓCIOS DO BRASIL LTDA

Resumo:

O processo de compra, desde o início das cotações até a conclusão do negócio com os fornecedores, é uma tarefa que exige atenção e competência, pois os custos precisam ser analisados considerando todas as variáveis que o envolvem: valor unitário, impostos incidentes, valor do frete, etc, e que mudam conforme a localidade e/ou legislação do fornecedor. Além de considerar o custo de compra de cada fornecedor, é necessário ponderar a quantidade de estoque disponível em cada empresa de cada produto, o que, somado às demais atividades do cotidiano de um profissional na área de compras como atender telefonemas, trocar e-mails e visitar fornecedores, acabam aumentando o tempo despendido em todo este processo. Para que o comprador não utilize muito tempo realizando estas tarefas existem diversas ferramentas habilitadas a facilitar este processo de decisão, dentre elas podemos destacar o software LINDO. Ele é capaz de apresentar a solução sobre a melhor compra avaliando critérios preestabelecidos em apenas alguns segundos. Para que o LINDO possa gerar a melhor compra é necessário que o operador do programa saiba escrever o modelo matemático a fim de que o mesmo possa ser executado neste software. Este modelo muda a cada processo de compra, e, dependendo do número de produtos e fornecedores que envolvem os orçamentos, pode se tornar extenso e complicado de elaborar. Visando diminuir o tempo gasto durante as compras de tubos de inox na empresa Agroway Agronegócios de Teutônia, foi desenvolvida uma planilha eletrônica que apura os custos dos produtos cotados por cada fornecedor e gera o modelo matemático compatível de ser executado no programa LINDO automaticamente. A referida planilha foi desenvolvida na disciplina de Pesquisa Operacional, na modalidade Educação a Distância e será apresentada para aos participantes da MEEP, assim como sua importação e resolução no software LINDO.

Palavras-chave: Planilha Eletrônica. LINDO. Compra.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suhauschild@yahoo.com.br

PROTÓTIPOS ARQUITETÔNICOS EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: ANÁLISE DAS SOLUÇÕES EMPREGADAS VISANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE FORMA PASSIVA

Resumo:

Visando aprofundar o conhecimento sobre estratégias de eficiência energética e suas aplicações em habitações de interesse social, a pesquisa apresenta resultados parciais de uma análise realizada em Protótipos Arquitetônicos de Universidades Brasileiras, das soluções empregadas visando a eficiência energética de forma passiva. Os métodos empregados para a mesma foram: o levantamento de protótipos existentes em universidades brasileiras Federais, Estaduais e Privadas através do material disponibilizado nos websites das mesmas; pesquisas bibliográficas para identificar trabalhos acadêmicos existentes sobre os mesmos; revisão bibliográfica sobre a NBR 15220, de setembro de 2003, focando a Parte 3, que consiste no Zoneamento bioclimático brasileiro, as recomendações e diretrizes para a adequação da edificação ao clima local de cada zona, e a transmitância térmica, capacidade térmica e atraso térmico de algumas paredes e coberturas; e a verificação das soluções dos projetos arquitetônicos em comparação com a Norma, averiguando se estas estão de acordo com a mesma. Tem como principal objetivo, buscar soluções projetuais que possam ser empregadas para a obtenção da eficiência energética; e como objetivos secundários, verificar soluções adicionais, que podem ser adquiridas com equipamentos eficientes, automatizações e geração de energia limpa, visando o conforto higrotérmico e a eficiência energética; classificá-las conforme o estabelecido pela NBR 15220/03 e fornecer subsídio parcial à Pesquisa Acadêmica “Edificação Bioclimática: Um olhar para a Sustentabilidade no Vale do Taquari”. Partiu do pressuposto de que todos os protótipos estudados estão adequados aos critérios mínimos de conforto higrotérmico estabelecidos pela Norma e restringiu a pesquisa aos protótipos arquitetônicos existentes nas Universidades Federais Brasileiras, projetados desde o ano de 2002. Tem como resultados parciais o estudo dos protótipos Alvorada (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Casa Eficiente (Universidade Federal de Santa Catarina), Protótipo Habitacional para o Clima de Belo Horizonte (Universidade Federal de Minas Gerais), Protótipo Habitacional em diferentes fachadas: adequação de fachadas (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e o Protótipo Habitacional de baixo custo em madeira de reflorestamento (Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

Palavras-chave: Protótipos eficientes. Conforto higrotérmico. Sustentabilidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tlohmann@universo.univates.br

Autor(es): Virginia Furlanetto, Tatiane Cristine Bernstein, Fernanda Bet Colombo, Ana Paula Krein Müller, Vanessa Paula Reginatto

Apresentador(es): Tatiane Cristine Bernstein, Fernanda Bet Colombo, Virginia Furlanetto

Orientador(es): Maria Madalena Dullius

O USO DE ESTRATÉGIAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Resumo:

Apresentamos neste trabalho, uma das ações de intervenção pedagógica desenvolvidas no âmbito do Programa Observatório da Educação, no Centro Universitário UNIVATES, com o intuito de melhorar a qualidade da Educação Básica no Brasil. O projeto está sendo desenvolvido desde o início de 2011 e conta com a participação de bolsistas de mestrado e graduação, além de professoras de Matemática da Educação Básica, representando as seis escolas parceiras. Inicialmente o grupo de pesquisadores, subdividiu-se em três e dedicou-se ao estudo e análise dos sistemas avaliativos da educação brasileira, que compõem o escopo de investigação do projeto, identificando, a partir disso, o foco em resolução de problemas. De posse deste dado, iniciamos o planejamento das ações de intervenção pedagógica para atingir nosso objetivo. Uma das ações, desenvolvida pelo grupo que realizou estudos acerca da Prova Brasil e SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), diz respeito à investigação da possível influência da utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas, por parte de estudantes da Educação Básica, para que os mesmos obtenham êxito ao deparar-se com estas situações matemáticas. A primeira ação específica deste grupo foi reunir os pesquisadores do projeto para uma conversa gravada, onde foi definido, dentre as séries participantes de tais sistemas avaliativos, que a prática será realizada com a 8ª série. Posteriormente, alunos de 8ª série das escolas parceiras e daquela onde a mestrandia responsável atua, foram convidados a resolver problemas de diferentes conteúdos, já utilizados nas avaliações, a partir da orientação de descrever o raciocínio utilizado. As respostas foram analisadas no intuito de verificar as estratégias utilizadas por esses grupos. De posse dos resultados desta etapa pretendemos desenvolver uma ação de intervenção em uma das turmas inicialmente investigadas, estimulando o uso de estratégias diversificadas na resolução de problemas matemáticos. Ao final deste período, os alunos envolvidos serão convidados a resolver uma nova seleção de questões e a participar de uma entrevista semiestruturada, onde poderão expor suas percepções acerca do trabalho desenvolvido e possíveis mudanças na forma de resolver problemas. Com estes instrumentos, objetivamos coletar subsídios que nos forneçam indícios de eficácia da proposta, que se constituirá na dissertação de mestrado da primeira autora.

Palavras-chave: Estratégias. Resolução de Problemas. Matemática. Ensino.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: tbernstein@universo.univates.br

PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE WEB: APLICAÇÃO PRÁTICA NOS SISTEMAS UTILIZADOS PELA BIBLIOTECA DA UNIVATES

Resumo:

Atualmente existe uma grande diversidade de usuários utilizadores de internet, podendo-se citar jovens, crianças, analfabetos, trabalhadores, idosos, dentre outros. Uma parcela significativa deste público é formada por pessoas que possuem alguma deficiência física permanente, dificuldades visuais e auditivas. Neste contexto o avanço das tecnologias da informação tem apresentado condições favoráveis para a viabilização de acesso à internet a muitas destas pessoas, fato que também vem ao encontro do que chamamos de inclusão digital. O termo acessibilidade refere-se à disponibilidade de um local, informação, produto ou serviço ao maior número possível de pessoas, sendo que no desenvolvimento de software isto requer a eliminação de barreiras arquitetônicas, disponibilidade de programas adequados, e principalmente de conteúdo e apresentação da informação em formatos acessíveis e alternativos. Tem-se disponível hoje, um amplo conjunto de padrões e guias que fornecem orientações adequadas para o desenvolvimento de software ajustados aos conceitos de acessibilidade digital, providos pela atuação de algumas organizações internacionais como a World Wide Web Consortium (W3C) e a Web Accessibility Initiative (WAI). Desta forma, este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados alcançados e dificuldades encontradas em um esforço inicial que foi despendido para tornar os sistemas utilizados pela biblioteca da Univates, compreendidos pelo catálogo on-line e a Biblioteca Digital da Univates (BDU), acessíveis a um público mais amplo e variado, a partir da adoção de algumas recomendações a padrões que dão suporte a acessibilidade no ambiente web.

Palavras-chave: Desenvolvimento de software. Acessibilidade. Ambiente Web

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Pesquisa

Ciências Humanas

Autor(es): Adriana Pretto, Afonso W. Roveda, Alissara Zanotelli, Beatriz Hauenstein, Fabiane Olegário, Jilvane Schimtt Gölh, Maria da Glória Munhoz Roos, Michele Delazeri, Natalia Devitte, Raquel Arenhardt, Tania Micheline Miorando

Apresentador(es): Fabiane Olegário, Natalia Devitte, Tania Micheline Miorando

Orientador(es): Fabiane Olegário

O QUE PODE A EDUCAÇÃO: ANOTAÇÕES DE UM GRUPO DE ESTUDOS

Resumo:

Este trabalho integra as discussões e reflexões do Grupo de Estudos “O que pode a Educação”, vinculado ao curso de Pedagogia e formado por alunos(as) acadêmicos(as) dos cursos de licenciaturas, da Psicologia e egressos do Centro Universitário Univates. O grupo que atua há um ano e meio tem como intuito pensar de outros modos a educação, problematizando os discursos que permeiam o universo educacional, colocando em suspensão aquilo que é natural, corriqueiro e familiar, compondo espaços de crítica, fissura, traçando algumas linhas possíveis à resistência, visto que pensar é resistir aos territórios aprisionadores da identidade e do kit do dever ser. A intenção do grupo foca-se na problematização das práticas diárias, nos gestos e nos discursos ao lançar um olhar desconfiado sobre esses modos de existir. A metodologia utilizada consiste na realização de encontros semanais com a discussão de textos que abordam a temática, com o apoio da literatura, poesia e música. O aporte teórico dispensado aos estudos do grupo integra autores da Filosofia da Diferença, tais como Foucault e Deleuze. Falar de Educação, de sala de aula, de ensinar e aprender e principalmente, de professor e de aluno é ler uma história já lida, ver um filme já assistido. Não nos parece estranho. É absolutamente previsível. Por que não nos surpreendemos com a Escola, com a sala de aula e tudo mais, como com a vida, que nos surpreende algumas vezes? O tempo da vida não avisa a hora de cada coisa. A surpresa vem da criação e não do que já existe. A criação vem do vazio, daquilo que não existe. Assim, pensar além de uma escola, uma aula, uma educação para a vida, mas com vida! Sair do plano de organização da pedagogia e criar um plano de composição, um plano no qual novas sensibilidades surgem, bons encontros acontecem e novas subjetividades são produzidas. Um plano criado fora do tempo cronos da escola, mas potencializado pelo tempo aiôn, tempo da criança que diz sim à vida, tempo da intensidade, tempo não medido, tempo do devir.

Palavras-chave: Internet. Escrita. Formal. Escola.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabijj10@yahoo.com.br

A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR EM ESTRELA/RS

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo analisar a concepção de Educação Física dos professores de Educação Física da rede de ensino municipal de Estrela/RS e correlacionar com a prática pedagógica desenvolvida. Foram analisados aspectos relacionados à formação inicial, à atuação docente e à influência do ambiente escolar nas práticas pedagógicas. Para tanto, se fez necessário elucidar através do referencial teórico a forma como a Educação Física foi inserida no contexto escolar brasileiro, descrevendo sua evolução ao passar dos anos e o surgimento de várias abordagens de ensino que passaram a refletir no papel da Educação Física escolar. Hoje, mesmo com um amparo legal dos Parâmetros curriculares Nacionais, a Educação Física vive um momento de busca da sua identidade, tentando se consolidar no âmbito escolar. O estudo teve como metodologia a pesquisa qualitativa e os participantes foram seis professores de Educação Física, representando a totalidade dos docentes desta disciplina, atuantes na rede de ensino no segundo semestre de 2011. O instrumento de coleta de informações foi uma entrevista semiestruturada. Constatou-se que os professores da rede municipal de Estrela/RS veem se esforçado para melhorarem suas aulas, buscando formação continuada, diversificando as aulas propostas, trabalhando conceitos teóricos, não só com os conteúdos tradicionais, mas também com temas relacionados à saúde. Assim, fazem com que a Educação Física no município ganhe cada vez maior reconhecimento no âmbito escolar, tendo o apoio da Secretaria de Educação através de melhorias no espaço físico, compras de material didático e oferecimento de cursos de formação continuada. Porém surgiram aspectos que dificultam o trabalho docente, principalmente, relacionados aos alunos, tais como o desinteresse pelas aulas e necessidade de maior capacitação para se atuar com alunos portadores de necessidades especiais. Assim, percebe-se que o investimento na formação continuada deve ser permanente, estando-se atento para as inquietações cotidianas dos professores. É necessária uma formação que atenda para além da concepção esportivizante. Também se percebeu que há necessidade de continuar buscando o reconhecimento da Educação Física escolar no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Escolar. Metodologia. Ensino.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adri.volkmer@ibest.com.br

Autor(es): Alissara Zanotelli, Michele Johann, Angélica Vier Munhoz, Jacqueline Silva da Silva, Maria Isabel Lopes, Tania Micheline Miorando, Marlise Heemann Grassi, Maria Alvina Mariante, Daiani Clesnei da Rosa, Maria Elisabete Bersch, Morgana Domênica Hattge
Apresentador(es): Michele Johann, Alissara Zanotelli
Orientador(es): Angélica Vier Munhoz

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E LETRAMENTO: AS REPRESENTAÇÕES DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR

Resumo:

A pesquisa busca investigar as representações de uma comunidade escolar referentes à alfabetização científica e ao letramento, propondo ações que visem a uma mudança qualitativa em relação às condições da alfabetização científica e do letramento da respectiva escola. O estudo, de caráter qualitativo, ocorre junto a uma escola municipal de Lajeado/RS. Esta pesquisa fundamenta-se teoricamente nos estudos de Chassot (2003) e Soares (2004). Para Chassot a alfabetização científica caracteriza-se como “o conjunto de conhecimentos que facilitariam aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem,” (p. 38) e que “entendessem a necessidade de transformá-lo, e transformá-lo para melhor.” (p. 38) E Soares nos traz o conceito de Letramento na perspectiva da leitura e escrita. Para ela letramento é compreender o contexto deste processo, é poder usá-lo em cada vivência, é ler e compreender textos além do espaço escolar, ler notícias, livros, bulas, bilhetes, propagandas, e praticar a leitura e a escrita num contexto social e cultural que ultrapasse a sala de aula. Letramento é buscar a informação através da leitura, é ter prazer com ela, assim como para escrever cartas, bilhetes, mandar e-mails para amigos. É compreender os sinais de trânsito, é fazer uma leitura de mundo, não apenas de palavras. Para o desenvolvimento da pesquisa serão realizados: questionário com os docentes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, entrevista semiestruturada com um professor da educação infantil e um professor de cada ano do bloco de alfabetização, observações na escola e organização de um grupo focal para discussão mais aprofundada dos conceitos estudados na pesquisa. Compreender as representações sobre os temas alfabetização científica e letramento no contexto escolar atual torna-se um campo rico de investigação que só pode ser compreendido nas fronteiras entre realidades sociais, institucionais, culturais e linguísticas e, sobretudo, a partir dos processos históricos e políticos que demarcam a constituição da escola. Como resultado parcial nota-se que os conceitos de letramento e alfabetização científica precisam ser estudados e discutidos, pois as representações construídas podem ser repensadas no sentido de qualificar as práticas docentes.

Palavras-chave: Representações. Alfabetização científica. Letramento.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alissara_z@hotmail.com

PESQUISA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ESTUDO DE CASO NUMA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO

Resumo:

A pesquisa intervenção aqui apresentada constitui a proposta de ação pedagógica investigativa que fundamenta a elaboração do trabalho de conclusão, em forma de dissertação, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES, bem como compõe recorte da pesquisa internacional Transformative Research Activities Cultural Diversities and Education in Science – TRACES. Tem como foco central conhecer o espaço da pesquisa em ciências no contexto da organização curricular por Complexo Temático e respectivos campos conceituais. O estudo é de natureza qualitativa identificado como estudo de caso e elege como objetivos: a) Organizar situações de ensino que tenham a pesquisa como princípio educativo a partir de investigação sobre estruturas, características, experiências prévias e modalidade de ação integrada adotada em escola ciclada e b) Contribuir com a (re) construção da cultura investigativa na Educação Básica. Esses objetivos integram a proposta da pesquisa TRACES que busca aproximar escola e universidade, pesquisa acadêmica e práticas profissionais, objetivando a minimização da distância que existe entre estas dimensões. A proposta de pesquisa/intervenção envolveu 123 alunos matriculados no terceiro ciclo de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Lajedo – RS, com o apoio dos professores que atuam neste ciclo. Para o alcance dos objetivos, o processo investigativo partiu da seguinte questão: Que estratégias de ensino possibilitam a ampliação dos espaços da pesquisa em ciências num contexto de organização curricular por complexo temático? As informações foram obtidas através de entrevistas individuais, grupos focais, questionários, relatórios individuais e coletivos e observações diretas. As informações foram analisadas segundo as orientações da análise textual discursiva, com aproximações à análise do discurso e considerações aos referenciais que orientam a pesquisa. As conclusões apontam para a ideia de que existe, por parte dos alunos, muita vontade de pesquisar e de conhecer novas realidades quando são organizadas atividades diferenciadas, apresentadas problematizações, solicitada a participação de todos os envolvidos no planejamento e na avaliação das propostas de ação e investigação e quando existe uma boa estrutura física e professores muito organizados e abertos a práticas pedagógicas inovadoras, como é o caso da escola participante.

Palavras-chave: Pesquisa no ensino de ciências. Ciclos de formação. Educação básica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andreiass@universo.univates.br

Autor(es): Angélica Vier Munhoz, Ieda Maria Giongo, Marli Tereseinha Quartieri, Márcia J. H. Rehfeldt, Fabiane Olegário

Apresentador(es): Angélica Munhoz

Orientador(es): Ieda Giongo

A ESCOLA E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DA CONTEMPORANEIDADE

Resumo:

A pesquisa *“A escola e as novas configurações da contemporaneidade”* propõe investigar questões relacionadas à escola no contexto da sociedade atual, já que a cada tipo de sociedade e a cada regime de poder e enunciação corresponde um campo de forças que produz diferentes subjetividades. Como a escola vem agindo no sentido de produzir estas novas relações nessa sociedade que Foucault chamou de “sociedade de controle”? Que subjetividades são produzidas nessa escola? Qual papel a escola ainda tem na sociedade atual já que a função disciplinar não mais corresponde às sociedades contemporâneas? Nesse sentido, a pesquisa tem por finalidade buscar entender como os alunos e os professores pensam a instituição, qual é a sua função hoje na vida cotidiana e que respostas ela possibilita ao mundo contemporâneo, ou em última instância, como a escola vem agindo no sentido de produzir estas novas relações de poder e suas materialidades e que subjetividades produzem em suas novas articulações. A partir de um estudo bibliográfico sobre o tema, tomando como referência autores como Michel Foucault, Gilles Deleuze, Zygmunt Bauman e outros, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas e observações em quatro escolas de Ensino Fundamental da região, bem como a formação de um grupo de estudos com os professores sujeitos da pesquisa. A pesquisa teve seu início em março de 2012 e atualmente o grupo de pesquisadores está realizando levantamentos bibliográficos e estudos teóricos. Aprovada pelo Edital CNPq/MEC/CAPES nº. 007/2011, a proposta configura-se como uma ação da pesquisa intitulada Ciências Exatas na Escola Básica, do Centro Universitário UNIVATES.

Palavras-chave: Contemporaneidade. Disciplina. Sociedade de controle.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: angelicavmunhoz@gmail.com

AS CONDIÇÕES LEGAIS E JUDICIAIS DA SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO

Resumo:

A Lei do Juizado Especial Criminal instituiu o benefício da suspensão condicional do processo, comumente chamado de sursis processual, previsto no art. 89 da Lei 9.099/95, que é cabível a qualquer crime cuja pena mínima prevista in abstracto não exceda a um ano. A presente monografia objetiva analisar a natureza jurídica destas condições, a fim de esclarecer se se aplicam unicamente como condições processuais, ou já apresentam efeitos de uma condenação. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental. Dessa forma, as reflexões partem de um resgate aos direitos, garantias e princípios constitucionais presentes no âmbito da esfera penal, em especial o estado de inocência. Em seguida, faz-se um estudo no surgimento da lei 9.099/95, que instituiu o Juizado Especial Criminal, bem como seus princípios norteadores. Finalmente, analisam-se, mediante estudo do direito comparado, os objetivos da suspensão condicional do processo, prevista no art. 89 da lei do JECRIM. Nesse sentido, entende-se que as condições do sursis processual são inconstitucionais, por punir o cidadão com restrições à liberdade, mesmo sem condenação. Pela pesquisa jurisprudencial realizada acerca da suspensão condicional do processo, verificou-se que suas condições agridem os princípios constitucionais, processuais penais e os norteadores da Lei 9.099/95, pois se equiparam com a aplicação de uma sanção, contudo, sem antes proceder à devida instrução criminal. Assim, a prestação de serviços à comunidade constitui sanção penal, incluindo-se entre as penas restritivas de direitos, nos termos dos arts. 43, IV, e 46, ambos do Código Penal.

Palavras-chave: Condições. Suspensão. Condicional. Processo. Inconstitucionalidade.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: bi_ebeling@hotmail.com

Autor(es): Camila Scherer, Marli Teresinha Quartieri, Alessandra Corbellini, Maria Isabel Lopes
Apresentador(es): Camila Scherer, Alessandra Corbellini
Orientador(es): Ieda Maria Giongo

RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO

Resumo:

Este trabalho, iniciado no ano de 2011, em conjunto com pesquisadores da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), tem o intuito de examinar os jogos de linguagem de calcular o espaço praticados em escolas multisseriadas rurais/do campo de regiões de colonização alemã do Vale do Taquari e aqueles praticados em formas de vida não escolares das mesmas regiões, analisando suas semelhanças de família com os jogos praticados nas referidas escolas. Essa ação é parte integrante da pesquisa intitulada “Ciências Exatas na Escola Básica e está sendo desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES. Os dados emergentes em entrevistas, gravadas e, posteriormente, transcritas, realizadas com professores e membros das comunidades de seis escolas multisseriadas dos municípios de Teutônia e Westfália, evidenciaram a presença predominante, em décadas passadas, de docentes do sexo masculino nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Por conta desses dados iniciais, o material de pesquisa foi ampliado, incluindo-se teses, dissertações e artigos que abordam questões vinculadas ao gênero, à história da educação e à etapa de industrialização do Brasil. O objetivo de tal estudo é problematizar aspectos políticos, sociais e econômicos que podem ter influenciado para que a docência passasse a ser, na atualidade, predominantemente feminina. Os aportes teóricos que sustentam a investigação são relativos às teorizações de Michel Foucault, em especial, as noções de discurso e do governo de si e dos outros. As primeiras análises desse material de pesquisa têm evidenciado que a influência jesuítica, no início do processo educacional, priorizava a educação de homens jovens, brancos e nativos. Entretanto, com o início do processo de industrialização, do desenvolvimento econômico do Brasil e com as indústrias necessitando de mão de obra qualificada, os homens foram sendo deslocados para empregos com rendimento superior àquele obtido com a docência. Em relação ao âmbito da educação matemática, ainda são recorrentes enunciações que apregoam a supremacia masculina no que tange aos processos de ensino e de aprendizagem na disciplina Matemática.

Palavras-chave: Educação. Educação Matemática. Relações de gênero.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camischerer@bol.com.br

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DOS NÍVEIS DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo identificar as intervenções utilizadas pelo enfermeiro para o controle dos níveis da dor no pós-operatório, e como essas intervenções são percebidas pelos pacientes que são submetidos a um procedimento cirúrgico. Também busca investigar se há troca de informações entre o paciente, familiares e equipe de enfermagem, e se isto influencia no controle ou alívio da dor, verificar também o perfil dos entrevistados que participaram da pesquisa. A metodologia utilizada é de abordagem de campo, qualitativa, de natureza exploratória, descritiva, com base na pesquisa bibliográfica, e documental. A amostra compõe-se de 30 pacientes pós-operatórios, escolhidos de forma aleatória, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, que se submeteram a intervenção cirúrgica no período de agosto a setembro de 2012. A amostra dos profissionais de enfermagem é composta por uma enfermeira e quatro técnicos de enfermagem, que formam a equipe do Centro Cirúrgico (CC) e da Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA), e a equipe de enfermagem, da unidade de internação pós-operatório, que é composta pelo enfermeiro e dois técnicos de enfermagem. Totalizando um número de 38 entrevistados, entre pacientes e profissionais de enfermagem. A coleta dos dados realizada através de uma entrevista individual semiestruturada, a partir de questões elaboradas pela pesquisadora, com duração prevista entre 20 a 30 minutos, com falas gravadas e transcritas na íntegra. O desenvolvimento do seguinte estudo apresenta relevante importância social e científica, pois busca através de dados, reconhecer as intervenções de enfermagem no controle dos níveis da dor no pós-operatório.

Palavras-chave: Dor. Pós-operatório. Intervenções de Enfermagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cleci.vincenzi@yahoo.com.br

IMPACTOS DA PRÁTICA DA HIDROBIKE PARA OS ALUNOS PRATICANTES NA PISCINA DA UNIVATES

Resumo:

A Hidrobike é uma prática pouco difundida e recente, tendo aderido às atividades aquáticas brasileiras somente no ano de 2002. O equipamento necessário para praticar o ciclismo aquático é uma bicicleta estacionária produzida em aço inoxidável, sem regulagem de carga, sendo a intensidade dependente da velocidade da pedalada. A água, na hidrobike, atua como resistência do movimento juntamente com as pás das pedaleiras e o pedal da bicicleta. Segundo Robles e Sánchez (2010) o fato de realizar as pedaladas dentro da água, faz com que sejam adicionadas aos exercícios, as propriedades físicas da água, como a flutuação, pressão hidrostática e resistência maior ao movimento (pelo fato da água ser mais densa que o ar). Isso faz com que ocorra um fortalecimento da musculatura dos membros inferiores (principalmente pernas e glúteos), um baixo risco de lesões articulares e musculares, uma melhora da capacidade respiratória e uma redução da sobrecarga, principalmente na coluna vertebral, joelhos e tornozelos. Também, por ser uma atividade física realizada dentro da água, a frequência cardíaca é reduzida de 10 a 15 batimentos por minuto em comparação com o mesmo esforço despendido fora da água (Martínez, 2007). Desde o ano de 2011, a hidrobike é oferecida aos alunos da piscina do Complexo Esportivo da Univates, atingindo grande aderência dos praticantes. Para tanto, esta pesquisa tem por objetivo estudar os principais impactos da prática da Hidrobike para os alunos praticantes na piscina do Complexo Esportivo da UNIVATES no ano de 2012. Esta pesquisa será de cunho qualitativo. Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas semiestruturadas aos praticantes de hidrobike da piscina do Complexo Esportivo da Univates. Estas informações serão analisadas e organizadas em categorias. Para a análise das informações será utilizado o método de triangulação dos dados. O estudo possibilitará uma maior compreensão sobre as contribuições desta modalidade para a saúde e bem-estar dos praticantes.

Palavras-chave: Hidrobike. Água. Hidroginástica. Educação física.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crisvtk17@hotmail.com

BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo:

A violência escolar é um tema que atualmente está muito presente nas discussões do nosso cotidiano. As manifestações de violência entre os alunos, muitas vezes, acabam com finais trágicos. O bullying é uma forma de violência praticada entre os alunos e, muitas vezes, não se sabe as razões de tais manifestações. Saber as razões desses atos se torna crucial para buscarmos possíveis soluções tentando minimizar ou evitar o bullying entre os alunos. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar se a disciplina de Educação Física é um ambiente favorável para as manifestações de bullying entre os alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais, de uma escola do Vale do Taquari/RS. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva de corte quantiquantitativa. A população foi de 145 alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e dois professores de Educação Física que lecionam para os respectivos alunos. A constituição da amostra aconteceu por adesão voluntária, estabelecida no mínimo de 20 % dos alunos por turma, totalizando no final do estudo 68 alunos (47 %). Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário para os alunos e entrevistas para os professores. Os resultados foram os seguintes: dos alunos 18 % sofrem de agressões na escola e 82 % não sofrem. Dos alunos que sofrem agressões na escola, 50 % são do sexo feminino e 50 % do sexo masculino. A agressão verbal (61,1 %), racista (16,8 %) e física (11,1 %) são os tipos mais sofridos pelos alunos. Os lugares e momentos onde acontecem as agressões são: no pátio da escola (33,3 %), nas aulas de Educação Física (25 %), no intervalo das aulas (29,2 %) e dentro da sala de aula (12,5 %). Dos alunos que sofrem agressões nas aulas de Educação Física, 50 % não sabem os motivos pelos quais ocorrem estas agressões; já 25 % acredita que seja porque não sabe jogar e 25 % acredita que seja porque é gordo. A turma da 7ª série tem o maior índice de alunos que sofrem agressões (41,7%). Os alunos que não sofrem agressões na escola já viram outros alunos sofrendo (38 %); destes alunos que já foram vistos sofrer de agressões 41 % são do sexo feminino e 59 % são do sexo masculino. Com estes resultados, podemos concluir que a agressão se faz presente na escola e que acontece de várias maneiras e por vários motivos, que muitas vezes são desconhecidos; que as aulas de Educação Física também são um ambiente favorável para estas manifestações.

Palavras-chave: Bullying. Anos Finais do Ensino Fundamental. Educação Física.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: linck@universo.univates.br

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: TEMAS EMERGENTES

Resumo:

Este ensaio teve como objetivo analisar e refletir sobre a formação do profissional de Educação Física Escolar a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução 001/CNE/2002) destacando-se temas emergentes. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica da qual faz parte, de acordo com Demo (1997) buscar conhecer teóricos relevantes e investir na consciência crítica que se alimenta de alternativas explicativas entre teoria e prática. Como resultado, frente às mudanças sociais e às novas exigências da docência, evidenciou-se a necessidade de que os cursos de graduação contemplem, na formação inicial, sem menosprezar outras, quatro temáticas emergentes. São elas: a) Educação Inclusiva; b) Pesquisa como princípio pedagógico; c) TICs e processo de ensino-aprendizagem e d) Educação Ambiental. Reconhecendo a Educação Física como disciplina curricular, a formação tem o desafio de preparar o professor para atuar em um contexto de constantes mudanças. Estas temáticas são contempladas em Resoluções e Decretos que buscam atender, num primeiro momento, à Lei de Diretrizes e Bases Nacional (Lei N.º 9394/1996). A partir dela, surgem diretrizes específicas para a formação dos professores e a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Parâmetros para nortear os projetos pedagógicos das escolas de Educação Básica. No Ensino Superior, as exigências legais levam alguns cursos de EF a criar ou inserir disciplinas específicas nos currículos, tais como: Libras, TICs e Educação Física, Esporte Adaptado... Por um lado, é a legitimação de conhecimentos na formação do profissional de Educação Física que talvez não fossem contemplados se não houvesse a obrigatoriedade. Por outro, há a preocupação se estas inserções são constituintes do PPC ou apenas adendos. Por fim, reconhecendo a Educação Física como disciplina curricular, a formação tem o desafio de preparar o professor para atuar em um contexto de constantes mudanças em que temos muito a ensinar. Abordar inclusão e meio ambiente é ensinar a preocupar-se com o outro e com o planeta em que vivemos, assim como conhecer, fazer uso das TICs e da pesquisa como princípio pedagógico são fundamentais para formarmos professores reflexivos, autores de sua própria prática pedagógica e que tenham competência para ensinar aos seus alunos a pensarem por si próprios.

Palavras-chave: Educação Física. Formação Profissional. Escola.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: derlijul@univates.br

Autor(es): Derli Juliano Neuenfeldt, Rogério José Schuck, Tânia Micheline Miorando, Angélica Vier Munhoz

Apresentador(es): Derli Juliano Neuenfeldt

Orientador(es): Derli Juliano Neuenfeldt

PRÁTICAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: REVELANDO POSSIBILIDADES

Resumo:

Este estudo investigou as práticas de pesquisa no Ensino Médio e buscou aproximar-se das escolas do Vale do Taquari/RS a fim de estudar possibilidades de intervenção em relação à Iniciação à Pesquisa. Como metodologia seguiu-se a pesquisa-ação e participaram do estudo duas escolas de Ensino Médio, uma da rede de ensino pública e outra da rede de ensino privada do Vale do Taquari/RS. O estudo justifica-se pela necessidade de contribuir na formação do aluno do Ensino Médio em relação à compreensão de pesquisa e na sua capacitação para a escrita de trabalhos escolares frente ao uso dos recursos tecnológicos, principalmente a internet. Na escola pública a pesquisa ocorreu na disciplina de Ensino Religioso e na escola privada com as disciplinas de História, Geografia e Biologia. As turmas participantes foram do 2º ano, nas duas escolas. As informações foram obtidas nas reuniões do grupo de pesquisa com os professores envolvidos, registradas em atas, entrevistas com professores e equipe diretiva da escola, material didático elaborado pela escola, observações e acompanhamento do cotidiano escolar das práticas relacionadas à pesquisa registradas em diário de campo. Na escola particular acompanhou-se o processo de estruturação e efetivação da viagem de estudos percebendo-se que há uma preocupação com a iniciação à pesquisa. A escola possuiu material didático para orientar a escrita dos trabalhos escolares. Na escola pública a pesquisa não está institucionalizada, o desenvolvimento da iniciação à pesquisa depende de cada professor. A pesquisa demonstra, em ambas escolas, preocupações comuns na forma de conduzir a iniciação à pesquisa: uso adequado da internet e referencial teórico, apropriação indevida do conhecimento (plágio) e diversificação das fontes de pesquisa. Além disso, busca-se a associação da teoria com a prática a partir da elaboração de trabalho escrito, visitas orientadas, entrevistas e viagem de estudo. Um aspecto construído com as escolas em relação à iniciação foi a necessidade de socializar a pesquisa, o que ocorreu através de apresentação oral, painéis e construção de vídeos. As discussões ocorridas no grupo de pesquisa contribuíram para a melhoria da prática pedagógica dos professores uma vez que estão proporcionando modificações no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Pesquisa. Ensino. Ensino Médio.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: derlijul@univates.br

ETNOBOTÂNICA GUARANI: O MANEJO E A MIGRAÇÃO DE PLANTAS NO PERÍODO PRÉ-COLONIAL - VALE DO TAQUARI/RS

Resumo:

Este trabalho representa uma parcela das pesquisas desenvolvidas pelo projeto Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari/RS, realizado pelo Setor de Arqueologia da Univates. Como objetivos específicos, o estudo propõe analisar as modificações ambientais e paisagísticas desenvolvidas pelos Guarani ao longo de sua ocupação na região, levando em conta tratar-se de uma sociedade agrícola pré-colonial em plena expansão e que mantinha a prática de introdução de plantas exóticas e endêmicas em novas áreas ocupadas (Noelli, 1993). Tal prática resultava em um intenso intercâmbio vegetal, assim como na formação de novas ordenações ecológicas, ou seja, na formação de paisagens culturais (Ballé, 2008). Em relação aos cultivos alimentares, Noelli (1993) indica que a leitura fragmentária e a má interpretação dos registros dos cronistas, assim como a perda de complexidade e das variedades dos alimentos no pós-contato, podem ter gerado a imagem limitada que os antropólogos e arqueólogos criaram da alimentação Guarani. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados referenciais teóricos da História Ambiental, Arqueobotânica e Paleoetnobotânica. Concomitante, realizaram-se estudos comparativos em Botânica e Etno-História. Como métodos, está se utilizando a análise de micro (amidos) e macro restos vegetais (análise antracológica), retirados em contexto de escavação do sítio arqueológico RS T 114, Marques de Sousa. Muito se tem, ainda, para analisar sobre a produção de cultivos alimentares Guarani e com esse trabalho, espera-se trazer informações que possam complementar o conhecimento sobre o manejo ambiental Guarani em nível regional, ou seja, no Vale do Taquari. Até o momento, já foram executadas as coletas de sedimento no sítio arqueológico RS T 114, assim como a separação entre o sedimento e o carvão e demais restos vegetais. A próxima etapa consiste em encaminhar os vestígios arqueobotânicos para laboratórios adequados e interpretar os resultados.

Palavras-chave: Guarani. Pré-Colonial. Manejo Ambiental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandaschneider@univates.br

O COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO, PERFIL E FUNÇÕES DOCENTES.

Resumo:

Resumo: A Coordenação Pedagógica revela-se, nos dias de hoje, como uma área de conhecimento humano repleta de complexidade e desafios. A organização escolar requer a tomada de decisões, a coordenação de muitas atividades, condução de pessoas, a avaliação de desempenho em relação às metas traçadas; em suma, os Coordenadores Pedagógicos enfrentam sérios e novos desafios que vão surgindo ao longo dos anos como: a implantação das políticas públicas, novas tecnologias, padrões de vida e de consumo, entre outros, uma vez que vivemos um momento histórico marcado por rápidas e profundas transformações tanto sociais, como econômicas e políticas com reflexos dentro das instituições escolares. Partindo disso, esta pesquisa tem por finalidade desenvolver um estudo mais aprofundado sobre a temática da Gestão Escolar, em específico, a função do Coordenador Pedagógico, elaborando um estudo que permita analisar e identificar qual é o perfil dos profissionais que atuam como Coordenadores Pedagógicos nas Escolas de Educação Infantil da Rede Municipal, Estadual e Particular de Lajeado/RS. O problema desta pesquisa é investigar qual é a formação, o papel e as funções dos Coordenadores Pedagógicos que atuam na Educação Infantil nas três redes de ensino, sendo elas Municipal, Estadual e Particular de Lajeado-RS. Com a intenção de aprofundar minha investigação, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Investigar qual é a formação dos Coordenadores Pedagógicos que atuam na Educação Infantil nas três redes de ensino; Analisar o papel deste Coordenador Pedagógico junto à escola, pais, crianças, comunidade escolar e corpo docente. Optei por escolher uma escola de cada rede de ensino, a fim de conhecer diferentes realidades, principalmente no que diz respeito ao perfil destes profissionais, sua formação, seu papel e suas funções junto à escola, pais, crianças e comunidade escolar. Os dados coletados através da pesquisa de campo serão analisados no segundo semestre de dois mil e doze, obtendo resultados parciais para o momento da apresentação da pesquisa.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Infantil. Prática Profissional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: francielesavi@universo.univates.br

APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELAÇÕES E MANIFESTAÇÕES NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo:

O presente projeto de pesquisa intitulado “Aprendizagens construídas na Educação Infantil: Relações e manifestações no primeiro ano do Ensino Fundamental”, tem por objetivo conhecer a percepção de professores do primeiro ano do ensino fundamental sobre o desenvolvimento da linguagem, do raciocínio lógico e da capacidade de conviver e compartilhar de crianças que frequentaram e que não frequentaram a Educação Infantil, em escolas do Vale do Taquari/RS. A pesquisa acontecerá com seis professoras de classes de primeiro ano do ensino fundamental, da rede pública municipal. As informações serão obtidas através de entrevistas com as professoras e observações diretas. As entrevistas com roteiro semiestruturado serão gravadas, transcritas e submetidas à apreciação final das entrevistadas. Além de entrevistas, serão feitas observações em três turmas de primeiro ano, em que atuam as entrevistadas, não havendo interação direta da pesquisadora com os alunos, já que o objetivo é perceber como as crianças do grupo estão quanto a sua linguagem, raciocínio lógico e seu relacionamento social com os demais colegas e com o educador e ainda, como a professora age para intermediar as aprendizagens dos mesmos. A partir da coleta de dados a análise das informações obtidas seguirá as orientações da análise textual discursiva que organizará as falas e os aspectos observados em unidades de significado. Os resultados da pesquisa fundamentarão a elaboração do trabalho de conclusão II e poderão ser divulgados em eventos e em publicações científicas. Além disso, poderão contribuir com as discussões em torno da fase inicial do processo de alfabetização e ampliar a formação pedagógica da pesquisadora.

Palavras-chave: Aprendizagens. Educação Infantil. Percepção de alfabetizadoras.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: franci.rs@gmail.com

Autor(es): Jéssica Mazutti Penso, Karen Daniela Pires, Maribel Girelli, Arlete Kunz da Costa, Jacqueline Silva da Sila, Rosane Maria Cardoso, Giselda Veronice Hahn
Apresentador(es): Karen Daniela Pires, Jéssica Mazutti Penso
Orientador(es): Maria Alvina Pereira Mariante

LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NAS PROVAS DO ENADE - PARTE DISCURSIVA

Resumo:

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem como objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. A pesquisa intitulada Letramento no Ensino Superior: práticas de leitura e escrita nas provas do ENADE – parte discursiva visa a identificar e a analisar as práticas de letramento de acadêmicos de diferentes cursos que estão com 70% do curso concluído e responderam à prova teste, isto é, à parte discursiva da Prova do ENADE de 2009, 2010 e 2011. Como princípio norteador, segue-se o modelo de letramento acadêmico descrito por Street (1993) e os estudos de Gee (1996), Terzi (2006), Soares (2003), Kleiman (2002) entre outros. Com uma abordagem metodológica quantiquantitativa, propõe-se a realização de um estudo que verifique as concepções dos acadêmicos sobre as práticas de letramento no que tange à leitura e à escrita. Também investiga as possíveis dificuldades encontradas pelos acadêmicos no desenvolvimento dessa prática. Considerando-se que o estudo está em andamento, realizamos, até o momento, as seguintes etapas: aprofundamento teórico relativo ao tema, métodos de pesquisa, princípios norteadores e epistemológicos inerentes às diferentes etapas previstas para o desenvolvimento desta investigação; levantamento das questões das Provas do ENADE 2009 (Administração), 2010 (Enfermagem), 2011 (Pedagogia e Engenharia de Produção); realização da prova teste (questões discursiva de conteúdos específicos/prova do ENADE) pelos acadêmicos dos cursos que estão sendo pesquisados. Espera-se que os resultados desta investigação possibilitem o debate e a reflexão por parte dos coordenadores e colegiados de cursos, no sentido de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e identificar o que tem sido agregado à formação do futuro profissional. Na mesma linha, entendemos que os resultados poderão propiciar o aprofundamento teórico e dar suporte a outras propostas de pesquisas, assim como fomentar cursos de extensão que contribuam para a qualidade do ensino no Centro Universitário UNIVATES.

Palavras-chave: ENADE. Letramento. Ensino

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jessica.m.penso@gmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NÃO É SOMENTE ESPORTE, MAS TAMBÉM É SAÚDE E BEM ESTAR

Resumo:

Este trabalho relata a experiência do Estágio Supervisionado II, Anos Finais do Ensino Fundamental, do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNIVATES. Ele foi realizado no Município de Lajeado-RS, com alunos de 7º e 8º anos no primeiro semestre de 2012. No período de reconhecimento do contexto de atuação, através das observações feitas, pudemos constatar que as aulas de Educação Física precisavam ser revistas, principalmente os conteúdos e objetivos a serem alcançados. Era necessário desenvolver nos alunos o gosto pelo exercício físico e ensinar hábitos saudáveis. O professor de Educação Física, assim como os outros professores das diversas áreas, é um educador e a ele não compete apenas transmitir informações. Ele também é responsável, conforme Hurtado (1988), pelo processo educacional, que vai além dos conteúdos. Essa é uma forte característica que foi encontrada na escola. O professor titular se fez presente nas aulas, nos estimulando a mostrar uma diversidade de conteúdos, nos incentivando a transmitir a importância da Educação Física em relação à saúde. Esse processo de troca de experiências foi fundamental para a nossa formação. A Educação Física deve ser capaz de intervir na vida dos alunos, devemos oferecer informações sobre o corpo (estrutura e função), consciência corporal sobre o dia a dia, entre as quais: como sentar corretamente, como parar em pé e a postura adequada frente ao uso do computador. Acreditamos que a Educação Física não é somente esportes, mas sim uma interação do aluno com o meio em que vive. Com ela se aprende a perder e a ganhar, a respeitar o outro, a conhecer os limites de seu corpo e mente. Hoje, em tempos de aumento do índices de pessoas sedentárias e de doenças vinculadas à inatividade física, a Educação Física se fortalece na medida em que ela se volta para o desenvolvimento do gosto pelo exercício físico e para o ensino de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação física. Conteúdos. Profissional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jusp.ju@hotmail.com

Autor(es): Lauren Waiss Da Rosa, André Jasper, Luis Fernando da Silva Laroque , Carlos Eduardo Marroni, Fernanda Schneider , Letícia Zanon, Natália Devitte

Apresentador(es): Lauren Waiss da Rosa

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

COSMOLOGIA GUARANI E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

Resumo:

O referido trabalho está inserido ao projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do vale do Taquari-RS, parte VI”, desenvolvido pelo setor de arqueologia da Univates. O trabalho tem por objetivo analisar os grafismos Guarani presente nas cerâmicas pré-coloniais, realizando discussão acerca das representações gráficas e da composição dos elementos mínimos que, fazem parte da identidade Guarani, no Vale do Taquari. Segundo Oliveira (2008), a partir da análise das representações gráficas é possível perceber que o imaginário desses grupos está composto por um variado número de figuras normativas, os quais são transmitidos ao longo das gerações, desenvolvendo regularidade em aspectos tecnológicos e visuais, caracterizando-se então como produto cultural. Para alguns arqueólogos e etnógrafos, o grafismo Guarani está associado à cosmologia, à religião e ao cotidiano. A metodologia utilizada para análise das peças cerâmicas constitui-se na separação das peças pintadas com grafismos preservados e a decomposição dos elementos mínimos das peças. Por último, através dos estudos bibliográficos acerca da temática proposta, percebe-se que os padrões estilísticos presentes no Vale do Taquari estão em conformidade com os referências teóricas trabalhadas. Foi possível detectar que o imaginário guarani estava permeado de formas geométricas que resultaram em representações complexas. Sendo assim, acredita-se que o imaginário da mulher Guarani estava permeado por diversos feixes de linhas, sendo estas paralelas ou formadoras de triângulos, retângulos e losangos ou linhas formadoras de círculos, semicírculo e escadas. Ainda segundo Oliveira (2008), a arte gráfica produzida pelas mulheres do grupo pode funcionar como um sistema simbólico de representação não verbal, socialmente partilhado; o pensamento dos indivíduos; a maneira como agem e também como se relacionam com o sobrenatural.

Palavras-chave: Grafismo. Cosmologia, Produto Cultural.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laurensda@hotmail.com

Autor(es): Lauren Waiss Da Rosa, Patrícia Schneider, Ana Lúcia Pretto

Apresentador(es): Lauren Waiss da Rosa

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E RESTAURAÇÃO - IGREJA MATRIZ SANTO INÁCIO DE LOYOLA DE LAJEADO, RS

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o livro sobre a Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola de Lajeado, RS: patrimônio, restauração e participação comunitária; realizado por meio da parceria entre o Núcleo de Cultura da Univates e o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates. O livro elaborado visa mostrar o processo de restauração e história da Igreja, narrando eventos que condicionaram ao restauro e, de que maneira as intervenções na estrutura física se processaram ao longo dos anos. A Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola, é possuidora de uma história peculiar, pois sua sede sofreu com inúmeras modificações ao longo de sua existência. No ano de 1881 é erigida a primeira capela da cidade, que posteriormente no ano de 1903 é substituída por uma construção de maior imponência, que possibilita o status de Igreja. Entretanto, no ano de 1953 a construção é alvo de um incêndio que a destrói totalmente, sendo necessária sua reconstrução. Destacando que a atual edificação da Matriz é fruto do trabalho e da participação comunitária dos moradores da cidade. No perpassar das páginas do livro, foi possível trabalhar, com conceitos patrimoniais, ação comunitária, conservação, restauração e memória coletiva. Para Messentier (2009), o patrimônio histórico e cultural edificado pode ser pensado como sendo suporte da memória social, pois tanto edifícios como áreas urbanas possuem valor patrimonial. Sendo assim, pode-se considerar que o projeto de restauro da Igreja Matriz, serviu para preservar a memória social de um grupo de indivíduos que a identifica como objeto formador da memória coletiva deste grupo, seja ela material ou imaterial.

Palavras-chave: Restauração. Preservação. Memória.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: laurensda@hotmail.com

GEOMETRIA NOS ANOS INICIAIS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE CENÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO PARA PROFESSORES

Resumo:

A matemática é vista pela sociedade como um dos principais conhecimentos que o ser humano deve adquirir e, ao mesmo tempo ela fica tão distante do cotidiano das pessoas. Muitas vezes é ensinada de forma abstrata, sem relações com a realidade do aluno. O estudo da geometria, no entanto, possibilita uma abordagem de forma prática, relacionando o conteúdo com situações concretas, fazendo com que o aluno parta do concreto para mais tarde chegar a situações abstratas. Com isto, o presente trabalho aborda o Ensino da Geometria nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a importância do mesmo e, como professora de matemática também percebo a relevância em abordar este assunto. Especialmente pelo fato de que a criança desde pequena está em contato com formas geométricas e espaciais. Em contrapartida, várias pesquisas apontam o abandono e o despreparo dos professores perante o assunto. A presente pesquisa faz parte da minha dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UNIVATES. Será de cunho qualitativo através de atividades teórico-práticas diversificadas no âmbito do Ensino da Geometria. Pretende-se desenvolver e analisar uma proposta de formação de cenários de investigação por meio de grupo de estudos composto por professores de uma escola do município de Lajeado-RS, utilizando a educação matemática crítica para o ensino da geometria nos anos iniciais. Durante esses encontros, o grupo de estudo vivenciará momentos de problematização de sua prática docente em relação ao ensino e à aprendizagem da geometria, além disso, poderá esclarecer dúvidas, compartilhar angústias, dando sugestões em relação ao trabalho realizado. Segundo Skovsmose, criar um ambiente de aprendizagem norteado por cenários de investigação favorece a troca de informações e a real investigação da prática docente. Com isso, pretende-se que esse grupo passe a ter iniciativas próprias para a busca de novas estratégias de ensino, refletindo constantemente sobre sua prática docente.

Palavras-chave: Ensino de geometria. Grupos de estudo. Educação Matemática Crítica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leonicel@universo.univates.br

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: AS RELAÇÕES ENTRE OS GÊNEROS NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NUMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE ESTRELA

Resumo:

Por meio de experiência vivenciada no estágio realizado nos Anos Finais do Ensino Fundamental, no curso de Educação Física da Univates, durante o primeiro trimestre de 2012, numa escola particular do município de Estrela, deparei-me com uma questão bastante latente e instigante durante a realização das atividades: a questão do gênero. Por esta razão, este trabalho tem por objetivo analisar e refletir sobre formas de interação social entre os sexos opostos durante as aulas de Educação Física. De acordo com Louro (2003), quando afirmamos que as identidades de gênero e as identidades sexuais se constroem em relação, queremos significar algo distinto e mais complexo do que uma oposição entre dois polos: pretendemos dizer que as várias formas de sexualidade e de gênero são interdependentes, ou seja, afetam umas às outras”. (Louro, 2003, p. 49). A prática docente foi realizada no 6º ano, 6ª série, 7ª série e 8ª série, durante as segundas e quintas-feiras. Durante a realização do estágio, foi possível perceber uma notória e espontânea separação dos gêneros em todas as turmas, mais especificamente nas turmas do 6º ano e 6ª série. Essas se separavam em dois grupos, desde o momento inicial das aulas até a parte final. A proposta pedagógica baseou-se na realidade das turmas, e, portanto, planejou-se atividades variadas e que desenvolvesse o espírito de cooperação, o autoconhecimento, o respeito às características corporais dos outros, sem discriminar por diferenças pessoais, físicas, sexuais ou sociais. Além disso, teve o intuito de promover uma amplitude de expressões/movimentos motores. Ressalta-se que a proposta foi ao encontro às necessidades da turma, articulando-se o trabalho com as expectativas do professor titular para o primeiro trimestre, tornando as aulas prazerosas e interessantes aos alunos, contribuindo assim, no processo de ensino aprendizagem dos mesmos. No decorrer dos exercícios, viu-se que os alunos preferiam permanecer com colegas do mesmo sexo que ficar com colega do sexo oposto, principalmente nas atividades em dupla. Percebeu-se ao final do estágio que os alunos começaram a aceitar mais esta metodologia, porém ainda prevalecendo enraizado nos alunos a busca pelos iguais, sendo preciso um constante incentivo por parte dos professores para que as relações ocorressem de forma sadia.

Palavras-chave: Gênero. Educação Física. Escola.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lbirck@universo.univates.br

O JOGO DE BOCHA ADAPTADO COMO RECURSO NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL

Resumo:

O tema inclusão não é recente no contexto da Educação, porém ainda é posto em discussão quanto a sua real situação nas instituições de ensino. Na teoria, as pessoas com deficiência têm sido tratadas de maneira exemplar em relação aos seus direitos, mas, na prática, ainda permanecem as dificuldades encontradas por suas limitações. Com o objetivo de verificar como o Jogo de Bocha adaptado pode auxiliar na aprendizagem significativa de conteúdos matemáticos por alunos com Paralisia Cerebral inclusos, será empreendida a seguinte proposta. Esta faz parte da minha dissertação de mestrado no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática do Centro Universitário – UNIVATES. A proposta será desenvolvida nas escolas de Educação Básica, em Boa Vista-RR. Dentre os instrumentos que serão utilizados está a entrevista semiestruturada composta por questões mistas com o intuito de investigar a formação pedagógica dos professores, especificamente quanto à preparação técnica e pedagógica para a educação inclusiva. Além disso, analisar-se-á o mapeamento dos instrumentos e registros de acompanhamento do aluno com Paralisia Cerebral na área de Matemática. Esta pesquisa será desenvolvida de forma interdisciplinar pela professora pesquisadora (profissional Licenciada em Educação Física), pelos professores de Matemática, Educação Física, Professor Auxiliar e Professor da sala multifuncional. Estes profissionais atuarão em conjunto com alunos com Paralisia Cerebral que possuem o conhecimento prévio do Jogo de Bocha Adaptado. Espera-se que ao final do estudo os alunos com Paralisia Cerebral possam compreender conteúdos matemáticos através do Jogo de Bocha adaptado e que os professores conheçam o e utilizem o jogo como uma nova ferramenta para o ensino.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Aprendizagem significativa. Paralisia cerebral. Ensino de Matemática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lukaed_lls@hotmail.com

REPERCUSSÕES E ELEMENTOS DE AGENDAMENTO DA COLUNA DO MAZZARINO

Resumo:

Palavras-chave: A Coluna do Mazzarino é veiculada na edição de final de semana do jornal O Informativo dos Vales, e costuma gerar expectativa nos leitores antes da publicação semanal, e comentários entre os mesmos após sua circulação. Este estudo tem como objetivo geral investigar como o padrão de oferta midiática da Coluna do Mazzarino repercute na comunidade, a partir do estudo da relação com suas fontes e seus diferentes públicos, de modo a se constituir em um elemento de agendamento. Os objetivos específicos são a caracterização dos elementos construtivos da coluna do Mazzarino, comparando os veículos nos jornais A Hora dos Vales e O Informativo do Vale; análise da relação do colunista com as fontes de informação; verificação do poder de agendamento da coluna junto a jornalistas, políticos e leitores da comunidade de Arroio do Meio; assim como a verificação de quais elementos são definidores de construção da credibilidade, ou não credibilidade da Coluna do Mazzarino entre esses três grupos sociais. O método de pesquisa utilizado é o qualitativo, baseado na pesquisa bibliográfica, documental e de campo, esta realizada a partir de entrevistas. Concluiu-se que Mazzarino agenda políticos e comunidade, e é agendado por jornalistas, que por sua vez não admitem nem ser agendados, nem possuir credibilidade pelo colunista, ao contrário de políticos e comunidade, que afirmam confiar nos enunciados de Mazzarino.

Palavras-chave: Agendamento. Jornalismo político. Coluna de opinião.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: maicavivi@universo.univates.br

AS COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO: UM DESAFIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Resumo:

As competições de natação no município de Lajeado e região do Vale do Taquari ocorriam regularmente através do Circuito Regional de Natação desde o ano de 1990 até 2001. A piscina do Complexo Esportivo da Univates, construída em 2007, teve seu primeiro evento de natação em 19 de outubro de 2009, chamado de 1º Troféu Univates de Natação. A cada ano, novos eventos são ofertados pela Piscina do Complexo Esportivo e um número maior de escolas, clubes e atletas têm participado. Os eventos ofertados deixaram de ser de cunho municipal e regional, passando para o âmbito estadual, estimulando cada vez mais a prática da natação. O objetivo do presente estudo consistiu em descrever as expectativas e os desafios de professores e atletas com relação às competições de natação organizadas pelo Complexo Esportivo da Univates. Esta pesquisa é de cunho qualitativo, exploratório descritivo. Os sujeitos de pesquisa são professores de três instituições, atletas estreantes, novatos e experientes, participantes das competições organizadas pela piscina do Complexo Esportivo da Univates, sendo de cada instituição, entrevistados um professor e dois atletas de cada uma das categorias citadas. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Para a análise das informações foi utilizado o método da triangulação dos dados. Segundo o estudo, as competições de natação desenvolvidas na piscina do Complexo Esportivo da Univates vêm sendo um fator que motiva tanto alunos e professores, pelo desafio que lhes é proporcionado antes e durante as provas. Pela prática desportiva os atletas aprendem a correr riscos, a ter comprometimento pessoal, autocontrole e também a lidar com os sucessos e os fracassos. Por ser a natação um esporte individual, “[...] o desporto permite muito mais do que, simplesmente, a aquisição de habilidades, sendo uma ferramenta muito útil no processo de formação pessoal e social de crianças e jovens” (smith & smoll, 1997, p. 90). Após a análise das expectativas e dos desafios de atletas e professores em relação às competições de natação organizadas pelo Complexo Esportivo da Univates, pode-se afirmar que elas são um grande fator de motivação tanto para atletas como para professores e servem para ampliar os conhecimentos, também servindo como fator de diversão e socialização.

Palavras-chave: Competição. Natação. Expectativas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mhammes@universo.univates.br

A INCLUSÃO ESCOLAR EM TEMPOS LÍQUIDOS

Resumo:

Esse resumo é fruto de uma pesquisa qualitativa que vem sendo desenvolvidas na disciplina Pedagogia e Diferenças, nos cursos de Licenciatura do Centro Universitário UNIVATES, em 2011. Tem como objetivo problematizar o modo como construímos na racionalidade moderna a ideia da diferença e experimentar através do conceito de liquidez de Bauman como as diferenças são narradas e os caminhos da Inclusão Escolar em diferentes tempos e espaços sociais. A cada semestre, quando questionado aos alunos sobre o entendimento que têm sobre a Inclusão Escolar e a diferença, na grande maioria das vezes, acabam reproduzindo os discursos da racionalidade moderna, ou seja, acabam reduzindo a ideia da diferença ao conceito de deficiência. Para os alunos e para muitos educadores, pensar a diferença na escola é pensar no sujeito que está fora de uma norma, pensar naquele que apresenta uma patologia, é pensar em alguém impensável, alguém que rompe com a minha lógica. Sendo assim, através de uma metodologia qualitativa, com questionários estruturados foi possível problematizar a formação docente, e através da análise dos dados pensar a possibilidade de (des)caminhos, caminhos diferentes, caminhos que não me levam a uma receita de “o que fazer segunda feira”, mas caminhos onde a única certeza é que não tenho um porto seguro, não tenho uma verdade única e absoluta. Michel Foucault e Zigmund Bauman podem nos ajudar a explicar na formação docente a racionalidade moderna, reproduzida nos discursos dos alunos e professores da educação básica sobre a diferença, pelos caminhos e descaminhos que eles mesmos utilizaram para tematizar os saberes constituídos nesse período.

Palavras-chave: Formação docente. Inclusão escolar. Diferença.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: milopes@univates.br

MESTRADO PROFISSIONAL PARA FORMAÇÃO DE DOCENTES: UM LÓCUS DE APRENDIZAGEM E (RE) CONSTRUÇÃO.

Resumo:

A presente proposta tem como objetivo central analisar a contribuição da formação oferecida num programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática na qualificação da ação docente de egressos, no que se refere à inovação na prática pedagógica e ao impacto no conjunto das atividades da área de Ciências e Matemática. Os sujeitos pesquisados serão oito (8) Mestres egressos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Univates, oito (8) professores que atuam como gestores nas escolas de atuação dos mestres e 16 alunos matriculados nas séries em que atuam os Mestres egressos, sendo 2 de cada mestre participante. As informações serão obtidas através de entrevistas semiestruturadas, observações diretas nas salas de aula e nos contextos escolares em que atuam os mestres egressos e filmagens em no mínimo quatro realidades investigadas. A pesquisa configura-se como um estudo de caso com aproximações à etnografia pela descrição dos fenômenos constituídos e emergentes no lócus da investigação. O tratamento das informações seguirá as orientações da análise textual discursiva que prevê a desconstrução dos discursos obtidos através dos instrumentos e a posterior organização dos mesmos em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. Essa organização considerará as falas e as evidências contextuais permitidas pelas vídeo-gravações, as discursividades enunciadas nas entrevistas e as relações entre cada um dos grupos de amostra. Os resultados dessa análise serão discutidos com todos os pesquisadores envolvidos, em seminário, disponibilizados para o colegiado do programa e para apresentação no Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais.

Palavras-chave: Mestrado Profissional. Egressos. Ensino de Ciências e Matemática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marlisehg@univates.br

EDUCAÇÃO, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ENCANTADO

Resumo:

As questões socioambientais e a construção da cidadania ambiental planetária são fundamentais para entender a complexidade e as transformações do mundo contemporâneo. Nesse processo, a educação exerce um papel essencial no sentido de propor mudanças na realidade e nos estilos de vida, através da conscientização ecológica. O estudo foca os espaços formais de educação, as escolas da rede pública municipal, pois a abordagem do ensino-aprendizagem em algumas instituições de ensino, ainda é disciplinar e fragmentada. Trabalhar com os conteúdos que envolvem as questões socioambientais nas escolas implica em assumir uma perspectiva reflexiva e integradora dos conhecimentos. A partir dos fundamentos do paradigma da complexidade, é possível construir uma abordagem que considere a relação ensino-aprendizagem de forma que os aprendizes reaprendam a religar e entrelaçar o que está entre a natureza e sua vida cotidiana com os outros e com o ambiente para formar uma consciência ecológica capaz de construir a cidadania planetária. A pesquisa está sendo realizada em escolas da rede pública municipal da cidade de Encantado, localizadas no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Com o objetivo de compreender como são construídas e utilizadas as metodologias de ensino-aprendizagem, o estudo analisará os planos de ensino das diferentes disciplinas que compõem o currículo escolar do ensino fundamental e que tratam dos conteúdos referentes às questões socioambientais e também identificará as fontes de informações utilizadas pelos docentes. A metodologia da pesquisa será de abordagem qualitativa, com pesquisa de campo e bibliográfica. Os instrumentos de pesquisa utilizados para coleta dos dados serão a entrevista, o questionário e a observação. Logo após a codificação dos dados, os mesmos serão analisados tendo como método a análise de conteúdo.

Palavras-chave: Cidadania ambiental. Educação ambiental. Questões socioambientais. Complexidade ambiental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leandroklima@pannet.com.br

COMUNICAÇÃO, TEORIA E HISTÓRIA: REFERÊNCIAS DE PESQUISA PARA O ESTUDO DA REVISTA O CRUZEIRO

Resumo:

Para o estudo a respeito da crítica da revista O Cruzeiro sobre a política externa brasileira entre 1945 e 1964 – investigação em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da PUCRS –, convém esclarecer referenciais teóricos básicos para o uso da imprensa como fonte e objeto de pesquisa. Sem a intenção de abordar o conteúdo das matérias do periódico sobre o tema, a presente apresentação tem como proposta o exame de teorias da área da comunicação e de características da imprensa brasileira ao longo do século XX, as quais servem de suporte para o desenvolvimento da pesquisa acima referida. Diante do universo plural e complexo das teorias das comunicações de massa, busca-se na tendência representada pelos cultural studies, exposta por Mauro Wolf (2003), e no conceito de campo jornalístico, desenvolvido por Pierre Bourdieu (1997), as referências teóricas para uma investigação inserida na órbita da relação entre história e imprensa. Para a caracterização da mídia impressa no Brasil ao longo do século XX, sobretudo na década de 1950– espaço temporal abrangido pela investigação em andamento no PPGH–, utiliza-se o estudo desenvolvido por Ana Paula Goulart Ribeiro (2003) sobre a modernização dos jornais cariocas nos anos 1950. A partir dos cultural studies, define-se o foco da pesquisa na produção cultural da mídia, a qual interage com as estruturas culturais e sociais da sociedade e se inscreve como um dos importantes fatores de formação de opinião, comunicação e conhecimento de uma comunidade. A contextualização histórica, ao lado do exame das matérias, torna-se fundamental para compreender seu significado naquele contexto. Com o conceito de campo jornalístico, situa-se a imprensa como área autônoma em relação a outros campos, desde que dotada de certo perfil adquirido após o atendimento às demandas do mercado. Importa caracterizar o periódico em estudo, tanto em relação à forma quanto ao conteúdo de suas publicações, a fim de tratar de sua independência ou não em relação à política e à literatura. Por fim, Os limites da modernização da imprensa no Brasil, nos anos 1950, apontam para a identificação das inovações da mídia e de seus vínculos ainda presentes com a política naquele período.

Palavras-chave: Comunicação. Teorias. História. Imprensa. O Cruzeiro.

Instituição: Univates

Financiador: Capes

E-mail: mateusdalmaz@gmail.com

ONDE ESTÃO OS BEBÊS? UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo sobre o lugar dos bebês nas escolas de Educação Infantil do município de Lajeado (RS), a partir do olhar e da prática de seus professores e gestores. O estudo tem o objetivo de compreender como os bebês são vistos e qual o lugar que eles ocupam dentro das escolas, partindo da ideia de invisibilidade e de não-lugar que esta faixa etária representa nas escolas hoje em dia (Faria, 2007; Barbosa, 2006). Deste modo, a pesquisa investigou as vivências dos bebês nos diferentes espaços da escola e as práticas realizadas pela gestão e pelos professores destas crianças, analisando, assim, se estes profissionais pensam e planejam um lugar de consolidação para a primeira infância, levando em conta todos os seus aspectos: físico, social e emocional. O estudo realiza uma revisão sobre a sala de aula como um único espaço para desenvolvimento de aprendizagem de crianças na faixa etária de zero a três anos, quando pesquisas apontam que as mesmas são potencializadas em diferentes espaços, que devem ser pensados e planejados para receber estas crianças (Horn, 2004; Gandini, 1999). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que os dados foram construídos a partir de observações e entrevistas realizadas com os profissionais de duas escolas de Educação Infantil de Lajeado da rede municipal de ensino. As pesquisas evidenciaram que a prática higienista, escolarizadora e assistencialista continua existindo nas escolas de Educação Infantil, porém pode-se perceber que é possível, sim, uma prática que garanta uma maior presença dos bebês na vida coletiva das escolas de Educação Infantil. Mas, para que isto aconteça, é necessário planejamento, trabalho em equipe e adequações.

Palavras-chave: Bebês. Escola de Educação Infantil. Sala de aula.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: melissas@universo.univates.br

Autor(es): Natália Devitte, Lauren Waiss da Rosa, Carlos Eduardo Marroni , Letícia Zanon , Fernanda Schneider, Luís Fernando da Silva Laroque (orientador), André Jasper (orientador)

Apresentador(es): Natália Devitte

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

PENSAMENTO E TECNOLOGIA: INSTRUMENTOS, AMBIENTE E CULTURA

Resumo:

O presente estudo está vinculado ao projeto Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari/RS – Parte VI, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES. Ao pesquisar as diferentes ocupações humanas que habitaram a região da Bacia do rio Taquari/Antas, e suas relações com o ambiente, o projeto se insere nas áreas de arqueologia, geografia, geologia, geomorfologia e história. O trabalho proposto ocupa-se do material lítico em sua discussão teórica a respeito das concepções de tecnologia e dos objetos técnicos através das perspectivas de Marcel Mauss, Simondon, Leroi-Gourhan, Eric Böeda, Emílio Fogaça, os quais se debruçaram a uma análise tecnológica sobre os instrumentos líticos. Aliado a isso, apresenta alguns instrumentos que compõem a coleção lítica do sítio arqueológico RS-T-121, localizado no município de Coqueiro Baixo. Metodologicamente realizou-se levantamento bibliográfico relacionado ao estudo tecnológico na produção de instrumentos líticos e as análises laboratoriais do material lítico do sítio apresentado - limpeza, identificação e registro do material lítico. Além disso, optou-se pela análise a partir de critérios quantitativos a partir de categorias tecnotipológicas gerais, relacionadas aos distintos tipos de matérias-primas da coleção lítica. O material arqueológico evidenciado demonstra uma complexidade apresentando instrumentos elaborados em matérias-primas variadas, tais como arenito silicificado, basalto, calcedônia e quartzo, assim como detritos de lascamentos, núcleos, lascas, lascas com retoque, pontas de projétil. As análises e estudos realizados até o momento possibilitaram um olhar ampliado para o cenário de ocupações humanas no Vale do Taquari, visto que o sítio arqueológico em questão constitui-se como o primeiro sítio cadastrado e investigado pelo setor de ocupação caçador-coletor na região.

Palavras-chave: Tecnologia. Cultura. Ambiente. Objetos técnicos. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nataliadevitte@hotmail.com

SALA DE ESPERA: A POÉTICA DESMEDIDA DAS SINGULARIDADES

Resumo:

RESUMO: Este trabalho faz parte de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso e tem por objetivo abordar aspectos que configuram a relação entre as práticas em saúde, os modos de cuidado e o tempo de espera que transversalizam os encontros entre usuários, familiares, acompanhantes, estagiários e supervisores no espaço Sala de Espera na Clínica Universitária Regional de Educação em Saúde (CURES), no Centro Universitário UNIVATES/RS/Brasil. Pretende-se por meio da presente escrita ampliar o olhar e a escuta sob o campo da saúde, e os modos de subjetivação. Deste modo, a Sala de Espera adentra tal estudo como um dispositivo, podendo tal espaço disponibilizar outras formas de cuidado na promoção, participação e funcionamento dos diferentes sujeitos nos serviços de saúde e, assim, ampliar o modelo de cuidado que nega a centralidade na doença, acreditando na possibilidade de trabalhar com a promoção da saúde e a potencialização do sujeito. O referido espaço tem possibilitado outros modos de cuidado que não o olhar exclusivo sobre a doença, ou seja, oficinas de arte, pintura, desenho, histórias de vida, rodas de conversa e de chimarrão têm feito parte do processo de cuidado. Assim, a Sala de Espera da CURES é então pensada como dispositivo de cuidado e como espaço possível de criação, promoção em saúde e produção de subjetividade. Com base nesta premissa, através do Acolhimento e Escuta, pretende-se neste trabalho analisar as trocas de conhecimento, experiências, expectativas, tempo de espera, sofrimentos, medos, angústias, alegrias, histórias de vida que transversalizam o referido espaço. Assim, esta análise reflexiva pode contribuir para que se promovam práticas interdisciplinares que inserem a Sala de Espera em suas formas de cuidar, intervir e promover saúde. A importância em se analisar a Sala de Espera como espaço potencializador se dá pela necessidade de buscar romper com o cuidado fragmentado, pautado na doença e em sua cura, excluindo qualquer outra possibilidade do sujeito. A Sala de Espera é então pensada como dispositivo de cuidado e como espaço e tempo possível de criação. “Trata-se, portanto, de olhar cada sujeito em sua especificidade, sua história de vida, mas também de entendê-lo como parte de um coletivo, sujeito da história de muitas vidas” (BRASIL, 2004, p. 9).

Palavras-chave: Práticas em saúde. Modos de subjetivação. Sala de espera.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: noeli.zanotelli@yahoo.com.br

Autor(es): Patrícia Schneider, Marcos Rogério Kreutz, Neli Teresinha Galarce Machado, Jones Fiegenbaum

Apresentador(es): Patrícia Schneider, Marcos Rogério Kreutz

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

PRESERVAÇÃO DA PRÉ-HISTÓRIA E HISTÓRIA REGIONAL - ARQUEOLOGIA DE CONTRATO

Resumo:

A legislação em vigor que trata sobre os trabalhos de Arqueologia de Contrato, prima pela preservação dos bens patrimoniais, materiais ou imateriais, exigindo estudos quanto ao impacto direto e indireto de empreendimentos de pequeno, médio e grande porte. As atividades realizadas em Arqueologia de Contrato ocorrem concomitantes aos trabalhos de licenciamento ambiental e são regulamentadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, amparadas pela Portaria nº 230/2002. O presente estudo visa apresentar os resultados de duas atividades realizadas pela equipe do Setor de Arqueologia e do Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates, sendo uma no município de Serafina Corrêa e outra em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. As metodologias aplicadas no desenvolvimento das atividades seguem os métodos da ciência arqueológica e histórica, além de preocupar-se em seguir a legislação específica que norteia os procedimentos nesta área. O trabalho divide-se, na pesquisa exaustiva sobre informações e evidências materiais, relativas à pré-história e a história local onde serão construídos os empreendimentos, culminando com a produção de um relatório. E em etapas de trabalho de campo, na qual são realizados levantamentos de sítios bem como o salvamento da cultura material existente, garantindo a preservação da história, memória e pré-história. Como resultados destacam-se o cadastramento de novos sítios arqueológicos, o registro das informações e a elaboração de documentação específica sobre os locais, historicamente contextualizados, que passam a integrar o banco de dados do IPHAN, podendo ser acessada por qualquer cidadão. Em Caxias do Sul foram realizadas as atividades de salvamento de evidências materiais em dois sítios, um pré-histórico e outro histórico e oficinas de Educação Patrimonial para a comunidade do entorno do empreendimento. Em Serafina Corrêa foi desenvolvido o diagnóstico arqueológico e etno-histórico da área.

Palavras-chave: Arqueologia de contrato. História. Memória. Preservação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pcissas@univates.br

APLICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA DESLEAL NAS AÇÕES ENVOLVENDO TRADE DRESS

Resumo:

As marcas são um bem intangível da empresa e têm como função precípua identificar, caracterizar a empresa seus produtos e serviços. A titularidade do direito marcário se adquire com o devido registro da marca junto ao INPI; o deferimento do registro alcança ao titular da marca o direito de usar, gozar ou dispor de tal sinal distintivo. Mas as empresas, ao lançarem no mercado produtos ou serviços, investem na imagem que passarão aos clientes criando identidades visuais distintas, que podem ser formadas por fachadas, logotipos, formatos de embalagens que compõe trade dress, a saber, o conjunto-imagem atrelado ao imaginário dos consumidores. No Brasil, a lei 9279/96, Lei de Propriedade Industrial, que regulamenta o direito marcário regulamentando também os direitos e deveres pertinentes a patentes, desenho industrial, modelo de utilidade, indicações geográficas e concorrência desleal. Assim, e considerando que no Brasil não há legislação específica que garanta o registro e a proteção do trade dress, como os tribunais têm decidido os casos que envolvem litígio de trade dress e quais os aspectos que têm sido analisados nessas decisões? Proposto o problema, percebe-se o que objetivo geral deste estudo exige a análise das decisões de casos envolvendo trade dress, verificando quais têm sido os fundamentos dessas decisões e quais os aspectos analisados pelos julgadores para chegar-se a decisão final. Os objetivos específicos são: a) descrever quais são os direitos do titular da marca e quais são as maneiras de garantir a efetivação desses direitos; b) conceituar e caracterizar trade dress analisando as possíveis formas de proteção com base na legislação brasileira; c) analisar os crimes cometidos contra marcas e os crimes de concorrência desleal, para poder analisar as decisões envolvendo trade dress verificando como os tribunais têm decidido, quais os argumentos que têm utilizado e quais os aspectos analisados para solucionar esses problemas. Para realizar a pesquisa, foi utilizado como modo de abordagem a pesquisa qualitativa, e empregado como método principal o dedutivo, partindo de argumentos gerais para argumentos particulares, como método secundário o comparativo, analisando-se comparativamente as decisões de nossos tribunais judiciais sobre trade dress, a pesquisa será bibliográfica e documental, baseada em legislação, jurisprudência especializada além de artigos de periódicos.

Palavras-chave: Marcas. Trade dress. Concorrência desleal.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: poliana@florestal.com

BEM-VIDA AO SEU CORPO NOVO: O DISCURSO DA REVISTA WOMEN´S HEALTH SOBRE CORRIDA

Resumo:

Este estudo trata dos discursos sobre corrida, apresentados pela Revista Women's Health. Trata-se de uma pesquisa de corte qualitativo, em que foi usada a Análise de discurso como metodologia. Foram analisados os discursos presentes na revista Women's Health, do mês de dezembro de 2011 a abril de 2012. As informações e publicidades a respeito do tema corrida são colocadas de diversas maneiras e através de variadas imagens, propagandas, anúncios e reportagens. São analisados os imperativos que buscam convencer os leitores a seguir as recomendações da revista, desconsiderando, frequentemente, a singularidade de seus leitores. A revisão de literatura aborda os aspectos históricos e culturais do corpo, os discursos sobre o corpo na nossa sociedade, as representações culturais do padrão de beleza e saúde e informações sobre o tema corrida, encontrados na revista Women's Health. É importante analisar quais os critérios que os especialistas que escrevem têm, ou julgam ser importantes, para se ter um estilo de vida feliz, também com a prática de corrida. Podemos entender que nas revistas, todas as pessoas são iguais, são desconsideradas as singularidades de cada indivíduo. O presente estudo tem como tema a análise dos discursos e narrativas que se constroem sobre padrões de beleza e corrida, presentes na revista Women's Health. Buscou analisar as informações e assuntos que as reportagens e anúncios trazem aos leitores. Isto é importante para que se possa ampliar conhecimentos sobre o corpo, e compreender as representações e significados que este reflete na sociedade. O texto deste trabalho inicia apresentando a metodologia, sendo que a escolhida foi análise de discurso. Após a metodologia, foi utilizada a articulação do referencial teórico juntamente com a análise de discurso, sendo que a decisão de trabalhar desta maneira pode facilitar no entendimento das imagens analisadas unindo-as aos referenciais que podem nos trazer referências e um estudo aprofundado sobre o que estas imagens realmente querem transmitir

Palavras-chave: Corrida. Discurso. Revista Women's Health.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cuxa@universo.univates.br

AS RELAÇÕES POLÍTICO-MILITARES ENTRE IRÃ E ISRAEL DE 1948 A 2012

Resumo:

Irã e Israel são os dois atores mais poderosos do Oriente Médio, comumente considerados inimigos ideológicos e geopolíticos em um “conflito de civilizações” (Kaye, Nader & Rosha, 2011). Entretanto, essa relação é mais complexa do que parece. Desde a fundação do Estado de Israel em 1948, os dois Estados passaram por momentos de cooperação e conflito onde a ideologia e os interesses geopolíticos apontaram para direções diferentes (Parsi, 2006), gerando relações aparentemente contraditórias. Este estudo teve como objetivo classificar as relações político-militares entre Irã e Israel em cooperativas, contenciosas e hostis dentro do espaço de tempo de 1948 até 2012. O aporte teórico do estudo é a teoria do Balanço de Ameaça de Stephen Walt (1987), que aponta que Estados tendem a se aliar ou se perceberem como inimigos com base nas suas capacidades ofensivas, poder agregado, proximidade geográfica e percepção de ameaça. Foi executado um estudo de caso na modalidade de process-tracing, analisando como as quatro variáveis da teoria produziram diferentes resultados político-militares ao longo do período estudado. Entre a literatura utilizada para a descrição empírica das relações entre Irã e Israel encontra-se Vessali (2010), Buzan & Waever (2003) e Parsi (2007). Conclui-se que as relações entre Irã e Israel nasceram cooperativas, mas vem se deteriorando desde então. Inicialmente aliados declarados no combate às pretensões expansionistas do Iraque e à hostilidade dos regimes árabes, ambos prosseguiram com uma cooperação secreta após a Revolução Iraniana de 1979. À medida que a ameaça do Iraque se tornava menos eminente e Israel encontrava um equilíbrio com os países árabes, essa relação foi se tornando contenciosa. Contribuindo para isso, o Irã encontrou na retórica anti-israelense e no suporte a grupos não-estatais como o Hamas e o Hezbollah uma maneira de romper parcialmente o isolamento em relação aos seus vizinhos árabes. Por fim, os eventos ocorridos no limiar do século XXI (entre eles a invasão do Iraque e a “Primavera Árabe”) proporcionaram ao Irã uma oportunidade singular de alterar a balança de poder da região ao seu favor, tornando-se uma ameaça direta aos interesses israelenses.

Palavras-chave: Relações Internacionais. Balanço de Ameaça. Oriente Médio.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samuelfj@universo.univates.br

MEMÓRIAS DA FORMAÇÃO: A NARRATIVA COMO CAMINHO INVESTIGATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo:

Este trabalho apresenta aspectos teóricos sobre a narrativa, perspectiva teórico-metodológica de investigação do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UNIVATES, de Lajeado/RS, tema de minha tese de doutorado que está sendo realizado no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A investigação tem como objetivo compreender de que forma as experiências, aprendizagens, sentidos, percepções, memórias da formação inicial afetam as práticas docentes realizadas pelos estudantes em situação de estágio supervisionado. Apresenta a narrativa como escrita biográfica, a qual permite que, aquele que narra, dê sentido, compreenda significados atribuídos às diferentes experiências vividas e se reinvente. O narrador, nesse sentido, torna-se sujeito da reflexão, protagonista de sua formação. Propõe que nossas memórias estão marcadas em nosso corpo, nossos afetos, nossos pensamentos e nossas relações e que lembrar é dispor-se à reinvenção da vida e das relações sociais, já que o ato de narrar nos faz problematizar nossas escolhas, nossas adesões ou nossas resistências. Narração é movimento, transitoriedade, mutabilidade, é ser em processo. A centralidade da pesquisa que utiliza as narrativas não está no conhecimento das coisas, mas no conhecimento das pessoas, ou seja, no conhecimento daqueles que conhecem. Nessa perspectiva, cabe ao investigador criar oportunidades, projetar tempos, espaços, estratégias para o exercício de lembrar, narrar, refletir, problematizar, articular as experiências, que são ao mesmo tempo individuais e coletivas.

Palavras-chave: Memórias. Narrativa. Sentidos.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: silvane@univates.br

Pesquisa

Ciências Sociais Aplicadas

UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO NOTICIOSA HIPERLOCAL

Resumo:

Inserido no universo comunicacional, o trabalho está centrado no conceito de jornalismo hiperlocal enquanto lugar, a partir do qual são disseminadas informações sintonizadas à realidade de comunidades específicas. A identidade dos veículos de comunicação hiperlocal, comumente associados ao universo online, está centrada na demanda do contingente populacional coberto, que para além de um consumidor passivo torna-se cogestor e protagonista privilegiado do relato jornalístico. A internet, mais do que um veículo de comunicação, aproxima dois polos historicamente distanciados, ou seja, o polo produtor de conteúdo jornalístico e o polo receptor. Autores europeus e norte-americanos afirmam que esse novo jornalismo é uma alternativa à crise que assola a mídia impressa. Esse novo nicho é visto por alguns como alternativa para a sustentabilidade de veículos supralocais, na medida em que estes passam a apostar em encartes e materiais online direcionados a públicos específicos, instaurando uma redação integrada entre o papel e o online. Essa redação integrada, por sua vez, investe esforços para exercer, ao mesmo tempo, um jornalismo de serviço e também de fiscalização e denúncia, dando voz ao leitor. Como pressuposto, o jornalismo hiperlocal aposta na interação permanente e continuada com seus públicos, instigados a participar de forma ativa na sugestão de pautas e envio de materiais que, após o crivo do jornalista profissional, ganha visibilidade pública. Fruto do embasamento teórico consultado para a produção de TCC na área do jornalismo, o trabalho toma como objeto de análise o único experimento midiático regional de sucesso distanciado do eixo de produção convencional que rege a produção jornalística no Vale do Taquari: o Varal da Laura, produzido pela jornalista Laura Peixoto.

Palavras-chave: Jornalismo hiperlocal. Interatividade. Produção multimídia.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: wildner01@gmail.com

Autor(es): Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, Julia Elisabeth Barden, Samuel Martin de Conto, Lucildo Ahlert, Samuel P. Bertram

Apresentador(es): Adalberto Schnorrenberger, Samuel Martin de Conto

Orientador(es): Adalberto Schnorrenberger

IMPORTÂNCIA DA SUINOCULTURA NO RETORNO DO ICMS NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo:

A região do Vale do Taquari (VT), localizada na região central do Rio Grande do Sul (RS), é constituída por 36 municípios e tem sua base econômica alicerçada na agricultura familiar. No meio rural da Região vivem 26,15 % do total de sua população (IBGE, 2010), enquanto que no Estado, esse percentual é de 14,90 %. Contudo, ao observar essa variável em termos municipais, verifica-se que na maioria deles (21 municípios), esse percentual está acima de 50 %, chegando em alguns municípios a ser superior a 80 %, sendo sua principal atividade econômica relacionada ao setor primário, no qual destaca-se a produção suína. Assim, podemos observar que a Região apresenta desigualdades internas em relação à distribuição espacial da população, da geração e da apropriação da riqueza e das condições socioeconômicas, as quais também irão interferir na distribuição dos recursos públicos. Neste contexto, este estudo faz parte da pesquisa Análise da Cadeia Produtiva da Carne Suína no Vale do Taquari: metodologia, diagnóstico e desafios, e tem por objetivo dimensionar a produção suinícola nos municípios da Região VT e identificar o impacto dessa atividade no retorno financeiro recebido pelos municípios, por meio da transferência de recursos do Estado da cota-parte do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Em termos metodológicos, o trabalho classifica-se como exploratório e descritivo (Gil, 2002). Em termos de procedimentos técnicos, podemos enquadrá-lo como pesquisa bibliográfica, documental, levantamento de dados, estudo de campo e estudo de caso. Nesta fase do estudo, foram utilizados dados extraídos de relatórios municipais e dados divulgados pela Secretaria da Fazenda do RS (SEFAZ). Os resultados indicam que o ICMS é uma das principais fontes de receita para os municípios do VT, sendo que em 2010, ele foi responsável, em média, por 27,22 % da receita orçamentária anual (STN, 2011). Sua arrecadação está vinculada à capacidade de geração de valor agregado das atividades econômicas, entre as quais se destaca a produção suinícola.

Palavras-chave: Produção suína. ICMS. Vale do Taquari/RS.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernanda@univates.br

PROSUMER BACKPACKER: O MOCHILEIRO PROMOTOR DO TURISMO

Resumo:

O ser humano, desde sua origem, é nômade, seguindo seu instinto para preservar a espécie. O anseio por compartilhar suas experiências é antigo, tendo evoluído com a tecnologia por meio da fala, da escrita e das imagens. Esta evolução também fez surgir um novo perfil de consumidor, o prosumer, que ao deixar a passividade e iniciar uma interação com os meios digitais, estabelece a comunicação de todos para todos, criando conteúdos e distribuindo-os em escala mundial. Junta-se a esse grupo o praticante de uma modalidade de turismo alternativa, o turista backpacker (mochileiro). O fator que motiva e justifica essa pesquisa é a falta de estudos relacionados aos prosumers e, principalmente, aos mochileiros como promotores do turismo, apesar de relacionarem-se entre si na troca de informações. Por meio da pesquisa qualitativa, ancorada nas pesquisas bibliográfica e de internet, analisamos o contexto sócio-histórico e a contribuição cultural do turismo mochileiro. Nosso objetivo foi verificar o papel e a relevância desse público como promotor do turismo, por meio de sua atuação como prosumer. Como resultado obtido, além de verificarmos a importância desse grupo para o setor, estabelecemos o conceito de prosumer backpacker para definirmos o viajante mochileiro que, ao compartilhar suas experiências na internet, torna-se promotor de demanda turística, movimentando a economia e despertando localidades para explorar seu potencial turístico. Para isso, buscamos fundamentação teórica em obras de autores consagrados como Philip Kotler, Rui José de Oliveira, Jean-Charles Zozzoli, entre outros, além de dados e conceitos da Organização Mundial do Turismo.

Palavras-chave: Blog. Internet. Mochileiro. Prosumer. Turismo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gui.polita@gmail.com

Autor(es): Júlia Elisabete Barden, Fernanda C. W. Sindelar, Samuel M. de Conto, Rosmari T. Cazarotto, Luis F. da S. Laroque, Valdir Morigi, Rafael dos Santos, Daniel de Souza Dutra

Apresentador(es): Júlia Elisabete Barden, Fernanda C. W. Sindelar

Orientador(es): Júlia Elisabete Barden

DINÂMICA POPULACIONAL DO VALE DO TAQUARI DE 1920 A 2010

Resumo:

Até o final do século XIX, a ocupação da região do Vale do Taquari/RS, localizada na região central do Rio Grande do Sul, ocorreu principalmente pela colonização de imigrantes europeus (BARDEN & AHLERT, 2003). No entanto, a partir de um determinado momento, intensificaram-se os fluxos migratórios, tanto intrarregional como inter-regional, verificando-se assim, um processo de urbanização crescente na região. Assim, o objetivo do presente trabalho é analisar as características e a dinâmica populacional da Região do Vale do Taquari no período de 1920 a 2010. O trabalho integra o projeto de pesquisa “Desenvolvimento Econômico e Sociocultural da região do Vale do Taquari/RS”. A referida pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento econômico e sociocultural na Região do Vale do Taquari principalmente a partir do século XX, levando em consideração seus determinantes, suas dinâmicas e as suas implicações. O trabalho caracteriza-se como quantitativo e foi realizado com base em dados secundários, provenientes de bancos de dados oficiais do governo federal e estadual, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE). A partir dos dados coletados foi possível observar que as taxas de crescimento anual na Região foram crescentes ao longo do período analisado, com destaque para a década de 1950. Ademais, verificou-se que os fluxos migratórios intra-regional se intensificaram, especialmente das áreas rurais para as urbanas a partir da década de 1980, resultando em um processo de urbanização crescente e uma modificação na dinâmica da economia regional, cujas atividades, inicialmente vinculadas ao setor primário, passaram a se intensificar nos setores industriais e comerciais. Entretanto, esse processo não ocorreu de forma homogênea no território, enquanto alguns municípios são essencialmente urbanos, outros ainda mantêm um percentual significativo da população na área rural. A distribuição da riqueza segue esta mesma tendência de disparidade intra-regional. Assim, entende-se que a trajetória de desenvolvimento do Vale do Taquari não tem ocorrido da mesma forma, o que ajuda a explicar as desigualdades que têm se verificado intensificando ao longo dos anos na região.

Palavras-chave: Economia regional. Vale do Taquari. Dinâmica populacional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jbarden@univates.br

A ALIENAÇÃO PARENTAL E ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS PSICO-JURÍDICAS NO ÂMBITO FAMILIAR.

Resumo:

A alienação parental é uma forma de maltrato ou abuso, verdadeiro tormento psicológico que tem por característica um conjunto de sintomas pelos quais um dos genitores, denominado alienador, modifica a consciência de seus filhos, mediante diversas práticas e estratégias, objetivando impedir, obstar ou destruir os vínculos com o outro genitor, denominado alienado, sem que haja motivos que justifiquem essa conduta. Esse trabalho objetiva fazer um breve estudo sobre a família brasileira, seus princípios constitucionais, bem como uma análise do poder familiar, suas características e sobre o seu exercício. Analisa também o instituto da guarda dos filhos e algumas de suas modalidades, dentre ela a guarda compartilhada. Por fim, é feito um exame de questões pontuais sobre a Lei nº 12.318/2010, seu anteprojeto, formas de materialização, aspectos probatórios e soluções apresentadas, bem como na área da psicologia, busca-se identificar os sujeitos envolvidos e as possíveis consequências psicológicas da alienação parental em cada um deles. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico. Dessa forma, as reflexões partem de um resgate evolutivo da família, desde suas raízes greco-romanas até os dias atuais. Em seguida, faz-se uma análise da proteção e guarda dos filhos como um conjunto de regras e instrumentos legais que tem por objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, de modo a garantir o direito de convivência com ambos os pais através da prática cada vez mais constante da guarda compartilhada, introduzida pela Lei nº 11.698/2008. Por fim, a promulgação da Lei 12.318, em 26 de agosto de 2010, vem introduzir no mundo jurídico um conceito legal para os atos de alienação parental, além de algumas formas de caracterização e instrumentos que servem para inibir ou atenuar suas consequências. Além disso, o presente trabalho terá por finalidade apresentar alguns aspectos psicológicos que envolvem os protagonistas da questão, descrever seus efeitos e apresentar maneiras que combatam ou diminuam esse tipo de conduta. Assim, traçadas essas considerações, pode-se concluir que a prática de quaisquer atos de alienação parental de qualquer um dos genitores contra seus filhos atenta contra o princípio da dignidade da pessoa humana e o direito de convivência familiar, além de provocar danos psicológicos de difícil, e às vezes, impossível reparação.

Palavras-chave: Alienação. Convivência. Consequências.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: radamesfabiano@univates.br

O LAPSO TEMPORAL COMO EXCLUDENTE DO NEXO CAUSAL NA RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO POR FUGA DE PRESO

Resumo:

A responsabilidade civil do Estado se apresenta como um dos mais estimulantes de todo o universo do Direito. Dentro deste rico campo jurídico, a responsabilidade estatal por comportamentos omissivos atrai bastante a atenção da doutrina e da jurisprudência, tendo em vista as diversas variações e peculiaridades que admite. Não há qualquer dificuldade em se observar a omissão do Estado brasileiro, seja na não prestação de direitos fundamentais previstos na Carta Magna de 1988, seja na falha dos agentes estatais, quando do alcance dos direitos constitucionalmente previstos. No entanto, o Supremo Tribunal Federal pacificou, na década de 90, um posicionamento conservador com vistas a impedir que o Estado tivesse que arcar com os prejuízos decorrentes das próprias falhas. Trata-se da aplicação da “Teoria da Interrupção do Nexo Causal”, como fundamento para o rompimento do fio condutor entre a fuga do apenado e o evento danoso. O presente trabalho tem por objetivo abordar a responsabilidade civil do Estado por atos omissivos. A partir da análise da jurisprudência, sobretudo de precedentes do Supremo Tribunal Federal, será avaliada a aplicação da teoria da interrupção do nexo de causalidade, nos casos em que há falha estatal em face de fuga do apenado do sistema penitenciário. Através de pesquisa qualitativa, método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental, traça-se, inicialmente, um panorama histórico acerca do evolucionismo do instituto da responsabilidade civil do Poder Público. A seguir, abordam-se as teorias do nexo causal, usualmente utilizadas tanto pela doutrina como pela jurisprudência nacional, no que toca ao rompimento do elo causal. Por fim, o terceiro capítulo examina a orientação vigente no Supremo Tribunal Federal no tocante ao rompimento do nexo de causalidade, pelo tempo decorrido entre a fuga do apenado e o dano por este causado, bem como a tendência e necessidade de alteração do entendimento daquela corte.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Estado. Causalidade. Tempo

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vitorag@universo.univates.br

Pesquisa

Engenharias

GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA SUPLEMENTAÇÃO DE MALTE AO LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Resumo:

Com o aumento do consumo de produtos agroindustriais, os resíduos gerados no processo produtivo, quando não tratados corretamente causam sérios problemas ambientais. Por outro lado, cresce também a demanda de energia necessária para este aumento de produtividade, necessitando de uma nova fonte de energia, preferencialmente renovável. Dentre as bioenergias, destaca-se o biogás, produzido pela digestão anaeróbia de diferentes substratos. Lodos de estação de tratamento de efluentes (ETE), resíduos da indústria alimentícia, nos quais se enquadram o bagaço de malte, são possíveis fontes de biogás Salvadori et al., (2012). O malte, que possui umidade em torno de 80 %, é o resíduo úmido da beneficição dessa matéria prima em cervejarias, sendo resultante do processo inicial da fabricação, apresentando-se sob forma de casca ou farelo Vieira; Braz, (2009). O metano (CH₄), resultante da digestão anaeróbia de resíduos agroindustriais, pode ser utilizado como combustível para fins energéticos, uma vez que se trata de uma fonte de energia renovável, reduzindo assim os impactos ambientais. O biogás pode ser convertido em eletricidade, calor ou combustível veicular, para tanto, é necessário que contenha de 50 a 70 % de metano (LUSTE LUOSTARINEN & SILLANPÄÄ, 2008. Segundo estudo realizado por Souza, Júnior & Ferreira (2005) a biodigestão ocorre de forma mais eficaz na faixa de temperatura mesofílica, ou seja, entre 35° e 37° C. O presente trabalho busca avaliar a produção de biogás a partir de lodo de estação de tratamento de efluentes composto por resíduos agroindustriais e malte proveniente da fabricação artesanal de cerveja. Prepararam-se duas duplicatas, uma contendo 600 mL, dos quais 70 % eram lodo de ETE e 30 % malte e outra, a duplicata controle, na qual colocou-se apenas 70 % de lodo de ETE. A quantificação do biogás é feita através de um sistema automatizado de medição de biogás baseado no deslocamento de fluidos e a qualificação do biogás é realizada diariamente a partir da passagem do biogás em um sensor específico para a medição da concentração de CH₄ medida em porcentagem, denominado Advanced Gasmeter, produzido pela empresa PRONOVA Analysentechnik GmbH & Co. Em relação à triplicata controle, até o presente momento, teve-se incremento de 1.819,92 % na produção de biogás e de 2.736,51 % na produção de metano.

Palavras-chave: Biogás. Lodo de estação de tratamento. Malte. Metano.

Instituição: Univates

Financiador: Fontana S.A.

E-mail: deboramdc@yahoo.com.br

IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO PILOTO NO PÓS-TRATAMENTO DE EFLUENTE DE INDÚSTRIA DE LATICÍNIO EM ÁREA ÚMIDA CONSTRUÍDA (WETLAND)

Resumo:

Wetlands construídos consistem na projeção de ecossistemas aquáticos, sendo formados dessa forma por plantas aquáticas (macrófitas) em substratos como areia e brita. Atuam como filtros biológicos agregando populações variadas de microrganismos, que por meio de processos biológicos, químicos e físicos, são utilizados no polimento final (tratamento terciário) de efluentes. Na fitorremediação, empregam-se sistemas vegetais e sua microbiota com o intuito de recuperar ambientes degradados. Segundo BERNARD (1998), a macrófita *Thypha sp.* destaca-se na utilização em wetlands, já que favorece a oxidação dos sedimentos, o crescimento de bactérias e a decomposição aeróbia da matéria orgânica. A técnica vem sendo utilizada por se tratar de uma tecnologia de baixo custo que apresenta facilidade na operação e por não depender de energia convencional (KADLEC; WALLACE, 2009). Neste sentido, este estudo tem como objetivo avaliar o tratamento do efluente final de indústria de laticínios através do processo de polimento final com wetlands, além de comparar os parâmetros do efluente pós-tratado com os padrões de emissão de efluentes estabelecidos pela Resolução N° 128/2006 do CONSEMA. A implantação e o monitoramento do projeto em escala piloto foram realizados durante o período de janeiro a junho de 2012, com a construção de seis células de wetlands (W1, W2, W3, W4, W5, W6) após a última lagoa de tratamento, tendo como componentes principais a macrófita *Typha Latifolia*, areia, brita, rachão e geomembrana impermeabilizante. O tempo de retenção variou de célula para célula num período de 30 a 40 horas, sendo que esta variação ocorreu devido à sedimentação de pequenas partículas que se depositaram nos hidrômetros. Os resultados preliminares mostraram que todas as células apresentaram valores inferiores aos preconizados na legislação para o lançamento do efluente final tratado, em especial o W1, apresentando 88% de remoção de nitrogênio total (N), devido às macrófitas se encontrarem em uma situação favorecida de desenvolvimento. Os leitos W5 e W6 alcançaram as maiores taxas de remoção de fósforo (P), pois receberam tempo de retenção hidráulica maior do que os outros leitos. Com vista nos resultados e levando em consideração o curto tempo de monitoramento, observou-se o considerável potencial dos wetlands na remoção de materiais inorgânicos, caracterizando-se como uma importante alternativa para o tratamento final de efluentes.

Palavras-chave: Wetlands. Zona de raízes. *Thypha sp.* Efluente.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fsecchi@universo.univates.br

SISTEMA DE MONITORAMENTO REMOTO NA VAZÃO DE EFLUENTES

Resumo:

Este projeto teve como objetivo desenvolver um sistema de monitoramento de vazão de efluentes de aterros sanitários e efluentes industriais. A maioria das empresas geradoras de efluentes utilizam um equipamento chamado Calha Parshall, que serve para medição de vazão de efluentes em canal aberto. Esta calha dispõe de uma régua medidora de líquidos, e sua medida se dá em metros cúbicos por hora. Para atender a necessidade, facilitar os trabalhos e manter todos os interessados informados sobre essas medições, desenvolveu-se o projeto Sistema de Monitoramento Remoto na Vazão de Efluentes. O sistema foi projetado para trabalhar de forma parcialmente autônoma e atende todos os requisitos para efetuar o monitoramento de efluentes líquidos industriais em calhas Parshall, além de ser muito flexível para determinar a frequência dessas medições. Sendo assim, todos os dados e avisos são enviados conforme programado ou podem ser solicitados pelo operador do sistema a qualquer momento. O método de comunicação utilizado é a rede GSM (Global System for Mobile Communications), disponibilizada pelas operadoras de telefonia móvel do Brasil. O protótipo utiliza um módulo GSM Cinterion TC65T como controlador. Este equipamento tem plataforma de desenvolvimento na linguagem de programação Java, utilizada juntamente com os comandos AT (AT commands - Hayes 3GPP TS 27.007 and 27.005). O módulo GSM Cinterion TC65T é capaz de tratar e transmitir os dados coletados de vários tipos de sensores. Neste projeto foi utilizado um sensor analógico ultrassônico, o qual foi configurado para coletar informações de vazão. Este sensor mede a altura do líquido em uma Calha Parshall, o qual indica sua vazão (metros cúbicos por hora). Além disso, pode-se controlar e solicitar informações do equipamento, instantaneamente, através de serviço de mensagens curtas (SMS), disponibilizadas pelas operadoras de telefonia móvel. Esta aplicação também conta com um servidor web, que disponibiliza as informações das medições feitas pelos sensores na internet, em tempo real, e um sensor de temperatura ambiente. O projeto está em seu último estágio, a fase de testes de laboratório correu bem e o equipamento se mostrou muito eficiente para esta aplicação. Nos próximos meses o protótipo irá a campo para a certificação dos quesitos de resistência as intempéries e funcionalidades da rede GSM em locais de difícil acesso.

Palavras-chave: Monitoramento. Efluentes. GSM.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: haroldo.tonetto@gmail.com

BIOENGENHARIA DE SOLOS NA RECUPERAÇÃO DE AMBIENTES FLUVIAIS DEGRADADOS

Resumo:

A dinâmica natural de um curso de água e ações antropogênicas alteram a estabilidade dos taludes, impactando diretamente as margens e os próprios cursos de água, fazendo com que sejam necessárias medidas que possam recuperar esses ambientes ciliares de tamanha importância. Uma dessas medidas de recuperação ambiental são as técnicas de bioengenharia de solos, que consiste no uso de elementos biologicamente ativos, associados a elementos inertes em obras de estabilização de solos e taludes. Como elementos vivos, pode-se citar a vegetação e os elementos inertes podem ser representados por concretos, madeiras, ligas metálicas, polímeros naturais e sintéticos. Essa técnica de estabilização utiliza raízes e caules como elementos estruturais e mecânicos para a contenção e proteção de solos, em diferentes arranjos geométricos (PINTO, 2009, DURLO; SUTILI, 2005). Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo apresentar as principais técnicas de bioengenharia, obtidas por meio de pesquisa bibliográfica, passíveis de serem aplicadas à recuperação e/ou estabilização dos ambientes fluviais comprometidos em decorrência de processos erosivos e da interferência antrópica. A bioengenharia preconiza diversas formas de revegetação e modelos de construção (FISRWG, 1998), sendo que o efeito proporcionado e os resultados conseguidos ficam na dependência tanto do tipo de material e modelo de construção, bem como das espécies vegetais e forma de revegetação que se combinam à estrutura. Para implantar as tipologias de bioengenharia, é necessário avaliar as características do local degradado e realizar, quando necessário, ações preparatórias à implementação, como diminuição da declividade dos taludes, por exemplo. Como principais tipologias menciona-se os enrocamentos e feixes vivos, parede Krainer, camadas de ramos, revestimento com árvores, estacas, geogrelhas vegetadas, esteiras vivas e defletores. As vantagens da implantação dessas técnicas são ganhos para ecologia, economia e aspectos paisagísticos, visto que possibilitam estabilizar, proteger e recompor as margens dos cursos de água e, conseqüentemente, recuperar a qualidade ambiental dos ambientes ciliares.

Palavras-chave: Ambientes fluviais. Recuperação. Bioengenharia.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: nara.sp@hotmail.com

AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA OXIDATIVO AVANÇADO COM CÉLULAS DE TAMANHOS DIFERENTES PARA A OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE EFLUENTE SINTÉTICO ALIMENTÍCIO

Resumo:

A indústria alimentícia é considerada uma das principais fontes de poluição para os recursos hídricos em função do uso de corantes e seus efluentes, os quais são capazes de alterar as características naturais dos cursos d'água devido a seu caráter ácido ou básico, elevadas concentrações de sólidos suspensos e fortes colorações, o que leva à depleção do oxigênio dissolvido e modificações da biota local. Neste sentido, os Processos Oxidativos Avançados (POAs) podem ser uma forma eficiente e versátil de controle da poluição aquosa, modificando, degradando ou mineralizando compostos orgânicos, medicamentos e águas residuárias, sendo indicados como uma das tecnologias mais promissoras na remoção de corantes devido a sua alta eficiência. O presente trabalho teve por objetivo a avaliação da aplicação de processo UV/H₂O₂, utilizando uma lâmpada de mercúrio de 400 W de potência em duas células, com diferentes tamanhos, nas seguintes dimensões: comprimento (L=11 cm) e diâmetro interno (D=7 cm), o tubo de quartzo utilizado tem sua medida de comprimento (L=16 cm) e diâmetro (D=5 cm) e a outra: comprimento (L=12 cm) e diâmetro interno (D=4 cm), o tubo de quartzo tem o de comprimento (L=14 cm) e diâmetro (D=4 cm), onde a vazão foi controlada por uma bomba peristáltica em diferentes velocidades em fluxo ascendente, sendo feita uma comparação da eficiência nos tratamentos do efluente sintético constituído de corantes alimentícios. O efluente sintético utilizado é composto por 6 corantes artificiais na concentração de 30mg/L, que para o tratamento teve adição de peróxido de hidrogênio em 20 mL/L. Com ambas as células foram feitos tratamentos em triplicata, em três vazões, sendo de 35 L/h (máxima), 30 L/h (média) e 25 L/h (mínima), havendo resultado na remoção de cor salientando que, a célula menor teve mais eficiência nas 3 velocidades aplicadas do que a célula grande, atingindo os percentuais de redução em 100 % nas vazões mínima e média e 99,64% na vazão máxima, enquanto a célula grande atingiu 100% na vazão mínima e 93,75 % nas vazões média e máxima. Com base nos resultados obtidos, foi observado também que, a célula menor teve um melhor resultado na redução de matéria orgânica, pois atingiu um percentual de 20 % na média das vazões, enquanto que com a célula maior, obteve-se 14 % de redução.

Palavras-chave: POAs. Indústria alimentícia. Corantes artificiais.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: veveradaelli@hotmail.com

Pesquisa

Linguística, Letras e Artes

A ORIGEM DOS ARTIGOS NO PORTUGUÊS E NO ESPANHOL NUMA PERSPECTIVA CONTRASTIVA

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é apresentar, numa perspectiva contrastiva, a evolução histórica dos artigos da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola, com ênfase no artigo neutro do Espanhol. Em ambas as línguas, o artigo localiza-se na subcategoria dos determinantes e faz parte do sintagma nominal. Na perspectiva da Gramática Tradicional, os artigos são classificados em duas categorias: o definido e o indefinido, cada qual com origem e características próprias (DUBOIS, 2006). O surgimento dos artigos indefinidos na Língua Espanhola ocorreu de forma análoga ao processo que fez com que surgissem em Português: o numeral latino unus, usado com valor indefinido, passou a acompanhar o substantivo para designar entes ainda não mencionados no discurso e assim passou a ser usado como artigo (LAPESA, 2011). Nas duas línguas, os demonstrativos latinos ille, illa e illud deram origem aos artigos definidos (a, as, o, os, no Português; la, las, el, los, lo, no Espanhol), embora no Espanhol tenha restado o artigo neutro 'lo'. Portanto, a principal diferença entre as línguas, no campo dos artigos, reside na presença do artigo neutro do Espanhol. Esse artigo, que tem por função substantivar palavras, é chamado de neutro porque não se associa a nenhum substantivo masculino ou feminino e tampouco concorda em número com o segmento que o acompanha. Por ser usado em contextos gramaticais que não diante de substantivos, é um elemento de difícil aprendizagem para o falante de Português, uma vez que não há nesta língua um artigo neutro equivalente. A partir dessa diferença, as principais dificuldades dos brasileiros aprendizes de Espanhol estão no uso do artigo neutro no lugar do definido e vice-versa, ou ainda na omissão do 'lo' em contextos em que deveria ser empregado.

Palavras-chave: Artigos. Origem. Espanhol. Português. Contraste.

Instituição: Univates

Financiador: Universidade de Caxias do Sul - UCS

E-mail: kleber@univates.br

LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: PERCURSO HISTÓRICO E IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Resumo:

O presente trabalho objetiva apresentar um panorama do que em Linguística Aplicada – Ensino de Línguas Estrangeiras (LE) nomeia-se Linguística Contrastiva. Conforme Guillemas (2004), dentro do que se chama Linguística Contrastiva, há três grandes modelos: Análise Contrastiva (AC), Análise de Erros (AE) e Interlíngua (IL). São três visões diferentes dos mesmos problemas, apesar de possuírem princípios metodológicos diferentes. Na Análise Contrastiva (AC) a estrutura gramatical da Língua Estrangeira é comparada à da Língua Materna para descobrir os problemas do estudante na aprendizagem da LE. Apesar das críticas a que o modelo da AC foi submetido, para Durão (2004) ele tem contribuído para que se desenvolvessem pesquisas em diversas áreas, como: universais da linguagem, variações diacrônicas e dialetais, aquisição da linguagem, tradução, entre outras. Além disso, contribuiu no desenvolvimento de materiais para o ensino de línguas, e é por esse motivo que a AC reaparece, depois, no modelo de Análise de Erros e, mais tarde, no modelo de Interlíngua. O segundo modelo, a Análise de Erros, não compara duas línguas como a AC, mas se baseia nas produções reais dos aprendizes. A partir do que eles produzem, seguem-se alguns passos, como identificar os erros em seu contexto; classificá-los e descrevê-los; explicá-los; avaliar a gravidade dos erros e buscar possíveis soluções (CORDER, apud FERNÁNDEZ, 1997). Conforme Durão (2004), o modelo da AE já representa uma evolução em relação ao modelo da AC, mas é criticado por limitar seus estudos unicamente aos erros, sem abordar questões relacionadas aos êxitos de aprendizagem. E já que o erro é visto como uma marca do estágio em que o aprendiz de uma LE se encontra, passa-se ao terceiro modelo da Linguística Contrastiva, o da Interlíngua, cujos pressupostos defendem que, para progredir na aprendizagem de línguas, o indivíduo segue algumas etapas: ele percebe a língua em seu entorno – em princípio incompreensível –, a associa a seus conhecimentos e gera hipóteses sobre os significados e usos. Após, testa essas hipóteses usando a língua ou observando como ela é usada e, conforme a compreensão ou incompreensão, aceita ou não as hipóteses. Se o aprendiz as aceita, elas passam a fazer parte de seus conhecimentos, e se não as aceita, ele volta atrás e começa o processo novamente (SELINKER, apud GRIFFIN, 2011).

Palavras-chave: Línguas Estrangeiras. Análise Contrastiva. Análise de Erros. Interlíngua.

Instituição: Univates

Financiador: Universidade de Caxias do Sul - UCS

E-mail: kleber@univates.br

PROCESSOS FONOLÓGICOS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo:

Este trabalho procurou investigar, através de observações descritivas, a fala de crianças de zero a cinco anos que frequentam Escolas Municipais de Educação Infantil nos municípios de Capitão e de Venâncio Aires/RS. O objetivo foi investigar e relatar os sons que as crianças já articulavam e os que elas omitiam e trocavam, bem como a constituição silábica e as frases que elas já construía. Segundo estudos realizados na disciplina de Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia na Educação Básica, percebemos que em toda língua do mundo existe um fenômeno chamado variação, isto é, nenhuma língua é falada do mesmo jeito em todos os lugares. A língua falada é a língua tal como foi aprendida pelo falante em seu contato com a família e com a comunidade, logo nos primeiros anos de vida. Esta pesquisa verificou a frequência em que os fenômenos linguísticos como apócope, aférese, síncope, ditongação e outros casos aparecem na pronúncia de determinadas palavras, análise feita à luz de alguns autores citados no decorrer do trabalho. A linguagem, por sua complexidade, vem sendo muito estudada, pois é um dos fatores decisivos no desenvolvimento intelectual, social e cultural do indivíduo, seja ela falada ou escrita. Segundo Vygotsky (1985), a linguagem, além de ser o principal instrumento de intermediação do conhecimento entre os seres humanos, tem relação direta com o próprio desenvolvimento psicológico. A aquisição da linguagem refere-se ao processo pelo qual o indivíduo adquire o sistema linguístico e para tanto abordamos algumas teorias. Concluímos nosso trabalho percebendo os tipos semelhantes de variação na pronúncia nas duas Escolas onde desenvolvemos as observações. Ambas apresentaram distribuição semelhante diferenciando-se apenas na quantidade de variações motivadas por fatores fonéticos. Os resultados da pesquisa demonstram que algumas crianças falam de determinada forma, porque ainda não adquiriram os sons corretamente; outras, falam como ouvem os adultos ou os próprios colegas falarem.

Palavras-chave: Fonética. Fonologia. Linguagem. Pronúncia. Educação infantil.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marciazanotelli@gmail.com

ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM OS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA DA UERGS

Resumo:

Este projeto de pesquisa está sendo desenvolvido junto aos estudantes egressos do curso de Graduação em Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (CGML/UERGS). Foi contemplado com bolsa de iniciação científica pelo PIBITI/CNPq – 2011/2012. Encontra-se inserido nas atividades do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços”, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Esta investigação encontra-se em andamento, sendo que a primeira etapa já foi concluída e os dados apresentados neste resumo são os resultantes desta coleta inicial. O CGML/UERGS objetiva formar profissionais que transitem entre o fazer artístico e a docência baseando-se na realidade dos egressos dos cursos de música do país. Através desta pesquisa objetiva-se investigar os espaços de atuação profissional e o trabalho pedagógico-musical dos egressos do CGML/UERGS, além de identificar as contribuições do CGML/UERGS ao seu exercício docente. A metodologia utilizada para a obtenção dos resultados é a abordagem mixing methods (BRANNEN, 1992), sendo dividida em duas etapas. A primeira etapa consistiu na coleta de dados com os egressos, através do método survey interseccional de grande porte (BABBIE, 1999), sendo a técnica de coleta dos dados a aplicação de questionários autoadministrados. Como resultados já obtidos e analisados da etapa inicial, têm-se as respostas dos questionários enviados através do correio eletrônico para todos os 63 egressos, sendo obtidas 24 respostas. Dentre as questões do questionário, solicitou-se aos egressos que respondessem sobre sua visão em relação à formação inicial junto ao CGML/UERGS, à atuação musical, às práticas pedagógico-musicais, locais de atuação profissional, continuidade dos estudos acadêmicos, dentre outros questionamentos. A segunda etapa da pesquisa, fundamentada na abordagem qualitativa, que deverá ser desenvolvida no mês de julho, tem como método o estudo com entrevistas qualitativas, e como técnica o grupo focal, com vistas ao estabelecimento de um diálogo com os egressos, aprofundando questões relativas à pesquisa. Apesar de a pesquisa não estar concluída, infere-se que a maior parte dos egressos do CGML/UERGS transita entre o fazer artístico e o docente, destacando-se que cerca de 75% dos egressos que responderam ao questionário trabalham com atividades relacionadas à Educação Musical.

Palavras-chave: Espaço de atuação profissional. Egressos do curso de graduação em música. Avaliação curricular.

Instituição: UerGS

Financiador: CNPq

E-mail: raniellyscheffer@gmail.com

A NARRATIVA HISPANO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA: OLHARES SOBRE A VIOLÊNCIA

Resumo:

Esta apresentação propõe-se a discutir a violência e a subjetividade na literatura hispano-americana atual, mais especificamente, nas literaturas colombiana e peruana. Essa delimitação do corpus deve-se ao fato de este grupo de narrativas haver sido largamente debatido durante o boom dos anos de 1960, através dos mais conhecidos expoentes da inovação literária hispano-americana, Gabriel García Márquez e Mario Vargas Llosa, ambos bastante atuantes ainda. Contemporaneamente, as várias situações de violência política, principalmente a presença do terrorismo no Peru e a ascensão do narcotráfico na Colômbia vêm gerando uma interessante expressão literária por parte de autores que compõem o chamado pós-boom da literatura hispano-americana. De fato, é visível a mudança de perspectiva narrativa a respeito da cultura, da política e da própria violência, se consideramos a abordagem mais metafórica e localista das obras dos anos de 1960 em relação à abordagem mais intimista da narrativa contemporânea, centrada, geralmente, no olhar de quem está submetido à violência cotidiana ou que vive, ainda, os efeitos da violência do pós-terrorismo, caso do Peru. No entanto, para esta pesquisa, de base bibliográfica, interessa não a violência como ato em si ou como algo físico, mas como uma hermenêutica, como um sentido para quem a inflige e para quem a sofre e sobre o conhecimento que impõe. Além desse objetivo, visa-se pensar sobre a violência do ponto de vista cultural. Para a análise sobre a violência e a memória são considerados basicamente os estudos de René Girard e de Paul Ricoeur, respectivamente. O estudo justifica-se por haver um vasto campo de perspectivas investigativas sobre narrativa contemporânea e por ser um tema que vem despertando atenção de teóricos tanto na América Latina, quanto, na Europa no que tange a um olhar mais subjetivo ao problema da violência. Além disso, oferece a possibilidade de ampliar o ensino em disciplinas de literatura hispano-americana no Curso de Letras. Esta comunicação faz parte da pesquisa Violência e subjetividade na literatura latino-americana e insere-se na linha de pesquisa Leitura, Subjetividade e Memória do PPGL da Universidade de Santa Cruz do Sul e tem apoio da FAPERGS.

Palavras-chave: Literatura. Narrativa. Violência. Subjetividade.

Instituição: Univates

Financiador: Unisc e FAPERGS

E-mail: rosanemc@univates.br

Pesquisa

Multidisciplinar

RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DE DOCENTES, EGRESSOS E DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RS

Resumo:

A preocupação com a produção excessiva de resíduos consiste em um dos maiores problemas ambientais enfrentados na contemporaneidade. Os resíduos gerados em instituições de saúde são denominados Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (RSSS), que são todos os resíduos gerados por estabelecimentos prestadores de serviços de saúde, como: hospitais, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios de análises, clínicas, postos de coletas, ambulatórios médicos, farmácias e drogarias. Esses resíduos, quando gerenciados de forma inadequada, representam um preocupante problema socioambiental, revelando-se necessário a formação de profissionais de saúde qualificados e com conhecimento da importância de manuseio destes resíduos, para que se possa educar/formar para a manutenção do meio ambiente. Nessa perspectiva, o presente estudo consiste em apresentar o projeto de dissertação de mestrado em ambiente e desenvolvimento, a qual buscará compreender o significado dos Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde para os docentes, egressos e discentes dos cursos da área da saúde e como esta temática vem sendo trabalhada na formação acadêmica. Configura-se em uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa e será desenvolvido com docentes, egressos e discente de cursos da área da saúde de duas Instituições Comunitárias de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados serão coletados por meio da técnica de “Grupo Focal”, nas duas instituições e com cada grupo separadamente. Os dados serão analisados por categorização, com base no método de análise de conteúdo. Para atender aos critérios éticos da pesquisa, serão observados às recomendações da Resolução CNS nº 196/96, que prescreve a ética em pesquisa com seres humanos.

Palavras-chave: Resíduos. Formação Acadêmica. Profissionais de Saúde. Sustentabilidade. Educação em Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clau_moreschi@yahoo.com.br

Autor(es): Claudete Rempel, Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Eduardo Sehnem, Elisete Maria de Freitas, Ioná Carreno, Júlia Pasqualini Genro, Jairo Luís Hoerlle, Mônica Maria Celestina de Oliveira, Raul Roberto Stoll, Simone Morelo Dal Bosco, Priscila Peixoto, Marina Manfroi, Amanda do Couto e Silva

Apresentador(es): Claudete Rempel, Adriane Pozzobon

Orientador(es): Claudete Rempel

ESTUDO DE EFEITOS METABÓLICOS, IDENTIFICAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E AVALIAÇÃO PLANTAR EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE MUNICÍPIOS DA 16ª CRS QUE UTILIZAM PLANTA MEDICINAL

Resumo:

A possibilidade do surgimento de complicações crônicas derivadas do Diabetes Mellitus (DM) e da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um fato preocupante para os profissionais de saúde que cuidam dos diabéticos e hipertensos, principalmente daqueles cujo comportamento de autocuidado não é incorporado em sua vida diária. O DM e a HAS figuram entre as 4 principais causas de morte no país. No RS, as principais morbidades a partir dos 50 anos são as Doenças do Aparelho Circulatório. No Vale do Taquari/RS, em 2009, foi realizada uma pesquisa, pelos pesquisadores desta pesquisa, que detectou que cerca de 50% dos usuários das Unidades Básicas de Saúde possuíam índice de glicemia em jejum acima de 100 mg/dL de sangue. A presente pesquisa procurará analisar polimorfismos em genes associados ao DM tipo 2 e, paralelamente, avaliar a presença de comorbidades, principalmente hepáticas e de marcha, em indivíduos diabéticos e hipertensos dos municípios conveniados à Clínica Escola de Fisioterapia - CEF (Lajeado e Santa Clara do Sul) e dos municípios de Estrela, Teutônia, Travesseiro, Encantado. Para tanto, serão avaliados os níveis de A1C, AST, ALT, GGT, polimorfismos genéticos, marcadores bioquímicos (de micro/macroangiopatia) e avaliação dos pés diabéticos dos indivíduos participantes da pesquisa. A presente pesquisa também contribui para a Educação Permanente em Saúde que, para o Ministério da Saúde, são os processos pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento da ação do sujeito social em torno do cumprimento do direito à saúde e com metodologias participativas, através de processos formais e informais que valorizam as experiências (vivências) das pessoas, uma vez que, seguindo essa diretriz, no decorrer das avaliações do grupo de pesquisa, procurar-se-á sensibilizar os profissionais das equipes das UBS em relação ao uso de práticas integrativas como plantas medicinais hipoglicêmicas como auxiliares no controle da glicemia em indivíduos com DM contribuindo para os programas de prevenção e promoção de saúde. Com os resultados pretende-se verificar a ação da Bauhinia forficata, planta tida como hipoglicêmicas e adjuvante no tratamento destas doenças crônicas prevalentes na região da 16ª CRS/RS, bem como, através das dosagens realizadas, avaliar os riscos de comorbidades e complicações do DM, além contribuir com os programas de saúde coletiva.

Palavras-chave: Plantas Nativas Mediciniais. Análises Bioquímicas e Fisioterapêuticas. Polimorfismos Genéticos. Educação Permanente em Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: UNIVATES, FAPERGS, CNPq

E-mail: crempel@univates.br

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-SAÚDE PROMOVIDA POR GRUPO DE PESQUISA

Resumo:

O presente trabalho busca refletir acerca das necessárias mudanças na formação profissional e na prática assistencial. A saúde precisa de educação permanente para que as práticas possam estar sempre acompanhando o desenvolvimento das necessidades das pessoas. A interação dos atores sociais envolvidos no trabalho ensino e serviço precisam ser apoiados pelo Sistema de Saúde vigente (SUS), para que a educação permanente em saúde constitua um espaço de planejamento, gestão e mediação, visando a potencialização do processo integração em saúde. Por essa razão decidiu-se pesquisar como o grupo de Pesquisa em Diabetes, Hipertensos e Fitoterápicos, formado por pesquisadores, alunos e voluntários do Centro Universitário UNIVATES, potencializa o processo de integração em saúde com as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Lajeado/RS. O Grupo de Pesquisa em Diabetes, Hipertensos e Fitoterápicos tem suas atividades, junto às UBS, desde 2009 e acredita-se que o desenvolvimento de atividades de alunos e professores pesquisadores de forma interdisciplinar, junto aos grupos de hipertensos e diabéticos e junto às equipes de saúde das UBS contribua para o processo de educação permanente em saúde. Este estudo utilizará a metodologia descritiva e exploratória de cunho qualitativo e os dados coletados serão analisados em unidades temáticas. Para coleta dos dados será utilizada uma entrevista gravada e posteriormente transcrita na íntegra. Para atender aos critérios éticos da pesquisa, serão observados às recomendações da Resolução CNS nº 196/96, que prescreve a ética em pesquisa com seres humanos. Serão feitas entrevistas com participantes do grupo de pesquisa e com os trabalhadores da área de saúde das UBS de Lajeado. Espera-se, ao final, encontrar os elos que o grupo de pesquisa pode proporcionar para a integração entre ensino – serviço – saúde e formação – gestão – atenção e controle social.

Palavras-chave: Integração. Educação em saúde. Educação permanente em saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: enf_francieli@hotmail.com

SEGURANÇA EM WEBSITES E SISTEMAS ONLINE

Resumo:

O Estudo se ateve as preposições do desenvolvimento desse trabalho em relação ao motivo do estudo e criação do software para testes. Também houve uma preocupação com a questão da legalidade do projeto desenvolvido. Após os objetivos de estudar as ferramentas de varredura e desenvolver um sistema base para testes locais e externos, passou-se a analisar as diferentes técnicas de acesso a informações sigilosas. Propondo um trabalho voltado a pesquisa, buscou-se aprimorar os conhecimentos legais sobre os assuntos, principalmente no que tange sobre a legislação Brasileira, assim como a leitura de notícia, artigos e livros que pudessem embasar o projeto. Após estudo realizado sobre as várias formas de ataques e técnicas de acesso à informação disponíveis na rede mundial de computadores por Websites ou sistemas Online desenvolveu-se um aplicativo nas linguagens de PHP, Javascript e Html com finalidade de testar vulnerabilidades existentes nesses sistemas. Esse aplicativo foi testado em um ambiente de desenvolvido criado para esse trabalho denominado “Meu Site TCC 2012”. Esse ambiente de testes possuía todas as falhas mais comuns averiguadas na pesquisa anterior. Além disso, o site de testes foi analisado por outras ferramentas de empresas especializadas em segurança da informação que comprovaram, através de rotinas próprias dos mesmos, a existência das falhas mais comuns propostas para a criação do aplicativo de testes. Por fim, foi comprovada a existência das falhas de programação, a eficácia do programa desenvolvido e a probabilidade acentuada de invasão ao sistema de banco de dados do ambiente de testes criado para gerenciar usuários e notícias fictícias.

Palavras-chave: Segurança. Programação. Websites. Invasão. Hacker.

Instituição: Escola Estadual de Educação Profissional Estrela

Financiador: Nenhum

E-mail: crisluiscolo@bol.com.br

Autor(es): Cristina De Oliveira Tarnowski, Letícia da Silva Soares, Arisa Araujo da Luz, Mastrângello Enivar Lanzasova

Apresentador(es): Cristina de Oliveira Tarnowski

Orientador(es): Fernanda Leal Leães

CONTROLE DE QUALIDADE EM AGROINDÚSTRIAS: INFLUÊNCIA NA MELHORIA DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELA COOPARTE EM SÃO LUIZ GONZAGA-RS

Resumo:

A agroindustrialização da produção agrícola vem ganhando espaço entre os produtores impulsionada, principalmente, por fatores econômicos, como a necessidade de agregação de renda à produção agropecuária, e sociais, quando se trata da valorização da mão de obra familiar. Desta forma, o controle de qualidade nas agroindústrias é fundamental, pois os impactos da não qualidade podem afetar diretamente a saúde humana. Assim, o setor produtivo deve estar organizado, buscando a obtenção de produtos de qualidade, e para isso é necessário a adoção de Boas Práticas de Fabricação (BPFs) nas agroindústrias. O presente trabalho buscou conhecer as ações, em se tratando de controle de qualidade, executadas por agroindústrias vinculadas à COOPARTE, em São Luiz Gonzaga-RS; realizou a identificação das ferramentas da qualidade utilizadas pelas mesmas, realizando observações e conversas informais com os responsáveis pela qualidade. Após o levantamento de dados, foi oferecida qualificação aos produtores envolvidos quanto às ferramentas de qualidade e a importância do controle de qualidade nas agroindústrias. Posteriormente a qualificação, ocorreu uma nova avaliação das ferramentas de qualidade utilizadas bem como a consciência da importância do controle de qualidade na produção das agroindústrias e da cooperativa como um todo. Os principais resultados alcançados foram: 56 % dos produtores disseram ter conhecimentos sobre BPFs; 50 % dos produtores utilizam as BPFs na agroindústria, 66,66 % realizam o controle das BPFs, mas 100% não realizam nenhum tipo de registro dos procedimentos de controle das BPFs. Em relação a seguir os conhecimentos adquiridos no curso de capacitação, 92 % seguem de alguma forma. Com relação a higienização nas agroindústrias, assunto abordado na capacitação, 91,66 % dos produtores não souberam explicar quais são três etapas de higienização que devem ser feitas nas agroindústrias. Com os resultados alcançados ao longo do projeto com a COOPARTE, conhecemos a realidade das agroindústrias familiares de pequeno porte, percebemos a necessidade de realizar a elaboração dos manuais de BPFs de cada agroindústria e, ao mesmo tempo, em cada agroindústria, acompanhar o andamento da implantação das BPFs e do manual.

Palavras-chave: Agroindústria familiar qualidade. BPFs. Qualificação.

Instituição: UERGS

Financiador: CNPq

E-mail: cristina-tarnowski@uergs.edu.br

Autor(es): Jane Márcia Mazzarino, Vinícius dos Santos Flôres, Julio Caselani, Karina Jachetti
Apresentador(es): Jane M. Mazzarino, Vinícius dos Santos Flôres, Karina Jachetti
Orientador(es): Jane M. Mazzarino

OFERTAS DA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

Resumo:

O campo jornalístico, pelo papel social que assume na sociedade contemporânea, coloca-se como um espaço estratégico para refletir sobre as dinâmicas socioambientais contemporâneas. O objetivo geral do artigo é analisar as práticas ambientais do campo jornalístico, identificando as ofertas comunicacionais enviadas para o receptor de notícias sobre recursos hídricos. Para isto, é caracterizado o processo produtivo das notícias sobre o tema, descrevendo-se seus elementos constitutivos, de modo a se poder analisar a construção dos enquadramentos dados às notícias e identificar tentativas de construção de vínculos com o receptor. A abordagem teórica se dá por meio dos Estudos Culturais. Metodologicamente, esta pesquisa caracteriza-se como quantiqualitativa, valendo-se de pesquisa bibliográfica e documental, esta realizada em três meses de 2011 nos jornais Zero Hora, Correio do Povo, Informativo do Vale, A Hora dos Vales, O Alto Taquari e Nova Geração. As análises de conteúdo referem-se as seguintes categorias: a) Espaço e localização das matérias publicadas sobre recursos hídricos; b) Temas abordados; c) Gênero das ofertas; d) Editoria; e) Fontes. Os dados apontam que as tragédias socioambientais agendam os produtores de notícias com maior facilidade que outros temas relacionados aos recursos hídricos; que não há uma estratégia de constituição de um espaço de jornalismo ambiental por parte dos veículos analisados; que a regra produtiva do campo jornalístico de acompanhamento dos acontecimentos foi recorrentemente ignorada pelos produtores das notícias; e que questões relacionadas à necessidade de um posicionamento dos cidadãos foram praticamente ignorados pelos atores do campo jornalístico (discussão do tema qualidade de água e cobrança pelo seu uso no contexto das bacias hidrográficas). A falta de interpretação dos acontecimentos pelos produtores de notícias expõe uma marca das gramáticas de produção, que aponta para a pouca relevância do tema recursos hídricos para este grupo social. Enfim, as ofertas e marcas do discurso jornalístico sobre recursos hídricos tentam construir vínculos com o receptor baseados em um sentido de *desimportância* para questões fundamentais em discussão na sociedade, que se reflete diretamente na qualidade de vida dos leitores dos diferentes veículos analisados.

Palavras-chave: Jornalismo. Recursos hídricos. Ofertas de notícias.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: janemazzarino@gmail.com

Autor(es): Jane M. Mazzarino, Eduardo Périco, Luciana Turatti, Monique de Moraes Quadros, Cristiana Ruver

Apresentador(es): Jane M. Mazzarino

Orientador(es): Jane M. Mazzarino

SENTIDOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS NA COMUNIDADE DE MARQUES DE SOUZA-RS

Resumo:

A crescente complexidade que as questões ambientais assumem no cenário global delimita a necessidade de estudos científicos sobre as relações da sociedade com temas que tendem a assumir importância cada vez maior na vida humana. Este artigo aprofunda o viés sociocultural da relação entre a comunidade de Marques de Souza, RS, com os recursos hídricos. O município foi escolhido pela devastação que sofreu por uma forte enchente no início de 2010. O objetivo do estudo foi de investigar as práticas sociais experienciadas e compartilhadas sobre a água, a fim de identificar as matrizes culturais que permeiam a interação entre a comunidade de Marques de Souza e este recurso natural. O estudo é qualitativo e baseia-se nas pesquisas bibliográfica e de campo realizadas em 2011. Foram entrevistados 45 moradores: empresários, presidentes de sociedades de água, produtores rurais, pescadores, líderes religiosos, gestores públicos, professoras, diretoras e alunos. As representações sociais dos informantes foram tratadas por meio da análise textual, a partir de sete categorias de análise: Os sentidos circulantes neste artigo deixaram entrever contradições entre os relatos, mesmo tratando-se de uma comunidade pequena, onde se visualiza uma interferência mútua. As análises apontam, em síntese, os seguintes sentidos produzidos pelos atores na sua relação com as águas: preocupação com a contaminação, com o desperdício e com a cobrança do recurso; o papel paradoxal dos meios de comunicação; a falta de informação sobre aspectos legais, sanitários, econômicos, ecológicos, de gestão e consumo; a falta de comunicação sobre o tema entre moradores, Executivo, comitê de bacia e sociedades de água; a predisposição para comportamentos sustentáveis no cotidiano; os papéis sociais familiares, comunitários e no trabalho como mediadores da relação com a água; a percepção da importância do planejamento e gestão comunitária participativa em relação aos recursos hídricos para enfrentar os problemas percebidos; e a incipiência das práticas educativas sobre o tema no âmbito escolar.

Palavras-chave: Estudos culturais. Sentido. Água. Comunicação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: janemazzarino@gmail.com

Autor(es): Jane M. Mazzarino, Micael Vier Behs, Luciana Turatti, Taciane Mantovani (bolsista CNPq) e Luis Fernando Foletto

Apresentador(es): Jane Márcia Mazzarino

Orientador(es): Jane M. Mazzarino

A MUDIATIZACÃO DE TEMAS AMBIENTAIS E SITES GOVERNAMENTAIS, NÃO GOVERNAMENTAIS, COMERCIAIS E ESPECIALIZADOS

Resumo:

Resumo: As diferentes plataformas midiáticas buscam, via proliferação de discursos, organizar as narrativas que emanam dos campos sociais. Enquanto lugar que absorve em si as narrativas do mundo, o campo jornalístico parece estar autorizado a construir, através de protocolos e rituais que lhe são específicos, referências e pontos de vista sobre os mais variados temas, inclusive aqueles que dizem respeito à oferta de conteúdos sobre questões de ordem ambiental. Estudiosos da teoria do agendamento sugerem que os consumidores de informação estariam propensos a não somente partilhar entre si os assuntos relegados à condição de notícia, mas também partilhar conceitos e pontos de vista incutidos, implícita ou explicitamente, pela esfera midiática, sejam estes positivos ou negativos. Neste sentido, coloca-se como objetivo deste estudo identificar que temas ambientais são mais ofertados em quatro grupos de sites: quatro de mídias comerciais, quatro de organizações não governamentais; dois de organizações governamentais e dois de portais especializados na temática ambiental. O método é quantitativo, baseado na pesquisa bibliográfica e documental em 12 sites: Clic RBS, Correio do Povo, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo (comerciais), Greenpeace, WWF, Cea e Agapan (ONGs), Ecodebate e Ambiente Brasil (portais especializados), SEMA e MMA (governamentais). A análise de conteúdo das 1908 notícias, publicadas entre outubro de 2011 e fevereiro de 2012, em todos os veículos analisados dos quatro grupos aponta que os temas mais recorrentes considerando-se uma aparição superior a 50 vezes nos quatro grupos de sites (ou seja, no mínimo 2,5 % de aparições) são clima; fauna; legislação, fiscalização, taxação e multas; eventos e catástrofes naturais; pesquisa; energia; editais; água; poluição; desmatamento; parcerias; contaminações; movimentos sociais e protestos. De modo geral pode-se afirmar ainda que: a) há uma grande disparidade entre o volume de notícias dos sites não governamentais e - governamentais em relação aos comerciais e portais especializados; b) os temas agendados por sites governamentais e não governamentais tendem a se aproximarem, assim como entre os sites comerciais e portais especializados observa-se uma semelhança, com algumas exceções.

Palavras-chave: Notícias. Meio ambiente. Jornalismo on-line

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: janemazzarino@gmail.com

CÓDIGO FLORESTAL, RESERVA LEGAL E COMUNICAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DAS OFERTAS NAS MÍDIAS LEGISLATIVAS FEDERAIS

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo principal verificar como ocorreu a oferta de informações pelas Agências Câmara e Senado no ano de 2011, por meio de seus sites, sobre a mudança legislativa que envolveu o Código Florestal, mais especificamente a reserva legal, buscando constatar se o direito à informação foi efetivado. O trabalho realiza um estudo bibliográfico sobre a tutela jurídica do meio ambiente, envolvendo a proteção do meio ambiente na Constituição Federal e o estudo dos princípios do direito ambiental pertinentes à pesquisa, princípio da informação, participação e suas relações com a cidadania. As práticas do campo jornalístico são investigadas, suas interfaces com o tema meio ambiente e internet, e uma análise sobre a mídia legislativa. O método utilizado baseia-se na interdisciplinaridade e pesquisa bibliográfica e documental, realizando-se também uma análise quali-quantitativa das matérias estudadas. Necessário um método interdisciplinar que permita a integração das ciências da natureza e da sociedade, pois para Leff (2000) a problemática ambiental é o campo privilegiado de inter-relações sociedade-natureza. Ao se realizar as análises das reportagens se faz uma análise quantitativa, que identifica quais as fontes, espaços, critérios de noticiabilidade, enquadramentos, uso de imagens, número de linhas. Depois se faz uma análise qualitativa com um número mais restrito de reportagens, verificando com mais proximidade as suas características, ausências, sentidos, intenções e discursos. Verifica-se que o tema referente à reserva legal foi tratado de modo superficial e unilateral pelos meios oficiais que deveriam transmitir as informações aos cidadãos. Com a cobertura midiática realizada não teve o leitor condições de realizar uma avaliação sob a ótica ecológica, pois as agências prenderam-se a debates políticos. Do ponto de vista legal a nova lei fere o princípio da proibição do retrocesso, e esta temática ficou ausente nas discussões promovidas pelas Agências de Notícias pesquisadas.

Palavras-chave: Código Florestal. Reserva Legal. Comunicação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luz.josiane@gmail.com

DISCURSOS SOBRE A “DIFERENÇA” NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo:

As crianças se constituem como sujeitos a partir dos discursos que são produzidos no seu meio social, cultural e histórico que a sociedade reproduz como sendo corretos e verdadeiros. Esses discursos criam uma norma, um padrão de comportamento, um jeito de ser, e todo aquele sujeito que fugir a essa regra é considerado diferente, anormal, ou seja, um desviante. Assim, o objetivo que norteou este Trabalho de Conclusão consistiu em investigar os “Discursos sobre a diferença na Escola de Educação Infantil”. O problema investigado baseou-se em como esses discursos se constituíram e circulam nas escolas de Educação Infantil. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2012, em duas escolas de Educação Infantil, no município de Lajeado, onde foram realizadas entrevistas com a comunidade escolar e intervenções pedagógicas com as crianças de quatro e cinco anos da Escola, sendo o material coletado registrado em diário de bordo. O tipo de pesquisa foi qualitativa, a partir da qual apenas foram observadas as crenças e pensamentos daqueles que participaram, sem a finalidade de quantificar as respostas. Por fim, os discursos sobre a diferença, que mais estranharam e fizeram modificar o rumo desta investigação, foram os discursos referentes aos índios que circulam pela cidade de Lajeado. Desta forma, ficam as perguntas: por que as crianças consideram os índios diferentes? Quem passou esta ideia para elas? E a escola, por que será que ela não está dando conta desses discursos que envolvem o universo infantil? Será que nas instituições ocorrem análises e reflexões a respeito do que pode ou não se constituir como uma verdade? É preciso que se forme uma nova geração, que através da convivência e empenho da escola, tenha uma visão da diversidade da qual é formada a sociedade. De nada vale (con)viver com a diferença, sem questionar as práticas de normalidade, inventadas a partir das diferentes leituras e significações atribuídas, e sem experimentar uma outra relação que seja mais ética.

Palavras-chave: Discursos. Diferença. Índio.

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: laizadullius@universo.univates.br

SOCIEDADES DE ÁGUA: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE CAPITAL COMUNICACIONAL SOCIOAMBIENTAL EM MARQUES DE SOUZA/RS

Resumo:

Marques de Souza, assim como várias outros municípios margeados pelo rio Forqueta, desenvolve atividade agrícola focada na produção de grãos e criação de suínos, bovinos e frangos. A água utilizada na área rural para o consumo humano, dessedentação animal e para as lavouras, provém de vertentes, poços artesianos e cisternas, que são gerenciados pela própria comunidade, através das sociedades de água. O estudo levantará dados sobre o processo de gestão nestas associações, que poderão subsidiar trabalhos de educação ambiental e incentivar sua replicação em outras localidades, já que existem poucas informações disponíveis sobre estas entidades. A formação de sociedades de água é um modelo de gestão comunitária dos recursos hídricos bastante comum na região do Vale do Taquari, por isso, esta pesquisa objetiva investigar as práticas ambientais e elementos de construção de capital comunicacional socioambiental nas comunidades de água do município de Marques de Souza. Pretende-se, como objetivos específicos, analisar as informações, atitudes e representações sociais dos gestores destas comunidades de água; caracterizar os processos de gestão; e compreender os processos de comunicação interna e externa: entre as comunidades e com outras organizações (privadas, públicas e não governamentais). O estudo é qualitativo, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa sobre o tema com os atores escolhidos: presidentes das sociedades de água/produtores rurais. Os dados serão tratados por meio da análise textual. Como resultados preliminares do estudo exploratório (primeira etapa da pesquisa de campo), observou-se a preocupação com os problemas ambientais relacionados aos recursos hídricos, a falta de comunicação entre as sociedades de água e a necessidade de divulgação sobre os temas relacionados à legislação ambiental, gestão dos recursos hídricos, medidas mitigadoras de impactos ambientais e sobre formas de acesso à informação. As falas dos presidentes de comunidades de água também apontam que o exercício deste papel social muda a relação deles com este recurso natural e que sentem a necessidade de trocar de informações entre si. Nas próximas etapas do projeto serão realizadas rodas de conversa entre os presidentes das sociedades de água, tabulação e análise dos dados e a conclusão do estudo está prevista para o mês de novembro de 2012.

Palavras-chave: Recursos Hídricos. Sociedades de Água. Capital Comunicacional Socioambiental.

Instituição: Univates

Financiador: UNIVATES e CAPES

E-mail: laura_ornito@universo.univates.br

BRUXAS, BRUXOS, FADAS, PRINCESAS, PRÍNCIPES E OUTROS BICHOS ESQUISITOS... AS APROPRIAÇÕES INFANTIS DO BELO E DO FEIO NAS MEDIAÇÕES CULTURAIS

Resumo:

No ano de 2008, a partir das curiosidades, e ideias trazidas pelas crianças para a sala de aula, e a partir de diferentes produções culturais, como imagens das histórias infantis de bruxas, fadas, princesas, de filmes, me vi envolvida num novo desafio: Pesquisar como as crianças, em suas interações com a cultura e com o universo visual estão se apropriando e expressando as noções do belo e do feio. Para tanto, elaborei esta investigação apoiada nos Estudos da Cultura Visual, Estudos da Infância e discussões e reflexões contemporâneas sobre o Belo e o Feio. Para desenvolvê-la, criei um plano de trabalho com diferentes propostas tendo como objetivo incentivar variadas formas de expressão das crianças. No ano de 2008, com minha turma do primeiro Ano do Ensino Fundamental, na cidade de Lajeado, em uma escola privada, surgiu o desafio de realizar propostas investigativas com o intuito de estudar como as crianças se apropriam das noções do belo e do feio nas mediações culturais. Meu estudo partiu da premissa de que as interações que as crianças estabelecem com as produções culturais e suas imagens contribuem para que elas elaborem seus saberes, suas concepções de mundo, seus modos de ver a si e aos outros. Tal premissa tem sido ratificada no contato que tenho com meus alunos, em meu dia a dia como professora do Ensino Fundamental – anos iniciais. Com diferentes propostas realizadas foi possível contribuir para a ampliação e desnaturalização das noções do belo e do feio presente em diferentes artefatos culturais endereçados à infância. Foi possível perceber o quanto as discussões sobre pobres, ricos, belo, feio, negros, brancos despertavam interesse nas crianças e traziam discussões no que diz respeito a aprender a relativizar o conceito de beleza e aprender a lidar com o outro, com o diferente.

Palavras-chave: Infâncias. Cultura. Belo. Feio.

Instituição: UFRGS

Financiador: Nenhum

E-mail: luabreu.educar@yahoo.com.br

Autor(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Letícia Zanon, Moises Ilair Blum Vedoy, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Letícia Zanon, Moises Ilair Blum Vedoy

Orientador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado

INDÍGENAS GUARANI, KAINGANG E EUROPEUS: OCUPAÇÕES, MOVIMENTAÇÕES E RELAÇÕES INTERÉTNICAS NO VALE DO TAQUARI

Resumo:

A região conhecido como Vale do Taquari trata-se de um território tradicionalmente ocupado por populações indígenas. No período do pré-contato temos a presença das Tradições arqueológicas Tupi-Guarani e Proto Jê, no período colonial e nacional grupos étnicos como Guarani, Kaingang, europeus (portugueses, espanhóis, açorianos, alemães, italianos) e africanos também ocuparam e movimentaram-se pela região. Este trabalho é um desdobramento do projeto da pesquisa “Análises e perspectivas geoambientais da Arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari/RS” e objetiva estudar as relações interétnicas em decorrência das ocupações e movimentações de Guarani, Kaingang e europeus no Vale do Taquari. O referencial teórico-metodológico ancora-se em estudos culturais, étnicos, arqueológicos e na abordagem etnohistórica e geoarqueológica. Os resultados da pesquisa são informações sobre os contatos entre os indígenas Guarani, Kaingang e europeus em territórios da Bacia Taquari-Antas. Inicialmente será abordado as dinâmicas Guarani, tomando como recorte temporal o século XVII. As fontes de análise são os vestígios arqueológicos e registros documentais composto de cartas anuais escritas pelos jesuítas. Os dados possibilitam constatar que havia uma extensa rede de ligações entre Guarani, jesuítas e bandeirantes na região e a dinâmica destas relações interétnicas estava pautada na tradição ameríndia em que guerras ou alianças faziam-se presentes. Ilustra a situação as articulações de lideranças Guarani como, por exemplo, Yaguacapurú que guerreou com os europeus ou então Carychuré que preferiu estabelecer alianças com os padres. Em um segundo momento, trataremos dos Kaingang que também ocuparam territórios da Bacia Taquari-Antas, mas recorrendo como delimitação o século XIX. A ênfase da análise será os contatos entre Kaingang e os imigrantes alemães, no contexto da política oficial do Estado brasileiro em torno da ocupação da região. No tratamento dos dados estará sendo levando em consideração a cultura dos grupos étnicos envolvidos nos conflitos pela ocupação dos tradicionais territórios Kaingang e as represálias e guerras de ambos os lados. Nas relações interétnicas entre imigrantes alemães e Kaingang observa-se a manutenção de elementos culturais dos nativos, principalmente através de alianças ou guerras das lideranças Kaingang frente a tentativa de homogeneização do Estado e uma nova forma de ocupação do território.

Palavras-chave: Indígenas Guarani e Kaingang. Europeus. Movimentações. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Autor(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Valdir José Morigi, Daniel de Souza Dutra, Júlia E. Barden, Fernanda C. W. Sindelar, Samuel M. de Conto, Rosmari T. Cazarotto, Rafael dos Santos, Marlou Cristina Klima, Francisco Lúcio Salvagni

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Valdir José Morigi, Daniel de Souza Dutra

Orientador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Júlia E. Barden

GRUPOS ÉTNICOS NO VALE DO TAQUARI: ELEMENTOS DA TRADIÇÃO CULTURAL DOS DESCENDENTES DE ALEMÃES E ITALIANOS

Resumo:

A região denominada Vale do Taquari em sua constituição étnica, além da ocupação tradicional indígena e africana, está diretamente vinculada ao processo de colonização europeia no Rio Grande do Sul, fins do século XVIII e durante o século XIX, envolvendo principalmente os grupos étnicos açorianos, alemães, italianos e também seus descendentes. Inicialmente os referidos grupos étnicos estabelecidos na pequena propriedade dedicaram-se a uma agricultura de subsistência mas, gradativamente recorrendo a comercialização de excedentes possibilitou o surgimento do comércio e da indústria. No final do XIX, as características da população e o traçado geográfico do Vale do Taquari passaram por transformações. Até a metade do século XX havia um número relativamente pequeno de municípios emancipados. Entretanto, a partir da década de 90, ocorreu um crescimento no número de pequenas cidades, levando a região a redimensionar o seu espaço em novas divisões e subdivisões. Este trabalho é um desdobramento do projeto de pesquisa “Desenvolvimento econômico e sociocultural da Região do Vale do Taquari/RS” e tem como objetivo estudar elementos das tradições culturais dos descendentes de grupos étnicos alemães e italianos e sua relação com o desenvolvimento sociocultural regional. O referencial teórico-metodológico ancora-se em estudos culturais, da etnicidade e do desenvolvimento, bem como na abordagem qualitativa e na análise de conteúdo das informações pesquisadas. Os resultados preliminares evidenciam que as municipalidades configuraram-se a partir das relações interétnicas decorrentes dos processos de contatos entre as diferentes etnias. Os municípios do Vale do Taquari se apresentam como áreas de colonização de descendência açoriana, alemã e italiana. Historicamente, a ocupação da área rural caracterizada pela pequena propriedade, a agricultura de subsistência e práticas culturais dos imigrantes provenientes de diferentes regiões europeias e seus descendentes, em um processo de interação com a comunidade local, uma minoria nativa, gerou peculiaridades que interferiram na construção da identidade regional. Contemporaneamente as atividades econômicas predominantes na região são a pecuária, caracterizada pela modernização da atividade, e a agricultura, que passa a ser redimensionada em função da crescente revitalização de práticas culturais e de tecnologias voltadas para o desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: Grupos étnicos. Descendentes de alemães e italianos. Tradição cultural. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

ANÁLISES E PERSPECTIVAS GEOAMBIENTAIS DA ARQUEOLOGIA E SEUS REFLEXOS NA CULTURA DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, PARTE VI

Resumo:

Estudos arqueológicos tem chamado a atenção nos últimos anos devido a diversidade de empreendimentos em países em crescimento econômico. No Brasil a arqueologia tem se tornado uma das áreas científicas mais prósperas no sentido acadêmico e popular. No entanto conceitualmente a Arqueologia é uma ciência social que estuda o passado humano a partir dos vestígios materiais conhecido como cultura material deixados pelos povos antigos. Os cientistas da arqueologia interpretam os processos colonizatórios das sociedades que, na maioria das vezes, não existem mais, e também as sociedades do presente a partir de seus vestígios materiais. Na região temos o projeto com fins de produção do conhecimento e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e etnohistórico da Bacia rio Taquari/Antas. A pesquisa está baseada nos estudos em áreas e sítios arqueológicos bem como a relação entre a arqueologia, geografia, geologia, geomorfologia e história. Este projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, na área de concentração em Espaço, Ambiente e Sociedade e na linha de pesquisa Espaço e Problemas Socioambientais. Considerando a potencialidade de ocupações pré-coloniais e coloniais de grupos, caçadores-coletores, horticultores e primeiros imigrantes africanos e europeus no Vale do Taquari. Além de levantar o patrimônio geoarqueológico do Vale do Taquari, principalmente no que se refere a sítios de caçadores-coletores e de horticultores pretende-se estudar as primeiras ocupações humanas no Vale. O principal resultado esperado é o adequado tratamento do patrimônio histórico, cultural e ambiental da comunidade do Vale do Taquari. Aspectos detectados a partir das análises já realizadas, mas que merecem aprofundamento revelam que os grupos de imigrantes europeus chegados na primeira metade do século XIX, em algumas áreas, ocuparam os mesmos locais onde grupos da Tradição Tecnológica Tupiguarani e da Tradição Jê, que viveram por mais de 10 séculos. Este projeto tem o objetivo de estudar as ocupações utilizando as análises e dados da geoarqueologia, da etnohistória e da História Ambiental como fontes de análises e teorizações, localizando, classificando, identificando e analisando os contextos nas áreas de sítios arqueológicos pré-coloniais e coloniais inseridos num contexto ambiental.

Palavras-chave: Arqueologia. Paisagem. Ocupação humana. História ambiental. Etnohistória.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ngalarce@univates.br

A OCUPAÇÃO PRETÉRITA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA/RS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PRESENÇA PROTO-JÊ

Resumo:

Esta pesquisa relaciona-se ao projeto “Análise integrada de uma bacia hidrográfica: aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos” desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento do Centro Universitário UNIVATES, tomando como unidade de operação a bacia hidrográfica do Rio Forqueta/RS. Assim, tem-se como objetivo nesse trabalho, observar como os vestígios materiais relacionados a ocupação Proto-Jê meridional se distribuem na paisagem arqueológica, e de que maneira reflete-se na exploração dos recursos naturais, sob uma abordagem territorial, na relação entre homem e ambiente, abarcada pela História Ambiental, Arqueologia da Paisagem e a Geoarqueologia. Metodologicamente buscou-se localizar as evidências a partir da avaliação paisagística, de acordo com parâmetros do modelo locacional para o estabelecimento de grupos humanos (MORAIS, 1999). Observou-se aspectos do ambiente como altitude, relevo, vegetação, distância dos recursos hídricos e posicionamento topográfico. Tradicionalmente a ocupação Proto-Jê meridional está representada pela ocorrência de quatro categorias de sítios arqueológicos: sítios com estruturas subterrâneas, sítios litocerâmicos a céu aberto, montículos de terra com função funerária e abrigos com sepultamentos (BEBER, 2004). Foram detectados 30 locais com evidência material de ocupação Jê ao longo da bacia do rio Forqueta, localizadas quase que exclusivamente na porção norte da área. Esses apresentaram estruturas subterrâneas (isoladas ou em agrupamentos de até 7) e áreas a céu aberto, a partir da identificação de artefatos líticos. Ainda constatou-se a presença de cinco abrigos, potencialmente favoráveis a ocupação. Quanto à inserção no ambiente, observou-se a predominância topográfica de áreas de divisor de bacia, com a presença da Floresta Ombrófila Mista e próximos a algum recurso hídrico.

Palavras-chave: Proto-Jê. Rio Forqueta. Ambiente.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sidneiwolf@universo.univates.br

AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO NO CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS (CTG) NOVA QUERÊNCIA, DE BOA VISTA-RORAIMA

Resumo:

Qualidade de vida é um conceito subjetivo e pessoal, de como a pessoa percebe o mundo e a si própria. Diz respeito ao bem estar físico, psicológico e social do ser humano e tem relação com sua cultura, com seus valores, condição econômica, expectativas de vida, relação com o ambiente e políticas públicas. Ao se fazer referência à qualidade de vida, pode-se dizer que se faz referência à saúde individual e coletiva em todos os seus aspectos, havendo, portanto a necessidade de se ter uma visão interdisciplinar de homem e de saúde. Considerando como estratégia principal, o conceito de Promoção da Saúde, que compreende a qualidade de vida como um conceito ampliado de saúde, e esta, percebida como um bem social e como um conceito positivo, e não somente como a ausência de doença. Tendo em vista as diferentes concepções de qualidade de vida, objetiva-se avaliar a qualidade de vida dos participantes de uma rede social denominada Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Nova Querência, localizado no município de Boa Vista/RR. Utilizando-se o questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL- Bref) da Organização Mundial de Saúde (OMS), serão analisadas as respostas referentes à qualidade de vida nos domínios: físico, psicológico, ambiental e das relações sociais dos participantes do CTG maiores de 18 anos. Para ampliar as informações sobre alguns aspectos da pesquisa, especialmente em relação à compreensão dos participantes sobre o que é qualidade de vida e a sua percepção sobre a contribuição do ambiente do CTG Nova Querência para sua qualidade de vida e influência na vida familiar e no trabalho, será realizada entrevista com os dirigentes e orientadores de atividades físicas e culturais do Centro, bem como entrevistas coletivas por meio de Grupos Focais. Dessa dinâmica participarão representantes dos diversos grupos de participantes do CTG, de diferentes faixas etárias, com idade mínima de 10 anos. A pesquisa será realizada também a partir de revisão literária e por meio da observação junto ao grupo em suas experiências nos diversos ambientes do Centro, ao desenvolverem atividades como natação, hidroginástica, futebol, bocha, ensaios e apresentações de danças tradicionais e danças de salão, jogos de mesa, reuniões e outros eventos nos quais haja participação individual ou coletiva.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Ambiente. Centro de Tradições Gaúchas (CTG).

Instituição: Univates

Financiador: Nenhum

E-mail: silvana_matsdorff@hotmail.com

Autor(es): Silvana Neumann Martins, Tatiane Reginatto¹, Laura Dresch Neumann, Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen, Márcia Rehfeldt, Maria Alvina Pereira Mariante, Miriam Inês Marchi, Rogério José Shuck, Marlise Heemann Grassi
Apresentador(es): Silvana Neumann Martins
Orientador(es): Silvana Neumann Martins

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E PEDAGOGIA INOVADORA NOS ENSINOS MÉDIO E FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, APRENDIZAGENS E PERSPECTIVAS SOCIAIS

Resumo:

O estudo proposto nesta pesquisa pretende conhecer se os referenciais que originam as decisões de professores, que ministram disciplinas de Ciências Exatas nos ensinos médio e fundamental, sobre o ensino e a (des) construção de diferentes dimensões do conhecimento e da formação pessoal e social, estão embasados nos princípios da educação empreendedora. O estudo faz parte e é uma meta dentro de um projeto maior que está sendo executado no Centro Universitário UNIVATES, localizado em Lajeado, RS, e que tem como título: “Mestrado profissional para formação de docentes: um locus de aprendizagem e (re) construção”. A pesquisa possui abordagem qualitativa, pois pela perspectiva qualitativa é possível realizar uma imersão muito aprofundada nas temáticas oriundas do contexto da pesquisa, da problemática em questão e dos participantes da investigação, a fim de abarcar o fenômeno com profundidade e cientificidade, ao mesmo tempo que possibilita uma construção mais criativa por parte do pesquisador, que necessita extrair do fenômeno as diversas interfaces que possam emergir a partir da análise dos dados. As informações estão sendo obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 professores de Ciências Exatas que atuam no ensino médio e fundamental, em escolas particulares e públicas, em municípios localizados na região do Vale do Taquari – RS. Além dos professores, também estão sendo entrevistados dois alunos de cada professor pesquisado. A análise dos enunciados explícitos e implícitos nos discursos dos participantes, seguirá as orientações metodológicas da análise de conteúdo. A pesquisa tentará responder ao seguinte questionamento: Os professores de Ciências Exatas de escolas privadas e públicas, que atuam no ensino médio e fundamental, em cidades localizadas no Vale do Taquari-RS, utilizam a educação empreendedora em suas práticas pedagógicas, levando seus alunos a aprender a empreender? Como resultados esperados, a pesquisa pretende verificar se os professores de Ciências Exatas, envolvidos na pesquisa, possuem características do perfil de um empreendedor, se os mesmos utilizam a educação empreendedora em suas práticas pedagógicas e se isso tudo contribui para melhoria da aprendizagem em sala de aula.

Palavras-chave: Professores e alunos de Ciências Exatas. Educação empreendedora. Práticas pedagógicas inovadoras. Ensinos médio e fundamental.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: smartins@univates.br